

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 12 | 2025

Anais XLII SAOJEM - UFPR
42^aSemana Acadêmica de Odontologia
Júlio Estrela Moreira
Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
Anais XLII SAOJEM
42ª Semana Acadêmica de Odontologia
Júlio Estrela Moreira
UFPR - Universidade Federal do Paraná
Edição 2025



XLII SAOJEM

42ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA
JÚLIO ESTRELA MOREIRA

Presidente Discente

Pablo Vinícius Pedroso Alves

Vice-Presidente Discente

Alan Ferreira de Moraes

Coordenador Docente

Ricardo Moresca

Coordenadora Docente

Juliana Rahal

Comissão Discente

Leonardo Marques

Gabriel Tonetti

Pedro Martini

Giovani Vieira

Helena Fernandes

João Pedro Cavagnolli

Isabela Schuartz

Gabrielli Secundo



Editorial

Caro(a) leitor(a),

Entre os dias 07 e 10 de outubro de 2025, foi realizada a 42ª Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira (SAOJEM), um evento que se consolidou como um espaço dedicado à difusão científica e à atualização profissional na área da odontologia. Voltada a estudantes universitários e profissionais já formados, a SAOJEM tem como foco a prática odontológica baseada em evidências, promovendo o contato com especialistas da instituição e convidados externos reconhecidos por sua atuação. A organização do evento ficou a cargo de uma comissão composta por trinta e sete discentes, sob a coordenação de dois docentes, com o suporte do Centro Acadêmico de Odontologia Guido Straube (CAOGS) e da Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Essa estrutura colaborativa reforça o compromisso do evento com a integração entre conhecimento científico, ética profissional e temas atuais da odontologia. Nesta edição, observou-se um avanço significativo no fortalecimento institucional da SAOJEM, refletido tanto na ampliação de parcerias quanto no aumento da participação acadêmica. O evento contabilizou mais de quatrocentas inscrições de alunos de graduação e pós-graduação, provenientes de diversas instituições de ensino superior das mais variadas regiões do Paraná, evidenciando sua crescente relevância no cenário acadêmico. Outro marco importante foi o expressivo número de trabalhos científicos submetidos, totalizando 300 resumos. As avaliações, compostas pelos mais variados profissionais de 16 diferentes especialidades, o que garantiu diversidade de perspectivas e rigor técnico. Sendo assim, a SAOJEM consolidou-se, a cada edição, como um evento fundamental para o fortalecimento da ciência na odontologia, ao estimular a produção acadêmica, a troca de experiências e a atualização constante de estudantes e profissionais. Ao valorizar a pesquisa e a prática baseada em evidências, o evento contribui para a formação crítica e para o avanço contínuo da odontologia, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento científico e ético da área.

Comissão Organizadora

XLII SAOJEM - 42ª Semana Acadêmica de Odontologia “Júlio Estrela Moreira”
UFPR –Universidade Federal do Paraná
Edição 2025



Programação

Grade Principal

- Implantodontia e periodontia inteligente: como otimizar os resultados em área estética com auxílio do fluxo digital
Gustavo Ottoboni
- Odontologia Hospitalar: atendimento odontológico do paciente Onco-hematológico.
Melissa Araujo
- Do nascimento ao desenvolvimento: o caminho do paciente com fissura labiopalatina
Rafaela Scariot e Katheleen Miranda
- Atendimento em centro cirúrgico em odontopediatria
Mariana Dalledone
- Fluxo digital na interação Perio-Prótese
Eduardo Morais e Alexandre Teixeira
- Transmissão ao vivo: Cirurgia Estética de Face - a Nova Era da Odontologia!
Frederico Deliberador e Juliana Deliberador
- O estado da arte das próteses bucomaxilo faciais: uma especialidade que transforma vidas!
Roberta Zanicotti
- Fluxo digital na reabilitação oral
Peterson Dobruski
- Prótese protocolo
Bruno Kraft
- Guias cirúrgicos para implantes zigmáticos
Leandro Perussolo
- Medicina Periodontal: da Diabetes ao Alzheimer
João Paulo Steffens
- Atuação do Cirurgião Buco-maxilo-facial nos CEOs
Bernardo Olson
- A Harmonia entre a Face e o Sorriso
Isabela Shimizu
- Trauma craniofacial no esporte e como previni-lo
Clara Padilha
- Tratamento Odontológico Interdisciplinar "Ideal" e "de Compromisso": análise clínica e jurídica
Ivan Maruo
- Construa uma carreira diferenciada
Monique Fiedler Vicentini Fangueiro
- Tomografia na Endodontia
Felipe Copelli
- Alinhadores para pacientes em crescimento
Ana Cláudia Melo
- Ativação de soluções irrigadoras em endodontia
Ulisses Xavier
- Cirurgia Ortognática Contemporânea
Ramon Cesar
- Sono e Envelhecimento: o papel da Odontologia
Paulo Cunali



Programação

Grade Principal

Sono e Envelhecimento: o papel da Odontologia

Paulo Cunali

Endoloft - Além do mocho: estratégias eficazes para o sucesso

Silvia Veridiana

Fausto Victorino

Ortodontia infantil com Invisalign First

Alexandre Moro

Materiais bioativos em Odontopediatria

Juliana Yassue

Protocolo de Clareamento Bliss em casos de finalização de tratamentos reabilitadores e ortodônticos em pacientes adultos

Afonso Monteiro

Toxina Botulínica e a Dor Orofacial

Daniel Bonotto

Técnica híbrida com alinhadores: a saga da atualidade

Patricia Tsukada Polak

Fluxo digital na DTM

Amanda Corelhan

Possibilidades terapêuticas e segurança na prescrição de cannabis medicinal em Odontologia

Guilherme Parise

Fios Faciais PDO & PLA/CL: da ciência à arte do reposicionamento da face

Priscila Corrêa

Perfiloplastia: harmonia em evidência

Karina Lima

Isabelle Sucoski

Fotografia Odontológica - Impactando nas redes sociais

Ivan Yoshio

Selamento imediato dentinário pré-endodontia

Gustavo Ribas

Carreira militar na Odontologia

Juliana Cherem

Resina composta em dentes anteriores

Renato Voss

Tendências da gestão de serviços na área da saúde

Fabrício Palermo Pupo

Implicação do uso de análogos GLP-1 no tratamento odontológico

Juliana Geremias Chichorro

Harmonização Oro Facial com Ortopedia Funcional dos Maxilares

Cheung Kai Fai

Fluxo digital e impressão 3D

Juliana Rahal

Anatomia dos dentes posteriores: o ponto chave para uma oclusão equilibrada

Taimara Bertuzzi



Programação

Grade Atividades Extras

O campo de atuação do cirurgião dentista no SUS

Rafael Ditterich

João Victor Inglês de Lara

Rodrigo Noll Gonçalves

Érika Feller

Óxido nitroso

José Vitor Menezes

Confecção de Protetores Bucais

Eli Namba

Matheus Malinoski

Pinos de Fibra de Vidro Anatomizado

Antônio Batista

Estratégias de determinação do contato interproximal em cavidades de classe II em resina composta

Ana Paula Gebert

Mary Heck

Transmissão ao vivo de cirurgia de levantamento de seios da face

Mharlon Santos

Clareamento Dental

Gisele Nolasco

Evelise Souza

Marketing, Atendimento e Vendas na Odontologia

Thiago Caparroz

Restaurações diretas e indiretas em posteriores

Luís Felipe Schenato

Eduardo Morais

Acupuntura na Odontologia

Daniel Bonotto

Preenchimento Labial

Michelle Santos Vianna

Giovanna Andraus Kirsten

Faceta em dente escurecido

Rafael Brum

Isolamento absoluto avançado

Fabrício Collares

Full Face

Frederico Deliberador

Juliana Deliberador

Implantodontia: Meu primeiro implante

Juliana Rahal



Programação

Grade Atividades Extras

Pós-graduação na Odontologia

Isadora Alves

Madu Scariot

Victoria Pires

Isabella Quadras

Eduardo Caleme

PRF e PRP em Odontologia

Lucienne Ulbrich

Luiz Ernani Ribeiro Guerios

Matrizes incolores

Marcelo Hayashida

Impressão 3D e etapas para maquiagem de um incisivo central

Juliana Rahal

Pedro Taquete

Materiais de moldagem

Andresa Obici

Fotografia Odontológica - Impactando nas redes sociais

Ivan Yoshi

Plástica Gengival Estética

Luis Gustavo Régio

Gestão de consultório

Álvaro Mulatti

Uma nova era na Cirurgia Oral: Fotobiomodulação e Laser de alta Potência

Melissa Araújo

Anatomia de dentes posteriores

Lorenzo Cavassin

Bruna Toshie

Músculos Mímica Facial

Michelle Santos Vianna

Facetas ao alcance do clínico, em 5 minutos.

Cheung Kai Fai

Hipnose em Odontologia

Cecim Calixto

Restaurações descomplicadas

Gilian Küster

Ultrassom

André Michellotto

Trabalhos Premiados - Graduação

1º LUGAR GERAL

USO DA TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL PARA SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESES REMOVÍVEIS

Giovanna Rodacki, Yasmine Mendes Pupo, Marcos André Kalabaide Vaz

2º LUGAR GERAL

CRIAÇÃO E IMPRESSÃO DE RECURSOS 3D INCLUSIVOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA NA ÁREA ODONTOLÓGICA

Vinícius Pereira Silva, Célia Regina Cavichiolo Franco

3º LUGAR GERAL

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE BUCAL DO ESTADO DO PARANÁ

Lara Emanuele Pinto, Larissa Janaina Pinto, Mariane Rodrigues de Melo, João Mario Cubas, Solena Ziemer Kusma Fidalski

RELATO DE CASO

CARDIOPATIA SILENCIOSA COMO ACHADO DE AVALIAÇÃO OPERATÓRIA PARA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

Ana Clara Gongora Pedrazani, Laura Meindl Portz, Luiza Lucheti Zanardi Ferreira, Melissa Rodrigues de Araújo, José Miguel Amenábar

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE BUCAL INCLUSIVA (SBI)

Samia Maria Antunes Hadich Vigolo, Vitor Gabriel Lavandoski, Leal Luan Vilela Pilatti, Amanda Kerin Alves Cavalheiro

SCIENTIFIC WORK

EVALUATION OF SEVERITY IN RECURRENT HERPES LABIALIS AFTER PHOTOBIMODULATION

Pedro Martini Haddad Figueira, Karly Yomiko Cruz Saico, Rafael Zancan Mobile, Melissa Rodrigues de Araujo

PESQUISA

EFEITO DO SO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA(OEL) NA QUALIDADE DE VIDA E ANSIEDADE DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Natalia Domingos do Espírito Santo,

REVISÃO DE LITERATURA

CONSUMO DE ÁGUA FLUORETADA E SEUS DESFECHOS NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ricardo Augusto de Azevedo da Silva, Maria Izaita Machado, Bruno Gonçales, Karoline Felisbino Alicia Lambert da Silva, Paula Dresch Portella.

MENÇÃO HONROSA

ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA /PAINEL / GRADUAÇÃO

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO

Guilherme Lincoln Silva Ribeiro, Isabela Busnello, Lucienne Miranda Ulbrich Melissa Rodrigues de Araujo, Melissa Rodrigues de Araujo

MENÇÃO HONROSA

ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA/TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO

SÍNDROME DO CARCINOMA NEVOIDE BASOCELULAR: ESTUDO OBSERVACIONAL EM DUAS INSTITUIÇÕES DE REFERÊNCIA EM CURITIBA

Luiza Helena Guilherme Teixeira, Maria Carmen Pereira Silva, Laurindo Moacir Sassi, Juliana Lucena Schussel

MENÇÃO HONROSA

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL / PAINEL

CIRURGIA ORTOGNÁTICA: IMPACTO DO AVANÇO BIMAXILAR NA SÍNDROME DE APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Eloisa de Brito, Paola Corso, Fernanda Aparecida Stresser, Ana Carolina Rodrigues Minucci, Leandro Eduardo Klüppel



Trabalhos Premiados - Graduação

MENÇÃO HONROSA

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL / TEMA LIVRE

DIFERENTES CONDUTAS CIRÚRGICAS PARA DENTES INCLUSOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE DOIS CASOS

Adriane Oliveira Gomes, Maria Eduarda Rohoff Velasques, Douglas Vitor Garcia, Felipe Madeira de Matos Ferreira, Bruno Fernando Cândido, Lucienne Miranda Ulbrich

MENÇÃO HONROSA

DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS / PAINEL

EFICÁCIA IN VITRO DE MÉTODOS CLAREADORES ALTERNATIVOS PROMOVIDOS NAS REDES SOCIAIS COMPARADOS AO CLAREAMENTO CONVENCIONAL

Maria Eduarda Cavassin, Nicolly Medeiros Barchiki, Michael William Favoreto, Alessandro D. Loguercio, Alessandra Reis, Thalita de Paris Matos

MENÇÃO HONROSA

DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS / TEMA LIVRE

APLICAÇÕES CLÍNICAS DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D NA ODONTOLOGIA DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Leonardo Marques de Oliveira, Juliana Saab Rahal

MENÇÃO HONROSA

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL / PAINEL

DESAFIOS CLÍNICOS EM DTM MUSCULAR CRÔNICA COM ENVOLVIMENTO ARTICULAR DEGENERATIVO: RELATO DE CASO

Amábile Cristine Ribeiro Pereira, Gustavo Henrique de Oliveira Begnini

MENÇÃO HONROSA

ENDODONTIA / PAINEL

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CASO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL ASSOCIADA A LESÃO CÍSTICA NO SEIO MAXILAR

Laís Caroline Baraviera Schünke, Clarissa Teles Rodrigues, Bruno Cavalini Cavenago, Antônio Batista, Eduarda da Cruz Masquieto e Andre Luíz da Costa Michelotto

MENÇÃO HONROSA

ENSINO E METODOLOGIA / PAINEL

CRIAÇÃO DO E-BOOK O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA PREVENÇÃO E NO MANEJO DE PACIENTES COM ALCOOLISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória da Silva Bueno, Clarissa Teles Rodrigues, Maria Ângela Naval Machado, Melissa Rodrigues de Araujo, Vânia Suely Maria, Antonio Adilson de Lima

MENÇÃO HONROSA

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL / PAINEL

PROTOCOLO DE EMAGRECIMENTO FACIAL - ASSOCIAÇÃO DE CIRURGIAS, ENZIMAS, TOXINA BOTULÍNICA, FIOS DE TRAÇÃO E TECNOLOGIAS

Eloisa de Brito, Hellen de Freitas, Michelle Santos Vianna, Giovana Andraus Kirsten, Kamille Pontarolli, Tatiana Mattioli

MENÇÃO HONROSA

ODONTOLOGIA HOSPITALAR / PAINEL

A ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA UFPR EM AMBIENTES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Santos Spada, Leonardo Marques de Oliveira, Gabrieli Secundo, Pedro Martini, Giovanna Rodacki, Yasmine Mendes Pupo

MENÇÃO HONROSA

ODONTOLOGIA HOSPITALAR / TEMA LIVRE

HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA EXTENSA COM OBSTRUÇÃO PARCIAL DE VIAS AÉREAS EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Isabela Schuartz, Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Rebeca Solarte Barbosa, Laís Bonato, Melissa Rodrigues de Araujo



Trabalhos Premiados - Graduação

MENÇÃO HONROSA

ODONTOPODIATRIA / PAINEL

EFEITO DE GEL BIOATIVO COM PARTÍCULAS S-PRG NO CONTROLE DE BIOFILME E DO PH EM CRIANÇAS. UM ESTUDO DE ENSAIO CLÍNICO

Isabela Cândida Etges, Alana Gabrieli Vouk, Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias, Eduarda Fagherazzi, Geisla Mary Silva Soares, Juliana Feltrin

MENÇÃO HONROSA

ORTODONTIA / PAINEL

TRANSPOSIÇÃO DE CANINO MANDIBULAR

Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Stefany Hamm, Ricardo Moresca

MENÇÃO HONROSA

ORTODONTIA / TEMA LIVRE

RELATO DE CASO: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES E INFERIORES EM PACIENTE EM CRESCIMENTO

Rafaela Landgraf Pierdoná, Gabriela Ruiz de Queiroz, Ricardo Moresca

MENÇÃO HONROSA

PERIODONTIA / PAINEL

FLUXO DIGITAL NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laura Gabriela de Oliveira First, Cristiane Rosa Finger, Tatiana Deliberador, Alexandre Teixeira Neto, Reila Tainá Mendes

MENÇÃO HONROSA

PERIODONTIA / TEMA LIVRE

ALTERAÇÕES SISTÊMICAS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE PERIODONTITE EM RATOS - AVALIAÇÃO DOS TECIDOS CARDÍACO E RENAL

Laura Gabriela de Oliveira First, Cristiane Rosa Finger Matheus Fernandes da Silva Daniel Fernandes Humberto Osvaldo Schwartz Filho, Reila Tainá Mendes

MENÇÃO HONROSA

PRÓTESE DENTÁRIA / PAINEL

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO PRÓTESE DENTOGENIVAL FIXA E LAMINADOS CERÂMICOS EM CASO DE TRAUMA MAXILAR

Laís Caroline Baraviera Schünke, Eduarda da Cruz Masquieto, Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

MENÇÃO HONROSA

PRÓTESE DENTÁRIA/ TEMA LIVRE

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE CASO

Caroline Billó do Nascimento, Larissa Alves Maciel da Silva, Rafaela Scariot, Katheleen Miranda, Vinicius Villas Boas Petroni

MENÇÃO HONROSA

SAÚDE COLETIVA / PAINEL / GRADUAÇÃO

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Rayssa da Luz Ribeiro, Vitória Trucolo Ribeiro, Isabel Correia Haiducki, Maria Isadora Zanelatto da Fonseca, Marcus Vinícius Braga da Silva, Rafael Gomes Ditterich

MENÇÃO HONROSA

RADIOLOGIA/ PAINEL / GRADUAÇÃO

ABORDAGEM CLÍNICO-RADIOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Taisa D'Orazio Bucco, Thays Regina Ferreira da Costa, José Vinicius Macie, Larissa Rodrigues Gasparini

Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

1º LUGAR GERAL

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PREVALÊNCIA E ACURÁCIA DO 3Q/TMD

Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Lais Fernanda Alves Pires, Nathalia Souza Pinto Nogueira, Giselle Emilâine da Silva Reis, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

2º LUGAR GERAL

USO DO PROCESSO CORONOIDE COMO ALTERNATIVA TRANSOPERATÓRIA PARA RECONSTRUÇÃO CONDILAR EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Rafaela Scariot, Delson João da Costa

3º LUGAR GERAL

PREVALÊNCIA DE CONDIÇÕES BUCAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE CURITIBA, PARANÁ

Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Lais Fernanda Alves Pires, Nathalia Souza Pinto Nogueira, Giselle Emilâine da Silva Reis, Amanda Antunes Peller, Yasmine Mendes Pupo

RELATO DE CASO

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA CLASSE III EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

Luana Aparecida Jendik, Isabella Christina Costa Quadras, Patricia Kern Di Scala Andreis, Daniel Hatschbach Glir

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CAMPEONATO BRASILEIRO DE KARATE-DO TRADICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Malinoski, Marcela Cedroni Pereira, Eli Luis Namba

PESQUISA

ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM CONDIÇÃO ORAL, TABAGISMO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Isabela Santos de Moura e Costa, Leda Layane Pio da Rosa, Stella Rodrigues Alves de Paula, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Mayumi Tsuji, Giselle Emilâine da Silva Reis



*Resumos dos
Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA UFPR EM AMBIENTES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Lucas Santos Spada, Leonardo Marques de Oliveira, Gabrieli Secundo, Pedro Martini, Giovanna Rodacki

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A Odontologia Hospitalar é particularmente relevante em contextos de alta complexidade. Em unidades de terapia intensiva e ambulatórios especializados, pacientes oncológicos, imunocomprometidos, com comorbidades, polimedificados ou em condições clínicas delicadas recebem atenção odontológica qualificada e integrada às demais áreas da saúde. Compreendendo essa importância, o Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da UFPR incorporou à sua trajetória a inserção dos estudantes no contexto hospitalar. As atividades incluem participação em ambulatórios voltados a pacientes com anemia de Fanconi, doenças imunomediadas, mutilações faciais e Síndrome de Down, além de visitas à UTI, nas quais os petianos auxiliam na manutenção da saúde bucal de pacientes acamados. O ambulatório de Síndrome de Down merece notoriedade por sua abordagem interdisciplinar, integrando odontologia, fonoaudiologia, pediatria e educação. Nesse contexto, a confecção de placas palatinas de memória, estimula funções orais essenciais como fala, deglutição e respiração, melhorando a qualidade de vida dos pacientes portadores da Síndrome. Ademais, destaca-se a importância do atendimento de pacientes oncológicos, pois além do acompanhamento de possíveis manifestações orais, cirurgias extensas na região de cabeça e pescoço podem exigir a confecção de próteses bucomaxilofaciais. Essas próteses desempenham um papel fundamental na reabilitação estética e funcional, contribuindo para a recuperação da fala, deglutição, autoestima, reintegração psicossocial e qualidade de vida. Portanto, entende-se que a vivência hospitalar proporciona, ainda, subsídios para produção científica e amadurecimento dos estudantes. Essa experiência transforma o aprendizado técnico em ação cidadã, tornando-se uma das atividades mais significativas no planejamento do grupo PET Odontologia.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Odontologia Baseada em Evidências; Odontologia Hospitalar.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE SINUSOPATIAS NÃO ODONTOGÊNICAS

Autor(es): Giovana Campos de Oliveira, Gabriel da Silva Afonso, Thays Regina Ferreira da Costa, Taisa D'Orazio Bucco, Guilherme Parise

Orientador(a): Larissa Rodrigues Gasparini

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

As alterações que envolvem os seios maxilares podem se apresentar por sinais e sintomas inespecíficos, frequentemente confundidos com patologias de origem odontogênica. Nesses casos, o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental no reconhecimento precoce das sinusopatias, possibilitando diagnósticos diferenciais adequados. Paciente do sexo feminino, 21 anos, procurou atendimento odontológico com histórico de três anos de desconforto facial difuso, cefaleia e sensibilidade em terço médio da face, próximo à maxila, na região posterior e bilateral. Clinicamente, não foi observado acometimento dentário, e os exames semiotécnicos das arcadas dentárias não revelaram alterações. Para melhor avaliação diagnóstica, foram solicitados exames complementares de radiografia panorâmica e posteriormente tomografia computadorizada, nos quais o cirurgião-dentista observou velamento dos seios maxilares, compatível com sinusopatia. A paciente foi encaminhada ao serviço de otorrinolaringologia, onde o diagnóstico foi confirmado e realizada a cirurgia endonasal para abertura do óstio dos seios maxilares. O caso segue em acompanhamento pelo cirurgião-dentista há um ano, sem recorrência da sintomatologia relatada inicialmente pela paciente. Este relato reforça a importância da atuação de uma equipe multiprofissional, destacando o papel do cirurgião-dentista nos diagnósticos diferenciais e na contribuição para um diagnóstico preciso pelo médico. Dessa forma, a combinação de exame clínico e interpretação radiográfica precisos permite evitar condutas inadequadas, beneficiando tanto a saúde bucal quanto a saúde geral do paciente.

Palavras-chave: Sinusite Maxilar; Tomografia Computadorizada; Diagnóstico Diferencial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A DELICADEZA DE UM PERFIL EM HARMONIA - RELATO DE CASO

Autor(es): Mônica Marinheski Heckler, Michelle Santos Vianna, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

A perfiloplastia, no contexto da harmonização orofacial, busca equilibrar linhas, ângulos e proporções faciais, de forma segura e minimamente invasiva. O objetivo deste trabalho é descrever, através de um caso clínico, o planejamento e a execução de uma perfiloplastia. Paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu ao consultório odontológico apresentando queixas de retrusão do mento e ressecamento labial. A análise facial identificou áreas que necessitavam de projeção e equilíbrio e permitiu a elaboração de um planejamento individualizado. Para os lábios, foi realizado preenchimento com 1 mL de Restylane®Kysse, utilizando cânula 22G, distribuindo o produto de forma a realçar volume, contorno e hidratação. No mento, aplicou-se Perfectha®Subskin em plano supraperiostal, com três bolus de 0,5 mL posicionados em pontos estratégicos e cinco pequenas retroinjeções de 0,1 mL no tecido subcutâneo, para modelar, aumentar a projeção e manter harmonia com os terços faciais. Essa técnica permitiu esculpir sutilezas, criando a impressão de elevação da ponta do nariz, mesmo sem intervenção direta no tecido. O procedimento não teve intercorrências, e a paciente relatou elevada satisfação com o resultado. Além das alterações estéticas observáveis, destacou-se o impacto positivo na autopercepção, evidenciando como a harmonização de pequenas áreas pode influenciar a confiança e o bem-estar. A perfiloplastia com ácido hialurônico demonstrou-se uma estratégia segura e eficaz capaz de promover equilíbrio e delicadeza nas linhas faciais. Este caso demonstra que intervenções minimamente invasivas, quando planejadas com critérios científicos e sensibilidade estética, podem gerar resultados naturais, personalizados e transformadores na percepção global da imagem facial.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Anatomia; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA INDIVIDUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA: RELATO DE CASO

Autor(es): Isabela Busnello de Souza, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski, Aldrieli Regina Ambrosio Ducroquet

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A displasia cleidocraniana (DCC) é um distúrbio esquelético autossômico dominante raro associado a defeitos no gene RUNX2. Múltiplos dentes extranumerários, sutura sagital e fontanelas abertas, ausência parcial ou total das clavículas são características patognomônicas da displasia cleidocraniana. O diagnóstico da DCC baseia-se em achados clínicos e radiográficos. Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de DCC e o acompanhamento clínico e radiográfico, destacando os aspectos odontológicos. Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, com DCC, com pai, um irmão e um meio irmão afetados. Ao exame físico extraoréal, apresentava braquicefalia, hipoplasia bilateral das clavículas, estreitamento do terço superior do tórax, baixa estatura, aumento do diâmetro transversal do crânio e protuberância frontal. No exame físico intraoréal, observou-se alteração cronológica da erupção, dentição mista com retenção de molares e caninos decíduos. A radiografia panorâmica mostrou impactação de dentes permanentes, enquanto a tomografia computadorizada mostrou discrepância anteroposterior, evidenciada pela hipoplasia maxilar e prognatismo mandibular. Diante dos achados clínicos e das características que acompanham a DCC, foi imprescindível um plano terapêutico individualizado.

Palavras-chave: Displasia Cleidocraniana; Anomalias Dentais; Odontopediatria.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DO BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DA UFPR NO DESENVOLVIMENTO DAS PESQUISAS EM SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Camila Luiza Oliveira Chinholi, Yasmin Decontti, Geovana Mylla Veloso de Oliveira, Vitória Luiza Grando Motta, Ana Flávia Bonato

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

O Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná (BDH-UFPR) é responsável pela coleta, processamento, armazenamento e empréstimo de dentes humanos extraídos, cedidos voluntariamente por pacientes submetidos a exodontias, contribuindo para o ensino e pesquisa por meio do uso ético e rastreável do material biológico. Sua atuação é viabilizada por alunos extensionistas da graduação em Odontologia, que realizam a limpeza, esterilização e documentação dos dentes em conformidade com normas éticas. Apenas mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os dentes podem ser classificados como rastreáveis e disponibilizados para projetos científicos. Desde 2020, o BDH-UFPR contabiliza 25 documentos de transferência de material biológico destinados a pesquisas desenvolvidas em programas de mestrado e doutorado da própria instituição e de outras universidades, abrangendo temáticas como identificação de pessoas desaparecidas, avaliação de pinos pré-fabricados, análise da deformação de instrumentos reciprocantes na instrumentação endodôntica e efetividade da irrigação sônica e ultrassônica em canais radiculares, entre outras de relevância científica. Como resultado, o BDH-UFPR já foi citado em três artigos publicados em periódicos de destaque nacional e internacional: The Saudi Dental Journal, Forensic Science International e Brazilian Dental Journal. Além de fortalecer a produção científica, a experiência extensionista possibilita aos alunos o contato com práticas de biossegurança, organização de dados e reflexão sobre o uso ético de tecidos biológicos. Dessa forma, o Biobanco configura-se como infraestrutura estratégica para a pesquisa em saúde e áreas correlatas, reafirmando sua importância para o avanço científico e a formação integral de graduandos e pós-graduandos.

Palavras-chave: Ensino; Ética em Pesquisa; Documentação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA INDIVIDUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA: RELATO DE CASO

Autor(es): Vinícius Pereira Silva

Orientador(a): Célia Regina Cavichiolo Franco

Área Temática: Biologia Celular

A displasia cleidocraniana (DCC) é um distúrbio esquelético autossômico dominante raro associado a defeitos no gene RUNX2. Múltiplos dentes extranumerários, sutura sagital e fontanelas abertas, ausência parcial ou total das clavículas são características patognomônicas da displasia cleidocraniana. O diagnóstico da DCC baseia-se em achados clínicos e radiográficos. Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de DCC e o acompanhamento clínico e radiográfico, destacando os aspectos odontológicos. Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, com DCC, com pai, um irmão e um meio irmão afetados. Ao exame físico extraoral, apresentava braquicefalia, hipoplasia bilateral das clavículas, estreitamento do terço superior do tórax, baixa estatura, aumento do diâmetro transversal do crânio e protuberância frontal. No exame físico intraoral, observou-se alteração cronológica da erupção, dentição mista com retenção de molares e caninos decíduos. A radiografia panorâmica mostrou impactação de dentes permanentes, enquanto a tomografia computadorizada mostrou discrepância anteroposterior, evidenciada pela hipoplasia maxilar e prognatismo mandibular. Diante dos achados clínicos e das características que acompanham a DCC, foi imprescindível um plano terapêutico individualizado.

Palavras-chave: *Displasia cleidocraniana. Anomalias dentais. Odontopediatria.*





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO ÁCIDA, REFLUXO GASTROESOFÁGICO E LESÕES ORAIS: RELATO DE CASO

Autor(es): Anthunis Ribeiro Texca, Arthur Henrique Pereira Scarpin.

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima.

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O Refluxo Gastroesofágico (RGE) é um processo do sistema gastro-intestinal caracterizado pelo retorno do conteúdo gástrico ao esôfago. Esse processo pode acometer pessoas de qualquer idade. Em casos mais graves, o paciente pode desenvolver a doença do refluxo gastroesofágico. O pH esofágico normal varia entre cinco e sete, quando menor que quatro, sugere refluxo ácido. Alimentos ácidos estimulam a acidez esofágica. Além das alterações esofágicas, o paciente pode apresentar lesões orais, como ulcerações aftosas recorrentes (UAR) e erosão dentária. Essas lesões podem dificultar a alimentação, fala e sono. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente leucoderma de 70 anos, que procurou atendimento odontológico devido à presença de lesões bucais, principalmente UAR. Durante a anamnese, não foi identificada doença sistêmica, mas o paciente relatou alto consumo de frutas cítricas. Foram identificadas múltiplas UARs no dorso e bordas de língua, além de hiperceratose de aproximadamente 5 mm na borda esquerda da língua. Na região palatina observou-se uma ulceração de cerca de 3 mm no lado esquerdo posterior. Na mucosa jugal evidenciou-se lesão traumática arroxeadas, medindo cerca de 3 mm. As lesões foram tratadas com laser terapêutico (uma sessão de laser vermelho 2J), além da orientação de evitar frutas cítricas até o retorno. O indivíduo seguiu as recomendações e não apresentava lesões orais na sua consulta de reavaliação. Portanto, destaca-se a importância do conhecimento sobre alterações gastrointestinais para diagnóstico de ulcerações bucais e o uso da fotobiomodulação para o tratamento das lesões.

Palavras-chave: Refluxo Gastroesofágico; Lesões. Dieta; Fotobiomodulação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

A TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS: ELABORAÇÃO DE UM GUIA

Autor(es): Taisa D'Orazio Bucco, Giovana Campos de Oliveira, Roberta Luiza Batista Karas, Milene Zanoni da Silva.

Orientador(a): Giovana Daniela Pechariki Vianna

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um dos seus princípios a integralidade e as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) vem reforçar isso. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é a única das PICS criada no Brasil e é realizada de maneira coletiva, em roda, para formar uma rede de apoio e tornar o ambiente acolhedor. Para aumentar a visibilidade da TCI, o trabalho realizado teve por objetivo promover oficinas, para debater e organizar conteúdos que subsidiasssem a elaboração de um guia prático para a implementação na Atenção Primária do SUS, além de oferecer apoio a gestores e profissionais de saúde nesse processo. O objetivo do trabalho é relatar o processo da construção do guia para a incorporação da TCI na APS. Para a construção do guia foram feitas três oficinas on-line que contaram com a presença de universidades, escolas de saúde pública, gestores municipais e estaduais, referências técnicas em PICS, além de organizações sociais e movimentos comunitários. Essas atividades favoreceram o compartilhamento de saberes e a produção coletiva de conteúdo. Diante disso, os resultados mostraram a realidade e a demanda existente sobre a efetivação da TCI na APS. O material final destacou o protagonismo local e o fortalecimento das relações comunitárias, fornecendo diretrizes práticas para a incorporação da TCI aos serviços de saúde, com ênfase na escuta ativa, equidade e envolvimento social. Portanto, o guia reforça a preocupação e cuidado com a saúde mental na APS, promovendo uma rede de apoio acolhedora e alinhada aos princípios da integralidade e da participação social.

Palavras-chave: Integralidade; Guia. SUS.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTE COM DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO UTILIZANDO L-PRF

Autor(es): Isabela Schuartz, Fernanda Aparecida Stresser, Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Juliana Lucena Schussel, Melissa Rodrigues de Araújo

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH) é uma complicação frequente em pacientes submetidos a transplante de medula óssea, resultante da alorreatividade de linfócitos T do doador contra tecidos do receptor, podendo evoluir com manifestações crônicas multissistêmicas. Pacientes em uso de imunossupressores, como ciclosporina, apresentam maior predisposição a alterações teciduais e respostas ósseas disfuncionais, incluindo a osteonecrose associada a medicamentos (ONAM), diante de procedimentos cirúrgicos. O presente trabalho relata o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 23 anos, que compareceu à Clínica Integrada da Universidade Federal do Paraná com a queixa de erupção tardia de um dente supranumerário. Na anamnese, relatou que foi submetido a transplante de medula óssea em 2024, faz uso de Ciclosporina e Sirolimus, e apresenta diagnóstico de DECH em pele, fígado e boca. No exame físico, foi verificada a presença de lesões hiperqueratóticas na mucosa oral, compatíveis com DECH, além de acometimento cutâneo, e a presença de um dente pré-molar ectópico localizado na região lingual dos dentes 33 e 34, que atrapalhava as funções. Assim, foi proposta a exodontia atraumática do elemento e o emprego de membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) para favorecer o reparo tecidual e prevenir a ONAM visto a condição sistêmica do paciente. O acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada recuperação, sem sinais de infecção ou exposição óssea. O relato evidencia a importância do uso de biomateriais autólogos em pacientes imunossuprimidos para otimizar cicatrização e reduzir riscos associados à DECH e imunossupressores.

Palavras-chave: Doença Enxerto-Hospedeiro; Transplante de Medula Óssea; Cirurgia Bucal; Fibrina Rica em Plaquetas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM CIRÚRGICA PREVENTIVA EM PACIENTE COM RISCO DE OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS

Autor(es): Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Isabela Schuartz, Delson Costa.

Orientador(a): Rafaela Scariot.

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos representa um desafio clínico relevante, sobretudo em pacientes idosos e polimedicados. Este trabalho tem como objetivo relatar a abordagem cirúrgica com protocolos que visam a prevenção da osteonecrose em uma paciente do sexo feminino, 81 anos, portadora de hipertensão arterial, artrite e artrose, em uso contínuo de rivaroxabana, losartana, metoprolol, leflunomida e glucosamina. A paciente fez uso de alendronato de sódio (70mg/semana) por três anos, encerrado em 2022, configurando risco para osteonecrose dos maxilares. O plano de tratamento consistiu na exodontia de cinco dentes superiores e regularização do rebordo alveolar, visando futura reabilitação protética. Como medidas preventivas, foi solicitada avaliação cardiológica, bem como exames laboratoriais prévios. No pré-operatório, adotou-se o protocolo PENTO (Pentoxifilina e Tocoferol). Durante o transoperatório, diante da elevação significativa da pressão arterial, optou-se por sedação consciente com óxido nitroso, a fim de evitar sobremedicação e garantir maior estabilidade clínica. Foram ainda realizadas terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno, para descontaminação local, associadas ao uso de fibrina rica em plaquetas (PRF), com o objetivo de estimular reparação tecidual. No pós-operatório, a paciente foi submetida a terapia de fotobiomodulação (TFBM) em 48 horas. O acompanhamento evidenciou cicatrização adequada, sem sinais de complicações locais ou sistêmicas. O caso reforça a importância da abordagem multidisciplinar, da adoção de protocolos preventivos e do uso de terapias adjuvantes na condução cirúrgica de pacientes com risco de osteonecrose induzida por medicamentos, com o objetivo de minimizar as complicações associadas ao procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos; Fotobiomodulação; Fibrina Rica em Plaquetas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM CLÍNICA DE PACIENTE COM XEROSTOMIA E LESÕES CARIOSAS PÓS-RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Vitor Gabriel Lavandoski Leal, Luan Vilela Pilatti, Kelly Jian, Ediane Maria Rodrigue, s André Luiz da Costa Michelotto

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

O tratamento odontológico de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço apresenta desafios clínicos significativos, especialmente pela ocorrência de xerostomia e pela alta incidência de cárie por radiação. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico acompanhado em estágio supervisionado na clínica integrada, observado durante a disciplina de curricularização da extensão pelo projeto Saúde Bucal Inclusiva. Paciente E.T.L. do sexo masculino, 59 anos de idade, ex-tabagista e com queixa principal de dor e sensibilidade durante a mastigação. Apresentava histórico de câncer de garganta tratado por radioterapia, cuja última sessão ocorreu em 2022, e relatava uso contínuo de saliva artificial para controle da xerostomia. Durante exame clínico, constatou-se hipossalivação acentuada, múltiplos dentes com lesões cariosas, raízes residuais e necessidade de cuidados adicionais. Considerando o risco de osteorradiacionecrose, optou-se por tratamento endodôntico em detrimento da exodontia, priorizando a preservação dos dentes. Foram ainda realizados procedimentos restauradores nos elementos com lesões cariosas e aplicação de pasta dessensibilizante para controle da hipersensibilidade. O caso reforça a importância de condutas diferenciadas em pacientes irradiados, destacando a necessidade de protocolos preventivos, estratégias terapêuticas conservadoras e acompanhamento contínuo, de modo a favorecer a manutenção da saúde bucal e a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Xerostomia; Radioterapia; Osteorradiacionecrose; Qualidade de Vida.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM CLÍNICO-RADIOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Taisa D'Orazio Bucco, Thays Regina Ferreira da Costa, José Vinicius Maciel

Orientador(a): Larissa Rodrigues Gasparini

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A correlação entre os achados clínicos e radiológicos é fundamental para a detecção precoce e avaliação adequada das alterações na cavidade oral. Nas lesões odontogênicas, como o cisto dentígero, essa associação é essencial para possibilitar um planejamento terapêutico apropriado. Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu a clínica odontológica para consulta de rotina. Em exame clínico, foi observada a ausência do elemento 36, embora os demais primeiros molares já estivessem erupcionados. Essa ausência dentária motivou a solicitação de exames complementares de imagem, sendo a radiografia panorâmica o exame de escolha. Nela, foi identificada uma imagem radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos, circundante à coroa dentária do dente 36 incluso. Para melhor detalhamento, foi realizada tomografia computadorizada, evidenciando tratar-se de uma lesão compatível com cisto dentígero. Após encaminhamento a um especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, a lesão foi excisada e submetida à análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de cisto dentígero. Este caso reforça a importância da correlação entre achados clínicos e exames radiológicos para a detecção precoce e avaliação de lesões odontogênicas. A avaliação clínica detalhada, aliada ao uso criterioso de exames de imagem e à confirmação histopatológica, permite um planejamento terapêutico adequado, contribuindo para melhores resultados clínicos e prognóstico favorável ao paciente.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada; Cistos Odontogênicos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM INTEGRADA COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA REESTRUTURAÇÃO DE LÁBIO, MENTO E ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Pablo Vinicius Pedroso Alves, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Kamille Barbosa Pontarolli, Anna Paula Ramires Luz

Orientador(a): Nebyssa Agatha Schneider

Área Temática: Harmonização Orofacial

O ácido hialurônico (AH) é o preenchedor dérmico mais utilizado no mundo. Sua popularidade se deve às propriedades como biocompatibilidade, versatilidade e um alto perfil de segurança, reforçado pela sua reversibilidade. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a eficácia do ácido hialurônico para melhora facial na região de lábio, mento e arco zigomático na abordagem da harmonização orofacial para melhora da autoestima. Paciente do sexo masculino, 34 anos, cujo planejamento foi de reestruturação facial e a valorização de características associadas à face masculina. Para a projeção do mento (2 ml) e definição do zigomático (1 ml total), utilizou-se o preenchedor de ácido hialurônico de alta densidade "Perfectha Subskin", aplicado com agulha 24G pela técnica de bolus supraperiosteal, buscando criar definição facial e projeção de mento. Nos lábios (1 ml), optou-se pelo preenchedor "Perfecta deep", aplicado com cânula 22G para priorizar a hidratação e um volume sutil. A combinação estratégica de diferentes produtos e técnicas é, portanto, essencial para optimizar a harmonia facial. Esta abordagem integrada proporciona resultados significativamente superiores aos de procedimentos realizados de forma isolada ou com um único tipo de preenchedor para todas as áreas. Fatores como facilidade de manuseio do produto e resultados previsíveis o consolidam como o material padrão-ouro para a harmonização orofacial. Em resumo, o ácido hialurônico se mostrou eficaz possibilitando a reestruturação das regiões restaurando a perda de volume, devolvendo a estética facial e autoestima para o paciente.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Procedimento Estético; Preenchedores Dérmicos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM INTEGRADA PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Ruiz de Queiroz, Andrio Inácio Sirino, Tatiana Maria Folador Mattioli, Kamille Barbosa Pontaroli, Giovanna Andraus Kirsten

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

Os sinais iniciais do envelhecimento são especialmente observados na região periorbital, em razão da remodelação óssea e da perda de suporte para os tecidos moles na região, impactando diretamente no contorno da órbita, na expressão facial e na autoestima. A blefaroplastia sem corte realizada com jato de plasma tem sido uma opção de tratamento menos invasiva, que estimula a renovação cutânea de forma segura e eficiente, proporcionando resultados com menor tempo de recuperação e menos riscos que a cirurgia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico com abordagem integrada para rejuvenescimento facial, associando blefaroplastia com jato de plasma, toxina botulínica e bioestimulador. A queixa principal estava relacionada ao incômodo com rugas periorbitais e excesso de pele nas pálpebras superiores, de paciente masculino, 44 anos. Observou-se, também, a presença de marcas de expressão profundas no terço superior da face, além de flacidez periorbital. O tratamento incluiu três sessões de jato de plasma, bioestimulador em face e pescoço e toxina botulínica no terço superior da face. Houve melhora notável da flacidez palpebral, contudo, o paciente apresentou edema significativo e eritema após a terceira sessão de jato de plasma. A toxina proporcionou a suavização das rugas e o bioestimulador melhorou a textura e firmeza da pele. Conclui-se que a abordagem integrada favorece os resultados, ao considerar diferentes aspectos do envelhecimento. A blefaroplastia sem corte com jato de plasma mostrou-se eficiente e promissora, desde que aplicada de forma criteriosa, com adesão às orientações pós-operatórias e acompanhamento individualizado.

Palavras-chave: Blefaroplastia; Rejuvenescimento; Plasma; Resultado do Tratamento.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Caroline Billó do Nascimento, Larissa Alves Maciel da Silva, Rafaela Scariot, Kathheleen Miranda

Orientador(a): Vinicius Villas Boas Petroni

Área Temática: Prótese Dentária

As fissuras labiopalatinas são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações da face. Essa condição traz inúmeros desafios e, frequentemente, está associada a outras alterações anatômicas e fisiológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico que envolveu uma abordagem odontológica multidisciplinar, contemplando ortodontia, cirurgia bucomaxilofacial e prótese dentária. Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, com múltiplas ausências dentárias, encontrava-se em acompanhamento ortodôntico no Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT) para ser submetido à cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial. Após a cirurgia ortognática, o mesmo apresentou reabsorção radicular extensa associada aos elementos 11 e 21, que foram submetidos a exodontia. Posteriormente, iniciou-se a reabilitação de espaços protéticos do 12, 11, 21, 22, 25 e 34. Em região anterior, foram instalados implantes na região do 12, 22 para reabilitação com uma ponte fixa em zircônia sobre mini-pilares, já na região que compreendia os elementos 25 e 34 optou-se pela reabilitação com coroas unitárias em zircônia sobre base de titânio. Foi planejado rodete de cera para determinação de linha média, linha alta do sorriso, seleção de cor e avaliação da distribuição das coroas. Em seguida, será realizada a prova da estrutura metálica da ponte fixa anterior com registro de mordida e posterior prova das cerâmicas. As fissuras labiopalatinas constituem condições complexas que exigem planejamento criterioso. Quando conduzido por meio de uma abordagem odontológica multidisciplinar, observa-se impacto significativo no sucesso do tratamento. O caso apresentado ilustra essa assertiva.

Palavras-chave: Fenda Labial; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM TRAUMA DENTÁRIO POR PRÁTICA ESPORTIVA: RELATO DE CASO

Autor(es): Helena Fernandes Vieira, Clarissa Teles Rodrigues, Bruno Cavalini Cavenago, Antonio Batista

Orientador(a): André Michelotto

Área Temática: Endodontia

O traumatismo dentário é um evento comum, frequentemente associado a atividades recreativas e esportivas, que pode levar a extensos danos estruturais e acometimento pulpar. Este relato de caso objetiva descrever a abordagem clínica multidisciplinar em caso de trauma onde a paciente foi atingida por uma raquete de beach tennis, sofrendo fraturas nos elementos 11 e 21. A paciente buscou atendimento de emergência e ao exame clínico observou-se uma fratura corono-radicular no dente 11, e uma fratura de esmalte e dentina no elemento 21 com luxação lateral. Além disso, a tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) revelou fratura de tábua óssea vestibular no elemento 21. O tratamento de emergência consistiu em uma pulpotomia imediata do dente 11, para manejo da urgência e alívio da dor, com gengivectomia e pequena osteotomia por palatina para posterior reposicionamento do fragmento do dente, colado com resina composta. O dente 21 foi restaurado a nível de dentina e esmalte, e foi feita contenção ortodôntica rígida. A paciente foi encaminhada para o tratamento endodôntico, sendo que a reabilitação total foi finalizada com o tratamento de ambos os dentes, imediato no dente 11 e tardio para o dente 21, devido à fratura óssea e luxação. Conclui-se que, somado à abordagem restauradora, o manejo endodôntico adequado é crucial para o sucesso do tratamento em casos de trauma extenso, possibilitando a preservação da estrutura dentária natural. É possível, também, salientar a partir do caso exposto a necessidade do cuidado e prevenção durante práticas esportivas.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Endodontia; Traumatismos em Atletas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

Autor(es): Eduarda da Cruz Masquieto, Clarissa Teles Rodrigues, Bruno Cavalini Cavenago, Antonio Batista, Laís Caroline Baraviera Schünke

Orientador(a): André Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

A reabsorção radicular externa é um processo patológico caracterizado pela perda progressiva de tecidos mineralizados do dente, devido à estímulos mecânicos e inflamatórios. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso em que houve uma abordagem multidisciplinar no tratamento de uma reabsorção radicular externa. Paciente do sexo feminino, 47 anos, sem histórico de trauma e com ausência de sintomatologia, diagnosticado com quadro de reabsorção radicular externa no dente 46. Na tomografia computadorizada, observou-se lesão hipodensa, de contorno irregular na região cervical vestibular. O paciente foi submetido a tratamento endodôntico em 2 sessões. Na primeira, foi feita a cavidade de acesso, observando-se sangramento na região da reabsorção e também uma curetagem. Após a curetagem, foi possível observar que a reabsorção estava sobre o canal mésio-vestibular. Assim, foi realizado o preparo e a obturação dos canais disto-vestibular, disto-lingual e mésio-lingual, desbridamento da reabsorção e colocação de Ca(OH)_2 pa. O preparo dos canais foi realizado com o sistema ProT até um instrumento F2, em todos os canais. A obturação foi realizada com a técnica de cone único, associado ao cimento Bio C Sealer (Angelus). Na segunda sessão, com ausência de sangramento, foi possível preparar e obturar o canal mésio-vestibular, finalizando o tratamento endodôntico. Posteriormente, foi realizada uma cirurgia de aumento de coroa clínica, expondo a área de reabsorção e feita a restauração em resina composta. Após 1 ano e 3 meses, foi realizada uma tomografia computadorizada e um exame clínico para acompanhamento, sendo possível observar o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Reabsorção Radicular; Endodontia; Abordagem Multidisciplinar.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA O TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Autor(es): Thais de Freitas Oliveira, Karoline Sagatink Terajim, Eduardo D Avila Pedrin, Giselle Emillâine da Silva Reis

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica frequente, caracterizada por dor aguda, súbita e de curta duração, geralmente desencadeada por estímulos térmicos, químicos, táticos ou osmóticos. Sua etiologia é multifatorial, frequentemente associada à exposição da dentina ou à perda do cemento radicular, resultante de processos como erosão, abrasão, abfração ou procedimentos periodontais. O mecanismo mais aceito para explicar a sintomatologia é a teoria hidrodinâmica, que propõe que os estímulos externos provocam o deslocamento rápido dos fluidos presentes nos túbulos dentinários, gerando pressão sobre as terminações nervosas presentes na polpa dentária e ativando as fibras nervosas A-delta, responsáveis pela sensação dolorosa aguda. Esta revisão tem como objetivo sintetizar as principais abordagens terapêuticas disponíveis para o manejo da hipersensibilidade dentinária, visando oferecer subsídios para a escolha de protocolos mais eficazes e individualizados. As terapias atuam, principalmente, na redução da excitabilidade nervosa e na oclusão dos túbulos dentinários. Entre elas destacam-se: dentífricos dessensibilizantes, que contêm íons de estrônio, fosfato de cálcio, sódio, hidroxiapatita ou vidro bioativo, promovendo a despolarização neural ou o bloqueio tubular; fluoretos, que favorecem a formação de cristais de fluoreto de cálcio, diminuindo a permeabilidade dentinária; agentes dessensibilizantes clínicos, que obstruem mecanicamente os túbulos; sistemas adesivos, que criam um selamento efetivo da superfície dentinária; restaurações diretas ou indiretas, que funcionam como barreira física de proteção; e laserterapia, que estimula a fotobiomodulação celular, promovendo analgesia e induzindo a formação de dentina terciária pelos odontoblastos. Conclui-se, então, que o sucesso da terapia depende diretamente do conhecimento do fator causal da hipersensibilidade dentinária e da adoção de medidas para eliminá-la ou controlá-la. Esse entendimento possibilita a escolha de protocolos fundamentados em evidências, garantindo maior previsibilidade clínica, alívio sintomático e melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Hipersensibilidade da Dentina; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Fluoreto de Sódio; Terapêutica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AÇÃO ANTIMICROBIANA DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE PATÓGENOS PERIODONTAIS

Autor(es): Bárbara Giuliangeli Monteiro, Luciane Cavalheiro da Silva Wellington Bruno Venâncio
Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Geisla Mary Silva Soares

Área Temática: Periodontia

A periodontite é uma doença crônica associada a um biofilme disbiótico, que resulta na destruição do periodonto de sustentação por uma resposta inflamatória exacerbada do hospedeiro. Seu tratamento padrão inclui orientação de higiene e remoção ou controle do biofilme, fatores retentivos e cálculo dental. Casos avançados podem não ser resolvidos pelo tratamento padrão, então terapias adjuntas podem ser utilizadas, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), que usa uma fonte de luz e um fotossensibilizador para eliminar patógenos. Assim, objetiva-se avaliar o efeito antimicrobiano da aPDT sobre biofilmes periodontais *in vitro* e as evidências geradas. Os biofilmes foram cultivados desde um inóculo de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e formados na superfície de pinos de polietileno na tampa de uma placa de 96 poços contendo meio de cultura BHI. Os biofilmes foram testados em: aPDT por 3 minutos, por 5 minutos, controle negativo sem qualquer interferência, com água e controle positivo com clorexidina. Em seguida, foram dispersos, diluídos seriadamente, transferidos para placas de Agar e após cinco dias, contou-se as unidades formadoras de colônias (UFC). A análise pós exposição dos grupos foi realizada pelo teste TTC e a análise estatística dos resultados pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn. Como resultados, na análise de UFC, os grupos aPDT 3 min e 5 min tiveram maior redução comparando-os ao grupo controle negativo sem interferência. Contudo, entre os grupos aPDT 3 e 5 min e o grupo controle positivo não se observou diferença significativa. Conclui-se que entre aPDT e esses biofilmes o efeito antimicrobiano foi similar à clorexidina.

Palavras-chave: Periodontite; Terapia Fotodinâmica; Ação Antimicrobiana; Biofilme.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autor(es): Rayssa da Luz Ribeiro, Vitória Trucolo Ribeiro, Isabel Correia Haiducki, Maria Isadora Zanelatto da Fonseca, Marcus Vinícius Braga da Silva

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) realizou uma ação extensionista na Central Integrada de Apoio Familiar (CIAF), instituição que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade social. A atividade teve como objetivo estimular a conscientização sobre saúde bucal de maneira lúdica e acessível, aproximando as crianças de práticas de autocuidado essenciais para o dia a dia. Para isso, foram preparados materiais educativos, como maquetes da cavidade bucal, tabelas de alimentação saudável e folhetos explicativos, utilizados na abordagem de temas como a erupção e a troca dos dentes, o desenvolvimento da cárie, além das técnicas corretas de escovação e uso do fio dental. Ao final das orientações, cada criança recebeu um kit contendo escova, pasta e fio dental, com o qual participou de uma dinâmica que simulava um exame clínico, permitindo observar a boca de forma interativa e identificar possíveis alterações. A experiência mostrou-se bastante proveitosa, uma vez que os conteúdos foram aceitos com empolgação, e as crianças participaram ativamente das explicações e atividades propostas. Para além do aspecto educativo, o momento também foi marcado pela integração social, com lanche compartilhado e uma partida de futebol, reforçando os laços entre todos os envolvidos. Dessa forma, a iniciativa evidenciou o papel fundamental das ligas acadêmicas na promoção da saúde coletiva, ao unir conhecimento técnico com acolhimento humano e atenção às necessidades de populações em maior fragilidade social.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Educação em Saúde. Extensão Universitária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ADESÃO AVANÇADA EM RESTAURAÇÕES CLASSE I: DA TÉCNICA AO RESULTADO CLÍNICO

Autor(es): Letícia de Souza Mauriene Gomes, Larissa Galvan Valandro, Eduardo D Avila Pedrini, Giselle Emillâine da Silva Reis, Luana de Carvalho Araújo da Silva

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As restaurações diretas em resina composta são amplamente realizadas na prática clínica e requerem protocolos rigorosos para garantir longevidade. Os sistemas adesivos universais, consolidados como padrão ouro, oferecem versatilidade nas estratégias de adesão, aliado ao selamento dentinário imediato (SDI) que contribui para maior durabilidade do tratamento, redução da sensibilidade e vedação eficaz dos túbulos dentinários. O objetivo deste trabalho é relatar a execução clínica de uma restauração Classe I em resina composta, enfatizando a aplicação desses protocolos otimizados. Paciente do gênero masculino, 32 anos, buscou atendimento odontológico de rotina. O diagnóstico evidenciou uma lesão cariosa média oclusal no dente 16. O protocolo restaurador iniciou-se com um criterioso isolamento absoluto e remoção conservadora da cárie, seguido do condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico a 37% e aplicação ativa do adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) sobre esmalte e dentina. Na sequência foi realizado o SDI, aplicando-se uma fina camada de resina fluida (Unique Flow, FGM) sobre a dentina recém-hibridizada e fotoativando-a, com o objetivo de reduzir a sensibilidade pós-operatória e potencializar a integridade da interface adesiva. Para a técnica incremental foram utilizadas as resinas compostas convencionais da Vittra APS (FGM) na cor A2, para esmalte e dentina. A restauração foi finalizada com ajuste oclusal, acabamento e polimento. Conclui-se então que, a associação do isolamento absoluto, condicionamento seletivo do esmalte, uso criterioso do adesivo universal, protocolo SDI e a técnica incremental resultam em elevada previsibilidade e sucesso clínico, validando protocolos restauradores baseados em evidências para alcançar resultados funcionais duradouros.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Adesivos Dentinários; Dentística.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ALÉM DA MORDIDA: QUANDO HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS MOLDAM O CRESCIMENTO FACIAL

Autor(es): Beatriz Estella Cardoso Silva, Pedro Henrique Paulista Vieira

Orientador(a): Imara de Almeida Castro Morosini

Área Temática: Ortodontia

A correção de maloclusões como a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior envolve tanto o conhecimento e planejamento do ortodontista quanto a colaboração do paciente. Em um caso em que hábitos orais são fatores etiológicos das maloclusões, a ortodontia interceptativa se mostra fundamental. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de uma paciente de 8 anos cuja queixa principal era mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Clinicamente, observou-se atresia maxilar, mordida cruzada posterior direita, desvio de linha média inferior para direita, mordida aberta anterior, má oclusão de Classe II-1 subdivisão. O plano de tratamento incluiu a avaliação clínica, solicitação de documentação ortodôntica, orientações relacionadas aos hábitos bucais, correção da mordida cruzada posterior direita, centralização mandibular e ajuste da linha média inferior, correção do posicionamento lingual em fala e deglutição, correção da mordida aberta anterior e da posição dos incisivos superiores e inferiores. O tratamento consistiu na instalação de um disjuntor tipo Haas, confecção de pista direta em resina no 53 para favorecer o descruzamento e estabilizar posição mandibular, e, finalizado o período de contenção da expansão, o disjuntor foi substituído por grade lingual fixa. O período ativo de tratamento foi de 12 meses. Esse caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do controle dos hábitos orais dos pacientes, evidenciando a abordagem ortodôntica interceptadora na fase de crescimento e estabelecimento de uma oclusão adequada.

Palavras-chave: Mordida; Crescimento; Maloclusão.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM A CONDIÇÃO ORAL, TABAGISMO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Autor(es): Isabela Santos de Moura e Costa, Leda Layane Pioto da Rosa, Stella Rodrigues Alves de Paula, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Mayumi Tsuji.

Orientador(a): Giselle Emiláine da Silva Reis

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A alfabetização em saúde bucal (OHL) refere-se à capacidade de adquirir, compreender e aplicar informações relacionadas à saúde, sendo fundamental para a adoção de hábitos preventivos e manutenção da saúde oral. Indivíduos com baixa OHL apresentam comportamentos prejudiciais e piores condições clínicas. Outro fator de impacto negativo é o tabagismo, reconhecido como uma das principais causas de mortalidade mundial e associado a diversas doenças bucais e sistêmicas. Nesse contexto, a OHL insuficiente e o tabagismo configuraram barreiras importantes à promoção da saúde. Este estudo transversal observacional investigou a correlação entre OHL, tabagismo e fatores sociodemográficos em pacientes da Clínica Odontológica do UniBrasil, incluindo fumantes de cigarro convencional, eletrônico e não fumantes. Foram avaliados índices clínicos (CPO-D e IHO-S) e variáveis não clínicas, como histórico odontológico, hábitos de higiene, tabagismo e dados sociodemográficos. A OHL apresentou associação significativa com sexo ($p=0,048$), idade ($p<0,001$), escolaridade ($p<0,001$) e renda ($p=0,001$). Observou-se correlação negativa entre OHL e CPO-D ($r=-0,433$; $p<0,001$) e entre OHL e IHO-S ($r=-0,259$; $p=0,003$), indicando que níveis insuficientes de OHL relacionam-se a piores condições clínicas. Após ajustes, o tabagismo não manteve associação significativa com a OHL ($p=0,444$), sendo a escolaridade o fator mais determinante. Conclui-se que a OHL está fortemente associada a fatores sociodemográficos, sobretudo renda e escolaridade, e exerce influência direta sobre a condição oral. Assim, estratégias educativas voltadas à ampliação da OHL mostram-se essenciais para reduzir desigualdades e promover melhores resultados em saúde bucal.

Palavras-chave: Alfabetização; Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal; Tabagismo.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ALL-ON-FOUR INFERIOR ASSOCIADO A NOVA PRÓTESE TOTAL SUPERIOR: RELATO DE CASO COM PLANEJAMENTO REVERS

Autor(es): Rafaela Landgraf Pierdoná

Orientador(a): Giselle Emiläine da Silva Reis

Área Temática: Prótese Dentária

A reabilitação de arcos edêntulos constitui um desafio no tratamento protético, sobretudo no arco inferior já que padrão centripeto de reabsorção reduz a área basal e compromete a estabilidade das próteses totais. O objetivo do trabalho é apresentar alternativas para contornar as limitações impostas pela terapia reabilitadora, lançando mão de estratégias como o planejamento reverso e a técnica All-On-Four, a partir de um relato de caso clínico. Desse modo, apresenta-se o tratamento de uma paciente do sexo feminino, 68 anos, que procurou atendimento com queixa de prótese inferior instável e dificuldade de alimentação. O plano de tratamento incluiu confecção de nova prótese total mucossuportada superior e instalação de quatro implantes estrategicamente posicionados para reabilitação inferior com prótese tipo protocolo. Todo o processo foi guiado por planejamento reverso, contemplando moldagens anatômica e funcional, registro intermaxilar e provas de dentes. Após a duplicação da prótese inferior para confecção de guia multifuncional, foram instalados implantes Helix GM Acqua® (3.75 x 10 mm) com torque >32N, seguido de instalação de mini pilares, moldagem de transferência e acrilização da prótese superior. A prótese protocolo inferior foi instalada com carga imediata. A abordagem simultânea dos dois arcos possibilitou harmonia estética, estabilidade oclusal e expressiva melhora mastigatória, suprindo limitações impostas pelas próteses convencionais. Conclui-se que a associação entre planejamento reverso, protocolo All-on-Four e confecção de nova prótese total superior resultou em tratamento previsível, funcional e satisfatório, superando restrições anatômicas da mandíbula reabsorvida e promovendo qualidade de vida à paciente.

Palavras-chave: Próteses e Implantes; Resultado do Tratamento; Planejamento de Prótese Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ALTERAÇÃO DE RUGOSIDADE EM MATERIAIS RESINOSOS CAD/CAM APÓS ESCOVAÇÃO

Autor(es): Natália Luiza Sartorello, Ana Clara Tissot Vosch Taborda de Moraes, Natália Cunha Pinheiro de Lima

Orientador(a): Rodrigo Nunes Rached

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A escovação artificial causa desgaste e pode aumentar a deterioração da superfície. Uma superfície com alta rugosidade tende a aumentar o manchamento e reduzir o brilho da restauração, comprometendo a estética, facilitando a formação de biofilme e o acúmulo de placa bacteriana. O objetivo deste estudo “in vitro” foi avaliar as alterações de rugosidade de materiais resinosos CAD/CAM submetidos à escovação. Um total de 120 espécimes foram fabricados com resinas CAD/CAM Vita Enamic (V), Cerasmart (C), Grandio Blocs (G) e com uma resina composta nanoparticulada convencional Filtek Supreme XT (F). Trinta espécimes de cada material foram polidos e submetidos à escovação (ciclos de 25 k). A rugosidade superficial (Ra) foi determinada com um perfilômetro antes (Ra0) e depois (Ra2) da escovação. Os dados foram analisados com os testes de Kruskal-Wallis e Bonferroni-Dunn ($\alpha=0,05$). Todos os materiais aumentaram a rugosidade após a escovação, exceto o material V ($p>0,05$). Em Ra2, todos os materiais diferiram entre si ($p<0,05$), exceto os pares G ($p=0,524$) e F ($p=0,088$). O material V apresentou Ra2 menor que os demais materiais ($P = <.001$), o material G apresentou Ra2 menor que C ($P = .019$), e estes não diferiram do material F ($P >.05$). O material C apresentou os maiores valores de rugosidade em Ra2. Conclui-se que a escovação alterou de forma distinta a rugosidade dos materiais resinosos CAD/CAM.

Palavras-chave: Rugosidade; Escovação; CAD/CAM.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ALTERAÇÕES SISTÊMICAS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE PERIODONTITE EM RATOS - AVALIAÇÃO DOS TECIDOS CARDÍACO E RENAL

Autor(es): Laura Gabriela de Oliveira First, Cristiane Rosa Finger Matheus Fernandes da Silva
Daniel Fernandes Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

A periodontite é uma doença infecciosa e inflamatória associada ao acúmulo de biofilme disbiótico na região de margem gengival. Caracteriza-se pela destruição do periodonto de proteção e sustentação dos dentes. Estudos epidemiológicos sugerem envolvimento da periodontite com demais doenças sistêmicas, tornando-a um fator de risco para desenvolvimento ou agravamento de doenças cardiovasculares e renais. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a relação entre a periodontite e complicações sistêmicas por meio da análise dos tecidos cardíaco e renal em um modelo experimental de periodontite. Foram utilizados 30 ratos Wistar (machos) de 2 meses de idade. Ligaduras foram colocadas nos primeiros molares inferiores e segundos molares superiores. O grupo controle teve as ligaduras colocadas e imediatamente removidas. Os animais foram separados em 4 grupos com eutanásia em diferentes tempos (14, 21, 28 e 35 dias). Posteriormente à eutanásia, foi realizada a coleta para análise histológica dos rins, corações e análise morfométrica das mandíbulas/maxilas. Os tecidos cardíaco e renal foram processados e corados com Hematoxicilina e Eosina, Tricrômio de Mallory e Imunohistoquímica. Verificou-se aumento de infiltrado inflamatório e maior deposição de fibras colágenas no tecido cardíaco dos animais com periodontite ($p<0,05$). O tecido renal apresentou maior infiltrado inflamatório ($p<0,05$). A análise morfométrica comprovou a efetividade do modelo para indução de perda óssea alveolar. Dessa forma, é possível concluir que a periodontite pode ser um fator de desenvolvimento e/ou agravamento de doenças crônicas, com consequências locais e sistêmicas.

Pesquisa aprovada pelo CEUA (23075.044238/2022-92).

Apoio financeiro: Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS).

Palavras-chave: Periodontite; Doenças Cardiovasculares; Ratos *Wistar*.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AMPUTAÇÃO RADICULAR PARA TRATAMENTO DE LESÃO DE FURCA CLASSE III – RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Sell Zanotti, Maria Eduarda Scariot

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

A Lesão de Furca é caracterizada pela perda de inserção do tecido conjuntivo no espaço interradicular e reabsorção óssea em dentes multiradiculares. O tratamento das lesões de furca ainda representa um dos maiores desafios para o sucesso do tratamento periodontal. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que a amputação radicular foi o tratamento de escolha para lesão de furca diagnosticada como classe III, caracterizada de acordo com o nível de destruição horizontal do tecido periodontal. Paciente do sexo masculino apresentou lesão de furca classificada como classe III no dente 27. Observou-se extensa perda óssea envolvendo a raiz disto-vestibular desse dente, o qual não apresentava mobilidade. Foi realizada terapia periodontal não cirúrgica, envolvendo orientação de higiene bucal e remoção mecânica da placa supra e subgengival pelo profissional. Optou-se pela manutenção do dente em boca. Foi realizado tratamento endodôntico prévio e, posteriormente, a remoção da raiz disto-vestibular do dente 27. Sequencialmente, foi realizada restauração em resina para correção anatômica da região. Com a conclusão do procedimento, o paciente foi reabilitado com sucesso, o que salienta que, com a correta indicação da modalidade terapêutica, é possível preservar os dentes naturais em função e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Defeitos da Furca; Periodontite; Doenças Periodontais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ANÁLISE CLÍNICA DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS CIRURGIAS DE RECOBRIMENTO RADICULAR, NA RESIDÊNCIA DE PERIODONTIA - UEM

Autor(es): Eduardo Gheller de Souza, Fernanda Angelio da Costa Deller

Orientador(a): Roberto Masayuki Hayacibara

Área Temática: Periodontia

A recessão gengival é definida como a migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, podendo ser localizada ou generalizada. O tratamento de eleição é o reposicionamento coronal do retalho com enxerto conjuntivo subepitelial, considerado padrão-ouro por promover espessura adequada do tecido queratinizado, estabilidade a longo prazo e redução da sensibilidade. O objetivo deste trabalho é relatar casos conduzidos pela Residência em Periodontia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), nos quais foram aplicadas as técnicas de Túnel e de Zucchelli & De Sanctis para recobrimento radicular. As recessões foram classificadas segundo Cairo (RT1 e RT2); a técnica de Túnel consistiu em incisões intrasulculares, preservando papilas e liberando fibras musculares, enquanto Zucchelli & De Sanctis envolveu incisões oblíquas submarginais transferidas às papilas, permitindo avanço coronal do retalho. Os resultados clínicos de 3 a 6 meses mostraram recobrimento radicular completo (CRC) em 70% (7/10) dos sítios tratados por Túnel e 71% (20/28) por Zucchelli & De Sanctis. A redução da recessão média da recessão (RedRec) foi de 50% aos 3 meses e 66% aos 6 meses, e de 62% e 64% para Zucchelli, respectivamente. Em relação à literatura, os resultados coincidem com estudos que relataram CRC de 71,4% (10/14) para Túnel e média de 82,5% em curto prazo para Zucchelli, reforçando a previsibilidade e eficácia das abordagens. Aspectos como profundidade e largura da recessão, fenótipo gengival, perda interproximal, superfícies radiculares proeminente posicionamento dentário interferem no prognóstico, sendo essencial controlar hábitos traumáticos de escovação para garantir estabilidade.

Palavras-chave: Retração Gengival; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Periodontia; Tecido Conjuntivo.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ANÁLISE COMPARATIVA DO FLUXO DE TRABALHO EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA: TÉCNICA CONVENCIONAL E IMPRESSÃO 3D

Autor(es): João Vitor Santos, Henrique Strobel Camargo de Lima, Denilson de Oliveira Monteiro, Érico Bahena, Fabiana Marques Ribeiro

Orientador(a): Rhafaela Ribeiro Silva

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A impressão tridimensional (3D) se destacou na última década no processo de restaurações dentárias devido aos constantes aprimoramentos realizados pela tecnologia CAD-CAM (design auxiliado por computador/ manufatura auxiliada por computador), que em conjunto com o escaneamento digital, permitiu uma melhora nas características de precisão, agilidade e reproduzibilidade no processo de manufatura da restauração, em vista disso, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura que busca comparar o fluxo que se é feito durante o processo de restauração extra bucal em resina composta, através do método convencional, a técnica semidireta, ou pelo método digital, a tecnologia aditiva, e a partir deles avaliar o desempenho clínico, mecânico e biológico, como também avaliar se já é eficaz realizar a migração total ao método digital. Como metodologia foram utilizados estudos nos últimos 6 anos por meio da busca em bases de dados eletrônicos com os descritores selecionados e, de modo geral, o fluxo convencional e o método digital se baseiam na modelagem da arcada, e posterior fabricação fora da boca em apenas uma sessão clínica, também ambos os métodos ficam dependentes da cimentação ao dente com uso de cimentos resinosos ou convencionais. O processo de obtenção convencional apresentou grande eficácia em relação aos quesitos selecionados para avaliação dos processos restauradores, em contrapartida, o fluxo digital apresentou inúmeras controvérsias, em relação principal à sua resistência mecânica, porém mostrou-se superior em redução de tempo clínico, maior conforto ao paciente, previsibilidade do resultado final. Conclui-se que embora o método convencional de restauração semidireta tenha uma grande eficácia, confiabilidade e precisão, a alternativa moderna de restauração via impressão 3D tem ganhado espaço e a tendência é que, com o contínuo aprimoramento dos materiais e protocolos, o método digital torne-se cada vez mais comum na prática clínica.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Impressão Tridimensional; CAD-CAM; Restaurações Intracoronárias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ANÁLISE COMPARATIVA DO FLUXO DE TRABALHO EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA: TÉCNICA CONVENCIONAL E IMPRESSÃO 3D

Autor(es): João Vitor Santos, Henrique Strobel Camargo de Lima, Denilson de Oliveira Monteiro, Érico Bahena, Fabiana Marques Ribeiro

Orientador(a): Rhafaela Ribeiro Silva

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A impressão tridimensional (3D) se destacou na última década no processo de restaurações dentárias devido aos constantes aprimoramentos realizados pela tecnologia CAD-CAM (design auxiliado por computador/ manufatura auxiliada por computador), que em conjunto com o escaneamento digital, permitiu uma melhora nas características de precisão, agilidade e reproduzibilidade no processo de manufatura da restauração, em vista disso, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura que busca comparar o fluxo que se é feito durante o processo de restauração extra bucal em resina composta, através do método convencional, a técnica semidireta, ou pelo método digital, a tecnologia aditiva, e a partir deles avaliar o desempenho clínico, mecânico e biológico, como também avaliar se já é eficaz realizar a migração total ao método digital. Como metodologia foram utilizados estudos nos últimos 6 anos por meio da busca em bases de dados eletrônicos com os descritores selecionados e, de modo geral, o fluxo convencional e o método digital se baseiam na modelagem da arcada, e posterior fabricação fora da boca em apenas uma sessão clínica, também ambos os métodos ficam dependentes da cimentação ao dente com uso de cimentos resinosos ou convencionais. O processo de obtenção convencional apresentou grande eficácia em relação aos quesitos selecionados para avaliação dos processos restauradores, em contrapartida, o fluxo digital apresentou inúmeras controvérsias, em relação principal à sua resistência mecânica, porém mostrou-se superior em redução de tempo clínico, maior conforto ao paciente, previsibilidade do resultado final. Conclui-se que embora o método convencional de restauração semidireta tenha uma grande eficácia, confiabilidade e precisão, a alternativa moderna de restauração via impressão 3D tem ganhado espaço e a tendência é que, com o contínuo aprimoramento dos materiais e protocolos, o método digital torne-se cada vez mais comum na prática clínica.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Impressão Tridimensional; CAD-CAM; Restaurações Intracoronárias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ANÁLISE DE MARCAS DE MORDIDA NA ODONTOLOGIA LEGAL: FUNDAMENTOS, CONTROVÉRSIAS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Autor(es): Julia Patricia Janzen, Gabriele Bonato Affanio

Orientador(a): Ursula Bueno do Prado Guirro

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A análise de marcas de mordida constitui uma ferramenta relevante na Odontologia Legal, utilizada como instrumento de apoio à identificação de suspeitos, à elucidação de crimes e ao reconhecimento de vítimas. Essa técnica baseia-se na avaliação de características únicas da arcada dentária, como formato, tamanho, profundidade das incisões e espaçamento dos dentes, permitindo estabelecer vínculos entre lesões e possíveis agressores. É frequentemente aplicada em casos de abuso sexual, homicídio e negligência infantil, onde a arcada dentária é utilizada como instrumento de agressão. Apesar de seu valor probatório, enfrenta desafios relacionados à subjetividade, distorções decorrentes da elasticidade e cicatrização da pele e ausência de padronização metodológica, o que pode comprometer sua confiabilidade. Diretrizes, como as do American Board of Forensic Odontology (ABFO), buscam padronizar protocolos, mas ainda há variações na prática pericial. Casos emblemáticos, como o de Ted Bundy nos Estados Unidos e Francisco de Assis Pereira no Brasil, ilustram sua importância histórica. Métodos tradicionais, como moldagens e registros fotográficos, permanecem amplamente utilizados, porém demandam recursos especializados e operadores treinados. Avanços recentes incluem a adoção de imagens 3D, softwares de apoio e fotogrametria monoscópica, técnica que possibilita modelos tridimensionais precisos obtidos com dispositivos acessíveis, como smartphones. Esses recursos tecnológicos reduzem a influência de interpretações subjetivas e aumentam a confiabilidade das análises. No entanto, estudos apontam variação na acurácia dos resultados, reforçando a necessidade de investigação contínua e validação científica. Assim, a análise de marcas de mordida mantém-se como recurso valioso, desde que empregada com critérios técnicos rigorosos, metodologias padronizadas e suporte tecnológico, preservando sua relevância nas investigações criminais e incentivando o desenvolvimento de métodos mais precisos.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Pesquisa; Arco Dental; Fotogrametria; Ciências Forenses.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

APARELHOS INTRAORAIS DE AVANÇO MANDIBULAR NO CONTROLE DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO – RELATO DE CASO

Autor(es): Camila Segóbria Fabri, Eduardo Machado

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório associado a risco aumentado de cardiopatias, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral (AVC), diabetes, ganho de peso, alterações cognitivas, risco de acidentes e outras situações. O correto diagnóstico permite abordagem precoce e baseada em evidências. O tratamento com aparelhos intraorais de avanço mandibular (AIO_am) consiste em abordagem efetiva em roncopatias primárias e AOS leve e moderada. Apresentamos um caso clínico de paciente do sexo masculino encaminhado por médico com diagnóstico de AOS moderada e roncopatia. Ao exame odontológico, o paciente apresentava ótima condição dentária, ausência de Disfunção Temporomandibular (DTM) e presença de bruxismo do sono. Foram aplicados questionários para avaliar Sonolência Diurna (Escala de Sonolência de Epworth), Qualidade de Sono (Índice de Pittsburgh) e Fadiga (Escala de Fadiga de Chalder). A polissonografia basal mostrou Índice de Apneia-hipopneia (IAH) de 19,2/hora de sono. O AIO_am de escolha foi o PM Positioner tipo 2 entregue com 30% de avanço mandibular. Foi realizado acompanhamento, titulação do AIO_am, preenchimento de diários do sono e reaplicação dos questionários. Ao apresentar melhora dos sintomas, foi realizada nova PSG, na qual o IAH foi 5,7/hora de sono, demonstrando efetividade da terapia. Nova PSG de controle mostrou IAH de 4,9/hora, dentro da normalidade quanto à severidade da AOS. Conclui-se que o tratamento com AIO_am consiste em abordagem efetiva e segura, havendo necessidade de acompanhamento periódico do paciente.

Palavras-chave: Dispositivos de Avanço Mandibular; Apneia do Sono Obstrutiva; Monitoramento do Sono.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS BIOMIMÉTICAS EM RESTAURAÇÕES DIRETAS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Isabela Cândida Etges, Danilo Cangussu Mendes, Fabiano de Oliveira Araújo, Fabiano Carlos Marson, Igor Lopes Mendes

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Atualmente as resinas compostas são um material restaurador amplamente utilizado no âmbito da odontologia restauradora devido a sua grande versatilidade e ótimas propriedades estéticas. Ao longo dos anos foram propostos diferentes sistemas e possibilidades de utilização desses materiais, dentre eles a biomimética. Essa vertente, tem como princípios: a análise da estrutura dentária remanescente, maximização da adesão e redução da tensão, estes visam mimetizar o dente e viabilizar tratamentos mais satisfatórios e conservadores. Diante disso, o objetivo deste relato de caso é descrever a substituição de uma restauração em amálgama por uma feita com resina composta seguindo os métodos da biomimética. Após anamnese e exame físico do paciente, sexo masculino e 27 anos idades, cuja queixa principal era um incômodo em um dente inferior, verificou-se que o dente 45 apresentava uma restauração Classe II em amálgama defeituosa com indicação de substituição. Para isso, foi realizada a remoção do material não adesivo, limpeza da cavidade, condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico, aplicação do sistema adesivo universal, aplicação de resina *bulk fill flow* a fim de reforçar a camada híbrida, restauração da parede distal com resina composta, colocação de película de fibra de vidro na cavidade, reconstrução do dente com resinas compostas de esmalte e dentina e aplicação de pigmentos para melhor mimetizar a anatomia dental, ajuste e conferência dos contatos oclusais estáticos e dinâmicos. Após dois anos de acompanhamento o tratamento baseado nos requisitos da biomimética proporcionou excelentes resultados estéticos e funcionais, demonstrando ser uma alternativa positiva no âmbito da dentística.

Palavras-chave: Biomimética; Resinas Compostas; Materiais Biomiméticos; Dentística Operatória; Adesivos Dentinários.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

APLICAÇÃO DE FIOS DE POLIDIOXANONA NA REGIÃO INFRAORBITAL E TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO

Autor(es): Laura Mann Winkelmann, Michelle Vianna, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

O envelhecimento facial é um processo progressivo caracterizado pela diminuição da elasticidade da pele e perda de volume, especialmente no terço médio da face. Como uma alternativa minimamente invasiva e segura, os fios de polidioxanona (PDO) têm sido utilizados, proporcionando melhora da flacidez tecidual, estimulando a produção de colágeno e trazendo contorno para a face. Este estudo tem como objetivo descrever a aplicação de fios de PDO na região infraorbital e no terço médio da face, avaliando os resultados obtidos. Uma paciente de 53 anos foi atendida na clínica, apresentando insatisfação com o aspecto da região infraorbital e perda de contorno e volume da face. No exame extraoral, observou-se flacidez na pele e proeminência do sulco nasolabial. O tratamento indicado foi a aplicação de fios de PDO, realizado em sessão única. Inicialmente, realizou-se anestesia infiltrativa de ponto de entrada (pertuito), seguida da inserção de quatro fios de PDO Fillers em cada lado da face, na região da calha lacrimal. Posteriormente, efetuou-se nova anestesia infiltrativa no segundo ponto de entrada e foram aplicados quatro fios de PDO espiculados em cada hemiface, dois para tratar o sulco nasolabial e dois no sulco labiomental. O resultado após 60 dias dos procedimentos, mostrou-se altamente satisfatório tanto para paciente quanto pela equipe, devido à rápida recuperação e à ausência de intercorrências. A aplicação de fios de PDO demonstrou ser uma excelente alternativa para o rejuvenescimento facial, oferecendo segurança e resultados significativos para pacientes que buscam melhora estética sem necessidade de procedimentos cirúrgicos mais complexos.

Palavras-chave: Polidioxanona; Rejuvenescimento; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

APLICAÇÕES CLÍNICAS DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D NA ODONTOLOGIA DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Leonardo Marques de Oliveira

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

O emprego de resinas impressas em três dimensões (3D) tem revolucionado a Odontologia ao permitir a confecção de dispositivos altamente personalizados, com precisão micrométrica e integração a fluxos digitais que envolvem escaneamento intraoral, desenho auxiliado pelo computador (CAD), conversão de arquivos e rigoroso pós-processamento. Esta revisão de literatura apresenta os principais tipos de resinas utilizadas na prática clínica, destacando propriedades, exigências funcionais e aplicações específicas. As resinas destinadas a modelos odontológicos, utilizadas em diagnóstico e planejamento, oferecem elevada acurácia dimensional e dureza superficial, ainda que não sejam biocompatíveis. Com pigmentação opaca e estabilidade adequada, favorecem a visualização anatômica e a previsibilidade dos procedimentos. No campo cirúrgico, as resinas para guias implantodônticos devem associar biocompatibilidade e estabilidade dimensional, atendendo aos critérios da ISO 10993, além de apresentar resistência mecânica compatível com a ISO 4049 (resistência à flexão superior a 80 MPa), garantindo estabilidade durante a fresagem e posicionamento preciso dos implantes. Na reabilitação oral, resinas para provisórios e próteses fixas conciliam estética e função, estando disponíveis em tonalidades que mimetizem a dentição natural, com propriedades ópticas como translucidez e fluorescência. Formulações nanohíbridas apresentam módulo de elasticidade superior a 2 GPa e resistência à flexão adequada, conforme a ISO 4049, assegurando desempenho satisfatório em restaurações temporárias. Já as resinas para placas miorrelaxantes, geralmente transparentes e biocompatíveis, são projetadas para resistir a cargas mastigatórias intensas, mantendo longevidade em terapias contra bruxismo. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à padronização de protocolos, durabilidade clínica e degradação dos materiais em ambiente oral. A seleção criteriosa do material, fundamentada em requisitos mecânicos e biológicos normatizados, é indispensável para o sucesso terapêutico. Conclui-se que as resinas impressas em 3D representam recurso essencial na Odontologia digital e o constante emprego de alta tecnologia produzindo resinas novas exige que o cirurgião dentista se mantenha alerto e em permanente estudo.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Impressão Tridimensional; Educação em Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ASFIXIAS: DIFERENCIACÃO ENTRE SUICÍDIO E HOMICÍDIO EM PERÍCIAS FORENSES

Autor(es): Ana Carolina Chagas dos Santos, Victtoria Hisami Miyamoto

Orientador(a): Ursula Bueno do Padro Guirro

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

O presente relato de experiência descreve a análise pericial realizada em um homem caucasiano de 40 anos, falecido sob custódia após a prática de homicídio, cujo corpo foi encaminhado à Polícia Científica do Paraná para exame pericial. Durante a avaliação, foram identificadas lesões orofaciais incompatíveis com o mecanismo típico de suicídio por enforcamento. O fato de a morte ter ocorrido em contexto penitenciário, após a prática de um crime, desperta suspeitas relevantes, sobretudo diante de possíveis encenações que possam distorcer a dinâmica real dos eventos, tornando imprescindível uma análise pericial minuciosa. Dados do IML indicam aumento de 140,5% nos suicídios em Curitiba e Região Metropolitana (2018-2020), com enforcamento sendo o método predominante em 64% dos casos. Diante disso, o estudo teve como objetivo discutir a importância da investigação pericial detalhada na diferenciação entre suicídio e homicídio em casos de asfixia. A metodologia consistiu na análise criteriosa das estruturas externas e internas, com ênfase nos diferentes mecanismos de asfixia por constrição cervical, como enforcamento, estrangulamento e esganadura, cada um com características próprias. Os resultados evidenciam a relevância da identificação precisa dos achados, dada a dificuldade em distinguir etiologias homicida, acidental ou suicida, o que representa desafio pericial e implicações jurídicas significativas. Conclui-se que muitos achados periciais são inespecíficos, dificultando a determinação conclusiva da causa da morte, reforçando a necessidade de análise detalhada, incluindo exame das estruturas internas.

Palavras-chave: Asfixia; Suicídio; Medicina Legal; Odontologia Legal; Ciências Forenses.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ASSOCIAÇÃO DE CÚSPIDE EM GARRA E TAURONDONTIA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Clara Figueiredo Pereira, Julia Patricia Janzen

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima.

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As anomalias dentárias congênitas são alterações do desenvolvimento dos dentes durante a formação intrauterina, podendo envolver modificações no formato, tamanho, número ou posição, associadas a fatores genéticos e/ou ambientais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 19 anos, não sindrômica, atendida na disciplina de Semiologia. O reconhecimento dessas condições é essencial para o correto planejamento terapêutico e prevenção de complicações. No exame clínico e radiográfico foram identificadas duas anomalias dentárias. Na região palatina dos incisivos superiores observou-se uma projeção semelhante a uma cúspide, estendendo-se da junção amelo-cementária até a região média da coroa, compatível com cúspide em garra. Essa alteração pode favorecer retenção de biofilme, dificultar a oclusão, causar complicações periodontais e irritação lingual. Entretanto, a paciente apresentava bom estado geral, sem dor ou desconforto, sendo indicada apenas conduta de acompanhamento. Na radiografia panorâmica verificou-se aumento da câmara pulpar no sentido ápico-coronal em todos os molares, compatível com taurodontia. Essa característica anatômica tem relevância clínica, pois pode dificultar procedimentos endodônticos. A associação de duas anomalias congênitas em uma mesma paciente reforça a importância do exame clínico criterioso aliado a exames complementares. A cúspide em garra, em casos assintomáticos, pode permanecer sob acompanhamento, enquanto a taurodontia exige atenção especial no planejamento de futuros tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias; Anormalidades Congênitas; Radiografia Panorâmica; Relevância Clínica; Cavidade Pulpar.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE CALCIFICAÇÃO E MORFOLOGIA DA SELA TÚRCICA E A PRESENÇA DE FISSURAS LÁBIO PALATINAS

Autor(es): Gustavo Mamoru Iwahata, Gabriela Fonseca de Souza, Rafaela Scariot, Erika Calvano Kuchler, Juliana Feltrin de Souza

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Biologia Celular

O esfenóide é um osso irregular situado na base do crânio. Abriga a sela túrcica (ST) e desempenha um papel fundamental no crescimento craniofacial. Este estudo transversal investigou a relação entre o padrão de calcificação, morfologia da ST e a presença de fissuras lábio palatinas (FLP) em crianças e adolescentes. Imagens cefalométricas foram utilizadas para avaliar o padrão de calcificação e morfologia da ST. Os testes Qui-Quadrado e Fisher foram utilizados para investigar a associação entre as variáveis e valores menores do que 0,05 foram considerados significativos. Foram incluídos no estudo 181 indivíduos, sendo 49 com FLP, 40,8% do sexo feminino e média de idade de 9,03 anos ($\pm 1,45$). No grupo sem FLP foram incluídos 132 indivíduos, 52,3% do sexo feminino e média de idade de 11,48 anos ($\pm 1,62$). Entre os indivíduos com FLP, 26 (53%) não apresentaram calcificação da ST, 20 (40%) tinham calcificação parcial e 3 (7%) calcificação total. No grupo sem FLP, esses valores foram de 70,4%, 23,5% e 6,1%, respectivamente. Observou-se uma tendência à associação entre as variáveis, embora sem significância estatística ($p = 0,0654$). Considerando a morfologia ST, 36,7% dos indivíduos com FLP apresentaram padrão morfológico normal; 6,1% apresentaram ponte entre os processos clinóides e 57,1% apresentaram variações estruturais. No grupo sem FLP, esses valores foram de 41,7%, 20,5% e 37,9%, respectivamente. Conclui-se que FLP estão associadas com variações estruturais na morfologia da ST.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Anatomia; Sela Túrcica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ATRATIVIDADE DO SORRISO E OS PARÂMETROS ESTÉTICOS GENGIVIAIS

Autor(es): Isabel Proença Filietaz, Kelly Jian, Henrique Meister Valenga, Viviane Maria Rankel, Laisla Gaudêncio Chaim

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Área Temática: Periodontia

Este estudo piloto transversal e exploratório investigou a percepção estética de sorrisos submetidos ao aumento de coroa clínica estética. Considerando a escassez de literatura sobre o tema, buscou-se compreender como diferentes grupos de estudantes de Odontologia percebem as alterações promovidas por esse procedimento. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário com fotografias clínicas de casos reais de pré e pós-operatório no qual discentes do 1º, 2º, 8º e 9º períodos avaliaram quatro sorrisos, atribuindo notas de 0 a 10 para cada imagem, de acordo com atratividade e harmonia estética. A seleção de alunos de períodos distintos teve como propósito representar diferentes níveis de formação acadêmica e, consequentemente, diferentes graus de percepção crítica quanto aos aspectos estéticos. Os resultados demonstraram que os sorrisos foram considerados mais atrativos após a cirurgia gengival, sendo registrada maior percepção de melhora entre os estudantes dos períodos finais do curso, o que sugere que a formação acadêmica contribui para o desenvolvimento de uma análise crítica mais refinada da estética dentária. Além disso, as percepções dos discentes foram comparadas com parâmetros tradicionalmente descritos na literatura científica, permitindo verificar tanto convergências quanto divergências nos critérios de avaliação estética. Conclui-se que o aumento de coroa clínica estética tem impacto positivo na atratividade do sorriso, e que esse efeito é reconhecido por alunos em diferentes estágios de formação, embora com níveis distintos de criticidade. Reforçando, assim, a relevância do tema para a compreensão do papel da formação acadêmica na percepção estética odontológica.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica; Estética Dentária; Sorriso.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ATUAÇÃO DA ONG MÉDICOS DE RUA NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM CURITIBA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Sophia Carolina Schultz Seibt, Fabíola da Rosa Luz, João Paulo Steffens

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

A ONG Médicos de Rua iniciou os trabalhos em 2018 e atua no cuidado à população em situação de rua em Curitiba/PR, por meio de atendimento humanitário em diversas instâncias, garantindo a esta população serviços que eles seriam de mais difícil acesso, onde já foram realizados mais de 90.000 atendimentos. A população em situação de rua se caracteriza como grupo formado por pessoas que possuem em comum a garantia da sobrevivência por meio de atividades produtivas desenvolvidas nas ruas, com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a não referência de moradia regular. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na ação da ONG Médicos de Rua, na área da odontologia. A ação ocorreu no dia 31 de agosto de 2025, na praça Tiradentes em Curitiba/PR, para prevenção e promoção da saúde com equipes interdisciplinares, sob orientação da tutora cirurgiã-dentista Fabíola da Rosa Luz, com a participação de acadêmicos de odontologia das redes pública e privada, e da Liga Acadêmica de Periodontia Profª Draª Marília Compagnoni da Universidade Federal do Paraná. A ação buscou entender as principais demandas das pessoas em situação de rua, fornecer orientações, kit de higiene bucal, triagem, encaminhamento para atendimento especializado e fornecimento de medicação, caso necessário. Para os voluntários, a participação promove a experiência multiprofissional, reforça a importância da empatia e solidariedade, além do refinamento clínico e treinamento diagnóstico.

Palavras-chave: Voluntariado; Promoção da Saúde; População em Situação de Rua.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO EFEITO DA OZONIOTERAPIA NA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM FUMANTES SUBMETIDOS A EXODONTIAS.

Autor(es): Mayara Santos Nascimento, Eduardo Vidor Vieira, Antônio Adilson Soares de Lima

Orientador(a): Maria Angela Naval Machado

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O período pós-operatório de cirurgias orais é influenciado por fatores fisiopatológicos, metabólicos e iatrogênicos. A aplicação do ozônio durante as fases iniciais do processo de reparo, pode reduzir os eventos inflamatórios e dor. O objetivo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no controle da dor após exodontias em fumantes. Este estudo clínico randomizado, do tipo "boca dividida", foi conduzido com 42 pacientes do sexo masculino, fumantes, hospitalizados e com indicação para exodontia bilateral de dentes. A amostra foi alocada em dois grupos principais: teste e controle, com 14 indivíduos em cada subgrupo. No grupo teste, foram aplicadas três intervenções distintas com ozônio: sutura com óleo ozonizado (OZ), aplicação de gás ozônio (GZ) e irrigação com água ozonizada (AZ). O grupo controle, por sua vez, recebeu apenas irrigação com solução salina a 0,9%. As variáveis analisadas incluíram intensidade da dor pós-operatória, técnica cirúrgica utilizada e tempo de duração do procedimento. A dor foi mensurada por meio da Escala Visual Analógica nos dias 1, 2 e 3 após a exodontia. Os dados foram submetidos à análise estatística para comparação da dor entre os grupos. Todos os grupos apresentaram redução significativa da dor até o terceiro dia pós-operatório em comparação com o primeiro dia. No segundo dia, o grupo OZ e GZ demonstraram redução significativa da dor. Não houve diferenças significativas na técnica cirúrgica ou na duração do procedimento entre os grupos. Ademais as formas de óleo ozonizado e o gás ozônio demonstraram no período pós-operatório inicial controlar a dor em indivíduos tabagistas.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Exodontia; Fumantes; Pós-Operatório; Ozônio.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS *BULK FILL* APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS

Autor(es): Luiz Felipe Perin Dos Santos, Gabrielle Nunes Riberio, Evelise Machado de Souza
Rafael Torres Brum

Orientador(a): Gisele Maria Correr

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As resinas compostas são materiais sintéticos amplamente utilizados em Odontologia Restauradora, especialmente para restaurações diretas e indiretas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes enxaguatórios bucais na estabilidade de cor desses materiais. Analisaram-se duas resinas *Bulk Fill* (Aura *Bulk Fill* e Opus *Bulk Fill APS*) e uma convencional (Opallis), imersas nos enxaguatórios: Listerine Cool Mint, Colgate Plax e Listerine Whitening Extreme. Amostras das resinas com dimensões de 6x2 mm foram confeccionadas e distribuídas em 9 grupos (n=10). A estabilidade de cor foi avaliada por meio de leitura com espectrofotômetro (Easyshade Advance), utilizando os parâmetros do sistema CIELab, antes (24 horas) e após 6 ciclos de imersão nos enxaguatórios (12 horas por ciclo), seguidos de enxágue em água destilada. Quantificaram-se as diferenças de cor (ΔE_{00}) para análise da variação cromática. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA 2 fatores, resina e enxaguatório, e teste de Tukey) com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram diferenças significativas entre os grupos para ambos os fatores e para a interação material*enxaguatório ($p<0,05$). A resina Opus *Bulk Fill APS* apresentou os maiores valores de ΔE_{00} , diferindo significativamente das demais, independentemente do enxaguatório testado. Entre os enxaguatórios, Listerine Cool Mint promoveu maior ΔE_{00} quando comparado aos demais, independentemente da resina utilizada. Conclui-se que a estabilidade de cor desses materiais foi influenciada pelo tipo de enxaguatório, sendo este efeito material-dependente. Assim, a seleção do enxaguatório deve ser criteriosa, considerando o impacto sobre as propriedades dos materiais restauradores.

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Cor; Antissépticos Bucais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS

Autor(es): Maria Eduarda Siedlecki Andrade Cichocki, Maria Beatriz de Queiroz Silva, Maria Vitória Rezende Patiño, Katia Raquel Weber, Patrícia Valéria Manozzo

Orientador(a): Carla Castiglia Gonzaga

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A popularidade das restaurações com resina composta exige o entendimento de fatores que afetam sua longevidade, como a ação de enxaguatórios bucais, os quais podem alterar suas propriedades de superfície. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes enxaguatórios bucais na rugosidade de uma resina composta nanohíbrida. Sessenta discos (6 x 1 mm) de resina foram confeccionados e polidos. Após uma avaliação inicial da rugosidade (Ra média de 0,58 µm), foram submetidos a um protocolo de imersão simulando seis meses de uso contínuo, utilizando cinco enxaguatórios comerciais (Bluem, Clinical-Pro, Green Própolis, Listerine e Periogard) e água destilada como controle. A rugosidade final foi mensurada, e os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas ($\alpha = 5\%$). Os resultados revelaram um aumento significativo na rugosidade da resina após a imersão em todos os grupos ($p < 0,001$), com a rugosidade média final atingindo 0,82 µm. A análise da interação entre o tempo e o tipo de enxaguatório não foi estatisticamente significativa ($p = 0,119$). Em relação aos enxaguatórios, Periogard ($0,93 \pm 0,44$ µm), Clinical-Pro ($0,85 \pm 0,24$ µm) e Green Própolis ($0,76 \pm 0,23$ µm) foram os que geraram as maiores alterações de rugosidade, enquanto Listerine ($0,51 \pm 0,15$ µm), Bluem ($0,55 \pm 0,17$ µm) e água destilada ($0,61 \pm 0,38$ µm) apresentaram os menores valores. Conclui-se que o uso contínuo de enxaguatórios bucais pode aumentar a rugosidade superficial de resinas compostas, comprometendo a longevidade estética e clínica das restaurações.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Enxaguatórios Bucais; Rugosidade de Superfície; Materiais Dentários.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA COM O USO DO SIMULADOR HÁPTICO DE REALIDADE VIRTUAL

Autor(es): Letícia Martinez Vettore, Larissa Cieslinsky Gomes, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Eloisa Andrade de Paula

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

O desenvolvimento da destreza manual é essencial para a formação do cirurgião-dentista. Nesse contexto, simuladores hapticos de realidade virtual oferecem uma alternativa inovadora de treinamento. Este estudo teve como objetivo avaliar a satisfação dos estudantes de Odontologia quanto ao uso do simulador haptico e verificar o impacto do treinamento prévio na ansiedade e segurança dos alunos. Trata-se de uma pesquisa experimental, randomizada, controlada e cega, com a participação de 23 estudantes, distribuídos em três grupos: controle, três semanas (3S) e seis semanas (6S) de treinamento. A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários: o primeiro abordou usabilidade, clareza, eficácia, suporte e satisfação; o segundo avaliou ansiedade e segurança. Os resultados parciais apontaram elevada aceitação do recurso nos grupos 3S e 6S. No grupo 3S, 100% dos estudantes consideraram o sistema útil (60% concordaram e 40% concordaram totalmente), e 80% relataram realismo na sensação tátil. No grupo 6S, 80% concordaram totalmente com a utilidade do equipamento. Ambos os grupos apontaram maior controle, facilidade de uso e interesse em manter o treinamento. Quanto ao preparo psicológico, os grupos 3S e 6S, composto por 13 estudantes, apresentou aumento de 20% na confiança e redução de 9,2% na ansiedade em comparação ao grupo controle, formado por 10 estudantes. Conclui-se que, embora a diferença entre os grupos seja pequena, o simulador haptico mostra-se uma ferramenta promissora, com potencial para complementar a formação odontológica e favorecer aspectos técnicos e psicológicos do aprendizado.

Palavras-chave: Odontologia; Simulação Realística; Ansiedade; Educação Continuada em Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO SALIVAR DE INDIVÍDUOS EM DIÁLISE RENAL

Autor(es): Tayná Louise da Silva, Caroline Vidal Paseto, Gabriela Keiko Izumi

Orientador(a): Maria Ângela Naval Machado

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As alterações metabólicas na Doença Renal Crônica (DRC), condição irreversível de progressão lenta, caracterizada por redução da taxa de filtração glomerular, se refletem na saliva. Assim, a saliva pode ser usada como potencial marcador para acompanhamento e diagnóstico da DRC. O objetivo foi avaliar a composição salivar de indivíduos em diálise renal incluindo o fluxo, o pH salivar, a ureia, amilase e as proteínas totais. Foram incluídos na amostra 87 indivíduos, 39 constituíram o grupo caso (GC) e 48 indivíduos sem histórico de DRC formaram o grupo controle (CT). Também foi realizada a coleta de dados da história médica pregressa e da utilização de medicamentos. A idade média do GC foi de $47,8 \pm 14,4$ e do CT de $43,3 \pm 15,5$. No GC eram 30 homens e 9 mulheres. No CT havia 22 homens e 26 mulheres. No GC o diabetes mellitus foi relatado por 15 pacientes e no CT apenas 1; enquanto a hipertensão arterial foi informada por 32 do GC e 6 do CT. Os resultados revelaram que o fluxo salivar no grupo caso foi menor em relação ao grupo controle, mas em nenhum dos grupos foi verificada hipossalivação. O pH foi ligeiramente mais básico no GC do que no CT. O componente salivar amilase não divergiu entre os grupos, e a concentração de ureia foi maior no GC. As proteínas totais foram o dobro no GC comparado ao CT. O estudo mostrou variações nos parâmetros dos componentes salivares analisados.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Insuficiência Renal Crônica; DMO-DRC; Diálise Peritoneal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO DO VOLUME DOS SEIOS MAXILARES EM PORTADORES DE CÉLULAS DE HALLER

Autor(es): Gustavo Mamoru Iwahata

Orientador(a): José Vinicius Bolognesi Maciel

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

As células etmoidais infraorbitárias, ou células de Haller (CH), são variações anatômicas das células etmoidais, situadas no assoalho da órbita e em contato com o teto do seio maxilar (SM). Este estudo retrospectivo transversal observacional analisou o volume dos seios maxilares em indivíduos com células de Haller. Foram examinados 122 exames tomográficos de feixe cônicos, divididos igualmente entre 61 com CH e 61 sem CH, sendo 54 homens e 68 mulheres, para avaliar a presença das células de Haller e o volume dos seios maxilares. Para o seio maxilar direito, o volume médio no grupo controle foi de 18.808,001 mm³ (\pm 4.477,700 mm³), enquanto no grupo com CH foi de 15.673,417 mm³ (\pm 6.751,4489 mm³). No seio esquerdo, o volume médio no grupo controle foi de 19.027,366 mm³ (\pm 4.920,372 mm³) e no grupo com CH foi de 15.196,495 mm³ (\pm 6.000,824 mm³). Observou-se diferenças significativas nos volumes médios entre os grupos controle e com CH para os volumes direito, esquerdo e total. Além disso, observou-se diferenças significativas nos volumes dos seios maxilares direito, esquerdo e total no grupo masculino, mas não no grupo feminino. Em conclusão, o estudo revelou que a presença das células de Haller está associada a uma redução significativa nos volumes dos seios maxilares, especialmente no grupo masculino. Esses achados destacam a importância de considerar variações anatômicas na avaliação dos volumes dos seios maxilares.

Palavras-chave: Célula de Haller; Seio Maxilar; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA PRECISÃO DO MOTOR ENDODÔNTICO E-CONNECT S

Autor(es): Thaimili Oliveira Flores, Alessandra Timponi Goes Cruz, Jéssica Aparecida Pradel, Priscila Correia Cordeiro, Hayla Dias Fernandes

Orientador(a): Karine Santos Frasquetti

Área Temática: Endodontia

As corretas determinação e manutenção do comprimento de trabalho (CT) são fundamentais para o sucesso no tratamento endodôntico. Alguns motores endodônticos apresentam localizador foraminal eletrônico (LFE) integrado, com a proposta de aliar as duas tecnologias para controlar melhor o comprimento de trabalho durante o preparo do canal radicular. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a precisão do motor endodôntico E-Connect S (MK Life) na determinação do comprimento real do canal radicular, assim como sua eficácia em manter o comprimento de trabalho adequado durante a instrumentação, utilizando a função de controle apical Slow Down, comparando seus resultados com o controle visual realizado pelo operador. Foram utilizados 32 pré-molares inferiores unirradiculados humanos extraídos. O motor foi testado em sua função LFE. Após, os espécimes foram divididos em dois grupos e instrumentados utilizando o sistema ProTaper Universal (Dentsply/Sirona) até o instrumento F3. No primeiro grupo, a instrumentação foi realizada utilizando a função “Slow Down” e no segundo, controlando visualmente o comprimento de trabalho previamente determinado. Foi empregado modelo de alginato para obtenção das medidas eletrônicas. Os dados foram submetidos à análise estatística. Não houve diferença estatisticamente significante entre o controle de CT visual e pelo motor, bem como entre o comprimento real do dente e a medida obtida por meio do LFE ($p>0,5$). Além disso, o motor manteve um CT aceitável em 93,8% dos canais. O motor testado se mostrou preciso, tanto na função LFE isolada, quanto na capacidade de manter o CT adequado com a função apical testada.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Automação; Odontometria.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVANÇO DE MAXILA PARA CORREÇÃO DE PERFIL III EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Mônica Karpinski Barreto, Bernardo Olsson, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O tratamento de pacientes com fissura labiopalatina (FLP) envolve múltiplas cirurgias desde o nascimento, podendo prejudicar o crescimento maxilar. Por consequência, muitos desenvolvem má oclusão que não pode ser corrigida apenas com o tratamento ortodôntico, exigindo a cirurgia ortognática para restabelecer funcionalidade e estética. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de cirurgia ortognática em paciente Perfil III, com FLP encaminhado ao Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Homem de 18 anos, com FLP pós-forame incompleta, estava em tratamento ortodôntico para correção de deformidade dentofacial moderada. Após exame físico e imaginológico, o plano de tratamento proposto foi a cirurgia ortognática para avanço da maxila. Sob anestesia geral e local infiltrativa a cirurgia visou o avanço maxilar de 8mm pela técnica de Le Fort I. Após a incisão em fundo de vestíbulo maxilar e o descolamento mucoperiosteal, a osteotomia foi executada com serra reciprocante, seguida do cinzelamento, *down-fracture* e mobilização completa da maxila, reposicionando-a para oclusão final. Posteriormente, realizou-se o bloqueio maxilomandibular e o segmento foi fixado com duas placas *pré-bent*, duas placas em "L" e parafusos de titânio. O bloqueio foi removido e realizou-se checagem da oclusão. A cirurgia transcorreu sem intercorrências, sendo finalizada com hemostasia e sutura. O paciente segue em acompanhamento, em fase de finalizações ortodônticas, com resultados estéticos e funcionais satisfatórios. A cirurgia ortognática é essencial na reabilitação de pacientes com fissura labiopalatina, restaurando a função e a estética para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe III de Angle; Cirurgia Ortognática; Fissura Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVANÇO MAXILOMANDIBULAR NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO GRAVE ASSOCIADA A DEFORMIDADE DENTOFACIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Bianca de Moraes Oliva, Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Rafaela Scariot, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é caracterizada pelo colapso recorrente das vias aéreas superiores durante o sono, estando associada a repercussões cardiovasculares, metabólicas e à redução significativa da qualidade de vida. Em pacientes com deformidades dentofaciais, a cirurgia ortognática com avanço maxilomandibular (MMA) representa uma alternativa terapêutica eficaz, capaz de ampliar o espaço aéreo faríngeo e proporcionar simultaneamente benefícios funcionais e estéticos. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 46 anos, com diagnóstico de AOS grave confirmado por polissonografia, que apresentava retrognatismo mandibular. A avaliação clínica, associada ao planejamento virtual, evidenciou deficiência anteroposterior de mandíbula e mento, além de desvio da linha média superior. Diante desses achados, estabeleceu-se um planejamento cirúrgico com rotação anti-horária do plano oclusal, avanço maxilar de 2 mm com correção de linha média e cant, associado a avanço mandibular de 5 mm e mentoplastia de 8 mm. Exames de imagem pós-operatórios evidenciaram aumento do espaço faríngeo, e a paciente relatou melhora significativa da qualidade do sono já no período pós-imediato, achado compatível com a literatura que demonstra redução expressiva dos eventos de apneia e hipopneia após o MMA. Assim, o caso reforça a relevância da integração entre diagnóstico clínico, análise virtual e abordagem interdisciplinar no manejo da AOS em pacientes com deformidades dentofaciais, ressaltando o potencial da cirurgia ortognática como opção terapêutica capaz de promover ganhos respiratórios e estéticos significativos, com impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia Ortognática; Má Oclusão Classe II de Angle.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA – RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Siedlecki Andrade Cichocki, Ellen Gabriely Siqueira Pessetti, Yasmin Louise Wessolovski, Eugênio Esteves Costa, Marcus Vinícius Wanka

Orientador(a): Adriane Sousa de Siqueira

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A Classe III de Angle é uma deformidade dentofacial caracterizada por alterações no posicionamento das estruturas maxilomandibulares em relação à base do crânio, impactando a estética e a função. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente submetida a duas cirurgias ortognáticas, destacando o papel dos avanços tecnológicos no planejamento e execução do segundo procedimento. A paciente apresentou retrognatismo maxilar associado a leve prognatismo mandibular e foi submetida, em 2006, a uma retrusão mandibular, o que resultou em birretrusão: a oclusão foi ajustada em Classe I, porém o perfil facial ficou em Classe II, ocasionando obstrução das vias aéreas e desenvolvimento de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), confirmada por polissonografia. Diante desse quadro, em 2021 foi indicada nova cirurgia ortognática com foco na desobstrução das vias aéreas e na readequação funcional e estética. O planejamento cirúrgico foi realizado por meio de exames radiográficos, tomográficos, análise cefalométrica, guias cirúrgicos virtuais e impressos em 3D, além de tratamento ortodôntico pré e pós-operatório. A técnica empregada incluiu tunelização para preservação do nervo alveolar inferior, o que possibilitou um procedimento minimamente invasivo, com menor tempo de bloqueio maxilomandibular e recuperação mais rápida. Softwares de simulação, tapping e laserterapia foram utilizados neste segundo procedimento e garantiram um pós-operatório mais confortável e eficiente. Conclui-se que a incorporação de recursos digitais ao planejamento e à execução da cirurgia ortognática foi decisiva para o sucesso do tratamento, oferecendo resultados funcionais e estéticos superiores.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Má Oclusão Classe III de Angle; Tecnologia Odontológica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

BICHECTOMIA – CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E CUIDADOS TRANS-OPERATÓRIOS: RELATO DE CASO

Autor(es): Sophia Bertol D'avila Pereira, Michele Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Kamille Pontarolli, Ana Paula Ramirez Luz

Orientador(a): Tatiana Maria Folador Mattioli

Área Temática: Harmonização Orofacial

A bichectomia é um procedimento cirúrgico estético e funcional que remove parte do coxim gorduroso profundo entre os músculos masseter e bucinador, localizado na região das bochechas, promovendo aumento do corredor bucal e redução tridimensional do terço inferior da face. Apesar de ser uma técnica de complexidade média, requer profundo conhecimento anatômico devido à relação do corpo adiposo da bochecha com estruturas nobres, como nervos e vasos, cuja lesão pode causar paralisia facial, hemorragia, parotidite e trismo. O correto reconhecimento anatômico é essencial para sucesso e segurança cirúrgica. Relata-se o caso clínico da paciente C.S., 30 anos, com a queixa principal: “eu mordo as bochechas por dentro e esteticamente não gosto de ser bochechuda.” A paciente não apresentou doenças associadas, fazia uso de *Mounjaro* para emagrecimento sob acompanhamento médico. O exame clínico evidenciou um aumento do volume do corpo adiposo bucal, com leve assimetria entre as bochechas, sendo a direita mais volumosa. Os exames complementares estavam dentro da normalidade. O diagnóstico foi excesso de corpo adiposo bucal, com indicação estética para bichectomia bilateral. O tratamento consistiu na remoção parcial da bola de Bichat por via intraoral, sob anestesia local, com sutura em mucosa. O pós-operatório incluiu dieta adequada e drenagem linfática, apresentando cicatrização satisfatória e redução do volume facial. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de bichectomia, descrevendo planejamento, execução cirúrgica e resultados, correlacionando-os com as estruturas anatômicas observadas em espécime cadavérico, evidenciando a relevância do estudo anatômico para a realização segura e eficaz da técnica.

Palavras-chave: Anatomia; Bochecha; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DA UFPR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Yasmin Decontti, Camila Luiza Oliveira Chinholi, Ana Flávia Bonato, Ivana Froede Neiva, Andressa Carli Obici

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Biologia Celular

Há 15 anos, o Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná (BDH-UFPR) tem se consolidado como um pilar essencial para o ensino, a pesquisa e a extensão no curso de Odontologia. O Biobanco é responsável pela coleta, limpeza, esterilização, seleção, armazenamento, documentação e empréstimo de dentes humanos extraídos, cedidos voluntariamente por pacientes mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A atuação é viabilizada por alunos extensionistas da graduação, que, além de executar as etapas operacionais, vivenciam práticas de biossegurança, ética e gestão de dados biológicos, contribuindo de forma significativa para sua formação acadêmica. Os dentes são classificados como rastreáveis, quando provenientes das clínicas odontológicas da UFPR, ou como não rastreáveis, quando obtidos de clínicas externas. Os primeiros são destinados à pesquisa científica, enquanto os demais são utilizados em atividades de ensino e extensão. Todo o material é rigorosamente registrado em planilhas que incluem dados clínicos e informações adicionais extraídas de prontuários, formando um banco de dados robusto e seguro. Desde sua implementação, o BDH-UFPR tem possibilitado o desenvolvimento de pesquisas de impacto em diferentes áreas, prevenindo a prática ilegal do comércio de dentes e fortalecido a consciência sobre o uso ético desse material biológico. A experiência acumulada demonstra que o Biobanco é mais do que uma estrutura de apoio: é um espaço de aprendizado, integração e produção de conhecimento, reafirmando sua relevância para o avanço científico e a formação cidadã de alunos de graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia; Gerenciamento de Dados; Ensino.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CAMPANHA COMUNITÁRIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CURITIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Sophia Carolina Schultz Seibt, Gabriel Oliveira Franco, Bruna Fernandes de Almeida, Fernanda de Souza e Silva

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As ações de promoção de saúde são essenciais para alcançar populações em situação de vulnerabilidade, oferecendo informação, prevenção e acesso a cuidados básicos. Entre as estratégias utilizadas, as campanhas comunitárias se destacam por possibilitar a educação em saúde e a detecção precoce de alterações bucais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe do projeto de extensão Boca Aberta, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, durante uma campanha de promoção de saúde bucal realizada na Rua da Cidadania do Pinheirinho, em Curitiba/PR. A ação contou com a parceria dos Amigos do HC, uma organização sem fins lucrativos voltada à defesa de direitos e promoção da saúde. Ao todo, 134 pessoas, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, foram examinadas e receberam orientações sobre cuidados bucais. Diversos indivíduos foram encaminhados para tratamento odontológico, principalmente devido a doenças do tecido periodontal e lesões dentárias. Além disso, quatro lesões foram identificadas e encaminhadas para remoção por biópsia, evidenciando a importância da detecção precoce. A experiência reforça o papel das campanhas de promoção de saúde bucal como ferramentas eficazes para conscientização, prevenção de doenças e ampliação do acesso à assistência odontológica, além de aproximar a universidade da comunidade, fortalecendo o compromisso social da instituição.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA SEGURA E EFICAZ NA LÍNGUA GEOGRÁFICA SINTOMÁTICA REFRATÁRIA

Autor(es): Ana Caroline Siebert Silvestre, Guilherme Klein Parise, Larissa Rodrigues Gasparini, Laura Gabriella de Oliveira First

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A língua geográfica, também denominada glossite migratória benigna, consiste em uma condição inflamatória de etiologia desconhecida, geralmente assintomática, mas que pode cursar com ardência e desconforto oral em uma parcela dos pacientes. O manejo clínico permanece desafiador, uma vez que não existe tratamento específico estabelecido, e alternativas como os corticosteroides tópicos apresentam risco de efeitos adversos quando utilizados por períodos prolongados. Nesse cenário, o canabidiol desonta como uma opção terapêutica promissora em virtude de suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de língua geográfica sintomática refratária tratada com óleo de canabidiol full spectrum. Paciente do sexo feminino, 60 anos, procurou atendimento na clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná com queixa de ardência lingual iniciada há aproximadamente cinco meses. O exame clínico revelou áreas atróficas com bordas esbranquiçadas bem delimitadas na face dorsal da língua, compatíveis com o diagnóstico de língua geográfica sintomática. Exames laboratoriais afastaram condições sistêmicas associadas. Após recorrência dos sintomas com uso prévio de corticosteroide tópico, optou-se pelo início de tratamento com óleo de canabidiol (3000 mg/30 mL), instituído com titulação progressiva até a dose de cinco gotas, duas vezes ao dia. Durante o acompanhamento, observou-se redução significativa da intensidade dolorosa, medida pela escala visual analógica, de 8 para 2, sem relato de efeitos adversos. O caso descrito demonstra que o canabidiol pode representar uma alternativa eficaz e segura no manejo sintomático da língua geográfica, reforçando seu potencial como estratégia terapêutica em condições inflamatórias orais de difícil controle.

Palavras-chave: Canabidiol; Glossite Migratória Benigna; Ardência; Uso Terapêutico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES OU NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autor(es): Marcus Vinícius Braga da Silva, Isabela Augusta Silva, Leandro Airton Corbari, João Paulo Steffens

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

A Periodontite é uma doença crônica inflamatória associada a biofilme disbótico caracterizada pela perda de tecidos de suporte dos dentes. Possui alta prevalência nos seres humanos, com fatores que podem afetar em sua progressão ou regressão. Estudos pré-clínicos e clínicos avaliam o efeito do exercício físico como terapia adjunta ao tratamento periodontal; os resultados parecem promissores, no entanto mais evidências são necessárias a fim de que se possa prescrever o exercício como terapia adjunta ao tratamento periodontal. Logo, o objetivo deste estudo foi caracterizar a condição periodontal e a resposta ao tratamento periodontal em indivíduos com periodontite, praticantes ou não de exercício físico. Foram convidados para a pesquisa atletas profissionais e recreativos. O grupo controle foi composto por indivíduos com comportamento sedentário. Foi feito o exame periodontal completo (periograma) e tratamento periodontal não cirúrgico. Os participantes foram reavaliados após três meses. Até o momento, foram recrutados 16 praticantes de exercício físico e 14 não praticantes. Observou-se que todos os parâmetros periodontais foram melhores nos praticantes de exercício antes ($p<0,05$) e após o tratamento: sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e área de superfície periodontal inflamada. Após o tratamento, o grupo de não praticantes de exercício apresentou maior número de bolsas residuais com sítios ≥ 5 mm ($p<0,05$). Os achados são promissores e salientam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar ao tratamento da Periodontite.

Palavras-Chave: Periodontite; Exercício Físico; Inflamação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES DA SUBESTIMAÇÃO DIAGNÓSTICA

Autor(es): Bruna Fernandes de Almeida, Carolina Mendes Frusca do Monte

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia maligna cujo diagnóstico precoce é fundamental para um bom prognóstico, porém, muitas vezes, lesões malignas são confundidas com condições benignas, resultando no atraso do encaminhamento especializado. Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, branca, aposentada, em tratamento para múltiplas condições sistêmicas, tabagista há 51 anos (dois maços/dia), encaminhada ao serviço de Estomatologia para avaliação de "aftas" recorrentes e muito doloridas em mucosa jugal direita, após insucesso no tratamento com corticoides e antifúngicos. A paciente relatava histórico de "afta" que persistia há anos associada a dor e inchaço esporádicos. Ao exame físico intraoral, observou-se lesão ulcerada de aproximadamente 20 mm, com bordas elevadas, coloração ora esbranquiçada ora acastanhada, endurecida e de limites difusos. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma espinocelular, sendo realizada biópsia incisional. O exame histopatológico revelou ilhotas de células epiteliais neoplásicas invadindo o tecido conjuntivo, com pleomorfismo celular e nuclear, além de alterações displásicas no epitélio adjacente. O diagnóstico definitivo foi de carcinoma espinocelular microinvasivo, com margens cirúrgicas comprometidas. Este caso evidencia a importância do reconhecimento precoce de lesões malignas persistentes na cavidade oral. A demora no diagnóstico, devido à confusão clínica com lesões benignas, como aftas recorrentes, pode comprometer significativamente o prognóstico do paciente. Ressalta-se a necessidade de atenção redobrada por parte de profissionais da saúde frente a lesões ulceradas crônicas, principalmente em pacientes com fatores de risco, como o tabagismo.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; Diagnóstico Tardio; Câncer Bucal; Neoplasia Oral; Diagnóstico Negligenciado.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE DE BAIXO GRAU EM GLÂNDULAS MENORES – UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emilly Kauanne Oliveira dos Santos, Henrique Kenji Takarada, Rayssa da Luz Ribeiro, Juliana Schussel Odonto, Cassius Carvalho Torres-Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O carcinoma mucoepidermoide (CM) é uma das neoplasias malignas mais comuns das glândulas salivares, representando de 13% a 23% dos tumores que acometem as glândulas salivares menores. Apresenta comportamento biológico variável, sendo que os casos de baixo grau podem ser agressivos. Este trabalho caso de uma paciente leucoderma, de 48 anos, com um nódulo assintomático no palato. Ao exame clínico, observou-se uma lesão sólida, arroxeadas, de aproximadamente 2 cm, localizada na região do palato duro, com consistência fibrosa, e evolução de um ano. As hipóteses diagnósticas incluíram neoplasia de glândulas salivares ou hemangioma. A punção aspirativa revelou líquido viscoso, de coloração amarelo-citrino, afastando a possibilidade de lesão vascular. Após o esvaziamento da secreção, a lesão perdeu completamente seu aspecto nodular. A conduta adotada foi incisão do tecido palatal com curetagem da área e envio do material para exame histopatológico, que mostrava tecido conjuntivo contendo estruturas císticas compostas por células epidermoides, intermediárias e produtoras de muco, confirmado o diagnóstico de CM de baixo grau. Para manutenção da função e conforto pós-operatório, foi confeccionada uma placa obturadora superior em acetato. A paciente foi prontamente encaminhada para um hospital de referência e permanece em acompanhamento.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna; Carcinoma Mucoepidermoide; Glândulas Salivares.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CARDIOPATIA SILENCIOSA COMO ACHADO DE AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA PARA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Clara Gongora Pedrazani, Laura Meindl Portz, Luiza Lucheti Zanardi Ferreira, Melissa Rodrigues de Araújo, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Exames pré-operatórios são fundamentais para complementar o exame clínico, fornecendo informações sobre o estado geral de saúde do paciente e identificando condições que possam aumentar o risco cirúrgico. Em cirurgias bucomaxilofaciais sob anestesia geral, o protocolo padrão inclui exames de sangue, urina e eletrocardiograma (ECG) em repouso, sendo possível solicitar outros exames conforme idade, histórico médico e porte cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de insuficiência da valva mitral assintomática identificada durante a avaliação pré-operatória para cirurgia bucomaxilofacial. Paciente masculino, 57 anos, foi encaminhado para reconstrução da maxila direita, após remoção prévia de lesão sem reconstrução, em outro serviço. O plano cirúrgico incluía curetagem da cavidade, enxerto em seio maxilar com osso liofilizado e membranas de plasma rico em fibrina, associado a enxerto em bloco na região anterior, lado direito. Na anamnese, não referiu doenças crônicas, uso de medicações contínuas ou histórico familiar de doenças cardiovasculares. O ECG mostrou inespecífica repolarização ventricular da parede inferior e seu cardiologista indicou cateterismo, que mostrou refluxo de contraste para o átrio esquerdo, compatível com insuficiência mitral. O paciente foi submetido à substituição da valva mitral com sucesso, e a reconstrução maxilar foi adiada por 12 meses para estabilização clínica. Exames pré-operatórios, quando bem indicados, permitem detectar doenças silenciosas e ajustar o planejamento cirúrgico, prevenindo complicações. O ECG, em especial, mostrou-se eficaz na detecção precoce de alterações cardíacas subclínicas na avaliação pré-operatória de cirurgias bucomaxilofaciais.

Palavras-chave: Cuidados Pré-Operatórios; Cirurgia Bucal; Cardiopatias; Exames Diagnósticos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CHAIR SIDE CAST COMO ALTERNATIVA EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS COM COMPÓSITO: RELATO DE CASO

Autor(es): Stephanie Aline Prado, Giovana Gabriele Pontes Amaral, Yumi Vaz

Orientador(a): Paulo Henrique Chagas

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A realização de restaurações extensas em resina composta, especialmente em dentes posteriores com margens gengivais profundas, representa um desafio clínico devido à dificuldade de escultura anatômica, obtenção de ponto de contato adequado e isolamento eficaz do campo operatório. As técnicas indiretas surgem como alternativa para superar essas limitações, proporcionando melhor adaptação marginal e previsibilidade clínica. Embora restaurações cerâmicas ofereçam excelentes resultados, seus custos laboratoriais podem restringir sua indicação, tornando a resina composta uma opção viável, especialmente quando confeccionada em consultório, sem etapas laboratoriais. Este trabalho relata um caso clínico de restauração indireta em resina composta do elemento 36, em paciente de 25 anos, com fratura extensa envolvendo faces disto-ocluso-lingual (Classe II complexa) e margem gengival distal profunda. A restauração direta prévia não havia restabelecido forma, função e selamento marginal adequados, justificando a técnica indireta. Na primeira consulta, foi realizada a remoção do material restaurador antigo, elevação da margem distal, confecção de núcleo em compósito, preparo cavitário e restauração provisória. Na consulta seguinte, realizou-se moldagem com alginato, confecção de modelo em Silicone de Adição para Modelos Die (Voco®), fabricação da peça restauradora em resina composta, cimentação adesiva e acabamento. O resultado apresentou excelente anatomia, adaptação marginal precisa, estética satisfatória e aprovação da paciente. O caso evidencia que a técnica indireta com resina composta confeccionada em consultório (chair side) é uma alternativa conservadora, custo-efetiva e previsível para restaurações extensas em dentes posteriores, oferecendo resultados funcionais e estéticos comparáveis aos laboratoriais, com benefícios adicionais de tempo, acessibilidade e conservação de estrutura dental.

Palavras-chave: Onlays; Resinas Compostas; Reparação de Restauração Dentária; Restaurações Dentárias Extracoronárias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA: IMPACTO DO AVANÇO BIMAXILAR NA SÍNDROME DE APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autor(es): Eloisa de Brito, Paola Corso, Fernanda Aparecida Stresser, Ana Carolina Rodrigues Minucci

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada pela obstrução parcial ou total das vias aéreas durante o sono, resultando em sintomas como ronco, despertares frequentes e sonolência diurna excessiva. A cirurgia ortognática é uma alternativa eficaz para corrigir fatores anatômicos associados à obstrução. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar os impactos da cirurgia ortognática bimaxilar em paciente com SAHOS. Paciente leucoderma, sexo feminino, 56 anos de idade, procurou clínica privada com queixas funcionais relacionadas à Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Na anamnese, relatou dificuldade respiratória noturna, com prejuízo na qualidade do sono e na disposição diurna. Ao exame físico, observou-se deficiência ântero-posterior de maxila e mandíbula, e oclusão em Classe I. Foram realizados exames de imagem, seguidos de planejamento virtual, e indicada cirurgia ortognática com avanço bimaxilar: maxila (8 mm), mandíbula (9 mm) e mento (4 mm). A fixação da maxila foi realizada com placas pré-bent e “em L” do sistema 1.5 e da mandíbula com placas “Double ROW”. Não houveram intercorrências, e no pós-operatório a paciente apresentou boa recuperação, com melhora respiratória, funcional e estética. Após um ano e meio de acompanhamento, permanece estável e assintomática. Diante do exposto, a cirurgia ortognática mostrou-se uma alternativa eficaz no tratamento da SAHOS, promovendo melhora funcional, respiratória e estética, com impacto positivo na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Apneia; Qualidade do Sono; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR PARA CORREÇÃO DE PROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Eloiza Cattani, Cintia Eliza Romani, João Paulo Schmitt Lopes, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A cirurgia ortognática é um procedimento indicado para a correção de discrepâncias esqueléticas severas que comprometem tanto a estética facial quanto a função mastigatória. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de deformidade dentofacial tratado com cirurgia ortognática combinada, realizado pelo serviço de residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. O paciente, do sexo masculino, 27 anos, apresentou queixas estéticas relacionadas à face e à oclusão, além de dor na articulação temporomandibular. Na análise facial, observou-se deficiência anteroposterior associada a excesso vertical da maxila, bem como excesso anteroposterior da mandíbula. O exame intraoral revelou maloclusão Classe III, mordida cruzada posterior do lado direito, desvio da linha média mandibular para a esquerda e overjet negativo. Considerando as queixas e achados clínicos, foi realizado preparo ortodôntico com alinhadores, seguido de cirurgia ortognática por meio das osteotomias Le Fort I e sagital dos ramos mandibulares. Os movimentos planejados, programados com auxílio de software de planejamento virtual, consistiram em avanço maxilar de 6 mm associado à impacção de 3 mm e recuo mandibular de 3 mm. Para fixação dos segmentos osteotomizados, foram utilizadas quatro placas em L e duas placas retas, com 24 parafusos do sistema 2.0 mm. Após um ano de acompanhamento, observou-se o alcance de oclusão estável e harmonia estética facial, contribuindo significativamente para a melhora da qualidade de vida do paciente. O planejamento virtual, associado à execução cirúrgica criteriosa, mostrou-se fundamental para o sucesso da cirurgia ortognática, permitindo previsibilidade e resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Prognatismo Mandibular; Oclusão Dentária; Planejamento Virtual.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA E ORTODONTIA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE PACIENTE COM ASSIMETRIA MANDIBULAR

Autor(es): Mônica Marinheski Heckler, Fernanda Aparecida Stresser, Isla Ribeiro de Almeida, Aline Monise Sebastiani, Lucas Santos Pinto

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A assimetria do terço inferior da face associada ao laterognatismo mandibular leva a comprometimentos funcionais e estéticos que impactam negativamente a qualidade de vida do paciente. A cirurgia ortognática e a ortodontia são tratamentos empregados para o manejo da condição. Este trabalho tem como objetivo descrever o manejo cirúrgico e o resultado estético-funcional de um paciente com assimetria mandibular. Paciente do sexo masculino, 24 anos, compareceu à clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Paraná com queixas de dificuldade mastigatória, má oclusão e assimetria facial. A análise revelou assimetria em parassínfise e corpo mandibular, com desvio de 4 mm da linha média para a esquerda. Estava em preparo ortodôntico para cirurgia ortognática. Foram realizados exames radiográficos, traçado cefalométrico e telerradiografia frontal, sob a qual se fez o traçado predictivo para planejamento cirúrgico. A cirurgia, sob anestesia geral, corrigiu 4 mm da linha média mandibular para a direita, por meio de osteotomia sagital dos ramos mandibulares. Os segmentos osteotomizados foram fixados com placas retas do sistema 2.0 e parafusos bicorticiais. A sutura dos acessos intraorais foi reabsorvível, e o procedimento não teve intercorrências. No pós-operatório, o paciente demonstrou adequada evolução, e vem sendo acompanhado clínica e radiograficamente há 9 meses, com melhora da assimetria, estética facial e oclusão, estando em fase de finalização ortodôntica, satisfeito com o resultado e sem queixas. A cirurgia ortognática é tratamento eficaz para deformidades dentofaciais, como o laterognatismo mandibular, e o traçado predictivo é ferramenta essencial para planejamento individualizado e previsibilidade cirúrgica.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Má Oclusão; Ortodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA ANTEROPOSTERIOR DE MAXILA- RELATO DE CASO

Autor(es): Laura Meindl Portz, Julia Rahal de Camargo, Isla Ribeiro de Almeida, Ana Clara Gongora Pedrazani, Adele Carina Lenzi

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A deformidade dentofacial (DDF) classe III se caracteriza pelo prognatismo mandibular e/ou deficiência maxilar. Essas DDF podem ser tratadas com procedimentos cirúrgicos isolados na mandíbula ou maxila, ou de forma combinada, e cada tipo necessita de um planejamento cirúrgico específico. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente apresentando DDF classe III. Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná (UFPR) relatando queixas estéticas e funcionais, como estalidos e dor na ATM, mordida torta, sensação de dentes pequenos e queixo para frente. Na análise facial foi observado falta de projeção do terço médio da face, devido a deficiência anteroposterior da maxila, com desvio da pirâmide nasal. No exame intra-oral constatou-se maoclusao de classe III, com discrepância da linha média da maxila em relação a mandíbula, além de uma mordida aberta e um overjet de -4mm. Para a correção da DDF, foi realizada cirurgia ortognática com avanço de 5mm da maxila por meio da osteotomia Le Fort I e fixação com placas e parafusos do sistema 2.0mm. O tratamento cirúrgico é indicado quando a relação oclusal adequada não pode ser alcançada somente com tratamento ortodôntico. Nesses casos, onde a discrepância esquelética é grande, a estética facial também deve ser levada em consideração. A cirurgia para reposicionamento anteroposterior de maxila, quando indicada corretamente, promove ótimos resultados estéticos, funcionais e de oclusão.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Maxila; Má Oclusão Classe III de Angle.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DE DEFICIÊNCIA ANTEROPOSTERIOR DE MAXILA E CORREÇÃO DE LATEROGNATISMO MANDIBULAR

Autor(es): Ana Clara Gongora Pedrazani, Fernanda Aparecida Stresser, Cintia Eliza Romani

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A cirurgia ortognática é indicada para correção de deformidades dentofaciais, incluindo casos de pacientes classe III. Este trabalho relata o caso de uma paciente leucoderma, sexo feminino, 21 anos de idade, que procurou um Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, com queixas estéticas e funcionais, e sintomatologia de disfunção temporomandibular (DTM). O exame físico revelou perfil facial tipo III, deficiência anteroposterior de maxila, laterognatismo mandibular com desvio de 3 mm da linha média para direita, overbite de 1 mm e overjet de 3 mm, encontrava-se em preparo ortodôntico. A partir de exames radiográficos e tomografia computadorizada de feixe cônicos, foi indicada cirurgia ortognática bimaxilar, com planejamento virtual de avanço maxilar de 3 mm e correção de 3 mm da linha média mandibular para esquerda. O procedimento incluiu osteotomia Le Fort I na maxila e osteotomia sagital dos ramos mandibulares, utilizando para fixação da maxila quatro placas “em L” do sistema 2.0, e para mandíbula, duas placas retas do mesmo sistema, e parafusos bicorticiais. No pós operatório a paciente apresentou adequada recuperação, e vem sendo acompanhada há 1 ano, com estabilidade oclusal em classe I, ausência de sintomatologia de DTM, melhora do sorriso, do perfil e simetria facial, os exames radiográficos demonstram consolidação óssea adequada, com placas e parafusos em posição. É possível concluir que, diante de casos classe III em pacientes com maturidade óssea, o tratamento ortocirúrgico é a conduta mais indicada, garantindo resultados funcionais e estéticos, que impactam de forma positiva na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Oclusão Dentária; Maxila.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III: RELATO DE CASO

Autor(es): João Lucas de Souza Santos, Julia Rahal de Camargo, João Paulo Schmitt Lopes

Orientador(a): Prof. Dr. Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A maloclusão e as anormalidades da face podem ocorrer como resultado de uma variedade de fatores. Elas acontecem isoladamente na mandíbula, na maxila ou em conjunto. Os pacientes que apresentam perfil facial classe III proveniente de deficiência anteroposterior de maxila e excesso de mandíbula, comumente apresentam uma relação invertida dos lábios, deficiência paranasal, proeminência do mento e maloclusão de classe III. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial classe III. Paciente do sexo masculino, 28 anos de idade, atendido pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilofacial da UFPR, relatava queixas relacionadas a oclusão e principalmente estéticas, como o "queixo ser muito para frente e a parte de cima para trás". No exame físico foi possível observar a falta de projeção do terço médio da face, devido à deficiência anteroposterior da maxila. No exame intra oral, constatou-se uma maloclusão de classe III com um overjet de 4mm e linhas médias da maxila e mandíbula coincidentes. Uma cirurgia ortognática bimaxilar foi proposta e, por meio do planejamento virtual, foi sugerido um avanço de 4mm da maxila, com impacção na região posterior, combinado com recuo de 2mm da mandíbula, sem movimento independente do mento. O tratamento cirúrgico é indicado quando a relação oclusal adequada não pode ser alcançada somente com tratamento ortodôntico. Nesses casos, onde a discrepância esquelética é grande, a estética facial também deve ser levada em consideração. A cirurgia ortognática quando indicada corretamente, promove ótimos resultados estéticos, funcionais e de oclusão.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Má Oclusão; Maxila.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PÓS RETALHO PEDICULADO DE LÍNGUA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Natália Domingos do Espírito Santo, Cleuber Roberto Peixoto, Aline Sebastiani, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A fissura labiopalatina (FLP) é uma malformação craniofacial congênita, caracterizada por falha na fusão dos processos faciais durante o desenvolvimento embrionário. A cirurgia ortognática é um dos procedimentos mais realizados em pacientes fissurados, visando corrigir deformidades dentofaciais e promover reabilitação funcional. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cirurgia ortognática em paciente com FLP, realizado pela equipe do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Paciente masculino, 42 anos, com FLP transforame unilateral esquerda, buscou tratamento para deformidade dentofacial. Ao exame físico e imaginológico, constatou-se deficiência anteroposterior e desvio de linha média da maxila para a esquerda. O mesmo já havia sido submetido a fechamento de fistula oronasal com retalho pediculado de língua. Baseado nisso, o paciente foi submetido a anestesia geral, realizando osteotomia Le Fort I para avanço de 5 mm da maxila e osteotomia sagital do ramo mandibular para recuo de 2 mm da mandíbula, com rotação no sentido horário do plano oclusal e correção da linha média superior. Os segmentos foram fixados com placas e parafusos de titânio. O paciente encontra-se em 5 meses de pós-operatório, apresentando resultados estéticos e funcionais satisfatórios, em fase de finalização ortodôntica. A cirurgia ortognática é alternativa eficaz no tratamento das deformidades dentofaciais, proporcionando benefícios funcionais e estéticos significativos. Em pacientes fissurados, sua importância é ainda maior, devido ao impacto das cirurgias anteriores no crescimento maxilar.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Cirurgia Ortognática; Deformidades Dentofaciais; Maxila. Osteotomia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Rebeca Solarte Barbosa, Gustavo André Leal, Juliana Lucena Schussel, Lucienne Miranda Ulbrich

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O cisto do ducto nasopalatino é um cisto não odontogênico com maior prevalência na maxila. Os fatores etiológicos incluem trauma, infecção do ducto e retenção de muco das glândulas salivares menores adjacentes. O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico e tratamento de um caso de cisto do ducto nasopalatino. Paciente do sexo masculino, 41 anos, apresentou queixa de edema em palato, 10 dias de evolução. Ao exame físico observou-se tumefação em região anterior de palato duro posterior à papila incisiva de 8 mm, normocorado, consistência firme, lisa e íntegra. Dentes adjacentes apresentaram vitalidade pulpar e ausência de sinais flogísticos. Os exames de radiografia periapical, oclusal e tomografia computadorizada cone beam mostraram lesão radiolúcida/hipodensa entre os ápices dos incisivos centrais superiores, bem delimitada por halo radiopaco, aproximadamente 5 mm. A radiografia periapical mostrou formato de coração. Foi realizada biópsia excisional com enucleação da lesão. Os cortes histológicos revelaram lesão cística parcialmente revestida por epitélio pavimentoso estratificado, exibindo padrão colunar em algumas áreas. A cápsula cística constituída por tecido conjuntivo denso, com discreto infiltrado inflamatório mononuclear. Observou-se feixes nervosos, tecido glandular acessório e vasos sanguíneos, por vezes congestos. O paciente está em acompanhamento há 3 meses com boa evolução. Conclui-se que o diagnóstico final do cisto do ducto nasopalatino deve ser realizado a partir do exame físico, imaginológico e histopatológico. Por isso, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos às características mais comuns do cisto do ducto nasopalatino com o intuito de realizar um plano de tratamento preciso e seguro ao paciente.

Palavras-chave: Cistos Maxilomandibulares; Cistos não Odontogênicos; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM TRATAMENTO CIRÚRGICO E PREENCHIMENTO ÓSSEO

Autor(es): Caio Brasilino Lopes de Almeida, João Luiz Carlini

Orientador(a): Guilherme Strujak

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O cisto do ducto nasopalatino, também denominado cisto do canal incisivo, representa a lesão não odontogênica mais comum da região maxilar, com prevalência estimada em cerca de 1% da população. Originado de remanescentes epiteliais do ducto nasopalatino, geralmente manifesta-se entre a quarta e sexta décadas de vida, podendo ser assintomático ou apresentar aumento de volume na região anterior do palato e desconforto estético. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cisto do ducto nasopalatino tratado cirurgicamente com enxerto aloplástico. Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou atendimento com queixa de aumento de volume em lábio superior, acompanhado de deslocamento da asa do nariz, sem sintomatologia dolorosa. O exame tomográfico evidenciou lesão radiolúcida bem delimitada entre os incisivos centrais superiores, associada a perda óssea, sugestiva de cisto do ducto nasopalatino. Ao realizar punção aspirativa revelou líquido amarelado. Optou-se por enucleação sob anestesia local associada à sedação oral com midazolam (15 mg), seguida de preenchimento do defeito ósseo com hidroxiapatita sintética (Blue Bone). O acompanhamento de um ano demonstrou adequado reparo ósseo e ausência de recidiva, evidenciada por tomografia de controle. O caso descrito reforça a importância da correta investigação clínica e radiográfica das lesões anteriores da maxila e demonstra a efetividade do tratamento cirúrgico associado ao uso de biomateriais como coadjuvante na regeneração óssea, conferindo excelente prognóstico funcional e estético.

Palavras-chave: Cistos não Odontogênicos; Tomografia Computadorizada; Regeneração Óssea.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS E ANSIEDADE EM USUÁRIOS DE CIGARRO CONVENCIONAL, ELETRÔNICO E NÃO FUMANTES

Autor(es): Fernanda de Oliveira Barros, Leda Layane Piotto da Rosa, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Stella Rodrigues Alves de Paula, Thalita de Paris Matos Bronholo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

O cigarro convencional (CC) está associado ao desenvolvimento de diversas lesões orais, mas os efeitos do cigarro eletrônico (CE) ainda não estão bem estabelecidos. Este estudo transversal observacional, teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões orais e os níveis de ansiedade em usuários de CC, CE e não fumantes (NF). Foram incluídos 40 voluntários (17 usuários de CC, 10 de CE e 13 NF), que responderam a ficha de anamnese, formulário adaptado da OMS sobre tabagismo e o questionário IDATE (traço-estado). Todos os participantes realizaram exame clínico intraoral. Os resultados mostraram associação entre o hábito de fumar e a presença de lesões orais ($p=0,049$), sendo que todos os indivíduos com lesões eram fumantes de CC. As lesões encontradas foram leucoplasia, papiloma, glossite romboidal mediana e melanose associada ao fumo. Não houve associação entre a quantidade de cigarros/dia e a ocorrência de lesões ($p=0,626$). Usuários de CE não apresentaram lesões orais no período estudado. Em relação à ansiedade, não se observou associação com o hábito de fumar ($p=0,909$), mas indivíduos com menor renda apresentaram níveis mais elevados ($p=0,037$). Além disso, verificou-se correlação entre menores índices de massa corporal e maior ansiedade ($p=0,04$). Conclui-se que o CC está associado a maior prevalência de lesões orais, enquanto o CE não apresentou correlação significativa neste estudo. Entretanto, estudos longitudinais são necessários para compreender os efeitos do CE a longo prazo.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#63764022.7.0000.0095).

Palavras-chave: Cigarro; Cigarro Eletrônico; Ansiedade.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS ANALÓGICA E DIGITAL NA CONFECÇÃO DE REFRATÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Pedro Ezequiel Cottens Taquete, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco, Rafael Yuta Hisatomi, Giovana Aline de Souza

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto Moraes

Área Temática: Prótese Dentária

O presente relato tem como objetivo comparar os métodos analógico e digital empregados na confecção de troquéis refratários destinados à aplicação de cerâmica feldspática. Foi realizada a aquisição das imagens da arcada do paciente com scanner intraoral Sírius(Straumann), a elaboração do modelo e troquel no software CAD Medit link (Smart Dent) e a impressão 3D DLP em resina Standard (Anycubic). O troquel impresso foi duplicado em silicone (Ideal) e vazado em material refratário. No método analógico, após o preparo dentário, realiza-se a moldagem com alginato ou silicone e a confecção do modelo e do troquel em gesso. Essa técnica apresenta algumas limitações do gesso como a incorporação de bolhas de ar, expansão de presa e higroscópica e distorções ligadas à manipulação e à proporção água/pó. Esses fatores podem reduzir a precisão e comprometer o ajuste das peças protéticas. O método digital elimina etapas críticas suscetíveis a falhas como as proporcionadas pelo gesso. O escaneamento intraoral captura diretamente a anatomia dentária, evitando a formação de bolhas e a ocorrência de expansões ou distorções dimensionais, ou seja, ele oferece maior fidelidade nos detalhes, possibilidade de delimitar digitalmente os preparos, armazenamento seguro dos arquivos e reproduzibilidade ilimitada dos modelos sem perda de precisão. O fluxo digital vem sendo progressivamente implantado na Odontologia, trazendo benefícios tanto ao dentista quanto ao técnico em prótese. Ao reduzir etapas críticas e otimizar a precisão dos modelos, proporciona maior previsibilidade clínica, economia de tempo e padronização dos processos laboratoriais, consolidando-se como alternativa superior ao método analógico.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Prótese; Gesso.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

COMPETÊNCIAS DE GRADUANDOS E PROFESSORES DE ODONTOLOGIA PARA A PRÁTICA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

Autor(es): Ana Clara Gongora Pedrazani, Rafaella Bom dos Santos Hochuli Schmitz

Orientador(a): Fabian Calixto Fraiz

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

Os profissionais de saúde devem possuir conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para promover uma comunicação efetiva e acessível, contribuindo para o aprimoramento do Letramento em Saúde (LS) dos pacientes. Este estudo teve como objetivo analisar as competências de docentes e graduandos de Odontologia para a prática do LS. Foi conduzido um estudo transversal, com amostragem por conveniência, envolvendo a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e ao instrumento baseado no Consenso Brasileiro sobre as Competências de Profissionais de Saúde para a Prática do Letramento em Saúde (CPLS). Este instrumento, avalia três dimensões: conhecimento, habilidades e atitudes, por meio de uma escala Likert, com pontuação total variando de 28 a 140, sendo que escores mais altos indicam maior competência. A análise dos dados foi realizada com os testes qui-quadrado e t de *Student* ($\alpha=0,05$). Participaram do estudo 39 discentes e 33 docentes. As médias dos escores totais CPLS foram 109,2 (DP=14,6) para docentes e 114,7 (DP=11,3) para discentes, sem diferença estatisticamente significativa. Também não foram observadas diferenças nas dimensões “habilidades” e “atitudes”. Contudo, a dimensão “conhecimento” apresentou diferença significativa, com pontuações mais elevadas entre os discentes ($p=0,024$). O conhecimento prévio do termo “letramento em saúde” também foi mais frequente entre discentes (92,3%) do que entre docentes (69,7%), com diferença significativa ($p=0,013$). Conclui-se que ambos os grupos apresentam padrões semelhante de competências em LS, embora os discentes demonstrem maior familiaridade com o termo LS e maiores escores na dimensão “conhecimento”.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Pessoal de Saúde; Competência Profissional.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

COMPLICAÇÃO IATROGÊNICA EM IMPLANTODONTIA: PERFURAÇÃO RADICULAR DE INCISIVO E ABORDAGEM RECONSTRUTIVA – RELATO DE CASO

Autor(es): Vivian Raphaelly Camargo, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Thalita de Paria Matos Bronholo, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Os implantes dentários são amplamente utilizados na reabilitação oral, mas complicações podem ocorrer quando não há planejamento tridimensional adequado. Este trabalho relata o manejo clínico de uma paciente que procurou atendimento após falha decorrente da instalação de implante por outro profissional, com comprometimento radicular e periodontal do dente adjacente. Paciente do sexo feminino, 51 anos, apresentou dor na região apical do dente 22, edema próximo à base nasal e gosto desagradável. Ao exame clínico, observou-se bolsa periodontal de 6 mm entre os dentes 22 e 23. A radiografia panorâmica indicou proximidade entre o implante do 23 e a raiz do 22, confirmada por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que evidenciou perfuração radicular. O tratamento incluiu remoção do dente 22 com alavancas de Buser e do implante com chave removedora (Neodent ®). A cavidade cirúrgica foi submetida a curetagem criteriosa, raspagem óssea, irrigação com água de injeção e aplicação de clorexidina. Como não havia sinais de infecção, procedeu-se à regeneração imediata com cerabone ® (2 cc small) e membrana Jason ® fixada com tachinhas (Supremo ®). Para reabilitação provisória, foi instalada prótese parcial removível imediata, ajustada a 4 mm da área regenerada. A evolução pós-operatória foi favorável, com reembasamento interno da prótese após 45 dias. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do correto planejamento cirúrgico. Ressalta-se que, na era do TCFC e das cirurgias guiadas, erros dessa natureza tornam-se ainda mais graves e evitáveis, comprometendo não apenas o prognóstico clínico, mas também a previsibilidade da reabilitação.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Regeneração Óssea; Prótese Parcial Imediata.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CONDUTA CLÍNICA EM PACIENTE COM SAÚDE EM PERIODONTO REDUZIDO: RELATO DE CASO

Autor(es): Giovana Romanó Cardoso, Giovana Aline de Souza

Orientador(a): Geisla Mary Silva Soares

Área Temática: Periodontia

A saúde clínica gengival em periodonto reduzido é uma classificação de saúde estabelecida a partir da associação do histórico odontológico de periodontite com exames radiográficos e os dados do periograma recente. Nessa condição, a doença encontra-se estabilizada, porém o periodonto tem inserção reduzida como consequência da periodontite previamente ativa. Este relato descreve o acompanhamento de um paciente de 61 anos, sexo masculino, atendido na disciplina de Clínica Odontológica I da Universidade Federal do Paraná. O indivíduo apresentava histórico de periodontite com perda significativa de inserção e elementos dentários e relatou comorbidades sistêmicas, incluindo diabetes mellitus tipo 2 e comprometimento cardiovascular. Na avaliação inicial, constatou-se perda óssea generalizada e índice de O'Leary elevado (70%). O diagnóstico foi de saúde clínica em periodonto reduzido, associado à mucosite peri-implantar no implante instalado na região do dente 11. O plano de tratamento consistiu em raspagem seletiva supra e subgengival, descontaminação mecânica da superfície do implante associada a aplicação tópica de dentífrico antimicrobiano e instruções individualizadas de higiene oral. Na reavaliação, observou-se redução dos sinais inflamatórios, controle da mucosite peri-implantar e diminuição do índice de O'Leary para 55%, refletindo a adesão às orientações propostas. O caso demonstra que, mesmo em pacientes com histórico desfavorável e comorbidades, o tratamento adequado aliado ao acompanhamento periódico pode promover estabilização clínica e manutenção da saúde bucal. Ressalta-se ainda a importância da motivação do paciente e da manutenção profissional regular como determinantes para a longevidade dos dentes e implantes.

Palavras-chave: Periodontia; Desbridamento Periodontal; Continuidade da Assistência ao Paciente.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CONDUTAS EQUIVOCADAS NO MANEJO INICIAL DE LESÃO ORAL: RELATO DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA

Autor(es): Amanda Corrêa de Sá Lopes da Costa, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Thalita de Paris Matos Bronholo, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Lesões orais potencialmente malignas representam um desafio diagnóstico na prática odontológica, pois muitas vezes apresentam evolução insidiosa, confundindo-se com alterações benignas e retardando o início do tratamento adequado. Dentre elas, a Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) destaca-se pelo caráter agressivo, elevada taxa de recidiva e risco de transformação maligna, exigindo investigação precoce e acompanhamento rigoroso. O presente relato descreve um caso de LVP em paciente do sexo feminino, 69 anos, fumante há mais de 20 anos e portadora de comorbidades sistêmicas. A paciente apresentava dor crônica na mucosa bucal há cerca de 1 ano e meio, com importante impacto alimentar e perda ponderal superior a 15 kg. Relatou o início das lesões após o uso de próteses confeccionadas por profissional não habilitado. Nesse período, buscou diferentes atendimentos, nos quais recebeu prescrições empíricas de antibióticos, antifúngicos, corticoides e analgésicos, sem que fosse realizada a devida investigação diagnóstica — contribuindo para o atraso no manejo adequado. Diante da hipótese de LVP ou carcinoma espinocelular, foram realizados exames hematológicos e biópsia incisional em três sítios distintos (rebordo alveolar inferior, mucosa jugal direita e fundo de vestíbulo superior). O exame histopatológico revelou hiperqueratose com displasia epitelial moderada, confirmado o diagnóstico de LVP. Considerando a extensão da lesão e suas complicações, a paciente foi encaminhada ao Hospital Erasto Gaertner para tratamento especializado. Este caso reforça a importância de evitar terapias empíricas em lesões persistentes, destacando o papel essencial da anamnese detalhada, do exame físico minucioso e da indicação precoce de biópsia para diagnóstico e encaminhamento oportunos.

Palavras-chave: Prótese; Biópsia; Leucoplasia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CONSUMO DE ÁGUA FLUORETADA E SEUS DESFECHOS NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): Ricardo Augusto de Azevedo da Silva, Maria Izaita Machado, Bruno Gonçales, Karoline Felisbino e Alicia Lambert da Silva.

Orientador(a): Paula Dresch Portella

Área Temática: Saúde Coletiva

O uso do flúor no abastecimento público é uma estratégia consagrada na prevenção da cárie dentária, mas seu possível impacto na saúde tem sido debatido de forma ampla. Esta revisão integrativa teve como objetivo avaliar os possíveis desfechos relacionados ao consumo de água fluoretada. Foram realizadas buscas nas bases PubMed e Google Scholar, abrangendo estudos observacionais, experimentais e revisões da literatura. Sessenta e cinco artigos foram inicialmente identificados, e após a triagem e leitura completa realizada por três revisores independentes, vinte e três artigos atenderam aos critérios de inclusão, sendo que a maioria não identificou associação entre a fluoretação da água e efeitos adversos à saúde. Apenas dois estudos sugeriram possíveis vínculos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e osteossarcoma, embora apresentem limitações metodológicas relevantes. Os demais artigos indicaram ausência de relação entre o consumo de água fluoretada e doenças como câncer, alterações na tireoide, distúrbios ósseos, nefropatias e disfunções cognitivas. A análise do risco de viés demonstrou que a maioria dos estudos possui evidência de qualidade moderada a alta. Dessa forma, os benefícios preventivos da fluoretação, amplamente documentados na redução da prevalência de cáries, justificam a continuidade dessa medida como política pública de saúde coletiva. Ressalta-se, contudo, a importância do monitoramento rigoroso das concentrações de flúor na água e a necessidade de novas pesquisas clínicas e laboratoriais que explorem com maior profundidade seus possíveis efeitos sistêmicos.

Palavras-chave: Fluoretação da Água; Efeitos Adversos; Meio Ambiente e Saúde Pública; Intoxicação por Flúor.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

COROAS PROTÉTICAS SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS DENTÁRIOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS

Autor(es): Allan Goncalves Guelere, Anderson Petruskas, Giselle Emillâine da Silva Reis, Laura Helen de Faria Goes, Letícia de Souza Mauriene Gomes

Orientador(a): Jullyana mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Prótese Dentária

A busca por resultados estéticos cada vez mais próximos do natural tem impulsionado o desenvolvimento de materiais dentários, especialmente para dentes anteriores. Nesse contexto, os laminados cerâmicos e as coroas livres de metal destacam-se como opções preferenciais para reabilitação estética. O objetivo desse estudo é relatar um caso de reestabelecimento estético em diferentes substratos dentários. Paciente do gênero feminino, 37 anos, procurou o atendimento odontológico da pós-graduação da instituição PRIME com queixa estética, apresentando dois elementos tratados endodonticamente (22 e 11) com extensa destruição coronária e um elemento (21) com restauração estética insatisfatória. Após o exame clínico, foram confeccionados modelos de estudo para o planejamento e enceramento diagnóstico, sendo o tratamento proposto a reabilitação do 21 com uma faceta em E-max, o elemento 11 com pino de fibra de vidro e o 22 com núcleo metálico fundido, ambos com coroas metais *free* em zircônia. Foi optado por utilizar essa cerâmica devido à capacidade da mesma mascarar o metal do núcleo metálico e, também, devido à semelhança das propriedades ópticas da cerâmica de cobertura dos copings de zircônia com a faceta em E-max. Para facilitar a aplicação, o preparo e o molde da faceta foram realizados na consulta de transferência dos copings dos elementos 11 e 22. A cimentação foi realizada com o cimento resinoso U200 (11 e 22) e o cimento Variolink Esthetic Light (21), resultando em ganho estético satisfatório. Conclui-se que com planejamento individualizado e escolha adequada de cerâmicas, é possível obter estética uniforme em diferentes substratos dentários, garantindo integração óptica e durabilidade das restaurações.

Palavras-chave: Estética Dentária; Prótese Dentaria; Facetas Dentárias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE FACIAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE CRUZON- RELATO DE CASO

Autor(es): Adele Carina Lenzi, Fernanda Aparecida Stresser, Delson João da Costa, Isla Ribeiro de Almeida, Cintia Eliza Romani

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A Síndrome de Crouzon (SC) é uma condição genética rara caracterizada por craniossinostose, formação de um crânio braquicefálico e hipoplasia do terço médio facial com deficiência maxilar. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, com SC associada a acantose nigricans. Buscou atendimento por alterações estéticas faciais, dificuldade mastigatória, respiratória e disfunção temporomandibular. No exame físico foi observado perfil facial tipo III, com deficiência anteroposterior e vertical da maxila, distância intercantal incompatível com a base alar e importante mordida aberta anterior e posterior. Foi proposta a cirurgia ortognática com giro horário da maxila, com avanço de 17,5 mm da espinha nasal anterior e 10,5mm dos incisivos superiores, reposicionamento inferior para fechamento da mordida aberta, e auto-giro da mandíbula. Foi realizada fixação interna com 2 placas pré-bent do sistema 1.5mm e 2 placas em "L" do sistema 2.0mm. Foi removido enxerto da crista ilíaca direita e fixado na região osteotomizada com parafuso do sistema 1.5mm. A paciente apresentou satisfação recuperação pós-operatória, e encontra-se em fase de finalização ortodôntica. A cirurgia ortognática, em casos de pacientes com a SC, é uma ferramenta valiosa no manejo da hipoplasia do terço médio da face, promovendo melhorias estéticas, com correção do perfil facial, e melhorias funcionais, como a ampliação das vias aéreas superiores, com impacto direto no sono, correção da má oclusão classe III e restauração da função mastigatória com estabilidade oclusal. Assim, destaca-se a importância do planejamento minucioso e individualizado para a resolução de deformidades craniofaciais complexas.

Palavras-chave: Genética; Maxila; Má Oclusão Classe III de Angle.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR TOTAL DENTOALVEOLAR

Autor(es): Jaine Cristina de Freyn, Giovanna Carla Garcia Costa

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

A mordida cruzada posterior total é uma má oclusão caracterizada pela ausência de contatos oclusais entre os dentes posteriores, tendo as faces palatinas dos dentes superiores em contato com as faces vestibulares dos inferiores, podendo ser chamada também por Síndrome de Brodie ou mordida em tesoura. Sua origem pode ser esquelética (decorrente de uma maxila larga, mandíbula atrésica ou ambos) ou por causas dento-alveolares, resultado de inclinações dentárias exacerbadas. O diagnóstico envolve análise de modelos, telerradiografia frontal e tomografias para dimensionar as bases ósseas, permitindo diferenciar a etiologia e planejar o tratamento. A não correção pode causar problemas como desgastes dentários, trauma oclusal, alterações periodontais e desordens articulares. No caso clínico descrito, a correção da mordida cruzada total dos dentes 35, 36 e 37 iniciou-se com o uso do elástico cruzado nos dentes 26 e 36 associado ao arco transpalatino para estabilização. Com a evolução dos movimentos, um levante de mordida foi empregado para eliminar interferências das cúspides e finalizar a correção dos dentes 35 e 36, seguindo então para a correção do 37, utilizando uma força elástica entre um acessório instalado no tubo da banda do 36 com um botão na oclusal do 37. Após restabelecer a oclusão entre as arcadas, o refinamento final ocorreu com fios de nivelamento associados aos aparelhos fixos. Foi possível concluir que o diagnóstico preciso associado à aplicação de princípios biomecânicos adequados foram fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Mordida Cruzada; Aparelhos Ortodônticos Fixos; Ortodontia Corretiva.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CORREÇÃO DE ASSIMETRIA COM ÁCIDO HIALURÔNICO APÓS HEMI-MANDIBULECTOMIA: RELATO DE CASO

Autor(es): Natalia Alanis de Lima Rogus, Tatiana Maria Folador Mattiolo, Michelle Vianna

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, que ocorre principalmente na mandíbula e apresenta um crescimento lento, no entanto, localmente agressivo. Embora apresente sintomas que costumam ser discretos, pode causar graves deformidades faciais e funcionais. Este relato de caso demonstra a reabilitação estética e funcional utilizando ácido hialurônico em um paciente submetido à hemi-mandibulectomia decorrente de ameloblastoma. Paciente do sexo masculino, 28 anos, buscou tratamento para correção de assimetria facial resultante de cirurgia realizada aos 18 anos, apresentava edentulismo e alteração significativa do contorno mandibular. Primeiramente, foi confeccionada uma prótese parcial removível para restabelecer função mastigatória e estética dentária. Em seguida, realizou-se preenchimento com ácido hialurônico em pontos estratégicos da face, visando à correção da assimetria e harmonização facial. O tratamento proporcionou restauração funcional satisfatória e melhora estética significativa, especialmente em relação à projeção mandibular e à simetria facial. Além disso, houve impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida do paciente. Conclui-se que a associação entre reabilitação protética e preenchimento com ácido hialurônico representa uma alternativa segura, eficaz e minimamente invasiva para a reabilitação estética e funcional de pacientes submetidos a ressecções mandibulares, evidenciando seu papel como recurso auxiliar no manejo de sequelas decorrentes de tumores odontogênicos.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Ácido Hialurônico; Assimetria Facial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

CRIAÇÃO DO E-BOOK O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA PREVENÇÃO E NO MANEJO DE PACIENTES COM ALCOOLISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Victória da Silva Bueno, Clarissa Teles Rodrigues, Maria Ângela Naval Machado, Melissa Rodrigues de Araujo, Vânia Suely Maria

Orientador(a): Antônio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

Os e-books têm se tornado uma ferramenta cada vez mais relevante no processo de aprendizagem dos estudantes - não apenas por ser digital, mas por transformar a forma como o conhecimento é acessado, compartilhado e personalizado. Nos anos de 2023 e 2024, os participantes do projeto de extensão Boca Aberta foram estimulados a preparar um e-book sobre o papel da odontologia na prevenção e no manejo de pacientes com alcoolismo. Essa doença tem um impacto profundo e muitas vezes subestimado sobre a saúde bucal. O consumo excessivo e frequente de álcool pode comprometer a saúde dos dentes e da mucosa oral não apenas por seus efeitos diretos, mas também devido ao impacto na saúde sistêmica do paciente. O e-book foi escrito pelos estudantes da graduação sob a orientação dos professores do projeto. Outros profissionais foram convidados para contribuir com os capítulos (médicos e cirurgiões-dentistas). Além disso, profissionais de outras áreas da saúde ligados ao tratamento do alcoolismo foram consultados. O e-book resultou em 178 páginas divididas em 10 capítulos contendo figuras, gráficos, tabelas e esquemas gráficos. Toda editoração gráfica foi realizada pelo projeto de extensão DGS - Design Gráfico Studio para sustentabilidade. O leitor desse e-book poderá se informar e se atualizar sobre o alcoolismo e suas implicações na saúde bucal e sistêmica. Além disso, permitirá um atendimento como maior segurança do paciente alcoolista no consultório odontológico. O e-book não substitui o professor, nem o livro físico, mas complementa o processo de ensino-aprendizagem, promovendo autonomia, engajamento e flexibilidade.

Palavras-chave: Alcoolismo; Livro-Texto; Materiais de Ensino.





42^º SEMANA ACADÉMICA DE ODONTOLOGIA
JÚLIO ESTRELA MOREIRA

07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DA CONVEXIDADE À HARMONIA: TRATAMENTO CONSERVADOR DE PERFIL CLASSE II COM ÁCIDO HIALURÔNICO – RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Alves Maciel da Silva, Hellen de Freitas, Tatiana Maria Folador Mattioli, Neblyssa Schneider, Kamille Barbosa Pontarolli

Orientador(a): Kamille Barbosa Pontarolli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Os preenchimentos dérmicos representam uma alternativa eficaz e minimamente invasiva para corrigir a perda de volume estrutural e promover a reestruturação de áreas anatômicas específicas. Este relato de caso tem como objetivo descrever o tratamento conservador de um perfil Classe II por meio da aplicação de ácido hialurônico. Paciente leucoderma, sexo feminino, 20 anos, foi atendida na Clínica de Especialização em Harmonização Orofacial da PUCPR com queixa principal de insatisfação com perfil facial. Ao exame clínico e facial, observou-se a retraposição do mento causado pelo retrognatismo mandibular. O tratamento foi composto, inicialmente, pela aplicação de 06 unidades de toxina botulínica (Botox® Allergan) na região mental, visando o controle da hiperatividade muscular. Decorridos 30 dias, procedeu-se aplicação de 2ml de preenchedor dérmico à base de ácido hialurônico reticulado (Perfectha® Subskin), em pontos estratégicos, utilizando-se a técnica de bolus supraperiosteal para projeção e reestruturação, associada à técnica em leque no subcutâneo para volumização regional, sob anestesia local. O uso do ácido hialurônico reticulado demonstrou ser uma abordagem eficaz e segura no tratamento conservador de pacientes com perfil Classe II. A utilização de pouca quantidade de produto foi suficiente para devolver o refinamento da face. A correção do recuo mental promoveu uma relação mais harmônica e satisfatória, refletindo na melhora da qualidade de vida e na autoestima da paciente.

Palavras-chave: Preenchedores Dérmicos; Estética; Ácido Hialurônico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DENTE INVAGINADO E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO IMAGINOLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE COMPROMETIMENTO PULPAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Elisa Campos Nogueira, Giovana Campos de Oliveira, Dâmilie Gardim

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

Dente invaginado é uma anomalia de desenvolvimento que ocorre na área de cíngulo, frequentemente de incisivos laterais superiores, a partir de invaginações anômalas do órgão de esmalte para dentro da papila dentária. Normalmente, é descoberto em exames imaginológicos, uma vez que, clinicamente, parece uma pequena depressão na região. O objetivo foi relatar um caso desta condição, evidenciando a importância dos exames imaginológicos no diagnóstico e avaliação de comprometimento pulpar. Paciente do sexo feminino, 19 anos, saudável, procurou atendimento pois apresentava dor latejante, intensa, exacerbada ao deitar e mastigar, por vezes espontânea no dente 22, hígido, apenas com contato prematuro mínimo. Uma radiografia periapical foi realizada, onde foi possível observar uma imagem radiopaca na coroa, sugestiva de dente invaginado tipo I, e um discreto espessamento do espaço do ligamento periodontal. Foi realizado leve desgaste oclusal, prescrição de anti-inflamatório e confecção de placa de EVA, com remissão da dor em uma semana. Três meses depois, a paciente retornou com tumefação em fundo de vestíbulo sobre o ápice do dente envolvido. Novos exames de imagem revelaram rarefação óssea periapical extensa, promovendo leve expansão, adelgaçamento e área de descontinuidade da cortical vestibular. Após o diagnóstico de necrose pulpar, o tratamento endodôntico do dente foi realizado. Apesar de não apresentar lesão cariosa neste caso, algumas vezes, finos canais se expandem entre a invaginação e a câmara pulpar, resultando em um comprometimento pulpar. Portanto, é importante um diagnóstico precoce do dente invaginado para realização de um selamento da região, antes de apresentar sinais e sintomas clínicos.

Palavras-chave: Continuidade da Assistência ao Paciente; Diagnóstico por Imagem; Relato de Caso; Ligamento Periodontal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIO DA REABILITAÇÃO UNITÁRIA EM INCISIVO CENTRAL DE PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autor(es): Solano Guérios Lopes, Davi Cardoso Lima Selow

Orientador(a): Luiz Felipe de Oliveira Pereira

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A reprodução de características óticas de dentes jovens por um cirurgião dentista ou técnico em prótese dentária apresenta-se como um desafio, principalmente em casos de reabilitações unitárias de dentes anteriores. Tais dentes apresentam características de translucidez, transparência, opalescência, opacidade e fluorescência, além de anatomia primária e secundária mais evidentes. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de faceta unitária de incisivo central superior direito em paciente jovem. A paciente L.V., 21 anos, buscou atendimento odontológico com queixa estética em relação à restauração insatisfatória no dente 11. Paciente relatou histórico de trauma aos 8 anos de idade. Clinicamente observou-se restauração em resina composta fraturada, com manchamento e o elemento apresentou vitalidade positiva ao teste com estímulo frio. Radiograficamente observou-se periodonto saudável sem sinais de comprometimento endodôntico. Optou-se por realizar um preparo protético minimamente invasivo. A moldagem foi realizada com técnica de duplo fio retrator usando silicone de adição. A peça protética foi confeccionada em cerâmica feldspática. Foi realizada prova à seco e com try-in. A cimentação foi realizada utilizando cimento fotopolimerizável. Na mesma sessão foi removido excessos de cimento. A paciente foi reavaliada em 15 dias. Foi realizado acompanhamento anual durante 48 meses. Apesar do grau de dificuldade apresentado em reabilitações anteriores unitárias, o resultado proporcionou satisfação à paciente e manteve-se estável ao longo dos anos.

Palavras-chave: Incisivo; Facetas Dentárias; Planejamento de Prótese Dentária; Dentística Operatória; Estética Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIO DIAGNÓSTICO DE LESÃO ULCERADA EM BASE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Autor(es): Tarik Yudi de Souza Sato, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres-Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O diagnóstico diferencial de lesões ulceradas crônicas na boca é essencial para excluir malignidade. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 57 anos, que foi encaminhada para a clínica de Estomatologia devido a uma ulcerada dolorosa em base de língua, em evolução há 2 meses. A paciente negou tabagismo e etilismo. No exame intrabucal observou-se uma úlcera de aproximadamente 5 milímetros, com halo esbranquiçado e centro amarelado. A paciente relatou ter aplicado triancinolona acetonida orabase na lesão, mas sem regressão. Posteriormente, foi realizada uma biópsia incisional, cujo laudo histopatológico revelou displasia epitelial leve. Na reavaliação clínica, observou-se possível trauma causado pela prótese da paciente. Assim, optou-se por realizar um ajuste protético e terapia tópica com dexametasona elixir por 15 dias. Após esse período a lesão, regrediu completamente. O caso evidencia a importância da correlação clínica e histopatológica no diagnóstico de úlceras bucais, bem como da investigação de fatores locais irritativos que podem estar associados às lesões.

Palavras-Chave: Úlcera; Diagnóstico Bucal; Dexametasona.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIO DIAGNÓSTICO DE LESÕES BRANCAS MULTIFOCais NA CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Gisele de Souza Silva, Laila Menezes Hagen, José Miguel Amenábar, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres Pereira

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Lesões brancas na cavidade oral representam um desafio diagnóstico, pois englobam uma ampla gama de entidades patológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de lesões brancas multifocais, destacando as dificuldades diagnósticas e a importância do acompanhamento longitudinal. Paciente do sexo feminino, 66 anos, não etilista e não tabagista, com histórico médico de pré-diabetes, dislipidemia e hipotireoidismo controlados, bem como antecedentes familiares de doenças crônicas e neoplasias malignas. O exame físico intraoral revelou múltiplas placas brancas não removíveis à raspagem, de aspecto ora verrucoso ora reticular, localizadas principalmente em gengiva inserida, rebordo alveolar superior e inferior, mucosa jugal, fundo de vestíbulo inferior bilateral e palato. As principais hipóteses diagnósticas iniciais foram líquen plano e leucoplasia verrucosa proliferativa. Procedeu-se à biópsia incisional em mucosa jugal direita e em rebordo alveolar inferior, cujo resultado do exame histopatológico foi de mucosite liquenoide e hiperqueratose com displasia epitelial de baixo grau, respectivamente. Instituíram-se intervenções terapêuticas com vaporização utilizando laser de alta potência e corticosteroides tópicos. Entretanto, após 10 meses observaram-se novas lesões, exigindo biópsias adicionais. Os exames histopatológicos reafirmaram os resultados de mucosite liquenoide e áreas de hiperqueratose com displasia epitelial de baixo grau, evidenciando a coexistência de padrões inflamatórios e displásicos. Diante do aspecto multifocal e verrucoso das lesões, além de seu caráter recidivante, a paciente segue em acompanhamento em intervalos de 3 meses. A sobreposição diagnóstica observada ilustra a complexidade no manejo de lesões brancas, reforçando a necessidade de acompanhamento longitudinal rigoroso e monitoramento contínuo, considerando o risco de transformação maligna.

Palavras-chave: Relato de Caso; Líquen Plano; Leucoplasia; Monitoramento.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIOS CLÍNICOS EM DTM MUSCULAR CRÔNICA COM ENVOLVIMENTO ARTICULAR DEGENERATIVO: RELATO DE CASO

Autor(es): Amábile Cristine Ribeiro Pereira

Orientador(a): Gustavo Henrique de Oliveira Begnini

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

A Disfunção Temporomandibular (DTM) engloba alterações na articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas. Dentre os subtipos de DTM, a dor miofascial destaca-se como dor muscular crônica com comprometimento do sistema nervoso central e periférico. A Doença Articular Degenerativa (DAD) caracteriza-se por alterações morfológicas articulares, sendo o diagnóstico precoce fundamental para controlar sintomas, preservar estruturas e prevenir complicações. Ambos os quadros levam a um grande comprometimento funcional e psicossocial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de DTM crônica com comprometimento articular, destacando os desafios diagnóstico e terapêutico. Paciente ACAS, sexo feminino, 55 anos, procurou atendimento especializado com queixa de dor mandibular persistente e limitação funcional. Ao exame clínico, observou-se dor miofascial com referência, deslocamento de disco com redução à direita e sem redução à esquerda e DAD bilateral. Exames de imagem confirmaram alterações degenerativas compatíveis com DAD. O tratamento incluiu orientações gerais, dispositivo interoclusal, farmacoterapia, terapias de suporte à dor e infiltrações intra-articulares com corticoide e viscosuplemento. Após 12 meses, observou-se resolução da dor, melhora da abertura bucal e qualidade de vida. Entretanto, o diagnóstico tardio da DAD resultou à perda de volume condilar e alteração oclusal decorrente de reabsorção óssea, sendo a paciente encaminhada para tratamento ortodôntico. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Dor Facial; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Músculos da Mastigação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIOS NO MANEJO DA LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

Autor(es): Emilly Kauanne Oliveira dos Santos, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenáber

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma desordem oral potencialmente maligna, de difícil manejo, que acomete principalmente mulheres sem os fatores de risco clássicos para o câncer bucal. Histopatologicamente pode apresentar displasia epitelial, que inclui alterações na forma, tamanho e organização celular. Este trabalho relata o caso de uma paciente leucoderma, de 41 anos, encaminhada ao serviço de Estomatologia da UFPR com manchas brancas na gengiva inserida vestibular superior, em evolução há 4 anos. Ao exame físico, observou-se placas brancas de superfície lisa, não removíveis à raspagem, na gengiva inserida vestibular da região do dente 25 até o dente 27, e na região dos dentes 15 e 16. A paciente negou consumo de tabaco e álcool. Inicialmente, realizou-se a biópsia incisional e a análise anatomo-patológica revelou epitélio estratificado pavimentoso hiperqueroqueratinizado, exibindo camada granulosa, atrofia e características displásicas, tais como: discreto pleomorfismo nuclear e celular, e crista epitelial em forma de gota. Notou-se também discreto infiltrado inflamatório mononuclear no tecido conjuntivo. O diagnóstico histopatológico foi hiperqueratose com displasia epitelial de baixo grau. O tratamento inicial consistiu na vaporização das lesões utilizando o laser de alta potência e acompanhamento com intervalos de 1 a 3 meses. Após 2 meses, observou-se recidiva da lesão do lado esquerdo superior. Considerando o alto risco de transformação maligna da LVP, a paciente permanece em acompanhamento periódico na clínica de Estomatologia. Tal relato tem como objetivo de evidenciar LPV e suas manifestações.

Palavras-chave: Estomatologia; Leucoplasia Bucal; Câncer Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DESAFIOS NO MANEJO DE DESORDEM ORAL POTENCIALMENTE MALIGNA COM DISPLASIA EPITELIAL DE ALTO GRAU: RELATO DE CASO

Autor(es): Beatriz Tami Kunihiro Kashiwaqui, Larissa Alves de Souza, Laila Menezes Hagen, Cassius Carvalho Torres-Pereira, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenábar Cespedes

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) são um grupo de lesões com risco de transformação maligna. Elas incluem eritroplasia, líquen plano, leucoplasia e queilite actínica. O objetivo do relato é destacar os desafios no manejo de uma DPOM com alto potencial de malignização. O presente caso se refere a uma mulher, leucoderma, 73 anos, ex-tabagista, com histórico de câncer na família. A paciente fazia acompanhamento no otorrinolaringologista e foi encaminhada a clínica de estomatologia com o diagnóstico de líquen plano. Ao exame extraoral, observou-se perda dos limites entre o vermelhão do lábio e a pele, indicando uma hipótese diagnóstica de queilite actínica. Ao exame intraoral, observou-se uma mancha eritematosa em palato mole, onde realizou-se biópsia incisional, sob a hipótese de eritroplasia. A análise microscópica revelou áreas de hiperplasia e atrofia, com características hiperplásicas: crista hiperplásica em forma de gota, perda de estratificação normal, presença de disqueratose, mitoses atípicas, perda de coesão intracelular, pleomorfismo nuclear e celular. O laudo foi de displasia epitelial de alto grau. Foi realizada a vaporização da lesão vermelha com o laser de alta potência. Relacionado à queilite actínica, foi prescrito o uso de hidratante labial com fator de proteção solar. O acompanhamento da paciente é realizado rigorosamente a cada três meses. Este caso ressalta o manejo das DOPMs, especialmente quando apresentam displasia de alto grau, onde o risco de transformação maligna é alto. Mesmo após a remoção ou vaporização da lesão, é imprescindível acompanhar o paciente para identificar recidivas precocemente.

Palavras-chave: Biópsia; Neoplasias Bucais; Eritroplasia; Queilite.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DETECÇÃO DE ATEROSCLEROSE CALCIFICADA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Ana Beatris Cordeiro, Ayran Gabriel Lorini Gilioli, Carlos Henrique Endo Camargo

Orientador(a): Larissa Rodrigues Gasparini

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

O ateroma de artéria carótida calcificada (AAC) caracteriza-se pelo estreitamento das artérias carótidas devido ao acúmulo de gordura e cálcio. Esse processo favorece o desprendimento de placas, trazendo consequências que variam de gravidade, sendo os mais graves acidentes vasculares cerebrais (AVC) ou a ataques isquêmicos transitórios (AIT). Desde 1981, as radiografias panorâmicas têm se mostrado um recurso útil na identificação da aterosclerose. Por se tratar de uma doença silenciosa, muitos pacientes não procuram diretamente médicos especialistas. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha papel importante, pois pode solicitar a radiografia panorâmica como exame complementar durante consultas de rotina. Essa identificação, entretanto, exige conhecimento aprofundado do profissional quanto à interpretação radiográfica. Essa revisão de literatura teve como objetivo analisar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e encaminhamento para um médico especialista, contribuindo principalmente para a prevenção de AVC e de AIT. Entre os principais aspectos a serem reconhecidos estão as imagens radiopacas na região da carótida, especialmente próximas às vértebras cervicais C3 a C5. Assim, ressalta-se a importância da constante atualização do cirurgião-dentista em odontologia radiológica, bem como da realização de anamnese criteriosa, interpretação rigorosa das imagens e encaminhamento adequado ao cardiologista quando necessário.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica; Placa Aterosclerótica; Diagnóstico por Imagem.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DETECTADO EM AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Autor(es): Isadora Valério Alcantara Peniche, Luiza Helena Guilherme Teixeira, Julia Rahal de Camargo, Delson João da Costa

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O queratocisto odontogênico é uma lesão intraóssea benigna, de comportamento localmente agressivo, que acomete preferencialmente a mandíbula. Na maioria dos casos é assintomático, mas pode atingir grandes proporções devido ao crescimento expansivo no sentido ântero-posterior. Radiograficamente, manifesta-se como imagem radiolúcida uni ou multilocular, de limites bem definidos, podendo mimetizar diversas lesões dos maxilares. Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com o intuito de realizar cirurgia ortognática. Durante os exames de imagem, observou-se extensa área radiolúcida, de contornos regulares e bem delimitados, envolvendo a região de sínfise até o corpo mandibular esquerdo, promovendo deslocamento dentário. Para elucidação diagnóstica, realizou-se biópsia incisional, cujo exame anatomo-patológico revelou fragmentos de tecido conjuntivo fibroso de aspecto capsular, revestidos por epitélio cístico de 4 a 8 camadas celulares, com camada basal composta por células hiperchromáticas em paliçada e superfície com paraqueratina corrugada, compatível com queratocisto odontogênico. O tratamento realizado foi enucleação da lesão associada à aplicação tópica de 5-fluorouracil, utilizado como adjuvante para reduzir o risco de recidiva. O caso evidencia a relevância da avaliação criteriosa em exames pré-operatórios e reforça a importância do cirurgião-dentista na detecção precoce de lesões clinicamente silenciosas, cujo manejo adequado depende do exame anatomo-patológico.

Palavras-chave: Ceratocistos; Diagnóstico Diferencial; Cistos Maxilomandibulares.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS ALTERAÇÕES RADIOPACAS PERIAPICais EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Autor(es): Ayran Gabriel Lorini Gilioli, Ana Beatris Cordeiro, Julia Maria Bazanella, Thays Regina Ferreira da Costa

Orientador(a): Larissa Rodrigues Gasparini

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

As alterações radiopacas periapicais representam um desafio diagnóstico frequente na prática odontológica, pois podem estar associadas a processos inflamatórios, displásicos, tumores odontogênicos benignos ou, em casos menos comuns, a lesões malignas. O exame radiográfico, aliado a testes de vitalidade pulpar e à avaliação clínica, constitui a principal ferramenta para o diagnóstico diferencial. O objetivo deste trabalho é revisar as principais alterações radiopacas periapicais, destacando suas características radiográficas, métodos auxiliares de diagnóstico e possibilidades de tratamento. Entre as lesões mais comuns observam-se a hiper cementose, a displasia cemento-óssea periapical, a osteite condensante, a osteosclerose idiopática, a displasia fibrosa e tumores odontogênicos como o cementoblastoma e o odontoma, cada qual com características radiográficas específicas. Técnicas avançadas de imagem, especialmente a tomografia computadorizada de feixe cônicoo, desempenham papel relevante na avaliação das lesões, permitindo analisar aspectos como limites bem definidos ou difusos, presença ou ausência de halo radiolúcido, alterações no espaço do ligamento periodontal, localização unilateral ou bilateral e relação com estruturas anatômicas adjacentes. Quanto ao tratamento, observa-se que ele varia conforme a etiologia: condições assintomáticas e autolimitadas, como as displasias cemento-ósseas, devem ser apenas monitoradas clínica e radiograficamente, evitando intervenções invasivas; lesões inflamatórias, como a osteite condensante, tendem a regredir após tratamento endodôntico adequado; e neoplasias odontogênicas geralmente exigem abordagem cirúrgica. Conclui-se que o entendimento aprofundado dos padrões clínico-radiográficos, associado ao uso de exames de imagem avançados quando necessário, é fundamental para condutas seguras diante das alterações radiopacas periapicais, prevenindo tanto o subdiagnóstico quanto intervenções desnecessárias.

Palavras-chave: Diagnóstico Diferencial; Diagnóstico por Imagem; Radiografia Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO DETECTADO EM AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Autor(es): Isadora Valério Alcantara Peniche, Luiza Helena Guilherme Teixeira, Julia Rahal de Camargo, Delson João da Costa

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O queratocisto odontogênico é uma lesão intraóssea benigna, de comportamento localmente agressivo, que acomete preferencialmente a mandíbula. Na maioria dos casos é assintomático, mas pode atingir grandes proporções devido ao crescimento expansivo no sentido ântero-posterior. Radiograficamente, manifesta-se como imagem radiolúcida uni ou multilocular, de limites bem definidos, podendo mimetizar diversas lesões dos maxilares. Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com o intuito de realizar cirurgia ortognática. Durante os exames de imagem, observou-se extensa área radiolúcida, de contornos regulares e bem delimitados, envolvendo a região de sínfise até o corpo mandibular esquerdo, promovendo deslocamento dentário. Para elucidação diagnóstica, realizou-se biópsia incisional, cujo exame anatomo-patológico revelou fragmentos de tecido conjuntivo fibroso de aspecto capsular, revestidos por epitélio cístico de 4 a 8 camadas celulares, com camada basal composta por células hiperchromáticas em paliçada e superfície com paraqueratina corrugada, compatível com queratocisto odontogênico. O tratamento realizado foi enucleação da lesão associada à aplicação tópica de 5-fluorouracil, utilizado como adjuvante para reduzir o risco de recidiva. O caso evidencia a relevância da avaliação criteriosa em exames pré-operatórios e reforça a importância do cirurgião-dentista na detecção precoce de lesões clinicamente silenciosas, cujo manejo adequado depende do exame anatomo-patológico.

Palavras-chave: Ceratocistos; Diagnóstico Diferencial; Cistos Maxilomandibulares.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DIFERENTES CONDUTAS CIRÚRGICAS PARA DENTES INCLUSOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE DOIS CASOS

Autor(es): Adriane Oliveira Gomes, Maria Eduarda Rohoff Velasques, Douglas Vitor Garcia, Felipe Madeira de Matos Ferreira, Bruno Fernando Cândido

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

As cirurgias bucomaxilofaciais em crianças apresentam particularidades que exigem adaptações nas técnicas cirúrgicas e nas abordagens anestésicas. Essas condutas podem oscilar entre estratégias conservadoras, voltadas à preservação do dente, e intervenções radicais, indicadas em situações de maior complexidade. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínico-cirúrgicos de dentes inclusos em crianças, em que um foi preservado e tracionado à arcada, enquanto o outro foi extraído devido às condições patológicas presentes. Caso 1: Sexo masculino, 9 anos, apresentava o dente 11 em posição vestibular e o 12 em posição palatina, ambos inclusos. No planejamento orto-cirúrgico, os dentes inclusos estavam em posições favoráveis e a escolha do tratamento foi o tracionamento ortodôntico com a colagem de botões, sob sedação consciente e anestesia local. O acompanhamento ortodôntico permitiu a erupção completa dos dentes, alcançando uma oclusão satisfatória ao final de 24 meses. Caso 2: Sexo masculino, 8 anos, possuía o dente 22 incluso associado a uma lesão osteolítica. A tomografia revelou uma lesão radiolúcida circunscrita envolvendo o dente e parte dos processos alveolar e palatino da maxila. Foi realizada a exodontia do 22 e a enucleação da lesão sob anestesia geral. O diagnóstico histopatológico confirmou tratar-se de um cisto dentígero. A cicatrização ocorreu dentro dos padrões de normalidade e com 6 meses pós-operatórios, o paciente iniciou a ortodontia. Estes casos evidenciam que, embora ambos envolvam dentes inclusos em crianças, o manejo cirúrgico não pode seguir um protocolo único e deve ser adaptado às particularidades de cada procedimento.

Palavras-chave: Dente Incluso; Crianças; Ortodontia; Óxido Nitroso; Anestesia Geral.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PREVALÊNCIA E ACURÁCIA DO 3Q/TMD

Autor(es): Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Lais Fernanda Alves Pires, Nathalia Souza Pinto Nogueira, Giselle Emilâine da Silva Reis, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

A deficiência intelectual (DI) afeta cerca de 1% da população brasileira e está associada a barreiras no acesso à saúde, o que contribui para a subdetecção e o subtratamento de condições dolorosas. As disfunções temporomandibulares (DTM) constituem a principal causa de dor orofacial crônica na população geral, mas há escassez de dados sobre sua prevalência e rastreamento em pessoas com DI. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de DTM e a validade do instrumento de rastreamento 3Q/TMD (*Three-Question Temporomandibular Disorders screening questionnaire*) em indivíduos com DI matriculados em escolas especiais de Curitiba, Paraná. Entre os 234 participantes avaliados, 86 apresentaram ao menos uma resposta positiva no 3Q/TMD. Após a avaliação clínica com o protocolo DC/TMD, 65 indivíduos foram diagnosticados com DTM, resultando em uma prevalência de 27,8%. Os diagnósticos mais frequentes foram mialgia (32,1%), dor miofascial referida (20,2%) e cefaleia associada à DTM (19,0%). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre a presença de DTM e variáveis sociodemográficas ou uso de psicofármacos. O 3Q/TMD demonstrou alta sensibilidade (94,2%) e boa especificidade (79,5%), com valor preditivo positivo de 78,3%, valor preditivo negativo de 94,6% e acurácia global de 86,0%, evidenciando-se como uma ferramenta eficaz de triagem para DTM em indivíduos com deficiência intelectual. Os achados reforçam a importância da atenção à DTM em pessoas com deficiência intelectual e destacam o potencial do 3Q/TMD em contextos com limitações de tempo, comunicação e recursos.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Dor Orofacial; Disfunção Temporomandibular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DISPLASIA ECTODÉRMICA: UM RELATO DE CASO DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autor(es): Giovanna Rodacki, Mariana Xavier Borsoi, Pâmela Olivia de Moura, Vitória Somma Tessari, Melissa Rodrigues Araujo

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Prótese Dentária

A displasia ectodérmica é uma doença hereditária caracterizada por defeitos no desenvolvimento dos tecidos ectodérmicos, afetando frequentemente os cabelos, dentes, unhas e glândulas sudoríparas. Em relação às anomalias dentárias, indivíduos com displasia ectodérmica podem apresentar alterações na morfologia dental ou ausência de um ou mais dentes, com prejuízos no desenvolvimento da fala, na estrutura facial e na mastigação, o que impacta negativamente de forma significativa sua qualidade de vida. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar um caso de reabilitação protética em um paciente do sexo masculino, de cinco anos de idade, diagnosticado com displasia ectodérmica. No exame clínico, os dentes 53, 63, 73 e 83 estavam presentes e saudáveis. A radiografia panorâmica revelou a provável presença do germe dentário correspondente ao dente 23. Os pais foram informados sobre a condição bucal da criança, e foi realizado o tratamento reabilitador com próteses parciais removíveis superiores e inferiores. O conhecimento adequado dessa condição e do processo de reabilitação pode auxiliar os profissionais na abordagem de pacientes com displasia ectodérmica.

Palavras-chave: Displasia Ectodérmica; Odontopediatria; Prótese Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DISPLASIA ODONTOMAXILAR SEGMENTADA: ANÁLISE CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE UM CASO ATÍPICO

Autor(es): Sandra Daniela da Silva Santos, Thays Regina Ferreira da Costa, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Displasia Odontomaxilar Segmentada (SOD) é uma lesão fibro-óssea de etiologia desconhecida, caracterizada por aumento segmentar do tecido ósseo da hemimaxila, tecidos moles circundantes e anormalidades dentárias no lado afetado. O objetivo é relatar as características clínicas, radiográficas e microscópicas de um caso de SOD. Paciente do sexo masculino, 13 anos, com assimetria facial leve e fissura na comissura labial esquerda. O exame físico revelou edema assintomático na hemimaxila esquerda e falha na erupção dentária. Radiografias panorâmicas, tomografias computadorizadas de feixe cônicoo e fan beam mostraram retenção dentária e anomalias em 6 dentes, alteração dos canais radiculares, aumento da câmara pulpar e raízes residuais de dentes decíduos malformados. O osso adjacente mostrou expansão da linha média até a tuberosidade da maxila, alteração no osso trabeculado, diminuição do volume da cavidade nasal e do seio maxilar esquerdo. Além do comprometimento da expansão óssea, o paciente apresentou achados radiológicos únicos, não descritos na SOD: redução da cavidade nasal e alargamento do folículo pericoronário do dente inclusivo. O paciente foi submetido à investigação clínica, seguida de biópsia incisional e análise microscópica para correlação clínica. A SOD é uma doença rara, com protocolos de tratamento pouco estabelecidos. Tratamentos conservadores devem ser considerados em pacientes jovens que ainda não atingiram a puberdade.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias; Assimetria Facial; Biópsia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DOAÇÃO DE DENTES HUMANOS AO BIOBANCO DA UFPR: LEVANTAMENTO DE DADOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA DOS DOADORES

Autor(es): Vitória Luiza Grando Motta, Camila Luiza Oliveira Chinholi Geovana Mylla Veloso de Oliveira Yasmin Decontti

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A rastreabilidade de amostras biológicas em biobancos é crucial para a qualidade de pesquisas científicas. Este trabalho apresenta uma análise detalhada dos dados demográficos e de saúde dos doadores de dentes para o biobanco de dentes humanos da UFPR. O objetivo é caracterizar a população doadora com base em idade, sexo e as condições que levaram à exodontia. A metodologia consistiu na avaliação de prontuários e termos de doação de todos os doadores em um intervalo de seis anos. A análise revelou que o sexo feminino foi o mais prevalente entre os doadores. O principal motivo de exodontia foi o tratamento ortodôntico (25,96%), seguido por doença periodontal (16,83%), cárie (7,45%), indicação protética (2,88%) e outras razões. A idade média dos doadores foi de 26 anos, variando de 11 a 77 anos. A saúde sistêmica dos doadores também foi avaliada, revelando que a maioria não tinha problemas de saúde significativos. Em conclusão, os dados revelam um perfil diversificado de doadores, com uma prevalência de indivíduos jovens e do sexo feminino, e uma ampla gama de motivos para a extração dentária, com predominância para tratamentos ortodônticos. Essa caracterização contribui para a compreensão da origem das amostras do biobanco e para futuras pesquisas que utilizem esses dentes.

Palavras-chave: Biobancos; Amostras Biológicas; Doadores; Extração Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

DOR OROFACIAL EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE CASO DE ODONTALGIA INICIALMENTE CONFUNDIDA COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor(es): Myllena Cristhina Serafim, Stefany Hamm, Emanoelle Bueno de Oliveira, Daniel Bonotto Ivan Toshio Maruo

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

A dor orofacial apresenta desafios diagnósticos, especialmente em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), onde a comunicação em casos de alterações sensoriais, apresenta barreiras que podem mascarar origem e presença dos sintomas. Este trabalho relata um caso acompanhado no projeto SAMDOF-UFPR, de odontalgia confundida com disfunção temporomandibular (DTM) em um paciente com TEA, destacando a importância da avaliação minuciosa. Paciente masculino, 24 anos, portador de TEA, apresentou resistência e dor ao abrir a boca, após um coma decorrente do agravamento de apendicite. A limitação na comunicação e expressão dos sintomas desta, e a aparente tolerância à dor contribuíram para o atraso no diagnóstico e evolução para o coma. No exame físico, observou-se abertura máxima sem dor variando entre 22mm e 35mm em consultas distintas, isso sugeriu ausência de bloqueio mecânico articular, além de não apresentar dor após palpação da ATM e dos músculos mastigatórios. Apesar da suspeita inicial ser DTM, a sensibilidade à percussão, radiografias e teste de vitalidade pulpar revelaram infiltração no dente 46, com necrose pulpar. No pronto atendimento realizaram a abertura coronária e remoção da polpa necrótica, resultando em alívio imediato da dor e melhora da abertura bucal. O quadro foi interpretado como contração de proteção muscular decorrente da odontalgia. Conclui-se que a dor odontogênica mascarada como DTM pode levar a diagnósticos equivocados, sendo essencial a avaliação multidisciplinar, principalmente em pacientes com TEA, para evitar tratamentos desnecessários e garantir conduta adequada.

Palavras-chave: Síndrome da Articulação Temporomandibular; Transtorno do Espectro Autista; Odontalgia; Dor Orofacial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EDEMA FACIAL RECORRENTE COMO MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE MELKERSSON-ROSENTHAL - RELATO DE CASO

Autor(es): Giovana Aline de Souza, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski.

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A Síndrome de Melkersson-Rosenthal (SMR) é um transtorno neuromucocutâneo de etiologia desconhecida, caracterizado pela tríade edema orofacial recorrente, língua fissurada e paralisia facial, que podem se manifestar de forma conjunta ou isolada. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com edema facial associado à SMR. Paciente do sexo feminino, 77 anos, que buscou atendimento odontológico por episódios de edema facial recorrente, aproximadamente a cada três meses. O histórico médico revelou diagnósticos prévios de Policitemia Vera e SMR. A paciente utiliza diariamente hidroxiureia, ácido acetilsalicílico e biotina, além de dexametasona durante episódios de edema facial. Relatou surgimento súbito e esporádico do edema, variando entre unilateral e bilateral, frequentemente em região periorbital com comprometimento visual, associado a eritema cutâneo e nódulos em áreas frontais e pré-auriculares, que regredem espontaneamente após resolução do quadro. O exame clínico extraoral evidenciou edema acentuado em face, envolvendo região periorbital bilateral, comprometendo a visão. Intraoralmemente, observaram-se fissuras discretas em dorso lingual, principalmente em terço anterior. A paciente afirmou nunca ter apresentado paralisia facial. Diante do diagnóstico prévio da paciente e da investigação para possível etiologia alérgica, à corticoterapia como tratamento sintomático foi indicada durante os episódios de edema. O acompanhamento ocorre há cerca de 2 anos, mantendo quadro e tratamento semelhantes. O caso ilustra o desafio diagnóstico da SMR devido à sua apresentação atípica. Diante de um quadro clínico complexo e recorrente, o atendimento e acompanhamento odontológico mostraram-se essenciais para o manejo sintomático e estabilização da condição.

Palavras-chave: Edema; Língua Fissurada; Síndrome de Melkersson-Rosenthal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFETO DE GEL BIOATIVO COM PARTÍCULAS S-PRG NO CONTROLE DE BIOFILME E DO PH EM CRIANÇAS. UM ESTUDO DE ENSAIO CLÍNICO

Autor(es): Isabela Cândida Etges, Alana Gabrieli Vouk, Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias, Eduarda Fagherazzi, Geisla Mary Silva Soares

Orientador(a): Juliana Feltrin Souza

Área Temática: Odontopediatria

A cárie dentária e os problemas periodontais, como o sangramento gengival, são condições relacionadas ao biofilme e às alterações de pH prevalentes entre crianças e adolescentes brasileiros. Essas condições comprometem a qualidade de vida, tornando essencial o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção. Portanto, este estudo clínico randomizado propõe avaliar a eficácia do gel S-PRG no controle do biofilme e saúde periodontal em indivíduos de 03 a 12 anos com cárie ativa, gengivite ou acúmulo de biofilme. Após aprovação do Comitê de Ética, os participantes foram recrutados nas clínicas odontológicas da Universidade Federal do Paraná e em dois centros de educação e divididos aleatoriamente em dois grupos que receberam diferentes tratamentos: controle (gel fluoretado neutro) e o experimental (gel S-PRG). O protocolo padronizado incluiu aplicação profissional semanal com escova de baixa rotação durante quatro semanas e orientações para escovação domiciliar com dentífrico convencional. As avaliações clínicas foram realizadas por dois examinadores cegos e calibrados, utilizando os Índice Gengival Modificado e Índice de Higiene Oral Simplificado para avaliar a presença de biofilme. Para avaliação do pH foram realizadas coletas de material biológico entre os momentos T0 e T7. As análises estatísticas foram conduzidas com os softwares SPSS 16.0 e STATA 14.0, adotando nível de significância de 5%. Os resultados preliminares, com 28 participantes acompanhados até T4, indicaram aumento do pH salivar em T1 e diminuição da placa dental em T4. Contudo, essas variações não foram estatisticamente significativas entre grupos. Ressalta-se que, com o aumento da amostra, os dados podem ser alterados.

Palavras-chave: Índice de Higiene Oral; Bioatividade; Estudo Clínico Randomizado.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFETO DE PINOS CAD-CAM DE FIBRA DE VIDRO E PEEK NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE COROAS DE DISSILICATO DE LÍTIO

Autor(es): Gustavo Ribas Costa, Anderson Petrauskas, Natalia Cunha Pinheiro de Lima, Orlando Motohiro Tanaka, Evelise Machado de Souza

Orientador(a): Rodrigo Nunes Rached

Área Temática: Prótese Dentária

Poucos estudos avaliaram a resistência à fratura de coroas de dissilicato de lítio (DL) cimentadas em dentes restaurados com pinos CAD-CAM. Este estudo avaliou o efeito de pinos CAD-CAM de fibra de vidro e de PEEK (polieteretercetona) na resistência à fratura de coroas DL e compará-los com pinos pré-fabricados de fibra de vidro. Foram utilizados 24 pré-molares (Comitê de ética PUCPR #3.388.067) tratados endodonticamente, restaurados com pinos pré-fabricados de fibra de vidro (PF) e pinos fresados por CAD-CAM em fibra de vidro (GF) e PEEK (PK). As coroas foram fabricadas em dissilicato de lítio por fresagem CAD-CAM. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=8). Os espécimes foram submetidos à termociclagem (3.000 ciclos entre 5 °C e 55 °C), fadiga mecânica (250.000 ciclos, 50 N, 2,5 Hz) e teste de fratura sob compressão (Newtons). Os dados de fratura apresentaram distribuição não-normal e foram comparados por Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). As medianas e amplitudes interquartílicas foram: PF = 821,39 (483,96); GF = 948,32 (423,29); PK = 1118,78 (352,04). Não houve diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$). A análise do tipo de fratura revelou que todos os espécimes GF e PK e metade de PF apresentaram fraturas até 50% da coroa e sem perda de retenção, enquanto a outra metade de PF apresentou fraturas em mais de 50% da coroa e perda de retenção. Conclui-se que todos os tipos de pinos testados conferem a mesma resistência à fratura das coroas de dissilicato de lítio, ampliando as possibilidades clínicas de restauração com esse material.

Palavras-chave: CAD-CAM; Polímeros; Biomateriais; Prótese Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE EXTRAÇÕES DENTÁRIAS EM FUMANTES: ESTUDO RANDOMIZADO DE BOCA DIVIDIDA

Autor(es): Giovanna Canton Garcia, Eduardo Vidor Vieira, Melissa Rodrigues Araújo

Orientador(a): Maria Ângela Naval Machado

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Fumantes apresentam alterações microvasculares significativas e comprometimento na resposta inflamatória, o que pode resultar em retardo no processo de cicatrização tecidual. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia na cicatrização de feridas após exodontias em fumantes. Este estudo clínico do tipo "boca dividida" incluiu 42 fumantes do sexo masculino hospitalizados que necessitavam de extração bilateral de dentes. A amostra foi dividida em grupos teste e controle ($n = 14$ por grupo). No grupo teste os tratamentos incluíram sutura com óleo ozonizado (OZ), aplicação de gás ozônio (GZ) e irrigação com água ozonizada (AZ). O grupo controle recebeu irrigação com solução salina 0,9%. As variáveis analisadas foram a cicatrização, técnica cirúrgica e a duração do tempo cirúrgico. A cicatrização foi avaliada clinicamente e por meio de fotografias nos dias 0, 2 e 7. A presença de biofilme, inflamação de tecidos moles, proliferação epitelial e formação de tecido de granulação foram analisadas por meio de avaliações cegas de imagens. Testes estatísticos foram aplicados para comparar os resultados relacionados às variáveis analisadas entre os grupos. No segundo dia, o grupo OZ demonstrou melhora na cicatrização em comparação com o grupo controle. Não foram encontradas diferenças significativas na técnica cirúrgica ou na duração do procedimento entre os grupos. O óleo ozonizado promoveu uma cicatrização superior da ferida até o segundo dia pós-operatório.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Exodontia; Cicatrização; Fumantes; Inflamação; Ozônio.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FEFEITOS DE GEL BIOATIVO CONTENDO PARTÍCULAS DE CARGA S-PRG NA CONTAGEM DE STREPTOCOCCUS MUTANS. ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Alana Gabrieli Vouk, Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias, Eduarda Fagherazzi, Yasmine Mendes Pupo e Geisla Mary Silva Soares

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

A cárie dentária na primeira infância permanece sendo um problema de saúde pública, impactando negativamente o desenvolvimento físico e social das crianças, especialmente nas funções orais. O controle da doença e sua prevenção são fundamentais, destacando-se a importância de estratégias que atuem sobre fatores etiológicos e promovam a remineralização dentária. Este ensaio clínico randomizado e controlado avaliou a eficácia de um gel com partículas de vidro pré-reagido de superfície (S-PRG) na redução de *Streptococcus mutans*, uma das bactérias relacionadas à cárie. Participaram crianças de 3 a 12 anos, recrutadas na clínica de Odontopediatria da UFPR e em duas escolas de Curitiba-PR. Os participantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: um controle (aplicação de gel fluoretado convencional (NaF 2%) e outro experimental (aplicação de gel com S-PRG), com aplicação profissional semanal por 4 semanas. Todos receberam orientações de higiene bucal e um kit padronizado. Foram coletadas amostras de saliva para análise da contagem de *Streptococcus mutans*, além de exames clínicos utilizando os índices CPOD e ICDAS. As avaliações ocorreram após a primeira aplicação, semanalmente, e depois aos 3 e 6 meses. Os dados foram analisados por Teste T, com 5% de significância. Resultados parciais indicam que 28 crianças completaram o acompanhamento até T4 (3 semanas). As características iniciais não são diferentes estatisticamente entre os grupos. Nota-se que houve redução significativa de *S. mutans* em T2 ($p<0,05$) para ambos os grupos. Na comparação entre grupos, ainda não se observou diferença estatística com os dados parciais. Novos resultados podem surgir com a complementação da amostra.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Flúor; *Streptococcus mutans*.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FEFEITOS DO CIGARRO CONVENCIONAL E DO CIGARRO ELETRÔNICO SOBRE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL: ESTUDO COMPARATIVO

Autor(es): Leonardo Marques de Oliveira, Leda Layane Pio da Rosa, Stella Rodrigues Alves de Paula, Yasmine mendes Pupo, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Orientador(a): Giselle Emiläine da Silva Reis.

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O tabagismo é um fator de risco consolidado para diversas doenças, enquanto o uso crescente do cigarro eletrônico (CE) levanta dúvidas quanto aos seus efeitos na saúde bucal. Este estudo transversal observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 63764022.7.0000.0095), avaliou e comparou o impacto do cigarro convencional (CC) e do CE em indicadores clínicos e no alfabetismo em saúde bucal (ASB). A amostra incluiu 101 participantes, entre 19 e 75 anos, atendidos na Clínica Odontológica do UNIBRASIL, distribuídos em três grupos: fumantes de CC (n=41), fumantes de CE (n=24) e não fumantes (NF) (n=36), acompanhados durante 12 meses. O ASB foi mensurado pelo questionário BREALD-30, enquanto NIC, PS, IPV, ISG, IHO-S e CPO-D foram registrados. Os dados foram analisados no SPSS, adotando significância de 5%. Os resultados indicaram associação entre tabagismo e as variáveis sociodemográficas, como sexo ($p=0,031$), idade ($p<0,001$), IMC ($p=0,05$), estado civil ($p<0,001$), escolaridade ($p<0,001$) e renda ($p=0,02$). Em relação aos indicadores clínicos, fumantes de CC apresentaram valores significativamente mais elevados de CPO-D ($p<0,001$), PS ($p<0,001$), NIC ($p<0,001$), IPV ($p=0,001$) e IHO-S ($p=0,003$), em comparação a NF e fumantes de CE, além de escores mais baixos de ASB ($p=0,004$). Conclui-se que o hábito de fumar, sobretudo o uso do CC, impacta negativamente a saúde bucal, com maiores prejuízos clínicos e menor alfabetismo em saúde. Esses achados reforçam a necessidade de ampliar estratégias educativas e preventivas direcionadas a fumantes, considerando tanto os efeitos clínicos quanto as desigualdades relacionadas ao ASB.

Palavras-chave: Fumantes; Fumar; Alfabetização; Saúde Bucal. Fatores de Risco.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO E DA LASERPUNTURA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): Gabrieli Secundo, Mariana Xavier Borsoi, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Priscila Brenner Hilgenberg Sidney, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Embora não haja cura, intervenções farmacológicas e não farmacológicas podem atenuar sintomas, destacando-se a fotobiomodulação transcraniana (tPBM) e a laserpuntura como abordagens promissoras. Esta revisão integrativa analisou a eficácia dessas terapias em crianças com TEA, a partir de buscas nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect, utilizando descriptores relacionados ao TEA e à terapia com luz de baixa intensidade. Dos 104 artigos identificados, cinco cumpriram os critérios de inclusão, sendo ensaios clínicos publicados entre julho de 2004 e julho de 2024, em inglês, com crianças diagnosticadas com TEA. Três estudos investigaram a tPBM e dois a laserpuntura, envolvendo amostras de 21 a 46 participantes, com idades entre 2 e 17 anos. Os resultados indicaram redução na gravidade dos sintomas, melhora na comunicação, linguagem e interação social, além de efeitos benéficos sobre padrões de ondas cerebrais e biomarcadores, como níveis de fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e expressão de miR-320. Os mecanismos de ação incluem aumento da produção de adenosina trifosfato (ATP) mitocondrial e efeitos neuroprotetores, anti-inflamatórios e antioxidantes, favorecendo a neurogênese e a sinaptogênese. Efeitos adversos foram mínimos e transitórios, como irritabilidade e cefaleia ocasional. Apesar dos achados positivos, a escassez de publicações, o reduzido tamanho amostral e a ausência de padronização nos parâmetros de aplicação limitam a generalização dos resultados. Conclui-se que a tPBM e a laserpuntura apresentam potencial terapêutico relevante e seguro no manejo dos sintomas do TEA, beneficiando pacientes e familiares. Pesquisas adicionais, com metodologias padronizadas e amostras mais amplas, são necessárias para validar a eficácia dessas terapias e ampliar a aplicabilidade clínica dessas intervenções.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Criança.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFICÁCIA IN VITRO DE MÉTODOS CLAREADORES ALTERNATIVOS PROMOVIDOS NAS REDES SOCIAIS COMPARADOS AO CLAREAMENTO CONVENCIONAL

Autor(es): Maria Eduarda Cavassin, Nicolly Medeiros Barchiki, Michael William Favoreto, Alessandro D. Loguercio, Alessandra Reis

Orientador(a): Thalita de Paris Matos

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Com pressão estética reforçada pela internet, tornou-se comum a busca por métodos capazes de melhorar a harmonia dental. Este estudo in vitro avaliou a eficácia clareadora e os efeitos na superfície do esmalte. Foram comparados clareamento de consultório e caseiro a métodos divulgados na internet como escovação com carvão ativado e matizador violeta. Após aprovação pelo comitê de ética (CAAE), foram utilizados 150 molares humanos, divididos aleatoriamente em cinco grupos experimentais ($n = 30$): clareamento de consultório (PH; Whiteness HP Automixx Plus 35%), com duas aplicações de 50 minutos cada; clareamento caseiro (PC; Whiteness Perfect 10%), com 14 aplicações de 3 horas cada; escovação por 14 dias com carvão ativado (CA) e com matizador violeta (MV), ambos realizados por 90 segundos/dia; e um grupo controle sem intervenção (CN). A cor foi avaliada por espectrofotometria digital ($\Delta E00$ e ΔWID) e por escalas visuais (ΔUEV). Para análise da superfície do esmalte, cinco molares foram seccionados em fragmentos, submetidos aos mesmos protocolos e avaliados qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de variação de cor foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos PH e PC apresentaram eficácia clareadora significativamente superior ($p < 0,05$). Já CA e MV não diferiram do grupo CN ($p > 0,05$). A MEV evidenciou leve desmineralização nos grupos PH, PC e MV, e ranhuras acentuadas no grupo CA. Conclui-se que os métodos alternativos não demonstraram benefício clínico relevante e que o carvão ativado apresentou potencial abrasivo importante.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Peróxido de Carbamida.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EFICÁCIA DO GEL S-PRG NO CONTROLE DE BIOFILME E INFLAMAÇÃO GENGIVAL EM CRIANÇAS SINDRÔMICAS: ENSAIO CLÍNICO DUPLO-CEGO

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Luiza Iaizzo Magalhães, Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias, Geisla Mary Silva Soares, Juliana Feltrin de Souza Caparroz,

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Crianças com síndromes apresentam risco aumentado para doenças bucais em virtude de alterações motoras, dificuldades de higiene e uso frequente de medicamentos, o que favorece o acúmulo de biofilme e a inflamação gengival. Nesse contexto, tecnologias bioativas, como o vidro pré-reagido de superfície (S-PRG), têm se mostrado promissoras devido à liberação de íons com ação antimicrobiana e remineralizadora. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um gel contendo partículas de S-PRG no controle do biofilme e da inflamação gengival em crianças sindrômicas. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado e longitudinal, conduzido com pacientes de 3 a 12 anos atendidos na Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Curitiba-PR). Os participantes foram distribuídos em grupo experimental (gel S-PRG) e grupo controle (gel fluoretado convencional), submetidos a quatro aplicações semanais. Os desfechos clínicos analisados foram o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e o Índice Gengival Modificado. A análise estatística (teste t para amostras independentes, $p<0,05$) indicou ausência de diferenças significativas entre os grupos ao final do acompanhamento ($p=0,442$ para IG e $p=0,105$ para IHO-S). Ambos, entretanto, apresentaram redução média nos escores avaliados, com tendência de melhora ligeiramente mais acentuada no grupo experimental. Conclui-se que, embora não tenha sido confirmada superioridade estatística do gel S-PRG em relação ao fluoretado, os resultados sugerem potencial clínico relevante em crianças sindrômicas, justificando a realização de estudos multicêntricos com maior amostra e acompanhamento prolongado.

Palavras-chave: Índice de Higiene Oral; Índice Gengival; Síndromes; Flúor; Profilaxia Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ELABORAÇÃO DE UM GUIA DIGITAL SOBRE HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Fernanda Buss Silva, Izabely Nathaly Kovalczuk

Orientador(a): Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Área Temática: Odontopediatria

A hospitalização na infância representa uma ruptura significativa na rotina e no bem-estar da criança. Durante esse período, são comuns alterações na microbiota bucal, agravadas por fatores como o uso contínuo de medicamentos, imunossupressão e o próprio ambiente hospitalar. A negligência com a saúde bucal nesse contexto pode gerar repercussões sistêmicas, podendo prolongar o tempo de internação. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência na elaboração de um guia digital educativo destinado a pais e responsáveis de crianças hospitalizadas, com orientações sobre as principais alterações que acometem a cavidade bucal, suas repercussões sistêmicas e instruções sobre técnicas de higiene bucal de fácil compreensão, considerando a faixa etária e as particularidades cognitivas e comportamentais. Trata-se de um estudo descritivo, estruturado em três etapas: (1) Definição do conteúdo; (2) Levantamento e organização do referencial teórico baseado em evidências científicas; (3) Diagramação do material com foco em clareza, acessibilidade e atratividade visual, utilizando o software Canva - Design Visual para Todos. A elaboração do guia possibilitou a produção de um material educativo fundamentado, acessível e visualmente atrativo. O conteúdo foi adaptado para facilitar a compreensão de pais e responsáveis, com linguagem simples, ilustrações e orientações práticas sobre os cuidados bucais no contexto hospitalar. Sua construção proporcionou uma experiência significativa para a formação acadêmica, ao integrar conhecimento técnico, comunicação em saúde e empatia no cuidado pediátrico. Embora não tenha sido aplicado ou avaliado, o guia digital apresenta-se como uma estratégia promissora de apoio à promoção da saúde bucal no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Materiais Educativos e de Divulgação; Educação em Saúde; Saúde Bucal; Criança Hospitalizada.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EMINECTOMIA E DISCOPEXIA NO MANEJO DA LUXAÇÃO MANDIBULAR RECORRENTE: RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Isla Almeida, Delson João da Costa, Rafaela Scariot, Aline Sebastiani

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A luxação mandibular recorrente é uma condição caracterizada pelo deslocamento frequente do cóndilo mandibular além da eminência articular (EA), podendo causar dor, limitação funcional e impacto na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho relatar o manejo cirúrgico de um caso de luxação mandibular recorrente associada a descolamento do disco da articulação temporomandibular (ATM). Paciente do sexo feminino, 25 anos, sem comorbidades ou alergias, relatava dor na ATM direita, estalidos e episódios repetidos de luxação durante a abertura bucal. Após avaliação clínica e de imagem por ressonância magnética, foi indicada intervenção cirúrgica. O tratamento consistiu em eminectomia associada à discopexia, realizada sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, por meio de acesso endaural para exposição da ATM. A eminectomia foi executada com serra piezoelétrica, seguida de discopexia utilizando miniâncora. O procedimento e o pós-operatório transcorreram sem intercorrências, não havendo novos episódios de luxação, com melhora da dor e da função articular. Conclui-se que a associação entre eminectomia e discopexia constitui uma alternativa eficaz e segura para o tratamento da luxação mandibular recorrente, promovendo alívio sintomático e estabilidade funcional.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Disco da Articulação Temporomandibular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ENTRE O NORMAL E O EXCESSIVO: CONDUTAS DIANTE DO DIASTEMA DA FASE DO “PATINHO FEIO”

Autor(es): MARIANNE ZACLIKEWICZ, PAOLLA ZIBETTI, ANA CAROLINA ZARDO, TYLA GRANEMANN JEDE

Orientador(a): ORLANDO TANAKA

Área Temática: Ortodontia

O diastema, definido como o espaço entre os incisivos centrais superiores, é considerado fisiológico no primeiro período transicional da dentição, conhecido como fase do “patinho feio”. Esse estágio ocorre por volta dos 7 anos de idade e tende a se fechar com a erupção dos caninos permanentes. No entanto, a manutenção do diastema depende de sua etiologia, que pode ser multifatorial e envolver fatores como hábitos orais, herança genética, freio labial hipertrófico, presença de dentes supranumerários, entre outros. Nessas situações, torna-se necessário avaliar a necessidade de interceptação quando os diastemas ultrapassam o padrão fisiológico. Objetivo de relatar o caso clínico de um paciente de 9 anos de idade, cuja queixa principal foi: “Não gosto deste espaço grande entre os dentes da frente”. O paciente apresentava diastema interincisivo superior de 9,0 mm, associado a desvio da linha mediana, comprometendo a estética. O tratamento consistiu na colocação de aparelho fixo nos primeiros molares e incisivos superiores, com uso de cadeia elastomérica para redução progressiva do espaço. Sob controle de ancoragem, obteve-se o fechamento previsível por movimentação mesial do incisivo central e lateral esquerdo resultando em desfecho estético e funcional satisfatório. O caso clínico relatado demonstra que o fechamento de diastema interincisivo superior extenso em paciente jovem pode ser alcançado com técnicas ortodônticas simples e bem planejadas, desde que haja controle adequado de ancoragem. A correção resultou em melhora estética e funcional, reforçando a importância da intervenção precoce quando o diastema ultrapassa os limites fisiológicos e compromete a harmonia do sorriso.

Palavras-chave: Diastema; Ortodontia; Dentição Mista; Estética Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ENUCLEAÇÃO E CRIOTERAPIA COM NITROGÊNIO LÍQUIDO NO TRATAMENTO DE CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: RELATO DE CASO

Autor(es): Mariana Emily Trancoso, Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Delson João da Costa, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O ceratocisto odontogênico é uma lesão cística benigna, porém agressiva e de potencial recorrência, originada do epitélio odontogênico. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de um ceratocisto por meio da enucleação associada à crioterapia. Paciente do sexo masculino, 29 anos, procurou atendimento odontológico particular devido a aumento de volume na região do segundo molar inferior esquerdo, associado a dor irradiada para o pescoço. Inicialmente recebeu prescrição de amoxicilina, sendo posteriormente encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Ao exame clínico, observou-se edema intraoral e, nos testes de percussão e vitalidade, o elemento 37 apresentou resposta positiva à percussão e lenta ao teste de vitalidade. Os exames de imagem revelaram área radiolúcida bem delimitada, medindo aproximadamente 3,5 cm no sentido ântero-posterior, 2 cm em altura e 2,5 cm em largura. Foi realizada a biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de ceratocisto odontogênico. O tratamento definitivo consistiu em enucleação ambulatorial da lesão, associada à osteectomia periférica, seguida de crioterapia com nitrogênio líquido, aplicada por 1 minuto e repetida duas vezes, em intervalos de 5 minutos. Após 6 meses de acompanhamento, observou-se processo de neoformação óssea satisfatório, sem sinais de recidiva até o momento. Este relato reforça a importância da associação entre técnicas adjuvantes no manejo do ceratocisto odontogênico, destacando a enucleação com osteectomia periférica e crioterapia como alternativa eficaz para o tratamento e favorecer a reabilitação funcional do paciente.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Crioterapia; Cistos Odontogênicos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ENXERTO DE CRISTA ILÍACA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA TRANSFORAME BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Camila Ratiewicz, Cleuber Roberto Peixoto, Aline Monise Sebastiani, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

As fissuras labiopalatinas (FLP) são um tipo de má formação congênita da face que pode prover de fatores genéticos ou ambientais. Os pacientes com fissura transforame bilateral podem ter algumas características específicas, entre elas, deficiência ântero-posterior de maxila, agenesias dentárias e presença de dentes supranumerários. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de enxerto ósseo alveolar com área doadora de crista ilíaca em paciente com FLP. Paciente do sexo feminino, de 17 anos, compareceu ao Centro de Atendimento Integral ao Paciente com Fissura labiopalatina do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT) com queixa estética e funcional. Ao exame físico e imaginológico, observou-se agenesia do dente 12, defeito ósseo em altura e espessura extenso na região da fissura e presença de dente supranumerário próximo a cavidade nasal. Baseado nisso, o plano de tratamento foi a exodontia do dente supranumerário na fossa nasal e enxerto ósseo na região da fissura com área doadora de crista ilíaca, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. A mesma segue em acompanhamento, com ganho ósseo adequado, sem queixas, em preparo ortodôntico para cirurgia ortognática. Pacientes fissurados exigem um atendimento contínuo durante um longo período de suas vidas, desde o nascimento até a vida adulta, por isso, o atendimento integralizado desses pacientes é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida, associada a uma reabilitação tanto estética quanto funcional.

Palavras-chave: Fenda Labial; Fissura Palatina; Enxerto de Osso Alveolar; Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ENXERTO DE CONJUNTIVO COM POSICIONAMENTO CORONAL DO RETALHO PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL – RELATO DE CASO

Autor(es): Sophia Carolina Schultz Seibt, Gabriela Keiko Izumi, Camila Akemi Izumi

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

As recessões gengivais são bastante prevalentes e se associam a comprometimentos funcionais e estéticos. Este trabalho relata uma cirurgia de enxerto de conjuntivo com posicionamento coronal do retalho para tratamento de recessão gengival. Paciente de 33 anos, sexo masculino, sem alterações sistêmicas compareceu à clínica odontológica com queixa estética e sensibilidade térmica na região do dente 13. Após anamnese e exame físico, foi realizada a terapia periodontal não cirúrgica, com orientação de higiene e remoção mecânica da placa supragengival. Na semana seguinte, foi realizado o procedimento cirúrgico. Após anestesia do nervo infra-orbital foi preparado o leito receptor com auxílio de tunelizadores periodontais e lâmina de bisturi 15c. Foi realizada anestesia infiltrativa no palato para a obtenção do enxerto de tecido conjuntivo. O enxerto foi posicionado na região receptora e suturado com fio absorvível. Sequencialmente, o retalho foi posicionado coronalmente e suturado. Foram prescritos nimesulida 100 mg a cada 12 horas e paracetamol 750 mg a cada 6 horas por três dias e bochecho com solução de clorexidina 0,12% a cada 12 horas por 7 dias. O paciente retornou após 7 dias. Foram removidos os pontos do palato. Após 14 dias, foi feita nova consulta para avaliar o pós operatório. Um mês após o procedimento foi feita nova avaliação para verificar a cicatrização, que ocorreu de forma satisfatória. O caso reforça a previsibilidade da cirurgia de enxerto de conjuntivo associada ao posicionamento coronal do retalho para tratamento de recessão gengival. Foi possível devolver estética e resolver a queixa dolorosa.

Palavras-chave: Recessão Gengival; Retalhos Cirúrgicos; Periodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ENXERTO GENGIVAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA

Autor(es): Juliana Guimarães dos Santos, Mayara Danielle Nonato, Lucas Hitoshi Tsukamoto

Orientador(a): Luis Gustavo Régio

Área Temática: Periodontia

A recessão gengival (RG) é definida como o deslocamento da margem gengival em direção apical à junção cemento-esmalte (JCE), resultando em perda de inserção e exposição da superfície radicular. Essa condição pode comprometer não apenas a saúde periodontal, mas também a estética do sorriso, sendo frequentemente acompanhada por hipersensibilidade dentinária. A Cairo RT1 indica recessão sem perda interdental, com previsão de cobertura radicular completa. O tratamento da RG é de fundamental importância e tem como principal objetivo o recobrimento radicular (RR), visando restaurar a função, a estética e o conforto do paciente. Sua eficácia pode alcançar índices entre 60% e 86%, conforme indicado pela Academia Americana de Periodontia, sendo esses resultados condicionados pela técnica cirúrgica escolhida e pelas características prognósticas do defeito. Nesse caso, uma paciente do sexo feminino, 37 anos, compareceu à clínica privada com queixa estética relacionada ao dente 11. Durante a anamnese, relatou não apresentar alterações sistêmicas e apresentava boa higiene bucal. Após avaliação clínica e registro fotográfico inicial, foi proposto tratamento cirúrgico por meio da técnica de tunelização associada a enxerto de tecido conjuntivo autógeno. A paciente foi acompanhada após 7, 30 dias e 6 meses, apresentando estabilidade tecidual, ganho de espessura gengival e melhoria estética significativa. O caso clínico demonstrou que o enxerto gengival representa uma técnica biologicamente favorável para o aumento da faixa de mucosa queratinizada e para a correção de defeitos mucogengivais na região anterior da maxila. Os resultados obtidos evidenciam a estabilidade tecidual ao longo do período.

Palavras-chave: Periodontia; Tecido Conjuntivo; Estética; Retração Gengival; Maxila.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ERITEMA PALATINO ASSOCIADO À EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXIL

Autor(es): Anna Julia Ramires Luz, Isabella Christina Costa Quadras, Patricia Kern Di Scala Andreis, Joana Carolina Dalfovo Santos, Luana Piva

Orientador(a): Elisa Souza Camargo

Área Temática: Ortodontia

A expansão rápida da maxila (ERM), também denominada disjunção palatal, constitui um procedimento ortodôntico amplamente empregado na correção da atresia maxilar. Apesar de seus reconhecidos benefícios clínicos, a técnica pode estar associada a intercorrências, principalmente eritemas nos tecidos de suporte adjacentes ao aparelho disjuntor. Estudos relatam que aproximadamente 8% dos expansores necessitam ser removidos precocemente em decorrência de eritema ou infecção tecidual. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de eritema palatino associado à ERM. Paciente do sexo feminino, 11 anos e 5 meses de idade, com má oclusão Classe I, iniciou o tratamento ortodôntico com a instalação de um disjuntor do tipo Haas. Após cinco meses de utilização, observou-se eritema da mucosa palatina adjacente ao aparelho, sendo necessária a desinstalação do dispositivo e a substituição pela contenção removível. A lesão regrediu após a remoção do dispositivo. Ressalta-se que grande parte das complicações relacionadas à ERM ocorre devido ao componente acrílico do aparelho disjuntor palatal com ancoragem dentomucossuportada, o que pode provocar eritema gengival. Dessa forma, torna-se essencial a confecção de aparelhos com desenho adequado, boa adaptação e ausência de bordas traumáticas, visando minimizar danos aos tecidos periodontais e à mucosa oral. Nos casos em que a lesão persiste, recomenda-se a remoção imediata do fator etiológico.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe I de Angle; Eritema; Aparelhos Ortodônticos; Técnica de Expansão Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EROSÃO DENTÁRIA – UM DESGASTE SILENCIOSO ASSOCIADO AO CONSUMO FREQUENTE DE BEBIDAS ÁCIDAS: RELATO DE CASO

Autor(es): Aline de Oliveira Campos, Julia Parapinski Lucion, Arthur Henrique Pereira Scarpin

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A erosão dentária (ED) é a perda progressiva e irreversível de tecido dental, resultante de um processo químico de desmineralização sem envolvimento bacteriano. Essa condição é causada pela exposição frequente a ácidos de origem extrínseca (alimentos e bebidas) ou intrínseca (refluxo gástrico). Clinicamente, manifesta-se por perda de brilho do esmalte, alterações na forma e coloração dos dentes, além de depressões que levam à hipersensibilidade, dificuldades mastigatórias e comprometimento estético. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um homem de 54 anos com algumas comorbidades que buscou atendimento na clínica de Semiologia aplicada. A sua queixa principal incluía dor, baixa autoestima e mobilidade dental. O exame físico revelou um desgaste severo do esmalte dentário em vários dentes. Durante a anamnese, foi identificado o hábito diário de ingestão de suco de limão natural há anos que ajudou a definir o diagnóstico de ED. O paciente demonstrou resistência em reduzir o consumo do limão, justificando um apego emocional à árvore. Diante disso, foi proposta uma abordagem alternativa e viável: a ingestão do suco diluído em água e com o uso de um canudo, para minimizar o contato direto com as superfícies dentárias. A proposta foi aceita pelo paciente. Este caso reforça a importância da abordagem individualizada e humanizada, na qual o cirurgião-dentista deve considerar não apenas a etiologia e os aspectos clínicos da condição, mas também as realidades psicossociais do paciente, propondo intervenções que, embora nem sempre ideais, sejam eficazes para a promoção de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Ácido; Erosão; Limão.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ESCÂNERES INTRAORAIS SÃO EFETIVOS NA SELEÇÃO DA COR DE DENTES NATURAIS?

Autor(es): Laís Caroline Baraviera Schünke, Valcemir Vinícius Senke Lustosa, Tatiana Miranda Deliberador, Regina Maria Helen Cot Marcos, Marcelo Issao Imano

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A seleção precisa da cor dentária constitui uma etapa fundamental para o sucesso estético nas reabilitações protéticas. Com os avanços da odontologia digital, escâneres intraorais vêm sendo incorporados à prática clínica, não apenas para obtenção de modelos tridimensionais, mas também como ferramentas auxiliares na determinação da cor dentária. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar a eficácia dos escâneres intraorais na mensuração da cor de dentes naturais, em comparação aos métodos visual e espectrofotométrico. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados MEDLINE (PubMed), com a seleção de 37 artigos publicados entre 2013 e 2023, seguindo os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os dados evidenciaram que os escâneres intraorais, como o TRIOS 3 (3Shape), apresentam desempenho superior ao método visual, especialmente pela redução da subjetividade e melhora na padronização da mensuração. Contudo, sua precisão ainda é inferior à dos espectrofotômetros digitais, como o Vita Easyshade, considerados padrão-ouro para a seleção de cor. Estudos demonstraram que fatores como variações entre marcas comerciais e modelos de escâneres, bem como limitações nos algoritmos de processamento de imagem e calibração dos dispositivos, podem comprometer a reproduzibilidade e a fidelidade dos seus resultados. Ainda assim, pesquisas apontaram que esses equipamentos podem oferecer resultados otimizados se associados à métodos auxiliares, como fotografias digitais e avaliação visual treinada, para complementar a etapa de seleção de cor. Conclui-se, portanto, que os escâneres intraorais representam uma tecnologia promissora no contexto da odontologia, proporcionando benefícios como maior conforto ao paciente e agilidade no fluxo de trabalho. No entanto, como ferramenta para a seleção da cor dentária, seu uso deve, preferencialmente, ser combinado com técnicas adicionais, visando maior fidelidade estética nas reabilitações. Estudos clínicos futuros, com padronização metodológica e análise de diferentes sistemas comerciais, são necessários para aprimorar a acurácia e a validação clínica dessa tecnologia.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Reabilitação Bucal; Tomógrafos Computadorizados.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ESTABILIDADE DE COR DE MATERIAIS RESINOSOS CAD/CAM APÓS IMERSÃO EM BEBIDAS CORANTES

Autor(es): Ana Clara Tissot Vosch Taborda de Moraes, Natália Luiza Sartorello, Natália Cunha Pinheiro de Lima.

Orientador(a): Rodrigo Nunes Rached

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A resistência ao manchamento das resinas CAD/CAM está relacionada a fatores como composição, grau de polimerização e processo de fabricação, sendo também influenciada pela higiene oral e pela dieta do paciente. As manchas extrínsecas podem ocorrer pela presença de agentes cromogênicos provenientes de alimentos ou substâncias pigmentadas de uso comum. O objetivo deste estudo “in vitro” foi avaliar as alterações de cor de materiais resinosos CAD/CAM submetidos a coloração com diferentes líquidos pigmentantes. Um total de 120 espécimes foram fabricados com resinas CAD/CAM Vita Enamic (V), Cerasmart (C), Grandio Blocs (G) e com uma resina composta nanoparticulada convencional Filtek Supreme XT (F). Trinta espécimes de cada material foram polidos e submetidos à coloração (café, vinho tinto e água destilada). Os parâmetros de cor foram registrados antes e depois de cada etapa com um colorímetro e usados nas fórmulas CIElab (ΔE). Os valores de ΔE apresentados entre parênteses correspondem à mediana e à amplitude interquartílica. Os dados foram analisados com os testes de Kruskal-Wallis e Bonferroni-Dunn ($\alpha=0,05$). A comparação de materiais na mesma bebida mostrou menor valor de ΔE do material V (2.32 (0.47)) em relação aos materiais F (15.48 (4.09)) e G (12.02 (1.77)) quando imersos em vinho, e menor valor de ΔE do material C (3.36 (7.34)) em relação ao material F (16.03 (4.79)) quando imersos em café ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que a alteração de cor foi dependente tanto dos materiais quanto das bebidas avaliadas.

Palavras-chave: CAD/CAM; Cor; Pigmentação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ESTRATÉGIA DE EXTRUSÃO DENTÁRIA NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: RELATO DE CASO

Autor(es): Pedro Augusto Scolaro, Rafael Yuta Hisatomi, Mariana Ortelan, Sandra Daniela da Silva Santos, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A osteonecrose dos maxilares (ONMM) é uma complicação associada ao uso de bisfosfonatos e outros agentes antirreabsortivos, que aumentam o risco de necrose óssea após exodontias, tornando necessária a adoção de alternativas de prevenção, como a extrusão dentária. Este é um procedimento conservador que reduz a necessidade de intervenção direta sobre o osso. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de extrusão dentária por meio de elásticos ortodônticos em paciente em risco de ONMM por tratamento com risedronato sódico. Paciente EDS, 78 anos, sexo feminino, apresentou fratura coronária no dente 25, com indicação de exodontia. Relatou que usou risedronato sódico por 5 anos. Para minimizar os riscos de ONMM foi escolhida a alternativa da extrusão por elásticos ortodônticos como plano de tratamento. Os elásticos foram colocados ao redor do dente, no ligamento periodontal, criando perda de inserção gradativa. Inicialmente, os elásticos foram trocados todas as semanas, com perda de inserção média de 1 mm por semana. A paciente não relatou dor nem complicações. Na semana 9, o dente apresentava mobilidade grau 3 e a exodontia foi planejada para a semana 10, porém 3 dias antes da cirurgia a paciente perdeu o dente de forma natural. O fechamento do alvéolo por tecido epitelial mostrou-se satisfatório clinicamente e a radiografia de controle inicial não apresentou alterações. O caso relatado foi bem-sucedido, pois a extrusão dentária por meio de elásticos ortodônticos foi uma alternativa eficaz e a paciente não apresentou nenhum sinal de osteonecrose no acompanhamento pós-operatório de 12 semanas.

Palavras-chave: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Extrusão Ortodôntica; Cirurgiões Bucomaxilofaciais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO ESTADO DO PARANÁ

Autor(es): Lara Emanuele Pinto, Larissa Janaina Pinto, Mariane Rodrigues de Melo, João Mario Cubas

Orientador(a): Solena Ziemer Kusma Fidalski

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A estratificação de risco é uma abordagem baseada em evidências científicas para ajustar a demanda por atendimento e planejar ações na Atenção Primária à Saúde (APS), priorizando indivíduos de maior risco de adoecimento. Na saúde bucal, muitas vezes apenas indicadores clínicos são utilizados, o que limita a avaliação integral. Como alternativa, questionários que consideram impacto das doenças e fatores sociodemográficos podem fornecer dados complementares. O presente plano teve como objetivo validar um instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Bucal (ERSB) para crianças entre 0 e 6 anos no Paraná, por meio de estudo metodológico com coleta de dados primários. O instrumento foi composto por 19 indicadores em quatro critérios: Socioeconômicos (4), Biológicos (5), Autocuidado (4) e Odontológicos (8). A validação psicométrica ocorreu em amostra de cirurgiões-dentistas de 123 municípios. O instrumento foi enviado aos gestores municipais, que indicaram unidades de saúde participantes e o profissional responsável. Cada dentista aplicou o instrumento em três usuários em consulta de rotina, classificados como baixo, médio ou alto risco. Foram avaliadas 371 crianças. Resultados: pontuação de 0 a 5 indica baixo risco; 6 a 12, médio risco; acima de 13, alto risco. O instrumento obteve consistência interna de 0,799. Não há na literatura outro instrumento validado de estratificação de risco em saúde bucal. A proposta é que o ERSB auxilie equipes na organização da demanda, condução dos tratamentos e que os resultados subsidiem gestores na tomada de decisão e implementação de políticas mais efetivas.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Atenção Primária a Saúde; Indicadores.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE LACTATO SALIVAR E PRESSÃO ARTERIAL

Autor(es): Milena Perim, Djulyane Mengue de Carvalho, Isabella Maria de Souza Caramaschi, Karen de Araujo Cunico, Pedro Henrique Correia Portes

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A saliva tem se destacado como ferramenta diagnóstica não invasiva devido à sua coleta simples, de baixo custo e capacidade de refletir alterações sistêmicas. O lactato, metabólito associado ao estresse oxidativo e à disfunção endotelial, pode estar relacionado à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Este estudo teve como objetivo investigar a correlação entre níveis de lactato salivar e pressão arterial em adultos. Realizou-se uma pesquisa observacional transversal (CEP 7.632.722) com 76 indivíduos entre 20 e 60 anos atendidos na clínica de Odontologia da Universidade Positivo. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas ou em uso de medicamentos que interferissem na salivação. Os participantes responderam entrevista, tiveram a pressão arterial aferida e realizaram coleta de saliva estimulada, posteriormente analisada por espectrofotometria. Os resultados mostraram que 34,2% eram normotensos, 35,5% pré-hipertensos e 30,3% hipertensos em diferentes estágios. Houve tendência de aumento dos níveis de lactato conforme a progressão da hipertensão, com valores médios de 4,72 mg/dL em pré-hipertensos e 7,06 mg/dL em HAS estágio 2. Quando agrupados hipertensos versus não hipertensos, observou-se elevação marginalmente significativa do lactato ($6,68 \pm 4,78$ mg/dL; $p=0,08$) e maior prevalência em homens mais velhos. Concluiu-se que o lactato salivar apresenta potencial como biomarcador na triagem da HAS, sendo recomendada a ampliação da amostra em pesquisas futuras para reforçar a validade dos achados.

Palavras-chave: Lactato; Saliva; Pressão Arterial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EVALUATION OF SEVERITY IN RECURRENT HERPES LABIALIS AFTER PHOTOBIMODULATION

Autor(es): Pedro Martini Haddad Figueira, Karly Yomiko Cruz Saico, Rafael Zancan Mobile

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Scientific Work

Herpes labialis, caused by herpes simplex virus (HSV), is a latent infection in the trigeminal ganglion that can be reactivated, causing recurrent lesions on the lips, tongue, and perioral region. While conventional treatment involves antiviral drugs, photobiomodulation can accelerate healing and may prevent recurrence. This study aimed to evaluate the preventive effects of photobiomodulation on the severity of recurrent herpes labialis through a prospective, longitudinal, double-blind, randomized clinical trial (approval number: 4.011.629). The sample consisted of n=76 participants of both genders with a history of recurrent herpes, randomly assigned to Group 1 (G1, n=37) and Group 2 (G2, n=39). The protocol for the test group utilized an 808nm wavelength (infrared), 100mW power, and 2J/point, administered in 2 phases: 10 sessions, followed by 5 more sessions after 6 months, and a clinical follow-up one year after the initial applications. Initially, the most common lesion duration was 5 to 10 days (63.9% in G1 and 55.9% in G2), which was reduced after one year to 25% in G1 and 25.8% in G2. Lesions lasting longer than 10 days also decreased considerably. The mean severity score dropped from 6.59 to 6.05 in G1 and from 6.62 to 5.0 in G2. The most significant outcome was that 35.6% of the total participants did not manifest new lesions during the one-year follow-up, indicating a relevant prophylactic effect. Therefore, photobiomodulation appears to be a promising alternative for the prevention of recurrent herpes labialis.

Palavras-chave: *Herpes simplex*. Photobiomodulation; Laser Therapy; Prevention.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO EM JOVEM COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS

Autor(es): Laura Meindl Portz, Ana Clara Gongora Pedrazani, Melissa Rodrigues de Araújo, José Miguel Amenábar, Julia Braun de Oliveira

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Exames pré-operatórios são essenciais na realização de cirurgias bucomaxilofaciais sob anestesia geral, pois complementam a anamnese e possibilitam a identificação de doenças pré-existentes, auxiliando no planejamento cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paciente jovem, assintomático, que apresentou alterações importantes nos exames de sangue pré-operatórios. Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade, com indicação de exodontia dos dentes 18, 28, 38, 48; os dentes superiores apresentaram raízes dentro do seio maxilar. O planejamento cirúrgico estabelecido foi de exodontia dos quatro dentes sob anestesia geral e fechamento dos seios maxilares com membranas de PRF (plasma rico em fibrina). O paciente não relatou patologias/sintomas que poderiam indicar alteração de saúde. Foram solicitados exames pré-operatórios de sangue e encontradas alterações de eritrócitos ($6,08 \times 10^6/\mu\text{L}$), hemoglobina (18,1g/dL) e hematócrito (50,7%), acima do valor de referência para o paciente. Os valores de creatinina e fibrinogênio estavam abaixo do normal, respectivamente, em 1,15mg/dL e 181 mg/dL. O paciente foi encaminhado para médica hematologista que diagnosticou policitemia leve e função renal dentro do normal. Após 30 dias os exames foram repetidos e, apresentando valores normais, o paciente realizou a cirurgia proposta. Para hemostasia foram utilizadas membranas de PRF. As extrações foram realizadas sem intercorrências e o paciente foi acompanhado por 30 dias. Exames pré-operatórios são uma ferramenta indispensável para a identificação de alterações sistêmicas em pacientes jovens e assintomáticos garantindo maior segurança durante a cirurgia e sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Cuidados Pré-Operatórios; Cirurgia Bucal; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXODONTIA DE CANINO INFERIOR IMPACTADO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPLEXO SOB ANESTESIA GERAL

Autor(es): Isabela Schuartz, Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Luís Francisco Reis, Jayme Bordini Junior, Heliton Lima

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Um dente incluso é o que não realiza o seu processo de irrupção na cronologia correta. Quando este trajeto está impedido pela presença de outro dente ou de patologias, ele é classificado como impactado. Os caninos são dentes frequentemente inclusos e impactados e a prevalência entre maxila e mandíbula é de 20:1. Os odontomas são lesões benignas derivadas dos tecidos dentários e podem ser compostos e/ou complexos. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exérese de canino inferior incluso e impactado associado a odontoma complexo. Paciente do sexo feminino, 14 anos, foi encaminhada para investigação de ausência clínica de erupção do canino inferior direito. Na radiografia panorâmica, observou-se a presença do canino inferior direito associado a imagem radiopaca irregular compatível com odontoma complexo. Na tomografia, foi observada a massa radiopaca, descrita previamente, associada a halo radiolúcido. Diante do risco de fratura de mandíbula, o plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do odontoma e do canino sob anestesia geral. A intervenção cirúrgica contou com incisão, descolamento do retalho mucoperiostal, osteotomia, exodontia do dente impactado e curetagem completa da lesão associada. O fragmento da lesão e sua cápsula foram submetidos à análise anatomo-patológica, que confirmou o diagnóstico de odontoma complexo. No pós-operatório, a paciente apresentou boa cicatrização tecidual, sem complicações. Conclui-se que a exérese do odontoma e do dente impactado foi importante para preservar estruturas adjacentes, prevenir infecções e outras patologias, bem como para permitir a reabilitação funcional e estética da paciente.

Palavras-chave: Dente Impactado; Odontoma; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXODONTIA DE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM REGIÃO DE FISSURA LABIOPALATINA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Marcele Rodrigues Sarti, Talita Farias Milksza, Vinicius Villas Boas Petroni, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A fissura labiopalatina (FLP) é a anomalia congênita mais frequente da face, decorrente de falhas no desenvolvimento embrionário. Além das repercussões funcionais e estéticas, pode estar associada a alterações dentárias. Entre elas, os dentes supranumerários apresentam ocorrência elevada, principalmente próximos à fissura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de exodontia de um dente supranumerário em uma paciente pediátrica com FLP. Paciente do sexo feminino, 10 anos, com FLP transforame bilateral foi encaminhada para o Centro de Atendimento Integral ao paciente com Fissura Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Ao exame físico e imaginológico, foi observado presença de dente supranumerário incluso horizontal na região anterior da maxila, entre os elementos 11 e 13 e em íntima relação com a fossa nasal. Considerando o histórico cirúrgico, a complexidade anatômica e a idade da paciente optou-se pela exodontia sob anestesia geral associada à anestesia local. O procedimento cirúrgico foi conduzido de forma eletiva, com protocolo de antisepsia, realização de incisão, descolamento mucoperiosteal, extração do supranumerário, curetagem e irrigação do alvéolo, seguido de sutura com fio absorvível. Não foram observadas intercorrências transoperatórias, e a paciente evoluiu sem sinais de infecção, dor ou complicações no pós-operatório. O seguinte caso evidencia a importância do acompanhamento e tratamento integral dos pacientes com FLP, uma vez que tais alterações demandam uma sequência de intervenções cirúrgicas e ortodônticas planejadas ao longo do desenvolvimento do paciente. A exodontia do supranumerário permitiu a continuidade do tratamento, favorecendo a reabilitação funcional, estética e psicossocial da paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário; Fissura Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXODONTIA DE ELEMENTO SUPRANUMERÁRIO EM REGIÃO DE FOSSA NASAL EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Helena do Carmo Rodacoswiski, Natália Domingos do Espírito Santo, Bernardo Olsson, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A fissura labiopalatina (FLP) é a malformação congênita mais comum da face. Além do impacto estético, essa condição também está frequentemente associada a alterações odontológicas como agenesias, dentes supranumerários e anomalias de posição, forma e estrutura dentária. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente com FLP transforame unilateral que realizou o procedimento de exodontia de um elemento supranumerário localizado na fossa nasal na região da fissura. Paciente J. F. C. M, sexo masculino, 18 anos de idade, com FLP transforame unilateral esquerda, atendido no Centro de Atendimento Integral ao paciente Fissurado do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT) foi encaminhado para equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial para avaliação de dentes inclusos. Após exame físico e imaginológico foi observado presença de dentes 18, 28, 38 e 48 inclusos, além de imagem sugestiva de elemento dentário em fossa nasal. Uma tomografia computadorizada da região foi solicitada, e confirmou a presença de dente supranumerário ectópico, com a coroa voltada para a fossa nasal do lado esquerdo. Sendo assim, o tratamento proposto foi a exodontia dos elementos inclusos em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, sem intercorrências. O paciente segue em acompanhamento, sem queixas associadas. Os dentes ectópicos são comuns em indivíduos com FLP, devido a isso é de extrema importância a solicitação de exames complementares como a radiografia panorâmica e tomografia cone beam para auxílio do diagnóstico e localização do elemento supranumerário para que a exodontia seja realizada com maior precisão.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Exodontia; Fissura Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXODONTIAS MÚLTIPLAS E REGULARIZAÇÃO DE REBORDO: RELATO DE UM CASO DE CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA

Autor(es): Gabriele Caroline Basso, Giulia Possa da Cruz, Rafaela Landgraf Pierdoná, João Rodrigo Sarot, Roberto Eluard Da Veiga Cavali

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A reabilitação oral por meio de próteses totais é uma das alternativas utilizadas para recuperar a função, estética e fonética de pacientes edêntulos totais ou que apresentem patologias dentárias que contraindiquem tratamento conservador. Nesses casos, a realização de cirurgias pré-protéticas desempenha um papel fundamental no preparo adequado dos tecidos de suporte para melhor estabilidade, retenção e conforto das futuras próteses. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontias múltiplas com regularização de rebordo. Paciente do sexo masculino, 50 anos, procurou a universidade para fazer a exodontia de todos os dentes e colocar próteses totais superior e inferior. Os exames clínico e radiográfico mostraram cárries extensas, raízes residuais e doença periodontal avançada. O plano de tratamento foi de exodontias múltiplas sequenciais associadas à regularização dos rebordos alveolares e confecção das próteses totais superior e inferior. As cirurgias foram realizadas sob anestesia local. O pós-operatório ocorreu dentro da normalidade. A cirurgia pré-protética realizada no mesmo ato cirúrgico das exodontias é uma etapa importante do plano de tratamento para se evitar reintervenções cirúrgicas para correção de imperfeições do rebordo alveolar. No caso descrito, a integração entre a remoção dos dentes e a regularização dos rebordos otimizou o preparo da cavidade bucal para a reabilitação protética, promovendo maior conforto e funcionalidade ao paciente. Portanto, evidencia-se a importância de um planejamento adequado e da execução cuidadosa das cirurgias pré-protéticas, visando o sucesso da reabilitação e da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Extração Dentária; Reabilitação Bucal; Procedimentos Cirúrgicos Pré-Protéticos Bucais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXPANSÃO CIRÚRGICA DE MAXILA COM DISTRATOR PALATAL EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA E SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Cleuber Roberto Peixoto, Vinicius Villas Boas Petroni, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda dos Santos

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A amelogênese imperfeita (AI) é uma alteração genética do esmalte dentário, frequentemente associada a anomalias estruturais, ausências dentárias e comprometimentos funcionais e estéticos, que requer uma abordagem multidisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com amelogênese imperfeita hipoplásica associada a sequência de Pierre Robin (micrognatia, glossoptose e fissura do palato) submetida à expansão cirúrgica da maxila com distrator palatal. Paciente do sexo feminino, 18 anos, em tratamento no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), com diagnóstico de AI hipoplásica, múltiplas ausências dentárias, coroas clínicas curtas e atresia maxilar severa. O exame imaginológico confirmou hipoplasia de esmalte, reabsorção óssea alveolar generalizada e alterações morfológicas dentárias. Diante disso, optou-se pela expansão cirúrgica da maxila através da osteotomia Le Fort I e instalação de distrator palatal, fixado diretamente ao palato com parafusos do sistema 1.5 mm, associada à exodontia dos elementos 15, 16, 17, 18, 26, 27, 28, 38 e 48. No pós-operatório, a paciente foi orientada a fazer ativações diárias até a correção da mordida cruzada posterior, quando o distrator foi travado. O dispositivo permaneceu instalado por cinco meses, permitindo adequada consolidação óssea antes da remoção. A paciente apresentou ganho transversal satisfatório e evolução sem complicações. A mesma segue em tratamento multidisciplinar, com endodontia dos dentes remanescentes e em fase de reabilitação protética com coroas cerâmicas. A utilização do distrator palatal demonstrou-se uma alternativa segura e eficaz, possibilitando correção transversal da maxila e preparo para reabilitação funcional e estética interdisciplinar.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Osteogênese por Distração; Reabilitação Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXPANSÃO DE MAXILA COM DISTRATOR PALATAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Giovana Aline de Souza, Cleuber Roberto Peixoto, Aline Monise Sebastiani, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas que podem gerar repercussões funcionais e estéticas, exigindo abordagem multidisciplinar. O uso de distratores palatais constitui uma alternativa terapêutica para expansão de maxilas atrésicas e de mordida cruzada posterior, nos casos em que não há dentes posteriores suficientes para instalação do expansor convencional. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente pediátrica com fissura labiopalatina submetida à instalação de distrator palatal para correção de atresia maxilar. Paciente do sexo feminino, 8 anos, com FLP, em tratamento no Centro de Atendimento Integral ao Paciente com Fissura Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), apresentou atresia severa de maxila e ausência de ancoragem ortodôntica devido ao atraso de erupção dos dentes posteriores da maxila. Baseado nisso, o plano de tratamento foi a cirurgia eletiva para instalação de distrator palatal fixado com 2 parafusos de 8 mm, do sistema 2.0, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, além da exodontia dos dentes 52 e 64. No pós-operatório, a paciente e responsável foram orientadas a realizar 1 ativação por dia, até que houvesse a correção da mordida cruzada posterior. Após 1 mês, o dispositivo foi travado e 4 meses depois, removido. A paciente apresentou boa evolução, sem dor ou sinais de infecção e o distrator permaneceu estável durante todo o processo. O caso evidencia a importância do planejamento cirúrgico progressivo no tratamento da FLP, demonstrando bons resultados com o uso do distrator palatal e ressaltando o papel do acompanhamento odontológico contínuo no manejo da paciente.

Palavras-chave: Osteotomia Maxilar; Fissura Palatina; Técnica de Expansão Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE (ERMAC)- RELATO DE CASO

Autor(es): Stefany Hamm, Laura Meindl Portz Cintia Eliza Romani Fernanda Aparecida Stresser

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) é indicada para o tratamento da atresia maxilar em pacientes que já atingiram a maturidade esquelética, com ossificação da sutura palatina mediana. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento cirúrgico da atresia maxilar. A paciente, do sexo feminino, com 17 anos, apresentava queixas relacionadas à projeção da mandíbula e ao perfil da face. Na análise facial, foi observado um perfil Classe III, com deficiência anteroposterior da maxila e excesso anteroposterior da mandíbula. Durante o exame intraoral, constatou-se a presença de maloclusão Classe III, com mordida cruzada posterior bilateral e arcada superior em formato de "V". O tratamento realizado consistiu na ERMAC associada à exodontia dos terceiros molares sob anestesia geral. O acesso cirúrgico para a ERMAC foi realizado através de uma incisão que se estendeu até a região do primeiro molar superior, bilateralmente. Após o acesso, foi realizada a osteotomia Le Fort I e, na região da linha média, cinzelamento na região dos pilares caninos e zigomáticos, além da sutura palatina mediana, seguido pela ativação do aparelho Hyrax. Após o acompanhamento de seis meses constatou-se o aumento no perímetro do arco, redução na profundidade do palato e melhora na respiração. A paciente iniciou o tratamento com aparatologia ortodôntica fixa e segue em acompanhamento para posterior realização da cirurgia ortognática. A ERMAC mostrou-se eficaz no tratamento da deficiência transversa da maxila, proporcionando melhora funcional e estética, além de viabilizar as etapas ortodônticas e cirúrgicas subsequentes.

Palavras-chave: Maxila; Osteotomia; Cirurgia Ortognática.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

EVOLUÇÃO GEOMÉTRICA DAS CONTENÇÕES FIXAS NA ORTODONTIA

Autor(es): Gabriel Tonetti

Orientador(a): Pedro Henrique Paulista Vieira

Área Temática: Ortodontia

O uso de contenções fixas representa uma etapa indispensável do tratamento ortodôntico, já que a recidiva do alinhamento dentário é altamente prevalente e pode comprometer os resultados obtidos na fase ativa. Nas últimas décadas, diferentes formatos foram propostos para aprimorar a estabilidade e minimizar complicações. Esta revisão objetiva analisar a evolução geométrica das contenções fixas na ortodontia, com enfoque nas implicações biomecânicas, estabilidade do tratamento e repercussões periodontais. A literatura evidencia que a arcada inferior é frequentemente foco da contenção pela instabilidade dentária na região, que exige períodos maiores de contenção. Já na arcada superior, esses dispositivos podem ser utilizados em casos de diastemas medianos fechados, dentes anteriores espaçados e manutenção de expansões posteriores. Quanto à geometria, as barras retas 3x3 permanecem como a forma mais utilizada, devido à sua previsibilidade e menor acúmulo de biofilme em comparação a contenções modificadas. As chamadas contenções higiênicas, idealizadas para facilitar a limpeza interproximal, mostraram-se paradoxais, pois seu design aumenta a superfície de fio utilizado, favorecendo a retenção de biofilme. Além disso, quando posicionadas de forma ativa funcionam como molas, gerando movimento iatrogênico. Já o modelo V-bend surge como alternativa promissora ao permitir melhor controle da placa, embora ainda careça de validação clínica robusta quanto à sua eficácia e segurança a longo prazo. Estudos retrospectivos demonstram que contenções fixas bem adaptadas e passivas raramente resultam em perdas periodontais severas, embora maiores períodos de uso possam estar associados a aumento de cálculo e recessão gengival. Apesar das limitações observadas em alguns modelos de contenção, como nas contenções higiênicas, não há um consenso absoluto sobre a superioridade de um tipo em relação ao outro, sendo essencial que o ortodontista selecione a opção mais adequada com base em evidências científicas, nas características individuais do paciente e na importância da colagem passiva para evitar movimentos indesejados.

Palavras-chave: Contenção Fixa; Ortodontia; Movimento Ortodôntico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FATORES ASSOCIADOS À QUEIXA DE XEROSTOMIA EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO CASO CONTROLE

Autor(es): Juliana Gonçalves do Nascimento, Lucas Alves Bonnet

Orientador(a): Antônio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A hipertensão arterial (HA) é uma das doenças crônicas mais comuns em humanos, afetando mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Suas complicações (incluindo acidente vascular cerebral, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca e insuficiência renal) são as principais causas de morbidade e mortalidade, com consequências significativas para a saúde pública. A disfunção salivar (fluxo salivar reduzido e composição salivar alterada) pode ser causada por várias doenças, condições médicas e medicamentos. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi investigar a prevalência da xerostomia e sua relação com os fármacos usados no tratamento em pacientes com HA e controles. 190 indivíduos adultos fizeram parte da pesquisa (59 hipertensos e 131 não hipertensos). Os dados colhidos revelaram que a prevalência da xerostomia foi de 29% no grupo dos hipertensos. A losartana e o enalapril foram os fármacos mais usados pelos hipertensos com xerostomia. Nenhum indivíduo do grupo não hipertenso queixou-se de xerostomia. Dos 13 pacientes que manifestaram xerostomia, 7 exibiram valores de sialometria em níveis baixos (inferiores a 0,7 mL/min), indicando possível relação entre a sensação de boca seca e a redução da produção de saliva. O pH da saliva não pode ser medido por questões técnicas. A prevalência de xerostomia em pacientes com hipertensão arterial é elevada e quase sempre está associada ao uso de fármacos anti-hipertensivos, especialmente losartana e enalapril. É aconselhável que profissionais de saúde, particularmente dentistas, fiquem atentos às queixas de xerostomia em pacientes hipertensos e realizem a sialometria para diagnóstico correto.

Palavras-chave: Hipertensão; Distúrbios do Paladar; Xerostomia; Íons.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM PALATO COM 10 ANOS DE EVOLUÇÃO: RELATO DE CASO RARO

Autor(es): Luiz Augusto Besciak Filho, Liliane Roskamp, Marja Reksidler, Rafaela Sávio Melzer, Maria Angela Naval Machado

Orientador(a): Cintia Mussi Milani

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão benigna associada aos tecidos periodontais, que se desenvolve a partir de células mesenquimatosas com potencial osteogênico. Está geralmente relacionado a irritações crônicas como biofilme e restaurações irregulares, sendo mais comum em mulheres entre 20 e 40 anos. Clinicamente, aparece como um nódulo na gengiva, principalmente na região anterior da maxila. O diagnóstico envolve avaliação clínica, radiográfica e histológica. O tratamento é cirúrgico, com remoção dos fatores irritantes para evitar recidiva. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso raro de FOP extenso, com 10 anos de evolução, em paciente do sexo feminino, 39 anos, tabagista, que apresentava uma massa nodular extensa no palato, com superfície ulcerada, assintomática e com base pediculada que se iniciava na porção vestibular e distal do 17; a condição de higiene era precária, com várias cáries e cálculos dentários generalizados. Baseado no aspecto clínico e tomográfico a hipótese de FOP foi levantada, sendo a mesma confirmada após biópsia incisional e exame anatomo-patológico. Foi realizada ressecção da lesão sob anestesia geral e aplicação de membranas de fibrina rica em plaquetas (PRF) na região da base da lesão. O caso relatado, ressalta a importância da busca precoce pela avaliação profissional em lesões assintomáticas, evitando, desta forma, que elas atinjam tamanha proporção. A abordagem cirúrgica, com o uso das membranas de PRF para otimizar a cicatrização, foi eficaz, com bom resultado pós-operatório.

Palavras-chave: Biópsia; Biofilme; Fibrina Rica em Plaquetas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE COLETIVA NO PARANÁ

Autor(es): Julia Gomes Hecht

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A fluoretação da água de abastecimento público é considerada por entidades odontológicas e de saúde uma das medidas mais eficazes, seguras e equânimes na prevenção da cárie dentária, com ampla comprovação em estudos nacionais e internacionais. Nesse contexto, o presente projeto de extensão, iniciado em maio de 2023, integrou a Rede Colaborativa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no parâmetro fluoretos, coordenada pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), em parceria com a Coordenação-Geral de Saúde Bucal e a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. O objetivo é analisar os resultados das amostras referentes ao parâmetro fluoretos disponíveis no Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) e no Sistema de Gerenciamento de Análises Laboratoriais (GAL), que contempla coletas realizadas em municípios paranaenses com população superior a 50 mil habitantes (IBGE, 2023). As informações obtidas por meio do Portal da Transparência subsidiam a produção de boletins informativos mensais, atualização do site do projeto, divulgação em redes sociais, além de relatórios e apresentações destinados à Coordenação Estadual de Saúde Bucal, aos municípios e Conselhos Municipais de Saúde, sendo ainda encaminhadas à FSP/USP. Essa experiência possibilita articulação com a Secretaria de Estado da Saúde e a sociedade civil, promovendo a ampla disseminação de dados e fortalecendo a fluoretação da água como estratégia de saúde pública, assegurando seus benefícios à população paranaense.

Palavras-chave: Fluoretação da Água; Cárie Dentária; Saúde Pública; Vigilância Sanitária; Políticas de Saúde.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FLUXO DIGITAL NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Laura Gabriela de Oliveira First, Cristiane Rosa Finger, Tatiana Deliberador, Alexandre Teixeira Neto

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

A estética dento-facial apresenta-se como parte significativa das expressões sociais contemporâneas. A estética do sorriso está associada a cor, formato, textura, alinhamento dos dentes, contorno e formato gengival e proporções faciais. Uma linha de sorriso esteticamente agradável deve revelar uma quantidade mínima de tecido gengival, quando essa exposição é superior a 3 mm ao sorrir, caracteriza-se o sorriso gengival. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de um caso clínico de sorriso gengival com etiologia combinada, decorrente de erupção passiva alterada e hipermobilidade do lábio superior, destacando a integração do fluxo digital no planejamento e execução terapêutica. Paciente do sexo feminino, 24 anos, relatou insatisfação estética pela exposição gengival excessiva e assimetria coronária. Após diagnóstico, foi realizado planejamento digital com integração de exames clínicos, fotografias, escaneamento intraoral e tomografia computadorizada, possibilitando enceramento diagnóstico e confecção de guia cirúrgico periodontal (PerioGuide). O tratamento incluiu aumento de coroa clínica por técnicas com e sem retalho, osteotomia e osteoplastia com ultrassom piezoelettrico e, após 21 dias, aplicação de toxina botulínica tipo A pela técnica "Yonsei Point" nos músculos elevadores do lábio superior. O caso demonstra que a associação entre diagnóstico adequado, planejamento digital e técnicas combinadas proporciona previsibilidade, menor trauma cirúrgico e recuperação acelerada, resultando em melhora estética significativa e satisfação da paciente.

Palavras-chave: Aumento de Coroa Clínica; Sorriso; Desenho Assistido por Computador; Piezocirurgia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FOSSETA LABIAL BILATERAL EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Rohoff Velasques, Isabela Sandoval

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima.

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As fossetas da comissura labial (FCL) são pequenas invaginações da mucosa que estão localizadas no limite do vermelhão dos lábios e os ângulos da boca. A sua localização traz a sugestão de que elas ocorreram devido a uma falha na fusão comum do processo embrionário maxilar e mandibular. Elas são alterações genéticas congênitas vistas com maior frequência em indivíduos adultos, indicando que as invaginações se desenvolvem tardivamente. O objetivo desse resumo é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 75 anos de idade, com fossetas bilateralmente nas comissuras labiais e que procurou atendimento com a queixa de odontalgia. Hipertensão arterial e pré-diabetes foram registradas na sua história médica. Durante o exame físico, foi observada uma depressão rasa bilateralmente na comissura labial. Ao exame da palpação, não houve a liberação de saliva do interior das depressões e o diagnóstico de FCL foi estabelecido com base nas informações clínicas. As FCL são observadas com maior frequência em homens, sugerindo uma transmissão autossômica dominante. Por se tratar de uma condição que não comprometia a estética dos lábios, não foi necessário nenhum tratamento. As FCL podem ser unilaterais ou bilaterais e, em alguns casos, uma quantidade mínima de saliva, proveniente das glândulas salivares menores que drenam no fundo da invaginação, podem ser observados se apalpados. Por ser uma condição assintomática e não causarem comprometimento estético importante, em geral, não há necessidade de tratamento.

Palavras-chave: Anormalidades Congênitas; Saliva; Lábio; Mucosa Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO

Autor(es): Guilherme Lincoln Silva Ribeiro, Isabela Busnello, Lucienne Miranda Ulbrich, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A neuralgia do trigêmeo é caracterizada por dor neuropática que afeta o nervo trigêmeo. Causa episódios de dor intensos na face, que afetam significativamente a qualidade de vida. O tratamento da neuralgia do trigêmeo envolve o uso de medicamentos, cirurgia, acupuntura e fotobiomodulação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fotobiomodulação (FBM) como terapia coadjuvante no tratamento de neuralgia do trigêmeo. Paciente do sexo feminino, 85 anos, foi encaminhada para a UFPR com diagnóstico de neuralgia do trigêmeo. Os exames de imagem revelaram uma neuralgia de etiologia compressiva, na qual o gânglio trigeminal está em íntimo contato com a artéria meníngea média. O médico prescreveu lamotrigina 300mg para uso contínuo e propôs cirurgia para isolar o contato vísculo-nervoso. Clinicamente, a paciente referiu dor forte na primeira divisão do trigêmeo, nervo oftálmico, lado esquerdo, incluindo fronte, supercílio, início da têmpora e couro cabeludo. O índice de dor na escala visual-analógica (EVA) foi 10. A dor era limitante, dificultava atividades diárias, como pentear os cabelos e o banho. Para melhorar a qualidade de vida antes da cirurgia, o tratamento proposto foi a fotobiomodulação, nos parâmetros: 808nm, potência 100mw, energia 6J/ponto, aplicação em 20 pontos, tempo de aplicação de 20 segundos/ponto. Foram realizadas 25 sessões de FBM. O resultado foi redução significativa da intensidade da dor (EVA=1) e da frequência dos episódios. Diante disso, a fotobiomodulação mostrou-se uma terapia coadjuvante eficaz para o controle da dor na neuralgia do trigêmeo, evidenciando seu potencial como uma opção terapêutica não invasiva e de baixo custo.

Palavras-chave: Dor Facial; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Neuralgia do Trigêmeo; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FOTOCOAGULAÇÃO A LASER EM LESÃO VASCULAR ORAL: MANEJO DE COMPLICAÇÃO ULCERATIVA

Autor(es): Claudia Victoria Augusto Grocoski, Karine Miguel Chaves, Larissa Rodrigues Gasparine, José Miguel Amenábar Céspedes

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As lesões vasculares da cavidade oral apresentam evolução clínica variável e, embora geralmente benignas, podem cursar com complicações locais. A fotocoagulação a laser representa uma alternativa terapêutica eficaz e minimamente invasiva. Este trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 58 anos, usuária de prótese total, que procurou atendimento por lesão pulsátil em lábio superior, referida como “variz”. Inicialmente, realizou-se fotocoagulação a laser (1500 W/20 s), repetida após sete dias (2000 W/20 s em dois pontos) devido à ausência de regressão clínica. No retorno, observou-se ulceração dolorosa, com bordas discretamente endurecidas e episódios de sangramento espontâneo, configurando complicações decorrente do tratamento. Prescreveu-se corticosteroide tópico por sete dias, com melhora parcial. Contudo, houve progressão da lesão, que adquiriu base pediculada e aspecto compatível com granuloma piogênico. Após 2 meses, procedeu-se à remoção completa da lesão com laser de alta potência. A paciente permanece em acompanhamento, apresentando adequada cicatrização. O caso reforça a necessidade de monitoramento clínico rigoroso em lesões vasculares orais submetidas à fotocoagulação, uma vez que complicações como ulceração podem modificar a evolução clínica e demandar ajustes na conduta terapêutica.

Palavras-chave: Fotocoagulação a Laser; Hemangioma; Granuloma Piogênico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FOTOCOAGULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE HEMANGIOMA - RELATO DE CASO

Autor(es): Yasmin Vielgosz de Abreu, Giovanna Leal Klein Renz, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Hemangiomas são lesões vasculares ocasionadas por uma proliferação neoplásica benigna de células endoteliais, com predileção por lábios, língua, mucosa jugal e palato. Apresentam-se como manchas ou nódulos de coloração avermelhada ou arroxeadas. O tratamento consiste geralmente em escleroterapia, corticosteroides sistêmicos, interferon, laserterapia, embolização, crioterapia e excisão cirúrgica quando as lesões não são extensas. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de um hemangioma, utilizando a técnica de fotocoagulação com laser de alta potência. Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, hipertensa e cardiopata, queixou-se de manchas em mucosa labial e oral. Ao exame físico intrabucal observou-se um nódulo de coloração arroxeadas na borda da língua, de base séssil, superfície lisa, com aproximadamente 5mm de diâmetro, assintomático. A paciente não sabia relatar o tempo de evolução. A vitropressão confirmou a hipótese diagnóstica de hemangioma. Para o tratamento da lesão, optou-se pela fotocoagulação com laser de alta potência. O protocolo de aplicação foi em sessão única, comprimento de onda infravermelho (808nm), potência de 1.5W, modo contínuo, pontualmente, com incidência perpendicular e com a fibra óptica a 2mm da lesão. A paciente evoluiu com boa cicatrização e regeneração tecidual, sem necessidade de uso de medicamentos no pós-operatório. Desta forma, pode-se constatar que a fotocoagulação com laser de alta potência é um tratamento eficiente, que permite a resolução da lesão sem desconforto e com alta eficácia clínica.

Palavras-chave: Neoplasia Benigna; Hemangioma; Fotocoagulação a Laser; Regeneração.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FRATURAS BUCOMAXILOFACIAIS EM ATLETAS: IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - RELATO DE CASO

Autor(es): Sophia Bertol D'avila Pereira, Victória Hisami Miyamoto, Thays Regina Ferreira da Costa, Matheus Malinoski, Raphaela Wichnieski Souza

Orientador(a): Guilherme Klein Parise

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

As fraturas bucomaxilofaciais resultam de traumas que acometem tecidos moles, dentes e estruturas ósseas da face, sendo frequentes em esportes de grande contato interpessoal. Nessas modalidades, a região da cabeça e do pescoço é mais suscetível a lesões devido à vascularização intensa e à fragilidade anatômica, o que pode comprometer a performance e limitar o rendimento dos atletas. O exame de imagem desempenha papel essencial nesse cenário, permitindo localização precisa da fratura, definição do grau de deslocamento e planejamento terapêutico adequado. Entre os métodos disponíveis, a tomografia computadorizada é considerada padrão-ouro por oferecer imagens de alta resolução, sem sobreposição de estruturas, especialmente quando associada à radiografia panorâmica. Este trabalho descreve o caso de um paciente de 9 anos, atleta em fase de avaliação profissional, que buscou atendimento para confecção de protetor facial. Para diagnóstico, foram realizados cortes tomográficos computadorizados no plano axial (2,5 mm, técnica multi-slice, sem contraste iodado), seguidos de reconstruções nos planos coronal, sagital e tridimensional. Os exames revelaram fratura nasal com discreto aumento de volume em tecidos moles adjacentes, espessamento da mucosa dos seios maxilares, pequeno desvio do terço inferior do septo nasal e hipertrofia dos cornetos nasais. Conclui-se que os exames de imagem, especialmente a tomografia computadorizada, são indispensáveis no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de fraturas bucomaxilofaciais em atletas, contribuindo para reabilitação integral, prevenção de sequelas funcionais ou estéticas e retorno seguro às atividades esportivas.

Palavras-chave: Fraturas Ósseas; Tomografia Computadorizada por Raios X; Dispositivos de Proteção da Cabeça.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR ASSOCIADA AO USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO

Autor(es): Giovana Romanó Cardoso, Jullyana Mayara Preizner Dezanetti, Thalita de Paris Matos Bronholo, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A frenectomia labial superior é um procedimento cirúrgico indicado em casos de inserção alta do freio, condição que pode provocar diastema interincisal, dificuldades fonéticas, tração gengival e comprometimento estético. Tradicionalmente realizada por técnicas convencionais, pode ser associada ao uso de biomateriais autólogos, como a fibrina rica em plaquetas (PRF), que favorece o reparo tecidual e acelera a cicatrização pela liberação gradual de fatores de crescimento. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de frenectomia labial superior convencional associada ao uso de PRF. Paciente do sexo masculino, 19 anos, buscou atendimento odontológico prévio ao tratamento ortodôntico, visando o fechamento do diastema entre os incisivos centrais superiores. Inicialmente realizou-se a coleta de 10 ml de sangue venoso para preparo do PRF, que foi centrifugado e moldado em membrana. Após, foi realizado antisepsia intraoral e anestesia infiltrativa com mepivacaína 2% com epinefrina. O freio labial foi tracionado e fixado com pinça hemostática, seguido de incisão vertical com lâmina nº 15C e desinserção completa das fibras musculares e conjuntivas. O tecido fibroso foi removido, e a membrana de PRF posicionada sobre o leito cirúrgico. A sutura foi realizada com fio de nylon monofilado, utilizando pontos simples interrompidos, promovendo estabilização adequada do PRF. No acompanhamento de 7 dias, observou-se boa cicatrização e pós-operatório satisfatório, com uso de Spidufen 600 mg e Dipirona 1 g. Conclui-se que a frenectomia labial superior associada ao PRF mostrou-se eficaz, proporcionando reparo adequado, cicatrização acelerada e recuperação satisfatória.

Palavras-chave: Frenectomia Oral; Fibrina Rica em Plaquetas; Cicatrização; Diastema.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

GAMIFICAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LESÕES ÓSSEAS EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Autor(es): Ana Caroline Siebert Silvestre, Guilherme Klein Parise, Larissa Rodrigues Gasparini, Julia Maria Bazanella, Jose Vinicius Bolognesi Maciel

Orientador(a): Thays Regina Ferreira Da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A gamificação vem sendo incorporada ao ensino superior como estratégia capaz de estimular engajamento, motivação e aprendizagem significativa. No ensino da Radiologia e Imaginologia Odontológica, a complexidade do diagnóstico diferencial de lesões requer metodologias inovadoras que favoreçam o raciocínio clínico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da criação e utilização de um “escape room” virtual como recurso pedagógico em um curso de graduação em Odontologia. O jogo foi desenvolvido pela equipe docente e ambientado em uma clínica de radiologia abandonada, composta por três salas temáticas: cistos, tumores e lesões fibro-ósseas. Em cada sala, os estudantes deparavam-se com três enigmas distintos, elaborados a partir de diagnósticos radiográficos reais, totalizando nove desafios. Para avançar nas salas e alcançar a “saída” da clínica, era necessário responder corretamente a todos os enigmas dentro do tempo estipulado. A atividade foi aplicada em grupos, estimulando cooperação, pensamento crítico e tomada de decisão em ambiente controlado. Como resultado, observou-se elevado envolvimento dos acadêmicos, entusiasmo com a dinâmica imersiva e feedback positivo quanto à clareza e fixação dos conteúdos. Os estudantes relataram que a experiência lúdica reduziu a ansiedade típica de avaliações tradicionais e auxiliou na diferenciação entre lesões com características radiográficas semelhantes. Conclui-se que a criação e aplicação de um “escape room” virtual mostrou-se eficaz como ferramenta de gamificação, aliando motivação, integração e raciocínio clínico, configurando-se como recurso pedagógico complementar valioso para o ensino de lesões em radiologia odontológica.

Palavras-chave: Gamificação; Metodologia; Radiologia; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

GEL S-PRG NO CONTROLE DE BIOFILME E LESÕES INICIAIS DE CÁRIE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: SÉRIE DE RELATOS DE CASO

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Luiza Iaizzo Magalhães, Beatriz Jervásio Silva, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Crianças com deficiência apresentam risco aumentado para doenças bucais, incluindo a cárie dentária e a inflamação gengival, em razão de limitações motoras, cognitivas e barreiras no acesso à higiene e ao atendimento odontológico. Nesse contexto, materiais bioativos contendo partículas de vidro pré-reagido de superfície (S-PRG) representam uma alternativa promissora, devido à liberação de íons com ação antimicrobiana e remineralizadora. O presente trabalho teve como objetivo relatar uma série de três casos clínicos de aplicação do gel PRG Pro-Care (Shofu Inc., Japão) em crianças com deficiência. O primeiro paciente, com Transtorno do Espectro Autista, apresentou ICDAS 1 no dente 62, ICDAS 2 no dente 63 e IHO-S de 0,83, sem alterações significativas após quatro semanas. O segundo, com Síndrome de Down, apresentou ICDAS 2 no dente 51 e ICDAS 1 no dente 61, além de IHO-S inicial de 1; após a intervenção, o dente tratado com S-PRG regrediu para ICDAS 1, enquanto o controle permaneceu inalterado. O terceiro, com Síndrome de Pitt-Hopkins associada à paralisia cerebral, iniciou com ICDAS 2 nos dentes 53 e 21 e IHO-S de 1,83, apresentando regressão para ICDAS 1 e redução do IHO-S para 1,33 após duas aplicações. Esses achados sugerem que o gel S-PRG pode auxiliar na remineralização de lesões iniciais e no controle do biofilme em crianças com deficiência, sobretudo quando associado à orientação de higiene oral, embora sejam necessários estudos clínicos controlados e com maior amostra para confirmação de sua efetividade.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Índice de Higiene Oral; Crianças com Deficiência; Profilaxia Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

GENGIVITE DESCAMATIVA COMO MANIFESTAÇÃO DE DOENÇA IMUNOMEDIADA: RELATO DE CASO

Autor(es): Tarik Yudi de Souza Sato, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres-Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O diagnóstico diferencial de lesões descamativas e erosivas crônicas da mucosa oral, frequentemente associadas a doenças imunomediadas, representa um desafio clínico. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 44 anos, com queixa de ardência gengival há 2 anos, iniciada após clareamento dentário. O exame intraoral revelou áreas generalizadas de descamação e eritema na gengiva livre e inserida, tanto superior quanto inferior, estendendo-se por todos os dentes. A paciente relatava ardência durante a escovação e ao utilizar bochechos. Foi prescrito bochechos com dexametasona elixir e solicitados exames laboratoriais para doenças autoimunes. Os exames não apresentaram alterações e o tratamento inicial não resultou em melhora. Diante da persistência do quadro, foi realizada uma biópsia incisional com a hipótese de penfigoide das membranas mucosas. A análise histopatológica mostrou intenso infiltrado inflamatório mononuclear disposto em banda na região subepitelial. O diagnóstico final estabelecido foi de líquen plano oral. A paciente continua em acompanhamento na clínica de Estomatologia. O caso reforça a importância da correlação clínico-patológica para o diagnóstico preciso das doenças imunomediadas, garantindo o manejo terapêutico correto.

Palavras-chave: Gengivite; Fator Reumatoide; Dexametasona.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À OSTEOTOMIA COM GUIA CIRÚRGICO: ABORDAGEM PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL – RELATO DE CASO

Autor(es): Yasmin Vielgosz de Abreu, Iris Noceti Gonçalves, Igor Komarchevski Medeiros, Thalita de Paris Matos Bronholo, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Periodontia

O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição de mais de 3 mm de tecido gengival durante o sorriso, sendo uma queixa estética frequente entre pacientes que buscam maior harmonia facial. Suas causas podem estar relacionadas à erupção passiva alterada, hipermobilidade labial, excesso vertical da maxila, hiperplasia gengival, entre outros fatores. O tratamento pode envolver abordagens cirúrgicas ou não, destacando-se a gengivoplastia como uma das técnicas mais empregadas. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival por meio de gengivoplastia associada à osteotomia, utilizando guia cirúrgico digital. A paciente, 27 anos, buscou atendimento por insatisfação estética devido à exposição gengival excessiva e coroas anatomicamente curtas. Exames clínicos e de imagem confirmaram a indicação do procedimento, que foi planejado digitalmente para confecção de um guia personalizado. A cirurgia consistiu em incisão em bisel interno, remoção do colarinho gengival, osteotomia e osteoplastia, seguida de sutura e acompanhamento pós-operatório com antibioticoterapia e laserterapia para controle de edema e estímulo cicatricial. A técnica empregada proporcionou aumento da coroa clínica, restabelecimento do espaço biológico e melhora estética significativa. Conclui-se que a gengivoplastia associada ao uso de guia cirúrgico digital representa uma abordagem previsível, eficaz e segura para a correção do sorriso gengival, favorecendo resultados estéticos satisfatórios e contribuindo para a autoestima da paciente. O uso de tecnologias digitais destaca-se como recurso essencial no planejamento e execução de procedimentos estéticos periodontais.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Estética; Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

GESTÃO SUSTENTÁVEL DO GESSO ODONTOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Autor(es): Yumi Vaz, Ludimylla Pereira Menezes, Letícia Gabriella Pereira Machado, Luana Alegre de Lima, Giselle Emilaine da Silva Reis.

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A produção de resíduos odontológicos representa um desafio ambiental e de saúde pública, destacando-se o gesso dentário, amplamente utilizado em consultórios, universidades e laboratórios para confecção de modelos de estudo e de trabalho. Diante da ausência de protocolos padronizados para o descarte e a reciclagem desse material, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de elaboração e implementação de um protocolo acadêmico para o manejo sustentável do gesso odontológico em uma universidade. O projeto foi desenvolvido no Centro Universitário Autônomo do Brasil (UniBrasil) por meio de atividades de extensão com a participação de acadêmicos de odontologia. As ações incluíram o levantamento bibliográfico sobre a composição, o impacto ambiental e as possibilidades de reaproveitamento do gesso, a criação de uma identidade visual, o desenvolvimento de recipientes adequados para descarte, a produção de folders educativos e a participação da empresa HC Reciclagem, responsável por apresentar as etapas técnicas de triagem, armazenamento, transporte e reutilização do material. O protocolo foi implementado na instituição com ampla divulgação entre alunos e professores, incentivando práticas ambientalmente responsáveis. Os resultados evidenciaram ampla adesão dos acadêmicos, maior conscientização ambiental do descarte inadequado e a viabilidade da reciclagem com suporte técnico e logístico. A experiência reforça a importância de integrar ensino, pesquisa e extensão na formação odontológica, além de apontar a necessidade de políticas públicas e regulamentações para padronização do manejo do gesso odontológico. Conclui-se que o protocolo desenvolvido representa uma estratégia eficaz, acessível e replicável, promovendo a sustentabilidade na odontologia acadêmica e contribuindo para a preservação ambiental.

Palavras-chave: Moldes de Gesso; Indicadores de Sustentabilidade; Resíduos Odontológicos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

HEMIMANDIBULECTOMIA: OSTEONECROSE APÓS USO DE BIFOSFONATO E RADIOTERAPIA

Autor(es): Patrícia Mara Schloegl, Emori Thiago Vogel Do Amaral

Orientador(a): Eugenio Esteves Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A osteonecrose é uma condição grave caracterizada pela necrose óssea, frequentemente associada a dor, infecção, perda de função e exposição óssea. Seu desenvolvimento está frequentemente relacionado ao uso prolongado de bisfosfonatos e à radioterapia em região de cabeça e pescoço, terapias que comprometem a vascularização e a regeneração óssea, especialmente na mandíbula. Este trabalho apresenta o relato de caso de uma paciente de 58 anos, com histórico de tabagismo, DPOC, osteoporose, câncer de esôfago, hipotireoidismo e uso prolongado de bisfosfonato, que desenvolveu osteonecrose mandibular tratada tarde, culminando em hemimandibulectomia. O caso ilustra os desafios do manejo clínico em pacientes com múltiplas comorbidades e ressalta a importância do diagnóstico precoce, da prevenção e do acompanhamento multidisciplinar.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bifosfonatos; Radioterapia; Mandíbula; Diagnóstico Precoce.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

HIPERPLASIA GENGIVAL GRAVE INDUZIDA POR AMLODIPINA TRATADA COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Giovanna Leal Klein Renz, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski, Heliton Gustavo de Lima, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A hiperplasia gengival induzida por medicamentos é caracterizada pelo crescimento excessivo do tecido gengival, frequentemente relacionado ao uso de anticonvulsivantes, imunossupressores e anti-hipertensivos bloqueadores de canais de cálcio, como a amlodipina. Essa condição pode gerar comprometimentos funcionais, estéticos e psicossociais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hiperplasia gengival grave associada ao uso de amlodipina, tratada com laser de diodo de alta potência, com acompanhamento de 12 meses sem recidiva. Paciente do sexo feminino, 34 anos, portadora da Síndrome de Turner, procurou atendimento hospitalar devido a aumento gengival progressivo iniciado há cinco anos, associado a halitose e dificuldade de se alimentar. Fazia uso de amlodipina para controle da hipertensão arterial e já havia sido submetida a duas excisões cirúrgicas prévias, ambas com recidiva. O diagnóstico clínico e histopatológico confirmou a hiperplasia gengival induzida por medicamento. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica com laser de diodo de alta potência, substituição da amlodipina por outro anti-hipertensivo, instrução de higiene oral e terapia periodontal inicial. O procedimento com laser demonstrou-se eficaz e minimamente invasivo, proporcionando melhor controle do sangramento e conforto pós-operatório. A ausência de recidiva no acompanhamento de 12 meses reforça o potencial do laser de diodo como ferramenta valiosa no manejo da hiperplasia gengival induzida por amlodipina.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival; Terapia a Laser; Anlodipino; Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos; Relatos de Casos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA EXTENSA COM OBSTRUÇÃO PARCIAL DE VIAS AÉREAS EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Autor(es): Isabela Schuartz, Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Rebeca Solarte Barbosa, Laís Bonato

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A hiperplasia gengival medicamentosa é um efeito adverso frequentemente associado ao uso prolongado de anticonvulsivantes, como o fenobarbital, podendo comprometer funções como mastigação, fonação, higiene oral e respiração. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 11 anos, portadora de paralisia cerebral tetraespástica, encefalopatia hipóxico-isquêmica, síndrome de Lennox-Gastaut, deficiência visual, disfagia crônica e bronquite do neuropata, em acompanhamento médico no Complexo Hospital de Clínicas (CHC-UFPR), em Curitiba-PR, e uso contínuo de múltiplos fármacos, incluindo ácido valpróico, fenobarbital, clobazam, gabapentina e azitromicina. A paciente foi encaminhada ao serviço odontológico do CHC-UFPR por apresentar dificuldade respiratória devido à lesões orais extensas. Ao exame físico observou-se hiperplasia gengival extensa, generalizada em maxila e mandíbula, de consistência fibrosa e normocorada. As lesões recobriam todo o rebordo, estendiam para para região lingual, palato mole e orofaringe. Havia trauma por mordida e dificuldade respiratória. Considerando o quadro clínico e a limitação funcional, foi realizada remoção cirúrgica sob anestesia geral, para alívio de sintomas. A paciente encontra-se em acompanhamento de 3 meses com bom aspecto clínico, sem queixas e melhora da respiração. O caso reforça a importância do acompanhamento odontológico e sistemático de pacientes com necessidades especiais, sobretudo aqueles polimedicados, ressaltando a necessidade de abordagem multidisciplinar e planejamento individualizado para prevenir complicações, controlar sintomas e melhorar qualidade de vida.

Palavras-chave: Estomatologia; Hiperplasia Gengival; Cirurgia Bucal; Paralisia Cerebral; Fenobarbital.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPACTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS PROPRIEDADES REOLÓGICAS DA SALIVA: ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor(es): Lucas Santos Spada, Lucas Alves Bonnet, Rafael Alves dos Santos, Rilton Alves de Freitas, Thiago Gomes da Silva

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A saliva participa de mecanismos de proteção, limpeza, lubrificação e digestão bucal. Quando o paciente apresenta um quadro de hipossalivação, isto pode impactar clinicamente em xerostomia, problemas dentários, infecções, halitose, dificuldade de fala, deglutição e ardência bucal. A carência de saliva acomete principalmente indivíduos com complicações sistêmicas. Dentre essas condições, a hipertensão arterial é uma doença cardiovascular com alto índice de prevalência na população mundial. Este estudo analisou as alterações reológicas na saliva de indivíduos com hipertensão arterial. Na clínica de semiologia, amostras de saliva total foram coletadas de 40 indivíduos (20 hipertensos e 20 controles saudáveis). Os participantes responderam um questionário contendo informações sociodemográficas, histórico médico, terapia medicamentosa e sobre xerostomia. As amostras foram avaliadas com um reômetro rotacional que mede como os materiais fluem e se deformam. A média do fluxo salivar foi menor nos pacientes hipertensos em relação aos controles (hipertensos = 0,6 mL/min versus controles = 0,9 mL/min). O índice de consistência da saliva não diferiu entre os grupos (hipertensos = 0,10 versus controles = 0,04 p=0,08). Por outro lado, o índice de fluxo foi significativamente menor na saliva dos hipertensos (hipertensos = 0,27 versus controles = 0,41 p=0,00). Dessa forma, conclui-se que existe uma diferença nas propriedades reológicas da saliva de pacientes hipertensos. Alterações na viscosidade da saliva podem parecer inofensivas, mas tem impactos significativos na saúde bucal. A saliva desempenha funções essenciais como lubrificação, limpeza, proteção antimicrobiana e equilíbrio do pH. Quando sua viscosidade aumenta, essas funções ficam comprometidas.

Palavras-chave: Hipertensão; Lubrificação; Reologia; Saliva.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPACTO DA VIVÊNCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Autor(es): Mônica Karpinski Barreto, Camila Paloma Pinto

Orientador(a): Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti

Área Temática: Prótese Bucomaxilofacial

A liga acadêmica de prótese bucomaxilofacial (LAPB/CHT) é um projeto de extensão universitária voltado à imersão de estudantes nesta especialidade. O projeto oferece a oportunidade de estágio voluntário no Serviço de Prótese Bucomaxilofacial do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier. O objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência dos membros da liga neste ambiente, além de destacar a oportunidade de acompanhar a prática clínica desta especialidade pouco aprofundada durante a graduação. O estágio é realizado no ambulatório, às quintas-feiras, e os estagiários auxiliam na rotina clínica sob a orientação de cirurgiões-dentistas especialistas. A vivência permite o contato direto com pacientes com a saúde comprometida e em situação de vulnerabilidade, que exigem um tratamento multidisciplinar. É possível acompanhar o processo de reabilitação, das consultas iniciais à confecção e liberação das próteses. As próteses confeccionadas incluem os tipos obturadores de palato, oculares, auriculares, nasais e de restauração facial para grandes defeitos. O contato com esses casos evidencia a capacidade da prótese bucomaxilofacial em devolver não apenas funções vitais como fala e deglutição, mas também a estética e a autoestima dos pacientes, impactando sua qualidade de vida. A experiência na liga proporciona uma oportunidade única de vivenciar a complexidade e a relevância social da especialidade. Isso permite uma visão mais humanizada da Odontologia, agregando valor à trajetória acadêmica e formando profissionais com uma perspectiva mais ampla da profissão. A LAPB/CHT reforça a importância da especialidade e demonstra como a Odontologia pode transformar a vida das pessoas de diferentes formas.

Palavras-chave: Hospitais de Reabilitação; Prótese Maxilofacial; Serviços de Reabilitação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPACTO DAS CIRURGIAS ESTÉTICAS PERIODONTAIS NA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): Kelly Jian, Isabel Proença Filietaz, Henrique Meister Valenga, Viviane Maria Rankel, Laisla Gaudêncio Chaim

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Área Temática: Periodontia

O sorriso exerce um papel essencial na estética facial, influenciando diretamente na autoconfiança e qualidade de vida. Várias terapias foram introduzidas para restaurar a estética do sorriso, incluindo o aumento de coroa clínica (ACC), destinado ao tratamento de pacientes que exibem excesso de gengiva ao sorrir, condição conhecida como sorriso gengival. Este estudo avaliou o impacto das cirurgias estéticas periodontais na qualidade de vida dos participantes utilizando o questionário OHIP-14. Doze participantes (3 homens e 9 mulheres) selecionados pelas disciplinas de graduação e pós-graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e encaminhados de outras instituições foram submetidos a exame clínico, protocolo fotográfico padronizado e preenchimento do OHIP-14 em dois momentos distintos: no pré-operatório (baseline) e três meses após o ACC. Por meio do questionário, avaliou-se a autopercepção dos indivíduos quanto à sua condição bucal, com enfoque no impacto do sorriso gengival na Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral (QdVRSO). Os resultados demonstraram melhora significativa na QdVRSO quando comparados os dados iniciais (OHIP-14 média: 13,08) com os resultados obtidos três meses após a intervenção cirúrgica (OHIP-14 média: 5,58). Esses achados corroboram estudos anteriores, nos quais os participantes também relataram maior satisfação estética com o sorriso no período pós-operatório. Conclui-se que os procedimentos corretivos do sorriso gengival promovem efetiva melhoria na qualidade de vida relacionada à saúde oral e oferecem aos pacientes não apenas benefícios estéticos, mas também impactos em seu bem-estar psicossocial.

Palavras-chave: Aumento de Coroa Clínica; Cirurgias Estéticas Periodontais; Qualidade de Vida.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPACTO DO PREENCHIMENTO DE MENTO NA HARMONIA DO PERFIL FACIAL

Autor(es): Geovana Maria Santos Busato, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Matioli, Kamille Pontarolli

Orientador(a): Nebyssa Schneider

Área Temática: Harmonização Orofacial

No que diz respeito a harmonia do perfil facial, o mento representa uma estrutura anatômica fundamental para a definição do contorno estético, tanto em homens quanto em mulheres, de modo que a sua falta de projeção, comum em pacientes retrognatas, pode causar desarmonia e insatisfação estética. Entre os procedimentos utilizados para o suprimento dessa área e correção da retrusão, destaca-se o preenchimento com ácido hialurônico. Há diversos tipos de preenchedores e técnicas disponíveis, sendo imprescindível uma avaliação individualizada para respeitar as características faciais e atender às necessidades específicas de cada paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente de 39 anos, com retrognatia mandibular e perfil convexo, que buscou atendimento com queixa estética relacionada ao seu perfil facial. Após avaliação, foi indicada a aplicação de 2 mL de ácido hialurônico (Subskin Perfecta) na região mentoniana, por meio da técnica de bolus supraperiostal, com agulha 24G. Com o intuito de promover uma harmonização facial mais ampla, também foram tratadas outras áreas, como a maxila e a região zigomática, além dos lábios, onde se aplicou ácido hialurônico (Deep Perfecta) com cânula 22G. O resultado final mostrou-se satisfatório, proporcionando equilíbrio e proporção facial, atendendo às expectativas da paciente e evidenciando o impacto positivo do ácido hialurônico na melhoria do perfil facial.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Retrognatismo; Assimetria Facial; Estética; Preenchedores Dérmicos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPACTO DO TREINAMENTO EM SIMULADOR ODONTOLÓGICO DE REALIDADE VIRTUAL TÁTIL NO PREPARO CAVITÁRIO DE DENTES ARTIFICIAIS

Autor(es): Gabriel Tonetti, Gabrieli Secundo, Larissa Cieslinsky Gomes, Yasmine Mendes Pupo, Gisele Maria Correr Nolasco

Orientador(a): Eloisa Andrade de Paula

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Durante a graduação, o estudante de odontologia enfrenta desafios para o desenvolvimento de habilidades que o tornarão apto a desempenhar sua função profissional, entre elas está a destreza manual. Este estudo objetivou comparar o desempenho de estudantes de odontologia no preparo cavitário em dentes artificiais após treinamento com um simulador de realidade virtual. A pesquisa experimental, randomizada e cega, envolveu 21 alunos divididos em três grupos: controle, treinamento por 3 semanas (3S) e por 6 semanas (6S). Após o período designado, todos os alunos realizaram um preparo classe I de Black, que foi avaliado a partir de 14 critérios qualitativos, distribuídos pela face oclusal e paredes pulpar, distal e mesial. O tempo de execução também foi mensurado. Os resultados indicaram que ambos os grupos treinados no simulador levaram significativamente mais tempo para concluir o preparo em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$), mas que não houve diferença entre os grupos 3S e 6S. Em relação à qualidade, a análise revelou uma tendência de superioridade nos preparos do grupo 6S, quando comparado ao controle, nas faces oclusal ($p=0,003$) e parede pulpar ($p=0,003$), mas sem diferença entre o grupo 3S e os demais grupos. Conclui-se que o aluno que passou pelo treinamento do simulador por um período de 6 semanas teve mais habilidade manual e atenção para realizar o contorno oclusal e a parede pulpar do preparo cavitário que os grupos que treinaram por menos tempo ou que o controle.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação; Dentística Operatória; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPLANTES CRANIOFACIAIS PARA RETENÇÃO DE PRÓTESE OCULOPALPEBRAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Mariana Ortelan Borges, Paola Fernanda Cotait De Lucas Corso, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti

Área Temática: Prótese Bucamaxilofacial

A reabilitação de pacientes submetidos a ressecções oncológicas extensas na região orbitária constitui um desafio para a cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, uma vez que a perda das estruturas oculares compromete a estética facial, a identidade pessoal e a autoestima, fatores que acarretam estigmatização, isolamento social e diminuição da qualidade de vida. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação protética de um paciente do sexo masculino, 64 anos, submetido à exenteração orbitária em decorrência de carcinoma de células escamosas da conjuntiva ocular, por meio de prótese oculopalpebral implanto-suportada. O paciente apresentava defeito orbitário extenso, com perda total dos tecidos moles perioculares e utilizava previamente uma prótese adesiva sem retenção satisfatória, devido ao peso e à presença de fístula comunicando a cavidade orbitária com o seio frontal e a cavidade nasal. O planejamento incluiu avaliação clínica e exames de imagem para análise tridimensional da anatomia remanescente, definindo os pontos ideais para instalação de implantes extraorais em titânio, posicionados no arco superior da parede orbitária. Após três meses para osseointegração, realizaram-se reabertura, instalação dos cicatrizadores, moldagem e confecção da prótese em silicone médico, caracterizada intrínseca e extrinsecamente. O acompanhamento de cinco anos demonstrou uso satisfatório da prótese, com retenção adequada pelo sistema magnético, facilidade de manuseio e higienização, além de significativa melhora na autoestima, aceitação social e reinserção em atividades cotidianas. Dessa forma, a prótese oculopalpebral implanto-suportada revela-se alternativa previsível, segura e individualizada para pacientes com mutilações orbitárias extensas, promovendo restauração estética, identidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Implante de Prótese Maxilofacial; Cirurgia Maxilofacial; Prótese Maxilofacial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA COM ACOMPANHAMENTO DE 6 ANOS

Autor(es): Eduardo Gheller de Souza, Fernanda Angelio da Costa Deller

Orientador(a): Roberto Masayuki Hayacibara

Área Temática: Periodontia

O implante imediato consiste na instalação do implante logo após a exodontia, sendo uma abordagem que reduz o tempo de tratamento e favorece a preservação dos tecidos. Entretanto, seu planejamento é desafiador, sobretudo em regiões estéticas. Este trabalho relata um caso clínico de instalação de implante imediato unitário em área estética, associado a enxerto ósseo e conjuntivo com acompanhamento de 6 anos. Paciente do sexo masculino, 20 anos, procurou atendimento odontológico devido à mobilidade do dente 21. Relatou histórico de trauma e tratamento endodôntico prévio. Ao exame clínico observou-se fístula vestibular e mobilidade. O exame tomográfico indicou reabsorção externa com suspeita de fratura radicular, a qual foi confirmada após cirurgia exploratória. Assim, realizou-se a exodontia do 21 seguida da instalação imediata de implante, associada a enxerto ósseo autógeno e xenógeno, além de enxerto conjuntivo subepitelial. Um dente provisório foi colado aos dentes adjacentes e, após cicatrização completa, o paciente foi reabilitado com prótese provisória e definitiva sobre implante. O acompanhamento de 6 anos demonstrou estabilidade dos tecidos peri-implantares, com manutenção de saúde, função e estética. Este caso evidencia que o implante imediato unitário em região estética, quando bem indicado e criteriosamente planejado associando enxertos de tecidos duros e moles, pode proporcionar resultados previsíveis e estáveis a longo prazo.

Palavras-chave: Implante Dental Imediato; Enxerto Ósseo; Tecido Conjuntivo; Extração Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: RELATO CLÍNICO

Autor(es): Mirella Eduany Mendes Taborda, Victória Hisami Miyamoto, Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves, Cecília Valesti Oliveira

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A infecção por Citomegalovírus (CMV) é causada pelo Herpesvírus tipo 5 (HHV-5), que se aloja nos tecidos e permanece em latência, sendo comumente assintomática em indivíduos saudáveis. Entretanto, pacientes imunocomprometidos podem apresentar infecções mais graves, que incluem manifestações orais, como sialoadenite, xerostomia e ulcerações orais crônicas. Este trabalho tem o propósito de relatar o acompanhamento clínico e manejo terapêutico das lesões orais em paciente imunocomprometida com infecção por CMV. Paciente de 11 anos, feminina, atendida no ambulatório de Odontologia Hemato-Oncológico do Complexo Hospital de Clínicas - UFPR. A paciente apresentava úlcera puntiforme em ápice lingual com superfície esbranquiçada, além de úlcera maior em dorso lingual do lado esquerdo com bordos definidos e superfície esbranquiçada. As lesões surgiram com o desenvolvimento de pancitopenia. Durante 4 meses apresentou episódios de remissão e exacerbação. O exame sorológico indicou IgG reagente para CMV. Alimentação e higiene oral foram afetadas pela presença das úlceras, a higienização precária ocasionou saburra lingual. Ainda, a faixa etária constituiu um fator limitante para adaptação alimentar necessária. Após avaliação, realizou-se o primeiro tratamento com Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) em ambas as lesões. Em retorno, 4 dias depois, executou-se uma sessão de Fotobiomodulação (FBM). Após 3 dias, fez-se novamente aPDT na úlcera em ápice lingual e FBM em dorso lingual. Desde o primeiro tratamento houve melhora aparente das lesões. Após 10 dias observou-se cicatrização das lesões. Desse modo, o uso da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana e da Fotobiomodulação como manejo terapêutico mostrou-se eficaz no tratamento de lesões de natureza infecciosa.

Palavras-chave: Citomegalovírus; Lesões Múltiplas; Imunossupressão.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INFLUÊNCIA DO CICLO MENSTRUAL E DE FATORES INDIVIDUAIS, CIRÚRGICOS E EMOCIONAIS NO DESCONFORTO EM EXODONTIAS

Autor(es): Larissa Ouerney de Oliveira, Lais O'Hara Zazul, Yasmine Mendes Pupo, Delson João da Costa, Rafaela Scariot

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A dor nociceptiva está relacionada à intensidade do estímulo ao qual o corpo é exposto, podendo fatores psicológicos e fisiológicos afetar sua percepção. Este estudo transversal observacional, aprovado pelo CEP (#43894621.3.0000.0102), objetivou relacionar o impacto de diferentes variáveis na percepção de desconforto durante a remoção de terceiros molares, por meio do índice resultante do questionário de autopercepção de cirurgia bucal (QCirDental). Foram incluídas 200 mulheres, entre 18 e 45 anos, atendidas no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da Universidade Federal do Paraná, durante 24 meses. Variáveis individuais (idade, raça, índice de massa corporal [IMC]), relacionadas à saúde da mulher (fase do ciclo menstrual, níveis hormonais, número de filhos), cirúrgicas (experiência do cirurgião, duração do procedimento, número de dentes removidos) e de ansiedade (IDATE traço e estado, experiências traumáticas anteriores, uso de medicamentos) foram avaliadas. Amostras de sangue verificaram níveis de progesterona, estradiol e FSH. Apenas 2,5% (n=5) relataram ausência de desconforto. IMC elevado ($p=0,042$), fase folicular ($p=0,033$), não ser mãe ($p=0,047$), menor número de filhos ($p=0,047$), maior duração do procedimento ($p=0,012$) e traço de ansiedade alto ($p<0,01$) foram associados a maior percepção de desconforto. Os achados sugerem que múltiplos fatores influenciam a percepção dolorosa, reforçando o modelo biopsicossocial e a necessidade de tratamento individualizado, priorizando o bem-estar de pacientes submetidos a cirurgias bucais.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Ciclo Menstrual; Ansiedade; Índice de Massa Corporal; Percepção.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTEGRAÇÃO DE TÉCNICAS ESTÉTICAS PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Maria Luiza Bertoja de Sena, Isabella Maria de Souza Caramaschi, Isabelli da Silva Santos Miglioranza, Annik Lidiane Gusmão Sato

Orientador(a): Ana Beatriz Franco Fernandes

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A estética do sorriso desempenha papel essencial na autoconfiança e qualidade de vida dos pacientes, sendo a odontologia estética uma ferramenta indispensável para promover harmonia facial. Dentre as queixas mais comuns, destacam-se o sorriso gengival, diastemas, alteração de cor dentária e a desproporção no tamanho dos dentes, condições que podem comprometer a satisfação pessoal. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento multidisciplinar em paciente do sexo feminino, 27 anos, que apresentou queixa de sorriso gengival, dentes amarelados, diastemas e dimensões reduzidas dos elementos 13 ao 23. O planejamento inicial envolveu protocolo digital do sorriso, fotografias, moldagem com silicone de adição e mock-up para validação estética e funcional. Em seguida, foi realizado clareamento dental misto, que proporcionou mudança da cor inicial A2 para B1, por meio de uma sessão em consultório com peróxido de hidrogênio e complementação caseira com peróxido de carbamida a 10% por 14 dias. Para correção do sorriso gengival, optou-se pelo aumento de coroa clínica nos dentes anteriores superiores, utilizando guia cirúrgico e tomografia para orientação. O procedimento envolveu incisões em bisel interno, descolamento do retalho, osteotomia e osteoplastia, seguido de sutura com fio de nylon 5-0. O pós-operatório incluiu uso tópico de Bluem em gel, clorexidina 0,12% e sessões de laserterapia para cicatrização. Após reparação tecidual, foi realizado recontorno estético em resina composta com técnica de estratificação, obtendo-se resultado satisfatório. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar possibilitou restabelecer a harmonia do sorriso, resultando em alto grau de satisfação estética e funcional para a paciente.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Aumento de Coroa Clínica; Estética Dentária; Resina Composta.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO ATENDIMENTO RADIOLÓGICO ODONTOLÓGICO DA UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Marcela dos Santos Zanon, Larissa Rodrigues Gasparini, Guilherme Klein Parise, Julia Maria Bazanella

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

O serviço de Radiologia Odontológica da UFPR atende pacientes provenientes das clínicas do curso e do Serviço Único de Saúde (SUS) de Curitiba e região metropolitana, oferecendo exames radiográficos extraorais e tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) com qualidade. Um dos objetivos do projeto de extensão RadiAÇÃO X – Odontologia é acompanhar de forma direta a rotina dos técnicos, contemplando tanto a organização administrativa de fichas e termos quanto os procedimentos de obtenção das imagens. Portanto, o objetivo é relatar a experiência dos extensionistas nesta atividade. As radiografias panorâmicas fornecem imagens bidimensionais abrangendo maxilares, dentes e tecidos adjacentes. Assim, observou-se a importância do correto posicionamento do paciente, com a linha média facial e o Plano de Frankfurt alinhados ao LED do aparelho, mordida em topo no dispositivo apropriado e manutenção da língua em contato com o palato, garantindo uma imagem ideal para interpretação diagnóstica. Já a TCFC permite a análise tridimensional da região da cabeça, sendo realizado com o paciente sentado e imóvel, garantindo maior precisão da captura. Após a obtenção das imagens, realizava-se a conferência da qualidade, seguida do arquivamento digital. A atividade foi acompanhada por profissionais do serviço, que ofereceram suporte técnico e científico, promovendo aprendizado qualificado. A vivência permitiu compreender, de maneira integrada, aspectos técnicos, organizacionais e clínicos da radiologia odontológica, reforçando conhecimentos teóricos previamente adquiridos. Além disso, ficou clara a importância da padronização dos protocolos, da interdisciplinaridade e do papel fundamental da Radiologia na prática odontológica contemporânea.

Palavras-chave: Radiação; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: ATUAÇÃO DA LAOSC/UFPR JUNTO A ADOLESCENTES DO CENSE EM FAZENDA RIO GRANDE

Autor(es): Vitória Trucolo Ribeiro, Rayssa da Luz Ribeiro, Alex Mateus Alves de Castro, Nicole Heloise da Silva Ribeiro, Henrique Kenji Takarada

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) da UFPR desenvolve ações que fortalecem a integração ensino-serviço-comunidade e ampliam a formação dos estudantes em diferentes realidades sociais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos ligantes na atuação junto a jovens em conflito com a lei, evidenciando os aprendizados proporcionados pelo contato com um público em situação de vulnerabilidade. A atividade foi realizada na Unidade de Saúde Pioneiros, em Fazenda Rio Grande, em parceria com o Centro de Socioeducação (CENSE). Os acadêmicos, supervisionados por preceptores e profissionais da rede, desenvolveram atendimentos odontológicos que incluíram profilaxias, diagnóstico de cárie e restaurações. Os resultados da experiência demonstraram que o aprendizado ultrapassou a prática clínica. O contato direto com adolescentes em contexto de vulnerabilidade social exigiu dos estudantes habilidades de empatia, escuta qualificada e respeito, revelando a importância do cuidado humanizado. Muitos ligantes relataram que a vivência possibilitou compreender a odontologia como prática social, comprometida não apenas com a resolução de problemas bucais, mas também com a promoção da autoestima e da inclusão. Além disso, a ação permitiu maior entendimento sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e evidenciou a relevância da integração multiprofissional. Conclui-se que a experiência reafirma o compromisso da LAOSC com a promoção da saúde e com a formação de profissionais éticos, sensíveis e socialmente responsáveis, capazes de compreender e atuar diante das diferentes necessidades da população.

Palavras-chave: Odontologia em Saúde Pública; Formação Acadêmica; Serviços de Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTERCORRÊNCIA PÓS-PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO: MANEJO DE HERPES LABIAL COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA

Autor(es): Sarah Ferrazza Gonçalves, Maria Victória Fumagalli, Tainara da Rocha Martins Wettmann, Giovanna Andraus Kirsten, Michelle Santos Vianna

Orientador(a): Kamille Barbosa Pontarolli

Área Temática: Harmonização Orofacial

O herpes labial é uma infecção recorrente causada pelo vírus HSV-1, cuja reativação pode ocorrer diante de estresse, imunossupressão ou trauma local, como o preenchimento labial com ácido hialurônico (AH). Essa condição acarreta desconforto ao paciente e pode comprometer o resultado estético obtido. O diagnóstico precoce e a intervenção oportuna são essenciais ao manejo adequado. Entre os recursos adjuvantes disponíveis, a laserterapia de baixa potência (LBP) tem demonstrado benefícios relacionados à modulação da resposta inflamatória, analgesia e estímulo ao reparo tecidual. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de paciente do sexo feminino, 25 anos, atendida na Clínica de Especialização em Harmonização Orofacial da PUCPR, que apresentou prurido e eritema compatíveis com herpes labial 48 horas após preenchimento com AH. A paciente não havia relatado histórico prévio de herpes durante a anamnese, razão pela qual não foi realizada profilaxia antiviral. Diante do quadro, instituiu-se tratamento imediato com aciclovir 200 mg a cada quatro horas, associado à LBP com laser vermelho (660 nm), potência de 100 mW, aplicando-se 2J por ponto em dois pontos, distantes 1,5 cm, duas vezes ao dia. Observou-se rápida regressão das lesões e cicatrização completa, sem novas intercorrências. O caso evidencia a importância da identificação precoce de manifestações herpéticas em procedimentos estéticos e reforça a relevância da capacitação profissional e do conhecimento anatômico e estomatológico. Ademais, destaca-se a LBP como recurso terapêutico coadjuvante, capaz de potencializar a modulação inflamatória e otimizar a eficácia da terapia medicamentosa em intercorrências pós preenchimento labial.

Palavras-chave: Herpes Labial; Tratamento Conservador; Fotobiomodulação; Lasers.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTERCORRÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA POSSIVELMENTE ASSOCIADA AO USO DE ANABOLIZANTES: RELATO DE CASO

Autor(es): Douglas Vitor Garcia, Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Aline Monise Sebastiani, Rafaela Scariot

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A cirurgia ortognática é indicada para correção de deformidades dentofaciais, visando restabelecer função mastigatória, respiratória e estética facial. Embora seja um procedimento previsível, complicações e intercorrências podem ocorrer, especialmente quando fatores sistêmicos ou comportamentais do paciente exercem influência direta. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de intercorrência pós-operatória possivelmente relacionada ao uso de anabolizantes. Homem, 30 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com queixa de insatisfação estética e oclusal. A análise clínica e radiográfica evidenciou perfil facial côncavo, deformidade dentofacial classe III, deficiência vertical e anteroposterior da maxila e desvio da linha média mandibular de 2 mm à direita. Planejou-se cirurgia ortognática bimaxilar com avanço maxilar de 6 mm e recuo mandibular de 2 mm com correção da linha média. Durante a anamnese e na consulta pré-anestésica, o paciente foi questionado especificamente sobre o uso de anabolizantes, porém negou tal prática. Durante o transoperatório, observou-se sangramento acima da média habitual, mas controlado sem maiores dificuldades de hemostasia. No pós-operatório imediato, apresentou edema e hematoma, que em 24 horas já superavam o padrão esperado, agravando-se em 48 horas e colocando em risco a via aérea. Diante do quadro, levantou-se a hipótese de uso prévio de anabolizantes, como fator de risco para a resposta inflamatória exacerbada e evolução atípica. Este caso evidencia que, apesar de uma anamnese direcionada, a omissão de informações pelo paciente pode impactar negativamente a cicatrização e a segurança do procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Anabolizantes; Deformidades Dentofaciais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INTERCORRÊNCIAS E DÚVIDAS MAIS COMUNS NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Autor(es): Fernanda Buss Silva e Aline Domingues Stumpfs Mendoza

Orientador(a): Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Área Temática: Odontopediatria

A atuação dos profissionais do Banco de Leite Humano (BLH) frente ao aleitamento materno, desempenha um importante papel na assistência adequada às puérperas e aos neonatos. O projeto de extensão "Diamante do Cuidado" proporciona suporte e apoio necessário às demandas do binômio mãe-bebê visando o aleitamento materno exclusivo. O objetivo da pesquisa é identificar as intercorrências e dúvidas mais comuns relacionadas à amamentação enfrentadas por puérperas que frequentam um BLH vinculado a um hospital materno-infantil do Sul do Paraná. Trata- se de um estudo observacional descritivo de recorte transversal e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *Google* e aplicado presencialmente às puérperas que frequentaram o BHL no período de dezembro de 2023 a setembro de 2024. Os dados coletados foram compilados e organizados em tabela do software *Microsoft Excel 365*, com posterior análise estatística descritiva. O estudo contou com a participação de 50 puérperas, cujos bebês tinham entre 4 dias e 2 meses e meio de vida. Das participantes, 46% apresentaram mamilos hígidos, 40.0% fissuras mamilares, 8.0% ulcerações mamilares e 6.0% eritema no complexo areolomamilar. As principais dificuldades na amamentação identificadas foram dor nas mamas e dificuldades no estabelecimento da pega correta. O estudo possibilitou traçar o perfil das puérperas atendidas no BLH, evidenciando os principais desafios e dúvidas relacionados ao aleitamento materno. A instituição oferece suporte contínuo, como laserterapia, manejo clínico e orientações especializadas, contribuindo para uma experiência mais positiva e segura durante o processo de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Nutrizes; Equipe Multiprofissional.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

INVESTIGAÇÃO DA POSSÍVEL CORRELAÇÃO ENTRE A POSIÇÃO TRIDIMENSIONAL DA CABEÇA DA MANDÍBULA COM A ASSIMETRIA FACIAL

Autor(es): Bianca de Morais Oliva, Thays Regina Ferreira da Costa

Orientador(a): José Vinicius Bolognesi Maciel

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A assimetria facial, caracterizada pela discrepância entre os lados direito e esquerdo da face, com etiologia relacionada a fatores genéticos, ambientais e de desenvolvimento. A mandíbula, por sua mobilidade e posição central na arquitetura craniofacial, desempenha papel relevante na expressão dessa condição. Neste contexto, a compreensão da relação tridimensional entre a cabeça da mandíbula e as estruturas craniofaciais adjacentes revelou-se fundamental para o diagnóstico e o planejamento em Odontologia. O presente estudo transversal retrospectivo teve como objetivo investigar a possível correlação entre a posição tridimensional da cabeça da mandíbula e a assimetria facial. Para tanto, foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônicoo de 60 indivíduos adultos, obtidas a partir do banco de exames da Universidade Federal do Paraná. A quantificação da assimetria facial foi realizada por meio da medição da distância horizontal entre o ponto pogônio e o plano sagital mediano. Com base nessa mensuração, os indivíduos foram categorizados em dois grupos: com ou sem assimetria facial. Para a análise da posição tridimensional da cabeça da mandíbula, as tomografias foram reorientadas e pontos radiográfico (CB) correspondentes ao ponto mais superior da cabeça da mandíbula foram marcados bilateralmente. Em seguida, mediu-se a distância desses pontos em relação aos planos: sagital mediano, palatino e coronal. Esses achados indicaram que a posição condilar, isoladamente, pode não ser um fator determinante na manifestação clínica da assimetria facial. Concluiu-se que, embora a avaliação tridimensional da mandíbula seja essencial para um diagnóstico abrangente, outros fatores anatômicos e funcionais devem ser considerados na análise da assimetria facial.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Assimetria Facial; Mandíbula.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

JOURNAL CLUB E HANDS CLUB: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Autor(es): Laura Mann Winkelmann, Ana Carolina Rodrigues Minucci, Larissa Cieslinsky Gomes, Pedro Martini Haddad Figueira, Isabela Cândida Etges

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

O Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Federal do Paraná desenvolve ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Entre elas, destacam-se o Journal Club, reuniões para discussão de artigos científicos, e o Hands Club, oficinas práticas para aplicação clínica dos conhecimentos. Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre os impactos dessas atividades na formação acadêmica dos estudantes. As atividades do Journal Club ocorrem mensalmente de forma remota. Para cada edição, dois artigos científicos em língua inglesa são apresentados por membros do PET e, em seguida, um professor convidado, juntamente com o professor tutor, realiza comentários e considerações, abrindo espaço para dúvidas e discussões com os participantes. O Hands Club é uma atividade prática com manipulação de materiais e aplicação de técnicas clínicas relacionadas ao tema do Journal Club, realizada presencialmente na Clínica de Odontologia da UFPR. A participação nas discussões contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, da comunicação e do conhecimento científico dos discentes. Já as atividades práticas auxiliaram no desenvolvimento da destreza manual, técnicas de manipulação de materiais e simulações clínicas, além de promover a articulação entre a teoria e a prática. A interação com os docentes convidados, com o professor tutor e com os outros estudantes favoreceu o esclarecimento das dúvidas e a construção coletiva do conhecimento. Essas atividades evidenciam a importância de iniciativas que promovam não só o aprofundamento teórico e as discussões acadêmicas, mas também sua aplicação prática, especialmente no contexto clínico, contribuindo para a formação dos estudantes de Odontologia.

Palavras-chave: Ensino; Odontologia; Capacitação Profissional.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

LAMINADO CERÂMICO E ODONTOLOGIA DIGITAL COMO RECURSO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ESCURECIDO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrieli Secundo, Gabrielle Gomes Centenaro, Fabiano de Oliveira, Fabiano Carlos Marson, João Carlos Gomes

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A coloração escurecida de dentes anteriores representa um desafio clínico para a odontologia estética, especialmente quando há necessidade de integrar a reabilitação ao sorriso de forma natural e harmônica. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética do incisivo lateral superior esquerdo (22) utilizando laminado cerâmico de dissilicato de lítio associado a recursos da odontologia digital. O paciente procurou atendimento com queixa de alteração cromática do elemento 22, incompatível com seu sorriso. O plano de tratamento incluiu clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, seguido de escaneamento intraoral para duplicação da anatomia e confecção de um mock-up para provisório em resina bisacrílica. Na segunda sessão, realizou-se o preparo do elemento dental com pontas diamantadas em alta rotação, acabamento e polimento com discos e borrachas, e novo escaneamento para planejamento da peça cerâmica nos softwares Ceramill Mind e Ceramill Match, com fresagem no Ceramill Motion. Como o paciente já havia sido escaneado inicialmente e o provisório confeccionado a partir do mock-up, o fluxo clínico foi otimizado. Na terceira sessão, o laminado cerâmico foi cimentado com cimento resinoso, utilizando o sistema Try-in para mascaramento do substrato escurecido. O caso apresentado demonstra que a integração de técnicas adesivas, materiais cerâmicos de alta performance e fluxo digital possibilita resultados estéticos previsíveis e satisfatórios, além de otimizar o tempo clínico e proporcionar maior precisão na adaptação e estética final da restauração.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Estética Dentária; Clareamento Dental.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

LAUDOS DE EXAMES RADIOGRÁFICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE APROFUNDAMENTO E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Autor(es): Julia Maria Bazanella, Marcela dos Santos Zanon, Ayran Gabriel Lorini Gilioli, Giovana Campos de Oliveira, Ana Caroline Siebert Silvestre

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

De acordo com o Código de Ética Odontológico, em seu artigo 18, inciso VII, constitui infração ética deixar de emitir laudos de exames por imagens realizados em clínicas de radiologia. Contudo, essa prática muitas vezes não é realizada durante a graduação, devido à falta de tempo e à priorização de outras atividades. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de discentes de Odontologia na elaboração de laudos radiográficos, desenvolvida no projeto de extensão RadiAÇÂO X - Odontologia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Foram realizados encontros semanais às sextas-feiras, nos quais os alunos produziam individualmente os laudos, que depois eram corrigidos e discutidos em grupo sob supervisão de professores orientadores. Para auxiliar no processo, disponibilizou-se um banco de frases e descrições radiográficas, utilizado como guia de padronização. A experiência promoveu maior segurança e autonomia dos discentes na interpretação de radiografias periapicais e panorâmicas, incentivando a análise integral do paciente e a detecção de padrões anatômicos, variações e patologias em diferentes estágios. Além disso, favoreceu o aprendizado colaborativo, aprofundando os conceitos teóricos e sua aplicação prática. Conclui-se que a atividade possibilitou integração entre teoria e prática clínica, reforçando a importância do diagnóstico por imagem no planejamento terapêutico e contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, seguros e preparados para os desafios da Odontologia contemporânea.

Palavras-chave: Radiografia; Radiologia; Diagnóstico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

LESÃO LABIAL PERSISTENTE COMO MANIFESTAÇÃO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Thalia Roberta de Moraes, Laila Menezes Hagen, José Miguel Amenábar Céspedes, Cassius Carvalho Torres-Pereira, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna mais prevalente da cavidade oral, com predileção por língua, assoalho bucal e lábio inferior. O diagnóstico precoce é fundamental para o prognóstico, mas a apresentação clínica pode mimetizar lesões benignas. Relata-se o caso de paciente do sexo feminino, 52 anos, leucoderma, com histórico de tabagismo cessado há 8 anos e consumo social de álcool. A paciente foi encaminhada à clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná devido à persistência, por cerca de um ano, de lesão no lábio inferior, acompanhada de ardência e queimação. Ao exame físico, observou-se nódulo séssil em vermelhão de lábio inferior, de superfície irregular, ulcerada e crostosa, com coloração eritematosa predominante e áreas acastanhadas/amareladas. A hipótese inicial foi de granuloma piogênico, sendo realizada biópsia excisional. A análise histopatológica revelou epitélio escamoso estratificado com invasão do tecido conjuntivo subjacente por ilhas e cordões de células epiteliais atípicas, exibindo pleomorfismo nuclear, hipercromatismo, figuras mitóticas e focos de queratinização, estabelecendo o diagnóstico de carcinoma espinocelular. A paciente foi encaminhada para acompanhamento oncológico especializado. Este caso ilustra a relevância da análise histopatológica diante de lesões orais persistentes, mesmo quando o aspecto clínico sugere condições benignas. Ressalta-se o papel do cirurgião-dentista na suspeita diagnóstica e no encaminhamento oportuno, fundamentais para o manejo adequado do câncer bucal.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; Patologia Bucal; Diagnóstico.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

LINKING ORAL BEHAVIORS TO AWAKE BRUXISM: EVIDENCE FROM ECOLOGICAL MOMENTARY ASSESSMENT

Autor(es): Pedro Leonardo Czmola de Lima, Júlia Fabris, Letícia Fontanella Fernandes

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Scientific Work

Awake bruxism (AB) is a dynamic condition involving repetitive masticatory muscle activity during wakefulness. Its assessment is challenging, as retrospective self-reports are prone to recall bias, while real-time approaches such as Ecological Momentary Assessment (EMA) demand more resources. This study examined the association between self-reported oral behaviors, measured by the Oral Behaviors Checklist (OBC), and the frequency of AB, assessed by EMA. This study was approved by the UFPR ethics committee. Seventy-five adults reporting AB were examined and completed the OBC. Over seven consecutive days, participants received ten random mobile phone prompts daily, reporting their immediate jaw condition (relaxed, jaw clenching, teeth contact, teeth clenching, or teeth grinding). Non-functional OBC scores were positively correlated with overall AB frequency ($r = 0.384$, $p < 0.001$), jaw clenching ($r = 0.357$, $p = 0.002$), teeth clenching ($r = 0.388$, $p < 0.001$), and teeth grinding ($r = 0.305$, $p = 0.008$), while negatively correlated with relaxed states ($r = -0.377$, $p = 0.001$) and teeth contact ($r = -0.289$, $p = 0.012$). Functional OBC scores showed no significant correlations. Younger age was related to higher teeth clenching ($r = -0.312$, $p = 0.006$) and perceived stress ($r = -0.246$, $p = 0.034$). Findings indicate that non-functional oral behaviors reported through the OBC show meaningful convergence with EMA outcomes, whereas functional behaviors do not. Although EMA remains the most precise method, the OBC represents a practical screening tool for AB-related behaviors in both clinical and research contexts, especially where real-time monitoring is unfeasible.

Palavras-chave: Bruxism; Ecological Momentary Assessment; Dental Occlusion; Traumatic; Tooth Wear.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

LIPOLASER: AVALIAÇÃO ANATÔMICA, CONDUTA TERAPÊUTICA E RESULTADOS ESTÉTICOS – RELATO DE CASO

Autor(es): João Luiz Nunes Corrêa, Michelle Santos Vianna, Giovana Andraus Kirsten, Kamille Pontarolli, Nebyssa Schneider

Orientador(a): Tatiana Maria Folador Mattioli

Área Temática: Harmonização Orofacial

A papada é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo na região submentoniana, comprometendo o contorno cervicofacial, a definição da mandíbula e contribuindo para uma aparência envelhecida ou de sobrepeso. A lipoaspiração tumescente aspirativa tem se destacado como técnica cirúrgica minimamente invasiva, segura e eficaz no tratamento dessa condição. O procedimento consiste na infiltração de solução tumescente contendo soro fisiológico, anestésico local e adrenalina, seguida da aspiração da gordura com cânulas específicas, promovendo melhora estética significativa e rápida recuperação, com baixa incidência de complicações. No entanto, em casos com flacidez cutânea associada, recomenda-se a associação com terapias complementares, como fios de PDO, ultrassom micro e macrofocado (Ultraformer) e bioestimuladores de colágeno, a fim de otimizar os resultados e garantir retração da pele. Relata-se o caso clínico de paciente feminina, 48 anos, com queixa principal de acúmulo de gordura e flacidez na região submentual. Foi submetida à lipoaspiração tumescente sob anestesia local, com boa evolução pós-operatória e melhora visível no contorno cervical e na definição mandibular. Registros fotográficos demonstram os resultados obtidos no pré e pós-operatório. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de lipoaspiração de papada, abordando aspectos anatômicos relevantes, conduta terapêutica adotada e resultados estéticos alcançados, reforçando a importância do planejamento individualizado e da associação de técnicas conforme a necessidade de cada paciente.

Palavras-chave: Anatomia; Lipoaspiração; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

L-PRF PARA TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DA ATM

Autor(es): Julia Gomes Hecht, Ana Carolina da Silva Lima, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Danielle Veiga Bonotto

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

No tratamento de doenças degenerativas dolorosas da articulação temporomandibular (ATM), as terapias regenerativas buscam não apenas aliviar sintomas, mas restaurar estruturas e devolver função. Entre essas abordagens, as infiltrações com fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) têm se destacado. O L-PRF é um suplemento biológico obtido do plasma sanguíneo do próprio paciente, processado por centrifugação sem anticoagulantes, resultando em concentrado de plaquetas que liberam citocinas e quimiocinas responsáveis por regular a resposta inflamatória, estimular proliferação celular e favorecer cicatrização tecidual. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização do L-PRF, associado à artrocentese, no tratamento de osteoartrite da ATM. Paciente do sexo feminino, 53 anos, buscou atendimento especializado em DTM e Dor Orofacial devido a dor na ATM direita. Após anamnese, exame clínico e de imagem, constatou-se osteoartrite segundo critérios do DC/TMD, com sinais tomográficos de erosão de osso cortical. O tratamento incluiu orientação sobre bruxismo de vigília, exercícios terapêuticos, confecção de dispositivo interoclusal e artrocentese seguida de três infiltrações de L-PRF no compartimento inferior da ATM, guiadas por ultrassom. Após a primeira infiltração, a abertura bucal aumentou de 23 mm para 33 mm. Foram realizadas mais duas infiltrações mensais, associadas a exercícios mandibulares diários. Após 6 meses, a abertura alcançou 41 mm, sem dor funcional ou sensibilidade aos testes de provação. A tomografia evidenciou regeneração das estruturas articulares e recorticalização, indicando estabilização do processo degenerativo. O L-PRF demonstrou eficácia na regeneração articular, estabilização, melhora da amplitude de abertura e alívio da dor.

Palavras-chave: Osteoartrite; Articulação Temporomandibular; L-PRF; Regeneração Tecidual.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO CIRÚRGICO DE OSTEORRADIONECROSE MANDIBULAR EM HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL INFLAMATÓRIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): João Vitor Santos, Beatriz de Lima santos Buhrer Taques

Orientador(a): Julia Ribas Cesar Durscki

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A hiperplasia fibroepitelial, é uma lesão proliferativa benigna do tecido mole oral e está associada a traumas crônicos de baixa intensidade, que desencadeiam uma reação inflamatória no tecido conjuntivo, e clinicamente se apresenta como um aumento de volume, séssil ou pediculado, tendo predileção as regiões da gengiva, bochecha, língua, palato e lábios. Embora possa não apresentar sintomatologia, pode causar dor e desconforto na fala e mastigação. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de paciente do sexo feminino que apresentou uma lesão e seu respectivo plano de tratamento que envolve cirurgia e a confecção de nova prótese. Paciente de 62 anos fez o uso de prótese total durante 20 anos sem acompanhamento odontológico. O uso de prótese desadaptada associada com a função mastigatória ocasionava traumas repetitivos de baixa intensidade na região de rebordo alveolar superior se estendendo para fundo de vestíbulo, próximo a região de incisivos centrais até correspondente área de canino do lado direito. Em consequência do tempo e falta de ajustes, os traumas provocaram um crescimento hiperplásico fibroso, apresentando massa nodular lisa, cor semelhante à mucosa jugal, base pediculada e dor provocada pela mastigação. A conduta clínica foi a remoção por meio de biópsia excisional, encaminhamento do material para análise histopatológica e realização de nova prótese superior, resultando na melhora significativa da condição de vida da paciente.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Hiperplasia; Manifestações Bucais; Alveoloplastia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO CIRÚRGICO DE OSTEORRADIONECROSE MANDIBULAR EM PACIENTES SUBMETIDO A RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO

Autor(es): Camila Segóbria Fabri, Juliana Lucena Schussel, Anna Luiza Coelho

Orientador(a): Cassius Carvalho Torres Pereira

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A osteorradiacionecrose (ORN) é considerada um dos efeitos adversos mais significativos da radioterapia, caracterizada pela presença de osso exposto e não cicatrizante por um período de três a seis meses após o tratamento. De natureza progressiva, apresenta sintomas como dor, inchaço, odor e graus variáveis de sequestro ósseo, que correspondem à gravidade de cada caso. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de osteorradiacionecrose mandibular em paciente submetido a tratamento oncológico, descrevendo achados clínicos e conduta terapêutica. Um homem de 63 anos de idade, com histórico de carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado, ulcerado e invasor localizado em base de língua e tratado com quimioterapia e radioterapia, procurou atendimento odontológico na clínica de Estomatologia relatando “pedacinho de osso doendo embaixo do dente, perto da língua”. Ao exame físico, observou-se exposição óssea mandibular de aproximadamente 1 cm, associada a lesão traumática em dorso de língua no lado direito, próxima ao dente 37. O tratamento realizado consistiu em exodontia do dente envolvido e debridamento cirúrgico da porção óssea necrótica. Foi prescrito antibioticoterapia e anti-inflamatório não esteroidal (AINE) sublingual. Em casos selecionados, a intervenção cirúrgica aliada ao suporte medicamentoso pode ser parte do tratamento para controlar as lesões. A identificação precoce de alterações ósseas é essencial para minimizar os riscos e orientar a conduta terapêutica.

Palavras-chave: Osteorradiacionecrose; Câncer de Cabeça e PESCOÇO; Estomatologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTE ONCO-PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Isabela Schuartz, Mara Albonei Dudeque Pianovski, Laurindo Moacir Sassi, Bruna da Fonseca Wastner.

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A mucosite oral (MO) é uma das principais complicações do tratamento antineoplásico em pacientes pediátricos, especialmente em regimes contendo altas doses de metotrexato (HDMTX), podendo impactar a alimentação, a analgesia e a qualidade de vida. Este trabalho relata o manejo de MO em paciente masculino, 10 anos, portador de Linfoma Linfoblástico T, em quimioterapia com HDMTX associado a MADIT (Metotrexato, ARA-C e Dexametasona). Durante o segundo ciclo, realizado com intervalo reduzido e maior toxicidade, instituiu-se terapia de fotobiomodulação (TFBM) preventiva intraoral (660nm, 100mW, 1J/ponto em 40 pontos abrangendo toda a cavidade oral). No terceiro dia (D3), apresentou dor orofaríngea sem lesões visíveis, sendo associada TFBM extraoral (808nm, 100mW, 4 J/ponto) para analgesia, mantida até a alta. No quinto dia (D5), evoluiu com mucosa avermelhada e MO grau 1, mantendo-se o protocolo preventivo, para evitar o surgimento de novas lesões. No sexto dia (D6), houve progressão para MO grau 3, com dor orofaríngea e intraoral. A partir do sétimo dia (D7), o protocolo foi modificado para TFBM terapêutica (660nm, 100mW, 0,5 J/ponto), associada a suporte com glutamina e colutórios. Observou-se melhora progressiva, com retorno à alimentação sólida no oitavo dia (D8), redução das queixas dolorosas e regressão das lesões, com MO grau 2 no décimo dia (D10) e remissão completa no décimo primeiro dia (D11). O caso evidencia a efetividade da TFBM, utilizada de forma preventiva e terapêutica, como abordagem segura e não invasiva no manejo da mucosite oral na oncologia pediátrica.

Palavras-chave: Fotobiomodulação; Estomatologia; Mucosite Oral; Manejo da Dor.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO ESTÉTICO DE DENTES ANTERIORES COM SUBSTRATOS CROMÁTICOS HETEROGÊNEOS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Micheli Oslicki, Fernanda Naomi Ogawa, Polyanne Bertotto, Eduardo Avila Pedrini, Giselle Emiláine da Silva Reis

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A valorização da estética dental tem impulsionado tratamentos que aliam função e aparência natural. Nesse contexto, as resinas compostas permitem reproduzir a cor dentária, garantindo resultados estéticos harmônicos mesmo em dentes com substratos escurecidos. O objetivo deste trabalho é demonstrar a versatilidade desse material para restauração estética em dentes com substratos cromáticos heterogêneos. Paciente gênero feminino, 50 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de uniformizar a coloração dentária. Após o exame clínico e radiográfico, foi estabelecido um plano de tratamento direcionado à otimização da estética dental, mediante a confecção de facetas em resina composta nos elementos dentários 14 a 23. A abordagem terapêutica iniciou-se com o clareamento em consultório, totalizando duas sessões com peróxido de hidrogênio a 38% (Potenza Bianco PF - PHS). Para o protocolo restaurador, as restaurações antigas dos elementos 11, 21 e 12 foram removidas e nos outros dentes um preparo conservador foi realizado. Os substratos foram condicionados com ácido fosfórico a 35% (Ultra-Etch) seguido da aplicação do adesivo universal Ambar (FGM). As facetas foram confeccionadas em técnica à mão livre, com estratificação da resina composta de dentina DB1 (Vittra) e esmalte A1 (Palfique LX5), e finalizadas por acabamento, polimento e aplicação da pasta Infinity Gloss (DHPRO). Resultando em restaurações harmônicas integradas à estética natural do sorriso. Conclui-se que, apesar das limitações de estabilidade de cor, as facetas diretas de resina composta constituem uma solução estética eficaz e conservadora para dentes escurecidos, com resultados satisfatórios do ponto de vista funcional e estético a longo prazo.

Palavras-chave: Estética Dentária; Clareamento Dental; Resinas Compostas; Facetas Dentárias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO ESTÉTICO DE MICRONDONTIA ANTERIOR E AGENESIA DENTÁRIA: UM CASO CLÍNICO

Autor(es): Larissa Cieslinsky Gomes, Camila Falconi-Páez, Jânderson de Medeiros Cardoso, Fabiano de Oliveira Araujo, Amanda Kerin Alves Cavalheiro.

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo.

Área Temática: Prótese Dentária

As anomalias dentárias anteriores, como microdontia e agenesia, representam desafio clínico pelo impacto funcional e estético, sobretudo em pacientes jovens. Este estudo objetiva relatar um caso clínico tratado por abordagem minimamente invasiva, associada a ferramentas digitais de planejamento. Paciente do sexo feminino, 21 anos, apresentou queixa estética e funcional decorrente de microdontia anterossuperior e agenesia dos incisivos centrais inferiores, após tratamento ortodôntico prévio. O planejamento digital (Digital Smile Design, guia cirúrgico, modelos tridimensionais e imagens tomográficas) orientou a sequência terapêutica. O protocolo incluiu exodontia de decíduos remanescentes, alongamento cirúrgico de coroa clínica e instalação imediata de implante único para suporte de duas coroas, considerando o espaço mesiodistal reduzido. Durante a cicatrização, coroas provisórias foram confeccionadas para condicionamento tecidual adequado. Na etapa restauradora, dentes anterossuperiores foram reabilitados com restaurações diretas em resina composta, proporcionando equilíbrio estético. Após três meses, coroas definitivas foram instaladas na região mandibular. O caso demonstrou a efetividade da integração entre diagnóstico digital, procedimentos cirúrgicos conservadores e técnicas restauradoras estéticas na resolução de anomalias complexas. Idealmente, deve-se adotar uma abordagem conservadora para pacientes jovens com microdontia anterossuperior. Conclui-se que o uso de implante único em situações de agenesia com limitação espacial, aliado ao planejamento digital e restaurações diretas, constitui alternativa viável, previsível e de alto valor estético, promovendo reabilitação funcional e melhoria da qualidade de vida. Além disso, o fluxo de trabalho digital permitiu planejamento prévio e visualização dos resultados, otimizando a comunicação entre clínicos, pacientes e técnicos de laboratório, garantindo transparência e qualidade no tratamento.

Palavras-chave: Implante Dentário; Prótese Dentária; Agenesia Dentária; Anomalias Dentais; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANEJO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTE COM COMORBIDADES DIVERSAS, ZUMBIDO E DOR CRÔNICA: RELATO DE CASO DE ÉXITO NA TERAPIA

Autor(es): André Ricardo Woellner de Arruda, Danyela Morente de Oliveira, Pietra Tecchio Schulz, Daniel Bonotto

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

O acompanhamento multidisciplinar é imprescindível para uma correta condução de diagnóstico e tratamento de doenças de origem multifatorial, altamente relacionadas à DTM, sendo de extrema importância para o sucesso dos casos. Paciente A.R do sexo masculino, 34 anos, apresentou-se à clínica de Disfunção Temporomandibular (DTM) com queixa principal de dor crônica nos dentes caninos, descrita como latejante e percepção de “corpos estranhos dentro de sua boca”, iniciada há 15 anos e refratária a tratamento endodôntico. Ademais, relatava zumbido bilateral há seis anos, tontura, dor ocular, cefaleia e severa dor cervical, diária e progressiva. Possuía cardiopatias, distúrbios respiratórios, sono agitado, além de histórico de depressão, ansiedade e TDAH, fazendo uso contínuo de inúmeros medicamentos. No exame físico, acusou dor durante movimentos mandibulares, sensibilidade à palpação em músculos mastigatórios e articulações temporomandibulares. A hipótese diagnóstica inicial foi de neuralgia do trigêmeo, e dor miofascial com referência, com provável componente neuropático e influência cervicogênica, agravada por fatores sistêmicos, ocupacionais e psicossociais. A conduta incluiu bloqueios anestésicos de músculos temporal e masseter, agulhamento em pontos gatilho, prescrição medicamentosa, agulhamento bilateral em trapézio, aplicação de TENS cervical, terapia manual, exercícios e orientações de autocuidado. O acompanhamento semanal por seis semanas resultou em redução da dor de 6/10 para 1/10 (melhora >90%). Após o estabelecimento do diagnóstico correto e com o adequado acompanhamento de muitos dos fatores contribuintes, houve um ganho significativo de produtividade, sono e função social do paciente, caracterizando um caso de êxito terapêutico.

Palavras-chave: Dor Crônica; Articulação Temporomandibular; Neuralgia do Trigêmeo.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE EPSTEIN-BARR VÍRUS EM PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Isabela Busnello de Souza, Brunna Eloy Costa, Laís Bonatto Zawadniak

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

O Epstein-Barr vírus (EBV) pode causar leucoplasia pilosa e úlceras mucocutâneas em pacientes imunocomprometidos, normalmente associadas a proliferação linfóide atípica. A imunossupressão reduz a imunovigilância mediada por células T e leva à proliferação de células B latentemente infectadas por EBV. O objetivo é relatar um caso de manifestação oral atípica de EBV. Paciente mulher, 28 anos, diagnosticada com neoplasia mielodisplásica, em dieta via sonda nasoenteral, e traqueostomia metálica em internação hospitalar por fusariose traqueobrônquica. A paciente estava em uso de Voriconazol para a fusariose e profilaxias com Aciclovir e Bactrim, apresentava neutropenia grave e plaquetopenia leve. A paciente relatou xerostomia. Ao exame físico intra-oral apresentou múltiplas placas branco-amareladas em dorso e margem de língua comprometendo toda a extensão da língua, acompanhadas de prurido. As hipóteses diagnósticas foram de fusariose ou infecção oportunista. Foi realizada uma hemocultura para fungos e coleta de raspado na língua para pesquisa de vírus por PCR em tempo real (CMV, Herpes 1 e 2, EBV). O exame RT-PCR foi positivo para EBV. O tratamento instituído foi de suporte. O acompanhamento de 15 dias mostrou melhora das lesões em língua. A equipe de odontologia hospitalar atuou na melhora da qualidade de vida da paciente, focando no alívio da xerostomia, da sensação de língua áspera e prurido. O diagnóstico foi desafiador devido às características clínicas atípicas e incomuns em pacientes imunossuprimidos e a presença de infecção fúngica na região traqueobrônquica.

Palavras-chave: Infecções por Vírus Epstein-Barr; Diagnóstico Diferencial; Equipe Hospitalar de Odontologia; Imunossupressão; Antivirais.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MANIFESTAÇÕES OCLUSAS E OROFACIAIS ASSOCIADAS AO BRUXISMO EM VIGÍLIA DURANTE A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO: RELATO DE CASO

Autor(es): Marcela Cedroni Pereira, Daniel Bonotto, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Ivan Toshio Maruo e Augusto Andrighetto

Orientador(a): Augusto Andrighetto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Com base na literatura atual, o bruxismo é caracterizado como o comportamento de apertar ou ranger os dentes, projetar a mandíbula ou mordiscar língua, bochechas ou lábios, podendo provocar alterações oclusais e dores orofaciais. Em atletas de musculação, o esforço físico intenso pode desencadear apertamento dentário fisiológico, caracterizado como uma resposta involuntária do organismo para recrutar mais força durante a execução dos movimentos, aumentando o risco de danos oclusais e musculares. Estudos recentes sugerem que indivíduos que praticam atividades intensas apresentam comportamentos orais capazes de provocar alterações morofuncionais no sistema estomatognático, especialmente o hábito de apertar os dentes durante o treino. Este relato aborda a avaliação clínica de um atleta de musculação que, após iniciar terapia hormonal para hipertrofia e aumentar a intensidade dos treinos, relatou agravamento de lesões bucais e dores faciais. Os principais sinais clínicos e sintomas de bruxismo incluíram lesões cervicais não cariosas, trincas dentárias, língua indentada, cefaleia e travamento mandibular pós-treino. Como forma de controle, confeccionou-se um protetor bucal individualizado para uso nos treinos e foram fornecidas orientações sobre o bruxismo em vigília. O paciente aderiu às recomendações, relatando redução dos episódios de travamento mandibular e cefaleia após os treinos, além de discreta melhora nas marcações na língua, observadas em avaliações clínicas subsequentes. O caso reforça que a prática intensa da musculação pode exacerbar o bruxismo em vigília e gerar manifestações clínicas significativas, sendo que o uso de protetor bucal associado a orientações comportamentais mostrou-se eficaz na redução dos sintomas e na prevenção de danos oclusais.

Palavras-Chave: Bruxismo; Oclusão Dentária; Prevenção.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MELANOSE DO FUMANTE: ASPECTO CLÍNICO E RELEVÂNCIA DIAGNÓSTICA

Autor(es): Luan Vilela Pilatti, Vitor Gabriel Lavandoski Leal

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

As lesões pigmentadas em preto e marrom da cavidade oral podem resultar da deposição de materiais exógenos ou da presença de pigmentos endógenos, com etiologia relacionada a fatores fisiológicos, reativos, neoplásicos, idiopáticos ou associados a doenças sistêmicas. Entre essas condições, destaca-se a melanose do fumante, alteração benigna caracterizada pela deposição exacerbada de melanina na mucosa oral em resposta ao estímulo químico do tabaco. Clinicamente, manifesta-se como máculas de coloração marrom ou negra, geralmente assintomáticas, mais comuns na gengiva anterior, especialmente na mandíbula, embora também possam aparecer na mucosa jugal, nos lábios e no palato. Sua prevalência é proporcional ao tempo de tabagismo, variando conforme características individuais. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 54 anos, acompanhado em atividades extensionistas pelo Projeto Boca Aberta da UFPR. Na anamnese, constatou-se histórico de tabagismo (seis cigarros por dia) e etilismo (um litro de cachaça por dia) há mais de 35 anos, além de duas internações para tratamento de dependência química. Durante a inspeção clínica, observaram-se máculas pigmentadas evidentes no vestíbulo, mucosa jugal, palato, região alveolar e língua, associadas à ausência dentária total. Foi realizada a orientação quanto ao caráter benigno das lesões, reforçando a importância da suspensão do tabagismo para a melhora da saúde bucal e sistêmica. Conclui-se que, embora a melanose do fumante não possua tratamento específico além da interrupção do hábito, representa um marco clínico relevante e deve ser identificada corretamente, a fim de evitar confusões diagnósticas.

Palavras-chave: Melanose; Fumante; Tabagismo; Mucosa Bucal; Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MICROABRASÃO DO ESMALTE ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL PARA TRATAMENTO CONSERVADOR DA FLUOROSE DENTÁRIA

Autor(es): Thaliane Janaína Miranda da Cruz, Gislaine Ferreira Tumler, João Daniela Lara de Azevedo, Eduardo D Avila Pedrini, Giselle Emillâine da Silva Reis

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A fluorose dentária é uma alteração do esmalte causada pela exposição excessiva de flúor durante a sua formação. A mineralização dessa superfície é comprometida, resultando em alterações que variam de manchas esbranquiçadas a defeitos estruturais severos. Tais desordens impactam negativamente na qualidade de vida dos seus portadores. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fluorose dentária moderada, evidenciando o conservadorismo das técnicas empregadas. Paciente do gênero masculino, 24 anos, procurou atendimento odontológico com a queixa principal de manchas nos dentes anteriores. O diagnóstico, baseado no exame clínico e anamnese detalhada, foi de fluorose moderada, de acordo com o Índice de Dean. Observou-se opacidades difusas esbranquiçadas envolvendo a maior parte da superfície dentária, associada a áreas amarronzadas e porosidade localizada do esmalte. O plano de tratamento foi baseado em uma abordagem minimamente invasiva. Inicialmente foi realizado o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% (Whiteness Perfect - FGM) e posteriormente a microabrasão do esmalte com o Whiteness RM (ácido clorídrico 6% + carbeto de silício - FGM). O procedimento foi realizado sob isolamento absoluto, com três aplicações do agente abrasivo em uma sessão, seguido de polimento e aplicação tópica de flúor. Como resultado, observou-se redução das manchas, diminuição da porosidade do esmalte e melhora da estética, com relato de satisfação pelo paciente. Conclui-se que a microabrasão do esmalte aliada ao clareamento dentário constitui uma técnica conservadora, eficaz e segura para o tratamento da fluorose dentária de leve a moderada, proporcionando resultados estéticos conservadores.

Palavras-chave: Fluorose Dentária; Clareamento Dental; Esmalte Dentário; Estética Dentária; Microabrasão.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

MÚSICA COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR AO MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA

Autor(es): Lisiâne de Souza, Isabella da Silva Brandl, Fernanda Alves Karwel, Fabiana Ribas Marques, Erico Bahena

Orientador(a): Rhafaela Ribeiro Silva

Área Temática: Odontopediatria

A Odontopediatria pode lidar diariamente com crianças que sentem medo, ansiedade e que podem carregar traumas relacionados ao ambiente odontológico. Esses fatores podem dificultar o atendimento e comprometer o sucesso do tratamento. Por isso, cresce o interesse por alternativas que tornem a consulta mais tranquila. Como o uso da música, alternativa complementar que busca promover o conforto e reduzir o estresse emocional. Essa revisão tem como objetivo avaliar como a música pode ser usada como ferramenta auxiliar no manejo do comportamento infantil durante os atendimentos odontológicos, observando seus impactos sobre a ansiedade e a colaboração das crianças. Estudos mostram que ouvir música nesse contexto ajuda a acalmar e diminuir a percepção dolorosa. Os benefícios vão desde a redução da frequência cardíaca até uma maior aceitação do tratamento, diminuindo inclusive a necessidade de medicamentos. Isso acontece porque a música atua tanto no corpo quanto nas emoções, estimulando a liberação de serotonina, hormônio associado ao bem-estar, e reduzindo o cortisol, hormônio ligado ao estresse. Na prática, a principal via de atuação da técnica é a distração, desviando o foco dos estímulos negativos relacionados ao atendimento odontológico. A música pode ser inserida antes ou durante o atendimento, com o uso de som ambiente. A personalização musical conforme as preferências do paciente, como sons da natureza, instrumentais suaves ou até canções infantis e a presença dos pais, podem potencializar os resultados terapêuticos. Tornando o ambiente mais acolhedor, essa abordagem contribui para uma relação de confiança entre o dentista e a criança. Por ser segura, acessível e bem aceita pelo público infantil, essa alternativa tem se mostrado uma aliada importante na odontologia. Assim, o uso da música reforça seu papel como um recurso complementar eficaz à prática odontopediátrica, promovendo mais conforto, confiança, humanização e qualidade no atendimento.

Palavras-chave: Musicoterapia; Assistência Odontológica para Crianças; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Comportamento Infantil; Percepção da Dor.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

NEURALGIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Claudia Victoria Augusto Grocoski, Karine Miguel Chaves, Larissa Cieslinsky Gomes, Daniel Bonotto e Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

A neuralgia trigeminal pós-traumática caracteriza-se por dor crônica de difícil controle, geralmente associada a alterações sensoriais locais e significativa repercussão na qualidade de vida. O objetivo deste relato é descrever o acompanhamento de uma paciente do sexo feminino, 65 anos, que apresentou queixa de queimação em lábios e amortecimento em região de queixo, associada à dor à palpação. A paciente possuía histórico de fratura mandibular com instalação de três implantes para protocolo inferior há dois anos, sem sinais de disfunção temporomandibular. Na primeira consulta, há cerca de 10 meses, relatava também comprometimento do sono. Exames complementares (panorâmica e tomografia) auxiliaram na avaliação do quadro. A paciente havia realizado sessões de laser durante dois anos, sem melhora significativa. O novo protocolo instituído incluiu Gabapentina 300 mg, Amitriptilina 25 mg e formulação tópica com capsaicina 0,02% e benzocaína 5%. Nas primeiras semanas, observou-se redução da dor de 10 para 4 na escala numérica da dor, associada à melhora importante da qualidade do sono. Posteriormente, houve aumento da sintomatologia, sendo necessário ajuste da medicação, o que restabeleceu o controle clínico, atualmente estável. O caso evidencia a alteração do limiar de dor da paciente e ressalta que, se a conduta farmacológica adequada tivesse sido instituída precocemente, a experiência dolorosa poderia ter sido minimizada. Conclui-se que o manejo individualizado e precoce da neuralgia trigeminal é essencial para o controle eficaz da dor neuropática e para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Neuralgia do Trigêmeo; Gabapentina; Amitriptilina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE OSTEONECROSE DOS MAXILARES POR MEDICAMENTOS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

Autor(es): Bruna da Silva, Mariane Ribeiro Bianco, Rosenilda Rossa Carolino, Juliana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling, Yasmine Mendes Puppo

Orientador(a): Giselle Emilâine da Silva Reis

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é uma complicação grave associada ao uso de fármacos anti-reabsortivos e antiangiogênicos, caracterizada por exposição óssea persistente na região maxilofacial. Sua prevenção depende da avaliação odontológica prévia e da atuação interdisciplinar, mas lacunas no ensino podem comprometer o manejo clínico. Este estudo avaliou o conhecimento de estudantes de Odontologia e Medicina sobre a ONM induzida por medicamentos. Trata-se de estudo transversal, observacional e exploratório, aprovado por Comitê de Ética, realizado entre abril e maio de 2025, com 156 estudantes recrutados por conveniência. Os dados foram coletados por questionário estruturado, baseado em diretrizes internacionais, e analisados no SPSS® (v.2.1.0). Utilizaram-se testes do qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher ($p \leq 0,05$), complementados por análise pós hoc dos resíduos padronizados ajustados (valores absolutos $>1,96$). Apenas 1,9% dos participantes apresentaram nível alto de conhecimento, enquanto 48% ficaram no nível intermediário e 49% no baixo. Estudantes de Odontologia tiveram desempenho significativamente superior aos de Medicina ($p=0,048$); a análise dos resíduos mostrou que a diferença concentrou-se na categoria intermediária, na qual estudantes de Medicina apresentaram frequência menor que a esperada. Além disso, 96% reconheceram a importância do consentimento informado, mas apenas 3,8% declararam sentir-se seguros para lidar com casos de ONM, revelando lacunas formativas, sobretudo entre estudantes de Medicina nos semestres iniciais. Conclui-se que o ensino sobre ONM permanece insuficiente, reforçando a necessidade de inclusão sistemática e interdisciplinar do tema nos currículos da saúde, com ênfase em prevenção, diagnóstico precoce e condutas adequadas.

Palavras-chave: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Osteonecrose; Difosfonatos





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

O EMPREGO DE LASER DE ALTA POTÊNCIA PARA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LESÕES BRANCAS

Autor(es): Sophia Carolina Schultz Seibt, André Ricardo Woellner de Arruada, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski, Giovanna Leal Klein Renz, Melissa Rodrigues Araujo

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Lesões brancas podem ter diversas etiologias, leucoplasia é um termo clínico para uma lesão branca, resistente à raspagem que, não pode ser caracterizada microscópica ou clinicamente como outra condição, é considerada potencialmente maligna e frequentemente relacionada ao tabagismo. Este trabalho tem como objetivo relatar a remoção cirúrgica, com laser de alta potência de lesões leucoplásicas em borda e ventre lingual. Paciente Mulher, faioderma, tabagista há 38 anos, com boa condição sistêmica, 57 anos procurou a clínica da UFPR queixando-se de dente fraturado, durante o exame clínico foi possível observar as lesões na borda e ventre lingual do lado direito. Foi realizada a vaporização das lesões com laser de alta potência, prescrito analgésico por 3 dias e retorno após 7 dias para avaliação, a cicatrização se deu dentro da normalidade. O fragmento foi enviado para análise anatomo-patológica, que revelou hiperqueratose com displasia epitelial leve. O laser cirúrgico é um recurso com elevada capacidade de efeitos térmicos, que trabalha numa faixa superior a 500mW. O mecanismo se dá pela absorção de luz de células alvo levando a destruição tecidual local. E tem se mostrado efetivo na terapia cirúrgica, especialmente em tecidos moles.

Palavras-chave: Leucoplasia; Lasers; Biópsia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

O IMPACTO DO SIMULADOR DE REALIDADE VIRTUAL NO TREINAMENTO PRÉ-CLÍNICO DO MÓDULO DE DENTÍSTICA

Autor(es): Mirella Eduany Mendes Taborda, Gisele Correr Nolasco, Eloisa Andrade de Paula, Yasmine Mendes Pupo, Bruna Colombo Cordeiro

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

O processo de aprendizagem em odontologia exige atividades práticas laboratoriais e clínicas, capacitando os alunos para o atendimento de pacientes de forma segura e eficaz. Assim, a integração da realidade virtual como ferramenta de treino pré-clínico se mostra inovadora. Este trabalho objetiva avaliar dados numéricos gerados pelo software durante o uso do simulador de realidade virtual Simodont® pelos estudantes participantes do módulo de Dentística do Projeto de Extensão em Simulação Realística em Odontologia da UFPR. O módulo de Dentística foi realizado após o de Destreza Manual, considerado o primeiro contato com a ferramenta. Inicialmente, ministrou-se aula teórica sobre preparamos cavitários de Classe I e II para amálgama, seguida de orientações sobre os exercícios. Os estudantes agendaram online a realização das atividades. Após 15 dias realizou-se um encontro de feedback, onde os professores apresentaram e discutiram as estatísticas dos treinamentos. Os resultados mostraram que, no preparo de Classe I, os estudantes reproduziram 99,98% do desenho ideal da cavidade, com 54,55% de sobrepreparo e invasão de área proibida em 0,1%. Já no de Classe II, alcançaram 99,81% de fidelidade ao desenho ideal, com 56,91% de sobrepreparo, invasão de área proibida em 0,15% e toque da broca no dente adjacente em 0,084%. Conclui-se que o preparo de Classe II apresentou maior índice de sobrepreparo e nele houve contato com o dente adjacente. Esse comportamento é esperado pela maior dificuldade que a cavidade Classe II apresenta ao estudante e pelo software não apresentar ferramenta semelhante à matriz metálica interproximal para proteção do dente adjacente.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Tecnologia Odontológica; Inovação Tecnológica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

O USO DE PROTETORES BUCAIS NA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM ABORDAGEM QUANTITATIVA

Autor(es): André Ricardo Woellner de Arruda, Bruna Gemin Delponte, Alexandre Roberto Heck, Alessandra Timponi Goes Cruz

Orientador(a): Maria Isabel Anastacio Faria de França

Área Temática: Endodontia

O uso de protetor bucal durante práticas esportivas pode reduzir o número de traumas dento faciais. Neste estudo foi aplicado um questionário para 58 praticantes de artes marciais de ambos os sexos, com o objetivo de analisar se os atletas fazem o uso do protetor bucal durante o esporte. Dentre as questões, foi abordado, o tempo em que o atleta pratica o esporte, se o mesmo já sofreu ou viu alguém sofrer alguma injúria durante o esporte, se faz uso do protetor bucal, se seu treinador já o alertou sobre a importância do uso de protetor bucal, e se o seu dentista sabe da sua prática esportiva e se já foi alertado por ele sobre o uso do protetor bucal. Constatou-se que apesar da grande maioria conhecer a importância do uso do protetor bucal (94,82%), poucos fazem seu uso (60,35%). A maioria dos atletas que constituíram esta pesquisa pratica o esporte de 1 a 9 anos. E 31,04% já sofreram algum tipo de injúria facial, dentre eles a mais comum foi a laceração (61,11%). Apesar de 68,96% dos dentistas saberem que o paciente pratica o esporte de contato, apenas 80% deles o orientaram sobre protetores bucais. Concluiu-se que, apesar dos atletas estarem cientes da importância do uso do protetor bucal, poucos o utilizam, devendo o cirurgião dentista orientar os profissionais e praticantes do esporte sobre a importância da prevenção de traumatismo e do uso do protetor bucal.

Palavras chaves: Medicina Esportiva; Protetores Bucais; Endodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ODONTOLOGIA LEGAL: FUNDAMENTOS, CONTROVÉRSIAS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Autor(es): Julia Patricia Janzen, Gabriele Bonato Affanio

Orientador(a): Ursula Bueno do Prado Guirro

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A análise de marcas de mordida constitui uma ferramenta relevante na Odontologia Legal, utilizada como instrumento de apoio à identificação de suspeitos, à elucidação de crimes e ao reconhecimento de vítimas. Essa técnica baseia-se na avaliação de características únicas da arcada dentária, como formato, tamanho, profundidade das incisões e espaçamento dos dentes, permitindo estabelecer vínculos entre lesões e possíveis agressores. É frequentemente aplicada em casos de abuso sexual, homicídio e negligência infantil, onde a arcada dentária é utilizada como instrumento de agressão. Apesar de seu valor probatório, enfrenta desafios relacionados à subjetividade, distorções decorrentes da elasticidade e cicatrização da pele e ausência de padronização metodológica, o que pode comprometer sua confiabilidade. Diretrizes, como as do American Board of Forensic Odontology (ABFO), buscam padronizar protocolos, mas ainda há variações na prática pericial. Casos emblemáticos, como o de Ted Bundy nos Estados Unidos e Francisco de Assis Pereira no Brasil, ilustram sua importância histórica. Métodos tradicionais, como moldagens e registros fotográficos, permanecem amplamente utilizados, porém demandam recursos especializados e operadores treinados. Avanços recentes incluem a adoção de imagens 3D, softwares de apoio e fotogrametria monoscópica, técnica que possibilita modelos tridimensionais precisos obtidos com dispositivos acessíveis, como smartphones. Esses recursos tecnológicos reduzem a influência de interpretações subjetivas e aumentam a confiabilidade das análises. No entanto, estudos apontam variação na acurácia dos resultados, reforçando a necessidade de investigação contínua e validação científica. Assim, a análise de marcas de mordida mantém-se como recurso valioso, desde que empregada com critérios técnicos rigorosos, metodologias padronizadas e suporte tecnológico, preservando sua relevância nas investigações criminais e incentivando o desenvolvimento de métodos mais precisos.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Pesquisa; Arco Dental; Fotogrametria; Ciências Forenses.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFOLIA NA REDUÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DE BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Alessandra Campos Cordeiro, Vitória Somma Tessari Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Bruxismo é uma atividade muscular que pode acontecer durante o sono ou em vigília e pode impactar a qualidade de vida do indivíduo. Devido a considerável prevalência e sua relevância, o objetivo desse estudo clínico randomizado duplo-cego foi avaliar a eficácia do óleo essencial da Lavandula angustifolia (OEL) na redução dos sinais e sintomas de bruxismo e distúrbios do sono em crianças e adolescentes, com abordagens inovadoras e não invasivas. A amostra foi de 40 crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos que possuíam relato de bruxismo e/ou disfunções temporomandibulares. Para avaliação do bruxismo e de outros distúrbios do sono, os responsáveis responderam a versão brasileira da Escala de Distúrbios de Sono em Crianças (SDSC). Os participantes foram randomizados em dois grupos: uso de óleo essencial e placebo (essência sintética de lavanda diluída em água). A inalação do óleo é feita durante 20 minutos em consulta inicial e depois em casa, 2 vezes ao dia, durante 14 dias. Após 14 dias, os responsáveis responderam novamente a escala SDSC. Como resultado, houve diminuição na escala entre os tempos e com uma diminuição significativa no grupo que utilizou OEL, quando comparamos os grupos após os 14 dias. Aqueles que relataram a frequência de bruxismo em “todos os dias” caiu de 13 para 7 participantes. Conclui-se que embora o efeito direto do OEL sobre o bruxismo do sono não tenha sido estatisticamente significativo, a melhora geral nos distúrbios do sono sugere que o óleo essencial pode ser uma ferramenta complementar promissora.

Palavras-chave: Odontopediatria. Inalação. Aromaterapia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE MANDÍBULA OCASIONADA POR EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR - RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Ouvrney de Oliveira, Laura Meindl Portz, Julia Rahal de Camargo, Isla Ribeiro de Almeida

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A extração de terceiros molares inferiores é um procedimento comum na Odontologia, mas, embora raro, está associado ao risco de complicações graves, assim como todo método cirúrgico. A fratura da mandíbula é uma dentre algumas possibilidades de intercorrência. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fratura de mandíbula

em decorrência da extração de terceiro molar inferior trans-alveolar. Paciente sexo masculino, 29 anos, comparece ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPR 5 dias após a extração do terceiro molar inferior, relatando queixas álgicas na região do dente 48 e que sua mordida mudou após a extração do mesmo. No exame clínico extra e intra-oral, observou-se alteração oclusal, com mordida aberta posterior do lado direito, edema em face compatível com procedimento, além de parestesia do nervo alveolar inferior do lado direito. No exame de imagem, constatou-se uma fratura linear com pouco deslocamento na região da extração do dente 48. Uma cirurgia em ambiente hospitalar sob anestesia geral foi proposta para a realização da redução de fixação dos segmentos fraturados. Por meio dos acessos intra e extra-oraais, realizou-se a fixação da fratura com placas e parafusos de titânio do sistema 2.0mm. A prevenção é sempre a melhor maneira de evitar fraturas iatrogênicas durante a remoção dos terceiros molares, associando a correta técnica sem o uso excessivo de força. A osteossíntese de fraturas é uma técnica cirúrgica segura, que devolve função e estética em casos onde o tratamento não pode ser conservador.

Palavras-chave: Osteossíntese; Dente Serotino; Fraturas Maxilomandibulares.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PARACOCCIDIOIDOMICOSE E LESÃO EM BORDO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Autor(es): Tarik Yudi de Souza Sato, Cassius Carvalho Torres-Pereira, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A paracoccidioidomicose (PCM), é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, cuja infecção ocorre por inalação e pode afetar vários órgãos, e manifestar-se na mucosa bucal. Paciente masculino de 53 anos, compareceu à clínica de Estomatologia da UFPR com uma lesão ulcerada e dolorosa em borda de língua, com 1 cm de diâmetro, três meses de evolução. A hipótese inicial foi de úlcera traumática, relacionada a um dente fraturado e com mobilidade grau 3, sendo indicada a exodontia terapia com dexametasona, porém sem melhora clínica. Devido a persistência e aumento da lesão, foi realizada uma biópsia incisional. O exame histopatológico mostrou no tecido conjuntivo inúmeros granulomas com células epitelioides, macrófagos e células gigantes multinucleadas contendo estruturas compatíveis com *Paracoccidioides brasiliensis*, confirmadas pela coloração de Grocott-Gomori. Assim, o diagnóstico final foi de PCM e iniciou-se o tratamento com sistêmico com itraconazol, que resultou em melhora já nos primeiros 15 dias. O paciente continuou em acompanhamento durante os seis meses de tratamento medicamentoso. Este caso destaca a importância da biópsia no diagnóstico diferencial das lesões bucais, sendo essencial para a identificação de infecções com manifestação bucal, em conjunto com um exame clínico minucioso e anamnese detalhada.

Palavras-chave: Biópsia; Paracoccidioidomicose; Úlcera Oral.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PERFILOPLASTIA – RELATO DE CASO

Autor(es): Yasmim Sumayla Vieira Teixeira, Amanda Oliveira Sant'Anna, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Mattioli, Nebyssa Schneider

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

O termo “perfiloplastia” refere-se ao planejamento integrado do perfil, considerando nariz, lábios e mento, com o objetivo de proporcionar equilíbrio, simetria e naturalidade à face. Trata-se do relato de caso de uma paciente do sexo feminino, jovem, que procurou atendimento na clínica de especialização em Harmonização Orofacial da PUCPR. Sua queixa principal era a insatisfação com uma protuberância em sua giba nasal, associada à desarmonia labial e mentoniana. O tratamento foi realizado com três seringas de 1 ml de ácido hialurônico, distribuídas em diferentes regiões: dorso e ponta nasal, columela, lábios e mento. Foram utilizadas técnicas de anestesia, retroinjeção e/ou bolus, conforme a indicação clínica. Os resultados imediatos evidenciaram melhora significativa na harmonia do perfil, visualizada principalmente pela análise da linha S de Steiner e pelos registros fotográficos, com satisfação imediata da paciente. Após 22 dias, observou-se leve recidiva no dorso nasal e discreto edema tardio no lábio superior, sugerindo a necessidade de nova aplicação para refinamento estético. A discussão ressalta a importância da escolha adequada do tipo de ácido hialurônico, considerando grau de reticulação, propriedades biofísicas e reológicas, além do alinhamento prévio das expectativas do paciente. Conclui-se que a perfiloplastia com ácido hialurônico pode proporcionar resultados eficazes e seguros, desde que respeitados os limites técnicos e a individualidade de cada caso.

Palavras-chave: Preenchedores Dérmicos; Ácido Hialurônico; Procedimentos Estéticos; Lábio; Mento.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PERFURAÇÃO PALATINA ASSOCIADA AO USO DE COCAÍNA: RELATO DE CASO

Autor(es): Amanda Simões da Silva, Jordana Silva Agner de Faria, Ana Elisa Campos Nogueira

Orientador(a): José Miguel Amenabar

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Paciente do sexo feminino, 40 anos, residente em Piraquara, procurou atendimento odontológico com histórico de lesão no palato duro iniciada há cerca de dois anos. O quadro começou como um pequeno orifício puntiforme, evoluindo progressivamente até causar dor intensa, dificuldade para falar e se alimentar, além de comprometimento social significativo. Durante a anamnese, identificaram-se como fatores de risco o tabagismo crônico (≈ 1 maço/dia) e histórico de uso de cocaína. Segundo a paciente, foram realizadas múltiplas biópsias em diferentes serviços, sem diagnóstico conclusivo, resultando apenas em manejo paliativo com antibióticos e analgésicos, apesar da rápida progressão da lesão. Ao exame intrabucal, observou-se perda extensa do palato duro, com comunicação buconasal. O diagnóstico clínico estabelecido foi de perfuração palatina associada ao uso de cocaína, que promove vasoconstricção intensa, necrose tecidual e ulceração crônica. A paciente foi encaminhada ao hospital de referência para confecção de prótese obturadora definitiva. Considerando a necessidade de restaurar funções básicas, foi realizado escaneamento intraoral para planejamento de reabilitação provisória. O caso ilustra a importância do diagnóstico precoce e do manejo interdisciplinar em lesões do palato, ressaltando que a rápida progressão pode gerar graves repercussões funcionais e psicossociais. A reabilitação protética, por meio da prótese obturadora, é essencial para a recuperação da qualidade de vida.

Palavras-chave: Palato Duro; Cocaína; Fístula; Reabilitação; Obturadores Palatinos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PLACA PROTRUSIVA PARA TRATAMENTO DE DESLOCAMENTO DE DISCO COM TRAVAMENTO INTERMITENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Luiza Jervasio Silva, Ana Carolina da Silva Lima

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Os deslocamentos de disco da articulação temporomandibular (ATM) constituem um grupo de desordens estruturais caracterizadas pela alteração da posição do disco articular em relação à cabeça da mandíbula. No deslocamento de disco com redução e travamento intermitente, o disco pode ou não ser recapturado durante o movimento mandibular, resultando em episódios recorrentes de travamento em posição de boca fechada, que se alternam com a presença de estalidos na ATM afetada. Essa condição pode estar associada à artralgia e impactar negativamente a qualidade de vida do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico e discutir a utilização da placa reposicionadora como recurso terapêutico. Paciente do sexo feminino, 27 anos, apresentou queixa de dor facial e cefaleia com início há 6 meses, associando os episódios de travamento mandibular intermitente como gatilho para a dor. A ressonância magnética confirmou o diagnóstico de deslocamento de disco com redução e travamento intermitente da ATM esquerda. Em conformidade com as recomendações de diretrizes internacionais, foi instituído tratamento conservador, incluindo confecção de placa oclusal reposicionadora para uso noturno e exercícios mandibulares de automanejo. Após 30 dias, a paciente relatou melhora significativa da dor facial e da cefaleia, além da ausência de novos episódios de travamento mandibular, resultados mantidos ao longo de 6 meses de acompanhamento. Os achados sugerem que a placa reposicionadora pode representar uma alternativa eficaz no manejo do deslocamento de disco com redução e travamento intermitente, especialmente quando associada a estratégias conservadoras de reabilitação funcional.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Placas Oclusais; Tratamento conservador.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DA DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III: RELATO DE CASO

Autor(es): Vivian Raphaelly Camargo, Cintia Eliza Romani, Isla de Almeida, Fernanda Stresser, Delson João da Costa

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O planejamento virtual tem sido amplamente utilizado na cirurgia bucomaxilofacial, proporcionando precisão na quantificação dos movimentos cirúrgicos. Essa técnica baseia-se na sobreposição de imagens provenientes de tomografia computadorizada, escaneamentos intraorais e fotografias intra e extrabucais, possibilitando avaliação detalhada de diversos parâmetros anatômicos e estéticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de correção cirúrgica de deformidade dentofacial Classe III com o auxílio do planejamento virtual. Paciente do sexo masculino, 23 anos, apresentava queixas de dificuldade mastigatória e respiratória, além de insatisfação estética devido à projeção aumentada do mento, aspecto facial de “afundamento” e assimetria mandibular. Na análise facial, observou-se deficiência anteroposterior da maxila, excesso anteroposterior da mandíbula, desvio maxilar de 1 mm para a direita, desvio mandibular de 2 mm para a esquerda e overjet de -6 mm. Com base nos dados obtidos, foi realizado o planejamento virtual, que permitiu a simulação dos movimentos e confecção do guia cirúrgico intermediário. O procedimento cirúrgico consistiu em avanço maxilar de 6 mm, correção de yaw, cant e linha média, além do reposicionamento mandibular, por meio das osteotomias Le Fort I e sagital dos ramos mandibulares. Para fixação, foram utilizadas quatro placas L e duas placas retas, fixadas com 24 parafusos do sistema 2.0 mm. Com 1 ano de acompanhamento, o paciente apresentou melhora funcional e estética, com melhora na qualidade de vida, estando satisfeito com os resultados obtidos. O planejamento virtual mostrou-se, portanto, uma ferramenta essencial para a previsibilidade cirúrgica e para o alcance de resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Classe III de Angle; Cirurgia Ortognática; Tecnologia Odontológica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREPAROS DENTÁRIOS MINIMAMENTE INVASIVOS COM A UTILIZAÇÃO DO PIEZOELÉTRICO ASSOCIADO À INSERTOS DE DIAMANTE

Autor(es): Luana de Carvalho Araújo da Silva, Djulyeny Adolfo Cheniski, Ana Paula Sponchiado, Giselle Emillâine da Silva Reis, Letícia de Souza Mauriene Gomes

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Prótese Dentária

Na busca de tratamentos odontológicos mais conservadores, o uso dos laminados cerâmicos destaca-se por unir a mínima remoção de tecido dentário à durabilidade e estética harmoniosa, associado ao uso do piezoelétrico com insertos diamantados que possibilita a confecção de preparamos precisos e maior conforto ao paciente. O presente relato de caso tem como objetivo evidenciar o uso do piezoelétrico para o refinamento de preparamos para laminados cerâmicos. Paciente do gênero feminino, 65 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de alterações de cor, formato e desgaste nos dentes. Ao exame clínico foi confirmado a atrição, relacionada ao bruxismo, além de ausência cariosa, coloração escurecida dos dentes e tecido gengival saudável, com grande quantidade de gengiva inserida. O planejamento estético foi realizado de maneira digital para reabilitação dos elementos dentários do 15 ao 25, com enceramento virtual seguido da confecção do mock-up em resina bisacrílica. O tratamento iniciou-se com raspagem supragengival, clareamento dentário caseiro, gengivoplastia e reabilitação protética com laminados cerâmicos em dissilicato de lítio. Os preparamos dentários foram executados com pontas diamantadas e para a confecção dos términos, bem como o seu refinamento o piezoelétrico foi utilizado. A moldagem foi efetuada por meio do escaneamento intraoral e as peças fresadas. A cimentação foi realizada com o cimento resinoso Light-Cure Yellow (NX3 Intro – Kerr) e a confecção da placa miorrelaxante foi realizada posteriormente. Conclui-se com base neste relato, que a utilização do piezoelétrico com insertos diamantados permitiu a realização de preparamos conservadores, sem ocorrência de sensibilidade dentária ou desconforto ao paciente.

Palavras-chave: Estética Dentária; Preparo do Dente; Tratamento Conservador.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVALÊNCIA DA XEROSTOMIA EM INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA POR USO DE DROGAS ILÍCITAS

Autor(es): Helena do Carmo Rodacoswiski, André Reinaldim

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A xerostomia pode parecer apenas um incômodo passageiro, mas seus efeitos na saúde bucal são profundos e muitas vezes subestimados. Muitos pacientes psiquiátricos (incluindo a dependência química) fazem uso contínuo de antidepressivos, antipsicóticos e ansiolíticos, que têm como efeito colateral a hipossalivação. Este trabalho investigou a prevalência da xerostomia e suas consequências em pacientes com diagnóstico de dependência química em tratamento hospitalar. Cento e vinte homens (idade média: 32 anos) com diagnóstico de transtorno mental e comportamental devido ao uso de drogas e abuso de substâncias psicoativas internados no hospital San Julian (Piraquara/PR) foram submetidos ao exame clínico bucal durante ações do Projeto de Extensão Boca Aberta e fizeram parte da amostra. Em relação ao perfil sociodemográfico, a maioria dos participantes era leucoderma, solteiro, com baixo nível de escolaridade e procedentes do interior do Paraná. Quando questionados em relação à presença de xerostomia, 95% dos pacientes afirmaram sofrerem desse sintoma. Algumas comorbidades relacionadas com hipossalivação foram identificadas: tabagismo (81%), alcoolismo (62%), cardiopatia (4%) e diabetes (3%). O crack foi a droga mais usada isoladamente (25,8%) seguida da cocaína (22,5%) e maconha (17,5%). As seguintes alterações dentárias associadas com hipossalivação foram observadas: cárie (80%), raízes residuais (37,5%) e erosão dentária (24,1%). A presença de saburra lingual (68,3%) e biofilme visível (61,6%) podem estar associadas à hipossalivação. A prevalência de xerostomia nesse grupo de pacientes foi considerada elevada. Desta forma, os cirurgiões-dentistas precisam estar preparados para identificar a xerostomia nos pacientes que relataram histórico de transtorno mental para proceder o tratamento adequado.

Palavras-chave: Xerostomia; Transtornos Mentais; Sinais e Sintomas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVALÊNCIA DE CONDIÇÕES BUCAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE CURITIBA, PARANÁ

Autor(es): Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Lais Fernanda Alves Pires, Nathalia Souza Pinto Nogueira, Amanda Antunes Peller, Giselle Emiláine da Silva Reis

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

A população com deficiência no Brasil foi estimada em 2,4 milhões de pessoas com dois anos ou mais (7,3%). Estudos indicam piores indicadores de saúde geral e bucal nesse grupo. Este estudo transversal observacional (CAAE 6.656.190) verificou a prevalência de cárie e a qualidade da higiene oral em pessoas com deficiência intelectual de escolas de educação especial de Curitiba (PR) e associou esses achados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a variáveis sociodemográficas. Foram examinados 214 indivíduos de três instituições, classificados em adolescentes (15–19 anos) e adultos (20–59 anos). O exame clínico aplicou o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). A qualidade de vida foi avaliada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os dados foram analisados no SPSS v25, com significância de 5%, utilizando os testes não paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Dos participantes, 26 eram adolescentes e 188 adultos. A mediana do CPO-D foi maior em adultos que em adolescentes (2 vs. 5; $p=0,001$). Observou-se associação entre CPO-D e responsável pelo cuidado, com menores valores quando a mãe era a cuidadora (5 vs. 8; $p=0,005$). O IHO-S associou-se à presença de cárie ($p<0,001$). Não houve associação entre CPO-D e sexo ($p=0,782$), raça ($p=0,198$), classe econômica ($p=0,221$) ou escolaridade do responsável ($p=0,795$), nem correlação com o OHIP-14 ($p=0,577$). Os achados indicam pior experiência de cárie em adultos, sugerem o papel protetor do cuidado materno, e reforçam a relação entre higiene bucal deficiente e presença de cárie.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Pessoas com Deficiência; Promoção da Saúde.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E HIPERMOBILIDADE ARTICULAR EM BAILARINOS

Autor(es): Helena Marques Keskoski, Milena Noveli de Oliveira, Julia da Silva Germiniani, Flávio Magno Gonçalves

Orientador(a): José Stechman-Neto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma alteração na estrutura e/ou função do sistema mastigatório, enquanto a hipermobilidade articular (HA) é uma condição em que as articulações sinoviais se movem além do limite fisiológico, ambas são relacionadas a lesões musculoesqueléticas em bailarinos. Este estudo observacional transversal teve como objetivo avaliar a presença de disfunção temporomandibular dolorosa em bailarinos e investigar a possível associação entre DTM e HA. Foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Tuiuti do Paraná, coletou dados em três escolas de balé em Curitiba, Brasil, entre junho e agosto de 2024. Foram incluídos adultos com mais de dois anos de prática de balé. HA foi avaliada pelo teste de Beighton, e DTM foram diagnosticadas pelo DC/TMD. A análise estatística foi realizada com o teste exato de Fisher para avaliar a associação entre hipermobilidade e DTM. A amostra foi composta por 44 participantes, entre 18 a 42 anos. A hipermobilidade foi identificada em 84,1% dos avaliados, dos quais 43,2% apresentaram hipermobilidade articular moderada (pontuação de 4-6 pontos) e 41,0% apresentaram grande hipermobilidade (pontuação de 7-9 pontos). Apenas 15,9% dos participantes apresentaram mobilidade articular normal (pontuação de 0-3 pontos). A disfunção temporomandibular foi observada em 88,6% dos bailarinos (n=39) destes 72,2% (n=28) relataram dor orofacial, principalmente dor nos músculos mastigatórios e dificuldade na função mandibular. Apesar do alto índice de bailarinos com HA e DTM não foram encontradas associação entre as condições. Sendo necessários mais estudos para confirmar estes resultados.

Palavras-chave: Dança; Dor Orofacial; Articulação Temporomandibular; Instabilidade Articular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES APÓS A EXODONTIA EM PACIENTES QUE UTILIZAM BIFOSFONATOS

Autor(es): Rafael Yuta Hisatomi, Pedro Augusto Scolaro, Mariana Ortelan Borges, Sandra Daniela da Silva Santos, Roberto Eluard da Veiga Cavali

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A osteonecrose dos maxilares (ONMM) é uma patologia caracterizada pela morte do tecido ósseo devido à interrupção ou redução significativa do suprimento sanguíneo local. É uma complicação potencial de pacientes que usam bifosfonatos. Estes são uma classe de medicamentos utilizados em algumas patologias como osteoporose, doença de Paget e metástases ósseas. O mecanismo de ação é a forte ligação à hidroxiapatita do osso, inibindo a atividade osteoclástica e a angiogênese e, consequentemente, a reabsorção óssea. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre como extrair dentes em pacientes sob risco de ONMM. A ONMM pode se desenvolver depois de exodontia e as três principais formas de prevenção são laser de baixa intensidade, fibrina rica em plaquetas e a extração atraumática. O laser de baixa intensidade é utilizado na prevenção pós-exodontia, atuando na estimulação da angiogênese. Ele pode ser aplicado no alvéolo por vários dias até o fechamento do epitélio. A fibrina rica em plaquetas é um hemoderivado autólogo com grande quantidade de fatores de crescimento tecidual. Ao ser colocada no alvéolo reduz a exposição óssea. A extração atraumática é feita com periótomo e odontossecção para minimizar o dano cirúrgico ao tecido ósseo. As três técnicas favorecem o reparo ósseo, diminuindo o risco de osteonecrose. Conclui-se que bifosfonatos são prescritos para muitas patologias e que a osteonecrose é uma complicação potencial. A literatura mostra três tecnologias para diminuir o risco pós-exodontia. As três têm eficácia comprovada e, quando usadas em associação, diminuem ainda mais o risco de ONMM.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bifosfonatos; Laser; Fibrina Rica em Plaquetas; Exodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Larissa Sell Zanotti, Daniel Maiko Machado, Giovana Campos de Oliveira, Rafael Gomes Ditterich, Karin Regina Luhm

Orientador(a): Giovana Daniela Pecharki

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

Diante da necessidade de conscientizar estudantes sobre a atualização das carteiras de vacinação, com foco na prevenção de riscos ocupacionais e biológicos, o projeto desenvolveu-se para proteger discentes que atendem a comunidade externa no setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência, realizada através da disciplina de Extensão Universitária II, que orientou os alunos quanto à complementação do esquema vacinal recomendado pelo Ministério da Saúde. Desde o ingresso, esses discentes já atuam como profissionais da área da saúde, o que reforça a importância da prevenção não apenas para os pacientes, mas também para quem presta esse cuidado. As ações incluíram avaliação do calendário vacinal dos ingressantes de 2025 do curso de Odontologia, orientação sobre os procedimentos necessários para atualização e, quando indicado, solicitação de exames sorológicos. Foram ainda aplicadas estratégias de sensibilização para estimular a adesão, aspecto fundamental do projeto, visto que a vacinação muitas vezes é negligenciada. Muitos alunos desconheciam a obrigatoriedade de certas vacinas, evidenciando o papel do projeto como espaço de esclarecimento. Como resultado, observou-se maior preocupação e busca ativa dos discentes em manter suas vacinas em dia. Essa experiência reafirma o compromisso do programa com a promoção da saúde pública e a valorização do cuidado com os profissionais, destacando que proteger quem cuida é o primeiro passo para garantir o bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Vacinação; Prevenção; Imunização.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS COM L-PRF, FOTOBIMODULAÇÃO E APDT: RELATO CLÍNICO

Autor(es): Victtória Hisami Miyamoto, Rebeca Luzia Solarte Barbosa Laís Bonatto Brunna Costa
Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araújo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A osteonecrose da mandíbula associada a medicamentos caracteriza-se pela presença de osso exposto que não cicatriza em pacientes com uso atual ou prévio de fármacos antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem histórico de radioterapia na região da cabeça e pescoço. Este trabalho relata a evolução clínica e a abordagem terapêutica de um caso relacionado ao uso de bifosfonatos, destacando a aplicação combinada de L-PRF (fibrina rica em plaquetas e leucócitos), terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), fotobiomodulação (FBM) e protocolo PENTO. Paciente de 76 anos, com histórico de câncer de próstata, e uso de alendronato de sódio e ácido zoledrônico, foi submetido à exodontia dos dentes 31, 32 e 33. Como medida profilática trans-operatória empregou-se L-PRF e aPDT para favorecer a cicatrização e controle antimicrobiano. O pós-operatório de 15 dias ocorreu sem intercorrências. Após 8 semanas observou-se exposição óssea de aproximadamente 3mm, sem dor ou sinais de infecção. O tratamento consistiu em remoção de espícula óssea, aplicação de aPDT e fotobiomodulação (660nm, 1J/ponto e 808nm, 2J/ponto) associadas ou não, realizadas semanalmente. Protocolo PENTO (Pentoxifilina 400 mg e Tocoferol 1000 UI) e bochechos de clorexidina 0,12% a cada 12 horas foram prescritos, mas com péssima adesão por parte do paciente. Houve fechamento da exposição óssea após 3 meses. O diagnóstico final foi osteonecrose mandibular associada a medicamentos. O protocolo combinado demonstrou eficácia na estabilização e cicatrização da lesão, reforçando a importância de uma abordagem terapêutica integrada pré e pós-exodontia.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bifosfonatos; Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PREVENTION OF CHEMOTHERAPY-INDUCED ORAL MUCOSITIS IN PEDIATRIC PATIENTS WITH TRANSCUTANEOUS PHOTOBIMODULATION

Autor(es): Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Bruna da Fonseca Wastner, Laurindo Moacir Sassi, Mara Albonei Dudeque Pianovski, Isabela Schuartz

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Scientific Work

Oral mucositis (OM) is a frequent and debilitating adverse effect of chemotherapy in pediatric oncology patients, characterized by erythematous, erosive, or ulcerative lesions that may compromise oral intake, contribute to malnutrition, increase susceptibility to infections, and prolong hospitalization. Intraoral photobiomodulation therapy (PBMT) has demonstrated efficacy in reducing the incidence and severity of OM. However, transcutaneous PBMT has recently been proposed as a non-invasive, rapid, and inclusive alternative. This study evaluated the frequency of chemotherapy-induced OM in pediatric patients undergoing preventive transcutaneous PBMT. A total of 46 patients aged 1 to 18 years (median 7 years), diagnosed with leukemia, lymphoma, or osteosarcoma, and receiving high-dose methotrexate (HDMTX), were recruited at a pediatric oncology hospital in Curitiba, Brazil. Patients received transcutaneous PBMT according to a preventive protocol and were clinically evaluated for OM on days 0, 3, 5, and 10 after HDMTX infusion. The overall prevalence of OM was 34.78% and most cases were non-severe. Compared with previous data reporting an incidence of approximately 74.9% in pediatric patients undergoing HDMTX without preventive PBMT, our findings suggest that transcutaneous PBMT substantially reduces the occurrence of chemotherapy-induced OM. In conclusion, transcutaneous PBMT is an effective, safe, and non-invasive strategy for preventing OM in pediatric oncology patients, representing a promising alternative to intraoral PBMT.

Palavras-chave: Low-Level Light Therapy; Oral Mucositis; Stomatology.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE BUCAL INCLUSIVA (SBI)

Autor(es): Samia Maria Antunes Hadich Vigolo, Vitor Gabriel Lavandoski Leal, Luan Vilela Pilatti, Amanda Kerin Alves Cavalheiro

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

O Projeto de Extensão Saúde Bucal Inclusiva (SBI) busca promover o acesso digno e equitativo à saúde bucal, integrando estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ao cuidado de pessoas com deficiência e estimulando uma prática clínica mais humana e inclusiva. O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência em uma das iniciativas do projeto: a visita a escolas de educação especial — Escola Especial Forrest Gump, Escola Estadual Especial José Richa e Escola Mercedes Stresser — com foco na promoção de saúde bucal. Nessa ocasião, foi realizada uma palestra educacional com o intuito de incentivar melhorias nos hábitos de higiene, esclarecer dúvidas, ensinar estratégias de prevenção de doenças bucais e valorizar a alimentação saudável. De forma lúdica, a atividade foi complementada com a apresentação de um teatro. O uso de linguagem simples e acessível, aliado à interação prática com os envolvidos — demonstrando a escovação, o uso do fio dental, ouvindo suas dificuldades e compreendendo suas limitações — mostrou-se fundamental para estimular a autonomia no cuidado pessoal. Além disso, todos os alunos foram contemplados com kits de higiene contendo escova e dentífrico, reforçando a importância da prática diária de autocuidado. Para os estudantes, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de adaptação da abordagem clínica às necessidades individuais, reforçando a formação voltada para o cuidado humanizado. Os resultados indicam benefícios não apenas para a qualidade de vida dos atendidos, mas também para seus cuidadores, ao ampliar a compreensão sobre saúde bucal e estratégias de incentivo ao autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Saúde da Pessoa com Deficiência; Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROJETO DE EXTENSÃO #EDUCASUS

Autor(es): Larissa Janaína Pinto, Lara Emanuele Pinto, Niniver de Oliveira Vieira, Júlia Karoline Rodrigues Domingos

Orientador(a): Giovana Daniela Pecharki

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

O projeto de extensão #EducaSUS busca fortalecer a educação em saúde de maneira universal, integral e inclusiva, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa pretende preparar tanto a comunidade acadêmica quanto a população em geral para assumir papel ativo no cuidado e na participação social, valorizando a equidade, a cidadania e o respeito à diversidade cultural. Para isso, são desenvolvidas práticas educativas acessíveis e integradoras que estimulam o protagonismo da comunidade e a construção coletiva do conhecimento. As ações contemplam rodas de conversa, dinâmicas, debates e simulações que favorecem a comunicação e o vínculo entre acadêmicos, profissionais de saúde e população. Também são produzidos materiais em diferentes formatos e línguas, garantindo o alcance de públicos diversos, como pessoas LGBTQIAPN+, migrantes, indígenas e neurodivergentes. As atividades acontecem em serviços de saúde, escolas, centros de educação infantil, instituições de longa permanência de idosos, centros comunitários, igrejas e associações de moradores, ampliando o impacto social e cultural da proposta. Essa vivência tem possibilitado maior aproximação entre universidade e sociedade, o fortalecimento de vínculos e o despertar do interesse pela adoção de práticas de autocuidado. Além disso, favorece a reflexão crítica sobre a importância da participação social nas políticas públicas de saúde. A diversidade de estratégias empregadas contribui para a acessibilidade das informações e amplia o alcance das ações educativas. Dessa forma, o #EducaSUS reafirma a relevância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e de consolidação do SUS como sistema inclusivo, democrático e participativo.

Palavras-chave: SUS; Educação em Saúde; Participação da Comunidade.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROJETO DIHLOM NA UFPR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA DIAGNÓSTICA EM PATOLOGIA ORAL

Autor(es): Bruna Fernandes de Almeida, Gisele de Souza Silva, Juliana Lucena Schussel, Antonio Adilson Soares de Lima, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O projeto de extensão Diagnóstico Histopatológico de Lesões Orais e Maxilofaciais (DIHLOM) é uma iniciativa da Universidade Federal do Paraná voltada à prestação de serviços à comunidade e à formação acadêmica diferencial de alunos de graduação e pós-graduação, com foco na realização especializada de diagnósticos histopatológicos de lesões bucais. Criado em 2022, o projeto tem como objetivo principal consolidar um centro de referência para o recebimento e análise de biópsias provenientes tanto de serviços odontológicos da própria universidade quanto de clínicas externas, a fim de auxiliar na conduta clínica de cirurgiões-dentistas. A metodologia adotada envolve a triagem e registro das amostras recebidas no Laboratório de Patologia Bucal (LAPAT), análise macroscópica, processamento histológico, análise microscópica dos tecidos e, por fim, a elaboração de laudos anatomapatológicos, contando com a participação integrada de discentes, docentes patologistas bucais e da equipe técnica do laboratório. Entretanto, alguns desafios são enfrentados, como a escassez de recursos para a modernização do laboratório, que inviabiliza a automatização do processamento histotécnico, medida que poderia otimizar a agilidade, reduzir o tempo de trabalho laboratorial e acelerar a emissão de laudos, bem como a ausência de insumos essenciais, como marcadores imuno-histoquímicos, que ampliariam a precisão diagnóstica em casos específicos. Apesar desses desafios, o DIHLOM desempenha com excelência seu papel de fornecer laudos anatomapatológicos de qualidade para a comunidade e de contribuir para a formação acadêmica diferenciada dos discentes, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de investimentos que assegurem a continuidade e o aprimoramento de suas atividades.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Serviços de Diagnóstico; Diagnóstico Bucal; Recursos Financeiros em Saúde.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO INSTITUTO DE PESQUISA E TRATAMENTO DO ALCOOLISMO DE CAMPO LARGO/PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Luana Masur Maurer, Kayane Figueiró, Gabryela Cândido de Oliveira Dias, Victor Edney Frescki Consalter

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A realização de atividades para a promoção da saúde é um recurso importante para alcançar populações menos favorecidas. Ela envolve esforços de profissionais de saúde para informar e executar práticas de saúde que poderão proporcionar uma melhoria na qualidade de vida e autoestima das pessoas. O propósito deste trabalho é relatar a experiência da equipe do projeto de extensão Boca Aberta durante uma ação de promoção da saúde realizada em uma instituição hospitalar especializada no atendimento a pessoas com dependência química, localizada no município de Campo Largo-PR. Quarenta e cinco homens adultos participaram da atividade. Uma palestra sobre os efeitos do tabagismo, alcoolismo e do uso de drogas sobre as estruturas bucais foi ministrada e, em seguida, os pacientes foram convidados a passar por um exame bucal. Somente 35 pacientes tiveram a boca examinada. A cárie e a doença periodontal foram as doenças mais frequentes. Além disso, foram observados pacientes com língua saburrosa, dentes perdidos e com desgaste devido ao bruxismo. Após o exame bucal, os pacientes foram encaminhados para tratamento odontológico, especialmente aqueles procedentes da cidade de Curitiba e região metropolitana. Durante os exames, uma lesão vermelha foi detectada e está sendo monitorada. Caso não apresente regressão, o paciente será encaminhado para biópsia com finalidade diagnóstica e possível remoção. As ações de extensão voltadas à promoção da saúde bucal demonstram impacto significativo na conscientização da população, contribuindo para a prevenção de doenças e para o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade atendida.

Palavras-chave: Odontologia; Prevenção; Extensão Comunitária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ÁREAS REMOTAS E PAPEL DO INSTITUTO BARCO SORRISO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Pablo Vinicius Pedroso Alves

Orientador(a): Amanda Cristina Rocha

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

O acesso a serviços de saúde de qualidade representa um desafio significativo para comunidades litorâneas remotas e outras populações em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, o Instituto Barco Sorriso emerge como uma iniciativa fundamental, dedicada a levar atendimentos odontológicos e médicos gratuitos e de excelência a essas localidades. Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de participação na 35ª ação do barco sorriso. Por meio de ações voluntárias, o projeto não apenas supre uma lacuna assistencial, mas também se compromete com a promoção de uma melhoria contínua da qualidade de vida local, focando em um cuidado humanizado e na educação em saúde. O atendimento iniciava-se no cadastro, seguido por uma estação de escovação supervisionada e orientação de higiene bucal. Posteriormente, os pacientes passavam pela enfermaria, antes de serem encaminhados para os atendimentos de medicina e odontologia. Um diferencial foi o espaço de recreação, onde as crianças aguardavam de forma lúdica. Os resultados quantitativos da iniciativa refletem a magnitude da carência local e a eficácia da intervenção: foram efetuados 90 atendimentos médicos, 95 atendimentos odontológicos (totalizando 218 procedimentos), e realizada a entrega de 16 próteses e 480 medicamentos. Este trabalho reforça a missão do Instituto de superar barreiras para oferecer cuidados essenciais, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida e a redução das iniquidades em saúde. A 35ª ação, promoveu um impacto significativo na saúde de populações geograficamente isoladas, levando assistência gratuita e de qualidade às comunidades de Tibicanga, Tromomo, Porquara e à Aldeia Indígena Kuaray Guata Porã.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Vulnerabilidade em Saúde; Equidade em Saúde.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CAMPEONATO BRASILEIRO DE KARATE-DO TRADICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Matheus Malinoski, Marcela Cedroni Pereira

Orientador(a): Eli Luis Namba

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Traumatismos orofaciais são frequentemente observados em esportes de contato, cabendo ao cirurgião-dentista identificar e tratar essas ocorrências da melhor forma possível, visando a um prognóstico favorável para o atleta. A odontologia do esporte possui uma ampla área de atuação, indo além dos tratamentos de urgência e da confecção de protetores bucais. Ela também é responsável pela detecção de desordens nas articulações temporomandibulares, além da prevenção e tratamento de doenças bucais, sempre considerando a fisiologia e a condição geral do atleta, seja ele profissional ou amador. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da equipe de pronto-atendimento odontológico no 35º Campeonato Brasileiro de Karate-Do Tradicional, que foi responsável pelos atendimentos durante as lutas, atuando na identificação e contenção de sangramentos bucais e traumas orofaciais nos intervalos médicos. Ao todo, foram realizadas 49 intervenções, sendo as regiões nasal e bucal as mais acometidas. A intercorrência mais frequente foi o sangramento (46%), seguido por fraturas (6%). Os tratamentos mais realizados foram compressão direta com vasoconstritor (42%) e orientações relacionadas a concussão (12%). Conclui-se que a presença do cirurgião-dentista integrado à equipe multidisciplinar de pronto-atendimento é de extrema importância, pois contribui para um melhor manejo dos traumas nas regiões bucal e facial, proporcionando abordagens terapêuticas mais eficazes e melhores prognósticos para os atletas. Além disso, a existência de um espaço próprio e adequado permitiu a realização de procedimentos mais invasivos em ambiente controlado, garantindo maior segurança ao paciente.

Palavras-chave: Medicina Esportiva; Serviços Médicos de Emergência; Traumatismos em Atletas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE UNITÁRIA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Autor(es): Tiago Cesar Magedans, Kathleen Miranda

Orientador(a): Vinicius Villas Boas Petroni

Área Temática: Prótese Dentária

O paciente com fissura labiopalatina (FLP) apresenta alterações anatômicas e funcionais que comprometem o desenvolvimento maxilofacial. Entre as principais consequências dessa condição, destacam-se problemas oclusais, alterações no desenvolvimento dentário (como a agenesia do dente lateral na região de fissura), problemas para alimentação, fonação, estéticos e impacto psicossocial. A finalidade do trabalho é expor o tratamento protético de um paciente com anomalia dentofacial, realizado no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF-CHT). Paciente do sexo masculino, 28 anos, com FLP unilateral, em tratamento no CAIF/CHT, com agenesia do dente 22 e indicação de reabilitação desse espaço protético com prótese sobre implante. O paciente já havia concluído o tratamento ortodôntico e apresentava contenção com coroa provisória do dente ausente. O plano de tratamento proposto foi a cirurgia para instalação de implante dentário (Neodent Alvim CM 4.3x11.5 mm) na região do dente 22, com torque superior a 32N, inserção de parafuso de cobertura, preenchimento com biomaterial e síntese do acesso, sem nenhuma intercorrência. Após o período de osseointegração, foi realizada a moldagem com transfer cone morse, moldeira fechada, para instalação de coroa em zircônia sobre base de titânio na cor A2. A instalação foi realizada com 15N de torque e o fechamento do orifício com fita teflon e resina composta. Paciente segue em acompanhamento, com bons resultados estéticos e funcionais. O presente relato expõe a importância da reabilitação protética por meio do implante dentário em pacientes com anomalias dentofaciais, de maneira a restaurar função e estética do elemento ausente.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Anormalidades Maxilofaciais; Próteses e Implantes.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

PROTOCOLO DE EMAGRECIMENTO FACIAL: ASSOCIAÇÃO DE CIRURGIAS, ENZIMAS, TOXINA BOTULÍNICA, FIOS DE TRAÇÃO E TECNOLOGIA

Autor(es): Eloisa de Brito, Hellen de Freitas, Michelle Santos Vianna, Giovana Andraus Kirsten, Kamille Pontarolli

Orientador(a): Tatiana Mattioli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Na contemporaneidade, a Harmonização Orofacial vem se consolidando como ferramenta assertiva para o refinamento da face, no que se refere às queixas de excesso de volume e flacidez. O presente relato de caso, tem como objetivo evidenciar a relevância da associação de procedimentos cirúrgicos e tecnologias no protocolo de emagrecimento facial. Em 2023, paciente do gênero feminino, 40 anos, procurou atendimento com queixa de “papada e bigode chinês”. Sendo assim, após avaliação, durante um período de três meses, foi empregado um protocolo envolvendo lipoaspiração na região submandibular, bem como bichectomia, enzimas lipolíticas e toxina botulínica em masseter e temporal, com o intuito de reduzir o volume facial. Além disso, foi realizado tracionamento com quatro fios espiculados no terço inferior da face e preenchimento com ácido hialurônico em zigomático, pré-jows e mento para reestruturação e refinamento. Após apresentar resultados expressivos, a paciente retornou em 2025 e relatou que os procedimentos prévios a motivou a realizar uma cirurgia bariátrica, ocasionando na redução de 30kg de seu peso inicial. Subsequentemente, foi realizada uma sessão de ultrassom microfocado no terço médio e inferior da face, a fim de reduzir a gordura localizada e diminuir a flacidez. O protocolo relatado demonstrou resultados potencializados em relação à diminuição do volume e definição dos contornos faciais, além da melhora na qualidade da pele. Diante do exposto, é notório que, procedimentos cirúrgicos associados a demais estratégias, apresentam melhores resultados em relação às intervenções isoladas. Ressalta-se a importância do conhecimento de diversas tecnologias para a excelência de resultados.

Palavras-chave: Emagrecimento; Face; Associação; Procedimentos Cirúrgicos; Tecnologias.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS QUE TEM HISTÓRICO DE ABANDONO DO ÚLTIMO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Autor(es): Eduarda da Cruz Masquieto

Orientador(a): Carolina Veloso Lima

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A saúde bucal está diretamente relacionada ao bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos, repercutindo diretamente na qualidade de vida. O abandono do tratamento odontológico, causado por medo, traumas, fatores socioeconômicos ou pela falta de autopercepção da necessidade de cuidados odontológicos, pode agravar a condição bucal e impactar negativamente na saúde geral. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes adultos com histórico de abandono do último tratamento odontológico e comparar com pacientes que não relataram esse abandono. Para isso, realizou-se um estudo longitudinal retrospectivo com 30 voluntários atendidos nas clínicas da UFPR que relataram ou não ter finalizado o último tratamento odontológico. O impacto na qualidade de vida foi avaliado através do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para as dimensões limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e deficiência. Entre os pacientes que relataram a não finalização o tratamento odontológico, somente a dimensão limitação funcional não foi afetada, sendo que 23,3% dos pacientes do outro grupo relataram ter tido comprometimento nesse aspecto. Para as demais dimensões, as porcentagens dos que finalizaram e não finalizaram o último tratamento odontológico foram respectivamente: dor física (46,6%; 71,4%), desconforto psicológico (46,6%; 42,9%), incapacidade física (33,3%; 57,1%), incapacidade psicológica (46,6%; 57,1%), incapacidade social (23,3%; 14,3%) e deficiência (26,6%; 14,3%). Percebe-se que independente do relato de não finalização do tratamento odontológico, a qualidade de vida de pacientes que procuram atendimento odontológico é afetada de forma negativa pela sua condição bucal.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Absenteísmo; Qualidade de Vida.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

QUANTO TEMPO OS PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO DENTAL LEVAM PARA ATINGIR O PONTO DE SATURAÇÃO?

Autor(es): Nicolly Medeiros Barchiki, Maria Eduarda Cavassin, Thlaita de Paris Matos, Alessandro D. Loguercio, Alessandra Reis

Orientador(a): Michael Willian Favoreto

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Apesar do “ponto de saturação do clareamento” ser frequentemente discutido, ele nunca foi objetivamente definido na literatura. Este estudo avaliou a mudança de cor ao longo do tempo para identificar a primeira semana/sessão após a qual as mudanças incrementais entre duas medições consecutivas ficaram abaixo dos limiares de perceptibilidade para o clareamento de consultório (IO) e caseiro (AT). Além disso, foram correlacionados os dados de cada semana de AT com cada sessão de IO. Com aprovação do comitê de ética CAAAE, sessenta molares humanos extraídos foram randomizados em IO com peróxido de hidrogênio 35% (50 min/sessão) ou AT com peróxido de carbamida 10% (3 h/diárias). Os tratamentos duraram 8 sessões/semanas. A cor dos dentes foi avaliada por espectrofotometria: ΔEab , $\Delta E00$, ΔWID e visualmente (guias VITA Classical e Bleachedguide, $\Delta SGUs$). Os protocolos foram comparados com testes t não pareados, e análises de regressão/correlação para associação entre AT e IO ($\alpha=0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os protocolos ($p\geq 0,06$). O ponto de saturação médio variou conforme a métrica: ΔEab , $3,7\pm 1,7$ sessões (IO) vs $4,1\pm 2,0$ semanas (AT); $\Delta E00$, valores semelhantes; ΔWID , $4,6\pm 1,8$ sessões vs $4,6\pm 1,6$ semanas; VITA Classical, $5,2\pm 1,2$ sessões vs $5,0\pm 1,0$ semanas; e VITA Bleachedguide, valores comparáveis. Excelente ajuste ($R^2=0,97-0,99$) e fortes correlações ($r\geq 0,98$; $p<0,001$) confirmaram que uma semana de AT produziu mudanças comparáveis a uma sessão de IO. A saturação da cor foi alcançada após 4–5 semanas/sessões para ambos os protocolos. Uma semana de AT clareia os dentes de forma equivalente a uma sessão de IO.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Peróxido de Carbamida.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO COMPLEXA DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO – UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): João Pedro Senczuk Clazer, Leonardo Silva Benato, Evandro Matioski Pereira

Orientador(a): Romulo Lazzari Molinari

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Os ferimentos por arma de fogo (FAF) são um verdadeiro desafio para os cirurgiões bucomaxilofaciais e traumatologista, pois os pacientes acometidos estão predispostos a necroses e infecções pós-operatórias. Paciente admitido para cirurgia emergencial, vítima de FAF, em decorrência de assalto a banco, onde foi usado como escudo humano. Sexo masculino, 61 anos, leucoderma, edêntulo. Durante o exame clínico notou-se uma lesão penetrante, com orifício de entrada do projétil, através da narina esquerda, sem orifício de saída. Ao exame tomográfico, observada extensa fratura cominutiva envolvendo hemi-maxila esquerda, com comunicação oroantral extensa. Os estilhaços e o projétil alojaram-se em região de fossa mandibular. Durante a abordagem inicial, realizado o fechamento da comunicação buco-sinusal com retalho deslizante vestibular e pediculado palatino, juntamente a remoção do projétil e estilhaços. Um ano após, com boa evolução, foi realizado o projeto e planejamento da segunda abordagem com próteses customizadas em titânio para reconstrução, juntamente com slot para colocação de enxerto, associado à PRF. Dez dias após a intervenção, ocorreu a exposição da prótese na região de forame incisivo. Diante disso, optou-se pelo acompanhamento e laserterapia de baixa intensidade. Porém, um ano após o FAF, decidiu-se por remover a prótese customizada em decorrência do aumento da exposição, realizando no mesmo tempo cirúrgico a instalação de implantes, sendo liberado para a instalação da prótese tipo protocolo nove meses depois. Traumas associados a armas de fogo podem gerar inúmeros danos e sequelas aos acometidos. O paciente em questão segue em acompanhamento, sem perda de função, parestesia e deformidade estética.

Palavras chaves: Ferimentos por Arma de Fogo; Armas de Fogo; Fraturas Cominutivas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E MATRIZ DE CELULÓIDE- RELATO DE CASO

Autor(es): Fernanda Buss Silva, Estefani Freitas Barauce, Amanda Carolina Gomes

Orientador(a): Thais Regina Kummer

Área Temática: Odontopediatria

A doença cárie é um problema de saúde pública e pode levar a perda precoce de dentes decíduos podendo afetar a fala, mastigação ou o psicológico da criança. O tratamento endodôntico das raízes e a reabilitação com pinos de fibra de vidro e coroas de celulóide pode ser uma alternativa para recuperar a fonética e a autoestima do paciente. O objetivo do presente estudo é relatar a reabilitação anterior de quatro dentes decíduos utilizando pino de fibra de vidro em conjunto com coroas de celulóide. Paciente de quatro anos de idade, com extensa destruição coronária nos incisivos superiores, procurou atendimento na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Após exame intra-oral e radiográfico foi detectado necrose pulpar dos elementos 51,52 e 61, necessitando de tratamento endodôntico e posterior reabilitação com pino de fibra de vidro e coroa de celulóide. Já no elemento 62 não havia envolvimento pulpar, necessitando apenas da coroa de celulóide. A responsável legal do paciente foi informada sobre o diagnóstico clínico do paciente e as opções de tratamento disponíveis, a qual concordou em manter os dentes e assinou o termo de consentimento para realização do tratamento. A reconstrução de dentes anteriores decíduos com pino de fibra de vidro e coroa de celulóide obteve sucesso proporcionando o restabelecimento das funções mastigatória, fonética e estética, que se apresentava no início do tratamento introvertido e pouco receptivo. A reabilitação protética infantil é capaz de prolongar a permanência de dentes decíduos na cavidade bucal, bem como devolver autoestima ao paciente infantil.

Palavras-chave: Odontopediatria; Reabilitação Bucal; Cárie Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FACETAS DIRETAS INJETADAS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Leonardo Marques de Oliveira, Diego Sebastian de Oliveira, Gustavo Ross Kinder, Allan Gustavo Nagata, Gabriela Fracasso Moraes

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco.

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A reanatomização estética com facetas diretas é uma alternativa conservadora e eficiente para a reabilitação do sorriso. Por meio da técnica do guia de silicone, é possível obter previsibilidade estética e funcional com mínima intervenção. Esse método permite a aplicação precisa da resina composta, mimetizando forma e textura dentais. Nesse sentido, o presente relato clínico descreve uma abordagem reabilitadora na arcada ântero-superior, evidenciando os benefícios dessa técnica no contexto da odontologia estética atual. Paciente do sexo masculino, 17 anos, buscou atendimento devido queixa estética. Após exame clínico, verificou-se a necessidade de correção estética de diastemas entre os elementos anteriores 12, 13, 14, 21, 22, 23 e 24, também foi observada a alteração de cor natural dos elementos dentais. Ainda, constatou-se que o paciente tinha o freio labial superior volumoso e inserido na região de gengiva interdentária com indicação de frenectomia. Nessa lógica, realizou-se, inicialmente, os procedimentos cirúrgicos de frenectomia e gengivectomia para correção estética. Procedeu-se ao clareamento dental e moldagens para planejamento. Com base no enceramento diagnóstico, confeccionou-se um guia de silicone translúcido. Aplicou-se resina composta flow nos dentes 14 a 24 com auxílio do guia perfurado, permitindo controle da forma e simetria. As facetas diretas foram finalizadas com acabamento, ajuste oclusal e polimento progressivo, proporcionando superfície lisa e brilho natural. O tratamento restaurador devolveu harmonia estética ao sorriso, melhorando proporções dentais e impacto emocional do paciente. Conclui-se que a técnica é eficaz, minimamente invasiva e favorece estética com previsibilidade, simplicidade e preservação da estrutura dental.

Palavras-chave: Faceta Direta; Estética; Resina Composta.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Laura Helen de Faria Goes, Camila Bero, Patrícia Maria da Rocha Oliveira, Giselle Emillâine da Silva Reis, Eduardo D Avila Pedrini

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A odontologia estética atual prioriza intervenções conservadoras que além de preservar a estrutura dentária, promovam resultados funcionais e estéticos. Neste contexto, a escolha pelo uso das facetas diretas em resina composta constitui uma abordagem minimamente invasiva para reabilitação dentária, permitindo correção de forma, cor e alinhamento com alta previsibilidade clínica. Dessa maneira, este relato de caso tem como objetivo descrever a execução de uma reabilitação estética e funcional por meio dessa técnica. Paciente do gênero feminino, 50 anos, buscou atendimento odontológico com queixa principal de vergonha ao sorrir aliada à insatisfação estética. Ao exame clínico foi observado alteração na coloração e formato dos dentes, com excelente saúde periodontal. A análise funcional e estética foi realizada por meio de fotografias e confecção de modelos de trabalho. O plano de tratamento iniciou-se pelo enceramento diagnóstico dos elementos dentários 15 ao 25 e confecção do *mock-up* para avaliação do sorriso. Foi realizado clareamento dentário caseiro e o procedimento restaurador iniciou após duas semanas do seu término. O isolamento preconizado foi o absoluto e as resinas compostas convencionais utilizadas foram nanoparticuladas na cor A1 para dentina e esmalte (Gradia, GC) de maneira estratificada com auxílio da guia de silicone. Como resultado, obteve-se expressiva melhora estética e funcional, devolvendo harmonia ao sorriso e relato de satisfação da paciente. Conclui-se que a técnica de facetas diretas em resina composta representa uma abordagem previsível e conservadora, desde que bem planejada e executada, reforçando a importância do acompanhamento periódico para monitorar a estabilidade clínica da reabilitação.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Resina Composta; Estética Dentária; Reabilitação Bucal; Relato de Caso.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM IMPLANTE IMEDIATO E CARGA IMEDIATA EM ÁREA COM COMPROMETIMENTO ÓSSEO SEVERO: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrielle Silva Schinda

Orientador(a): Tatiana Miranda Deliberador

Área Temática: Periodontia

A reabsorção óssea extensa decorrente de fraturas radiculares representa um desafio clínico tanto para a periodontia quanto para a implantodontia. Nessas situações, a tomada de decisão deve considerar fatores locais, como fenótipo gengival, altura do sorriso e qualidade do tecido ósseo remanescente, a fim de garantir previsibilidade funcional e estética. O planejamento integrado entre periodontista e implantodontista possibilita condutas mais seguras e resultados estáveis a longo prazo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura radicular longitudinal com severa perda óssea, destacando o papel da periodontia no diagnóstico e prognóstico, bem como a abordagem reabilitadora com implante imediato, carga imediata e técnicas regenerativas. Paciente apresentou-se com fistula e perda óssea avançada associada à fratura radicular longitudinal. Após avaliação clínica e radiográfica, concluiu-se pela impossibilidade de manutenção do elemento dentário. O tratamento envolveu exodontia atraumática, descontaminação do leito cirúrgico com gel oral Bluem, seguida de instalação imediata de implante com travamento bicortical, carga imediata, regeneração óssea guiada e enxerto conjuntivo. O acompanhamento clínico foi realizado em diferentes períodos (7, 21, 30, 60 e 90 dias), evidenciando adequada cicatrização dos tecidos peri-implantares e manutenção da arquitetura óssea e gengival em um único procedimento cirúrgico. O êxito do tratamento esteve diretamente relacionado ao correto diagnóstico, à avaliação periodontal, ao manejo cirúrgico e ao acompanhamento clínico. A integração entre periodontia e implantodontia foi fundamental para o sucesso clínico, assegurando saúde peri-implantar, estabilidade tecidual e resultado estético satisfatório, reforçando a necessidade de protocolos bem definidos, acompanhamento pós-operatório rigoroso e planejamento interdisciplinar individualizado.

Palavras-chave: Reabsorção Óssea; Implantes Dentários; Estética Dentária; Carga Imediata em Implante Dentário; Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO PRÓTESE DENTOGENGIVAL FIXA E LAMINADOS CERÂMICOS EM CASO DE TRAUMA MAXILAR

Autor(es): Laís Caroline Baraviera Schünke, Eduarda da Cruz Masquieto

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Área Temática: Prótese Dentária

A reabilitação de defeitos de tecido mole e ósseo na região anterior da maxila pode representar um desafio clínico, especialmente em pacientes com grandes perdas estruturais. Este relato de caso teve como objetivo descrever uma abordagem reabilitadora em um paciente do sexo masculino, com histórico de trauma maxilar aos 12 anos, que apresentou perda óssea progressiva após a instalação de implantes nas posições dos dentes 21 e 22, tendo como queixa principal o comprometimento estético e funcional. A reabsorção óssea resultou no posicionamento mais apical dos implantes, recessão de papila e disparidade na altura dos dentes protéticos em relação aos dentes adjacentes. Para resolução do caso sem necessidade de intervenção cirúrgica corretiva, optou-se pela substituição das próteses fixas convencionais por uma prótese dentogengival fixa sobre os implantes previamente instalados, além da confecção de laminados cerâmicos nos dentes 15 ao 25, permitindo a restauração da estética e da função mastigatória. A porção gengival da prótese preencheu os espaços interproximais e compensou o defeito ósseo e de tecido mole, resultando na satisfação do paciente e confirmando a eficácia da abordagem. Conclui-se que a prótese dentogengival fixa se apresenta como uma alternativa clínica viável, nos casos em que as perdas estruturais extensas encontram a limitação das enxertias ósseas e corretivas, tornando-se uma solução duradoura e eficaz para o restabelecimento da estética e função.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Implantes Dentários; Prótese Parcial Fixa.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO FUNCIONAL APÓS REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FIBROMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Isabelli da Silva Santos Miglioranza, Isabella Maria de Souza Caramaschi, Iara Beatriz Arruda Machado, Maria Luiza Bertoja de Sena, Max Ernesto Furlong

Orientador(a): Túlio Del Conte Valcanaia

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O fibroma odontogênico é uma neoplasia benigna rara, capaz de comprometer significativamente a função mastigatória e exigir intervenções precisas para reabilitação. Este relato tem como objetivo apresentar a reabilitação funcional bem-sucedida de uma paciente após a remoção de um fibroma odontogênico, com ênfase no planejamento digital e cirurgia guiada. Em 2019, a paciente de 31 anos apresentou lesão osteolítica na região do dente 48, inicialmente sugestiva de cisto dentígero, ameloblastoma ou carcinoma odontogênico. Após biópsia e exame anatomo-patológico, o diagnóstico final de fibroma odontogênico extenso foi confirmado após enucleação total. A cirurgia conservadora incluiu a extração dentária do 45, 46, 47 e 48, preservando o nervo alveolar inferior que, apesar de apresentar disestesia temporária, recuperou completamente a sensibilidade em 45 dias. Após 3 anos de acompanhamento, a tomografia revelou regeneração óssea satisfatória e ausência de recidiva. Para a reabilitação, empregaram-se o planejamento digital com o “software” BlueSkyPlan e a cirurgia guiada. Um guia cirúrgico em resina 3D foi adaptado e fixado; após a remoção de tecido mole com “punch”, a sequência de fresagem foi realizada com anilhas e limitadores de profundidade. Foram instalados três implantes “Cone Morse”, precedidos pelo uso do “countersink”. O torque de inserção foi monitorado e um aminoglicosídeo local foi utilizado na colocação do tapa-implante para prevenção de infecções. Atualmente, a paciente encontra-se sem recidiva da lesão, totalmente reabilitada e em acompanhamento, confirmando a eficácia e segurança da cirurgia guiada para tratamentos funcionais e estéticos satisfatórios.

Palavras-chave: Fibroma; Extração Dentária; Regeneração Óssea; Reabilitação Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÉNTULA: INTEGRAÇÃO DE TERAPIAS PERIODONTAIS, RESTAURADORAS E PROTÉTICAS

Autor(es): Arthur Henrique Pereira Scarpin, Anthunis Ribeiro Texca Larissa Cieslinsky Gomes

Orientador(a): Julio Cesar Taffarel

Área Temática: Prótese Dentária

A saúde bucal está diretamente relacionada à preservação da função mastigatória, da estética e do equilíbrio oclusal, sendo a prótese parcial removível (PPR) uma alternativa conservadora, funcional e previsível para pacientes parcialmente edêntulos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral interdisciplinar envolvendo procedimentos periodontais, restauradores e protéticos. Paciente do sexo feminino, 65 anos, compareceu à clínica odontológica apresentando instabilidade oclusal, múltiplas lesões cervicais, restaurações insatisfatórias e perdas dentárias. Foram realizadas raspagens periodontais supragengivais devido à presença de cálculo dental em múltiplos elementos, além de restaurações de classe V em dentes acometidos por lesões cervicais (23, 12, 35, 36, 34, 46, 21 e 22) e restaurações de classe III nos elementos 11 e 12. O elemento 42, que apresentava mobilidade grau III, giroversão associada à vestibuloversão acentuada e inserção periodontal reduzida, foi indicado para exodontia em virtude do comprometimento funcional e estético. Após estabilização do quadro periodontal e restaurador, possibilitada por meio de instrução de higiene bucal adequada e adesão da paciente ao controle de biofilme, foi planejada e confeccionada PPR superior classe I de Kennedy, reabilitando os elementos 16, 17, 26, 25 e 24, e PPR inferior classe IV de Kennedy. Considerando o espaço protético reduzido na região ântero-inferior, optou-se pela inserção de três incisivos artificiais em substituição aos quatro ausentes. Conclui-se, portanto, que a integração de terapias periodontais, restauradoras e protéticas possibilitou uma reabilitação funcional e estética eficaz, com melhora da qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Periodontia; Prótese Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA EM PACIENTE COM FISSURA PRÉ-FORAME BILATERAL COMPLETA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Alves Maciel da Silva, Caroline Billó do Nascimento, Rafaela Scariot, Katheleen Miranda

Orientador(a): Vinicius Villas Boas Petroni

Área Temática: Prótese Dentária

A reabilitação oral com próteses fixas sobre implantes permite a recuperação das demandas estéticas e funcionais perdidas, o que contribui significativamente para a melhora da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste relato é descrever o tratamento reabilitador em paciente com fissura pré-forame bilateral completa. Paciente do sexo feminino, 27 anos, faz acompanhamento desde os três meses de idade no Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), foi encaminhada às equipes de prótese dentária e cirurgia bucomaxilofacial, com a necessidade de reabilitação anterior superior devido a reabsorções radiculares externas dos elementos 13, 11, 21 e 23. No primeiro momento cirúrgico foi realizada as extrações dentárias, sob anestesia local, e preenchimento alveolar com biomaterial e membrana regenerativa, juntamente com a instalação de uma prótese parcial removível provisória superior. Posteriormente, em um segundo momento cirúrgico, realizou-se a instalação de quatro implantes com uso de guia cirúrgico, sob anestesia local. Após quatro meses, foi realizada a reabertura dos implantes para início da confecção das próteses através da moldagem aberta com transfers exact cone morse. A reabilitação consistirá, inicialmente, de 04 coroas unitárias sobre base de titânio em acrílico para condicionamento do perfil gengival, seguindo da reabilitação definitiva em zircônia. As alterações estruturais e morfológicas das estruturas dentárias e de suporte periodontal do paciente com fissura labiopalatina exigem abordagens não convencionais, com intuito de reabilitações com prognóstico mais favorável e melhor manejo dos desafios encontrados ao longo do processo reabilitador.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Fenda Labial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOHIDRÓTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Thais Araujo Costa, Rafaela Scariot Katheleen Miranda

Orientador(a): Vinicius Villas Boas Petroni

Área Temática: Prótese Dentária

A displasia ectodérmica hipohidrótica (DEH) é uma condição genética rara que compromete o desenvolvimento de estruturas derivadas do ectoderma, como dentes, cabelos e glândulas sudoríparas. No âmbito odontológico, destacam-se as agenesias dentárias, dentes conóides e alterações no esmalte. Este trabalho teve como objetivo relatar o manejo odontológico e a reabilitação protética de um paciente pediátrico com DEH, destacando a utilização de próteses parciais removíveis (PPRs) acrílicas com grampos ortodônticos como alternativa para melhorar a função mastigatória e estética facial. Paciente do sexo masculino, 7 anos, atendido no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), apresentava hipohidrose, hipotricose e oligodontia. O tratamento incluiu a reanatomização de 4 dentes (53, 52, 63 e 62), além da confecção de PPRs. Devido a um reflexo de vômito exacerbado e à dificuldade nas moldagens convencionais, optou-se pelo escaneamento intraoral e pela adaptação gradual ao uso das próteses. O mesmo segue em acompanhamento clínico, com melhora significativa da qualidade de vida e sem queixas associadas. A reabilitação de pacientes pediátricos com DEH utilizando próteses oferece uma solução inicial eficaz para melhorar a mastigação e estética facial. Há também um impacto positivo no âmbito psicossocial do indivíduo, permitindo a sua reinserção em atividades corriqueiras e evitando estígmas durante a idade escolar. A reabilitação da DEH deve ser precoce e envolve o uso de recursos pouco comuns, muitas vezes contrários ao senso comum, mas capazes de trazer benefícios superiores, mesmo diante dos possíveis impactos decorrentes dessa abordagem.

Palavras-chave: Displasia Ectodérmica; Prótese Parcial Removível; Odontopediatria.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABSORÇÃO CORONÁRIA EM CANINO SUPERIOR NÃO IRROMPIDO: RELATO DE CASO

Autor(es): Giovana Campos de Oliveira, Taisa D'Orazio Bucco, Larissa Rodrigues Gasparini, José Vinicius Maciel, Guilherme Parise

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A reabsorção dentária é caracterizada pela perda patológica progressiva dos tecidos mineralizados do dente, podendo afetar tanto dentes deciduos quanto permanentes. Em dentes não irrompidos, sua detecção é dificultada pela ausência de manifestações clínicas evidentes, sendo geralmente diagnosticada por exames radiográficos de rotina. Paciente do sexo masculino, 14 anos, apresentou-se para avaliação odontológica em virtude da ausência de erupção do elemento 13, enquanto os demais caninos permanentes já estavam em processo de erupção. O exame clínico evidenciou a retenção do dente deciduo correspondente, motivando a solicitação de radiografia panorâmica. A radiografia evidenciou o canino permanente incluso em posição desfavorável à erupção, com sinais de reabsorção coronária. A radiografia panorâmica foi determinante para confirmar a presença do elemento 13 intraósseo e orientar a conduta, que consistiu na exodontia do dente deciduo, a realização de ulectomia para facilitar a erupção, e uso do aparelho ortodôntico com abertura de espaço para a erupção do dente permanente. O caso evoluiu com irrompimento adequado do dente permanente preservando sua função e vitalidade. Esse caso evidencia a importância da associação entre o exame clínico e a utilização de exames de imagem como ferramentas essenciais para a identificação precoce de causas do desvio do padrão cronológico esperado para a erupção dentária. O diagnóstico precoce da reabsorção de dentes não irrompidos favorece intervenções mais conservadoras, influenciando diretamente o planejamento ortodôntico e reabilitador, e contribuindo para melhores resultados funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Reabsorção de Dente; Dente Canino; Radiografia Panorâmica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABSORÇÃO RADICULAR DE SEGUNDO MOLAR SUPERIOR EM RAZÃO DE UM TERCEIRO MOLAR INCLUSO: RELATO DE CASO

Autor(es): Letícia Rossa Da Costa Lima, Raphaela Wichnieski Souza, Sophia Bertol D'avila Pereira, Giovana Campos de Oliveira

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A reabsorção radicular se destaca como um processo patológico caracterizado pela perda progressiva da estrutura dental, decorrente da ação de células clásticas estimuladas por fatores inflamatórios, traumáticos ou idiopáticos, que secretam enzimas responsáveis pela degradação tecidual. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente de 44 anos, que procurou atendimento com o objetivo de iniciar tratamento ortodôntico. Durante a análise dos exames de imagem, identificou-se um achado importante: a presença de um terceiro molar superior incluso, ainda em fase de formação radicular, que estava promovendo reabsorção na raiz distal do dente 27, sem complicações pulparas. Para viabilizar o início seguro do tratamento ortodôntico, foi realizada a extração dos terceiros molares, permitindo a continuidade do tratamento. Esse caso evidencia a relevância dos exames radiográficos no diagnóstico precoce de alterações dentárias e sua influência no sucesso e na longevidade dos tratamentos, uma vez que a ausência desse recurso poderia resultar na progressão da reabsorção radicular, comprometendo não apenas o resultado ortodôntico, mas também a integridade pulpar e funcional.

Palavras-chave: Dente Molar; Tomografia; Reabsorção da Raiz; Dente não Erupcionado.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABSORÇÃO RADICULAR DE SEGUNDO MOLAR SUPERIOR POR CONSEQUÊNCIA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO

Autor(es): Raphaela Wichnieski Souza, Letícia Rossa da Costa Lima, Sophia Bertol D'Avila Pereira, Giovana Campos de Oliveira

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A reabsorção radicular é definida como a perda progressiva da estrutura dentária devido à atividade osteoclástica, podendo ocorrer por pressão mecânica direta sobre a raiz do dente adjacente. O presente relato descreve o caso de uma paciente de 29 anos que procurou atendimento em uma clínica odontológica particular com queixa principal de dor na região do terceiro molar superior esquerdo. Foram realizados dois exames imaginológicos, a tomografia computadorizada e a radiografia panorâmica para analisar a região em questão. A avaliação constatou reabsorção radicular significativa na raiz distal do dente 27 associada à não erupção do dente 28. Como tratamento optou-se pela extração do dente 28. Entretanto, o procedimento não foi completamente bem-sucedido, visto que não foi possível remover integralmente o elemento dentário, conseguindo-se retirar apenas parte da coroa. Apesar disso, a conduta adotada proporcionou melhora na qualidade de vida da paciente, visto que cessou a dor e a progressão da reabsorção radicular do dente 27, devido a retirada da pressão exercida. Este caso reforça a importância dos exames de imagem no diagnóstico odontológico, especialmente da tomografia computadorizada, que fornece informações detalhadas e precisas, auxiliando no prognóstico e no planejamento terapêutico, garantindo maior segurança tanto ao paciente quanto ao profissional.

Palavras-chave: Tomografia; Dente não Erupcionado; Dente Molar; Reabsorção de Dente.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA PERFORANTE EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Marcellly Kamilly dos Santos Kuhn, Antonio Batista, Bruno Cavalini Cavenago, Clarissa Teles Rodrigues, Karine Muller de Oliveira Rodrigues e Andre Luiz da Costa Michelotto

Orientador(a): Andre Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

A reabsorção radicular interna (RRI) é uma alteração patológica caracterizada pela perda progressiva de dentina na parede do canal radicular, geralmente associada à ativação de odontoclastos decorrente de trauma dentário ou inflamação pulpar crônica. Frequentemente assintomática, é diagnosticada em exames radiográficos de rotina. O presente trabalho relata um caso de RRI em paciente do sexo feminino, 12 anos, com histórico de trauma no dente 11 há três anos. O diagnóstico ocorreu durante exame radiográfico para planejamento ortodôntico. A tomografia computadorizada evidenciou espessamento do ligamento periodontal e reabsorção radicular interna perfurante no terço médio da raiz, associada a fratura radicular. O teste de sensibilidade ao frio foi negativo e a paciente não apresentava sintomatologia. O plano de tratamento consistiu em tratamento endodôntico realizado em duas sessões. Na primeira, procedeu-se à instrumentação manual seriada até a lima #50, com irrigação abundante de hipoclorito de sódio 2,5%. Ao término, realizou-se agitação ultrassônica das soluções irrigadoras (EDTA e hipoclorito 2,5%), seguida da inserção de pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Após 30 dias, repetiu-se o protocolo de irrigação e realizou-se a obturação com a técnica da injeção da guta-percha termoplastificada, associada ao cimento biocerâmico. Devido à perfuração com exposição do ligamento periodontal, empregou-se um cimento reparador à base de silicato de cálcio (Biodentine – Septodont). O controle radiográfico de 21 meses demonstrou normalidade dos tecidos periapicais, evidenciando a importância da conduta conservadora em pacientes jovens e a eficácia do tratamento endodôntico no manejo da RRI, possibilitando a preservação dentária.

Palavras-chave: Reabsorção da Raiz; Traumatismos Dentários; Endodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LABIOPALATAL (CAIF/CHT): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Caroline Billó do Nascimento, Larissa Alves Maciel da Silva, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), localizado em Curitiba-PR, é referência no tratamento de deformidades craniofaciais, incluindo as fissuras labiopalatinas. Considerando a complexidade dos problemas que podem acometer indivíduos com malformações craniofaciais congênitas, o CAIF/CHT conta com uma equipe multiprofissional, incluindo várias especialidades odontológicas. A Liga Acadêmica de Odontologia ao Fissurado Labiopalatino (LAOF) é composta por estudantes de Odontologia de instituições públicas e privadas de Curitiba-PR, selecionados por meio de processo seletivo. Seu objetivo é promover a disseminação de conteúdos educacionais e proporcionar aos acadêmicos a vivência prática através de estágio no CAIF/CHT. Nessa experiência, os estudantes têm a oportunidade de acompanhar a rotina ambulatorial e cirúrgica dos profissionais. Além disso, participar de aulas teóricas, discutir artigos científicos, apresentar casos clínicos e integrar atividades práticas organizadas pela Liga. Essa vivência é profundamente enriquecedora, pois permite compreender a importância da interdisciplinaridade no tratamento odontológico, além de observar de forma concreta a atuação do cirurgião-dentista no serviço público de saúde, tanto no âmbito ambulatorial, quanto hospitalar. Em conclusão, participar da LAOF representa uma oportunidade ímpar de aprendizado. A experiência amplia não apenas os conhecimentos técnicos, mas também a capacidade de trabalho em equipe e a compreensão do impacto social da Odontologia. Dessa forma, contribui de maneira significativa tanto para a formação acadêmica, quanto ao desenvolvimento profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Fenda Labial; Odontologia; Estudantes de Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Rayssa Paula Nogueira de Lara, Ana Claudia Vilela

Orientador(a): Ursula Bueno

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A identificação humana post-mortem é essencial por razões jurídicas, sociais e humanitárias, desempenhando papel fundamental na resolução de casos criminais, desastres em massa e investigações arqueológicas. A Antropologia Forense, ramo da Antropologia Física, atua nesse contexto com métodos que possibilitam a determinação da identidade humana a partir de restos esqueléticos. Entre essas técnicas, destaca-se a reconstrução facial forense, que busca projetar a aparência dos tecidos moles com base na arquitetura craniana. O objetivo desta revisão de literatura é apresentar os fundamentos, aplicações e importância da reconstrução facial forense no processo de identificação humana. Para isso, foram consultadas obras de referência e estudos atualizados sobre craniometria, técnicas bidimensionais e tridimensionais, bem como tecnologias de imagem aplicadas. A discussão evidencia que a reconstrução facial pode ser realizada manualmente ou por meio de recursos digitais, incorporando ferramentas como tomografia computadorizada, fotogrametria, modelagem e escaneamento 3D. A craniometria fornece parâmetros anatômicos sobre sexo, ancestralidade e proporções faciais, permitindo que o perito estime a morfologia em vida do indivíduo. Embora em alguns casos não seja possível a identificação por completo, a reconstrução serve como recurso auxiliar valioso, especialmente quando os dados post-mortem disponíveis são escassos e outros métodos, como DNA e odontologia legal, não podem ser aplicados de imediato. Estudos apontam que a apresentação pública das imagens reconstruídas aumenta a possibilidade de reconhecimento por familiares ou conhecidos, contribuindo para a resolução de casos, logo a reconstrução facial forense representa a união entre ciência e arte, proporcionando uma representação visual aproximada da fisionomia, que, aliada a outros métodos forenses, potencializa as chances de identificação, reforçando sua relevância como ferramenta complementar no campo da antropologia e odontologia legal.

Palavras-chave: Antropologia Forense; Odontologia Legal; Ciências Forenses; Medicina Legal; Identificação Humana.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REDEFINIÇÃO DO TERÇO INFERIOR DA FACE POR MEIO DE LIPOASPIRAÇÃO CIRÚRGICA DE PAPADA

Autor(es): Luiza Lucheti Zanardi Ferreira, Helena Horonato Marcini, Tatiana Maria Folador Mattioli, Giovanna Anraus Kirsten, Michelle Santos Vianna

Orientador(a): Kamille Barbosa Pontarolli

Área Temática: Harmonização Orofacial

A lipoaspiração cirúrgica de papada é um procedimento voltado para a redução do acúmulo de gordura submentoniana e melhora do contorno do ângulo cervicofacial. A técnica consiste na remoção do tecido adiposo localizado no plano subcutâneo, acima do músculo platisma, também chamado de gordura pré-platismal. Esse método é considerado uma alternativa para pacientes que apresentam queixas relacionadas à falta de definição no terço inferior da face, mas que não desejam se submeter a cirurgias de maior porte. Este trabalho descreve o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 25 anos, atendida na clínica da Especialização em Harmonização Orofacial da PUCPR, com queixa principal de falta de definição e contorno no terço inferior da face e pescoço, atribuída à retrusão mandibular. A paciente relatou não ter interesse em se submeter à cirurgia ortognática e, por isso, buscou uma alternativa estética menos invasiva. Foi realizada a lipoaspiração submentoniana sob anestesia local tumescente, com microcânula posicionada no plano pré-platismal e aspiração a vácuo em baixa pressão. Após o procedimento, observou-se redução do volume submentoniano, melhora do ângulo cervicamentual e perfil cervicofacial mais equilibrado. A paciente demonstrou satisfação com o resultado, relatando melhora da autoestima e da percepção da própria imagem. O caso clínico apresentado demonstra que a lipoaspiração cirúrgica de papada, pela remoção da gordura pré-platismal, pode promover resultados estéticos satisfatórios e previsíveis na definição do contorno cervicofacial, ampliando os recursos disponíveis na prática de Harmonização Orofacial.

Palavras-chave: Lipoaspiração; Gordura Subcutânea; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Autoimagem





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REESTRUTURAÇÃO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Julia Gomes Hecht, Hellen Honorato Mancini, Giovanna Andraus Kirsten, Kamille Barbosa Pontarolli, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas comuns que comprometem estética, função e autoestima dos pacientes. Apesar das múltiplas cirurgias reparadoras, frequentemente permanecem cicatrizes e assimetrias labiais. Nesse contexto, a harmonização orofacial com ácido hialurônico surge como alternativa minimamente invasiva para a reestruturação estética e funcional dos lábios. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de preenchimento labial com ácido hialurônico associado a toxina botulínica em paciente com fissura labiopalatina previamente tratada, visando correção de assimetrias, recuperação de volume e melhora estética. Paciente do sexo masculino, portador de fissura labiopalatina bilateral completa, com histórico de múltiplas cirurgias reconstrutivas, incluindo retalho de língua e cirurgia ortognática, procurou atendimento relatando insatisfação com o contorno e volume dos lábios. Foram realizadas duas sessões de preenchimento labial com ácido hialurônico (Restylane Kysse®, 1 ml), por meio de retroinjeções com cânula 25G, priorizando a região do lábio superior e tubérculo. Para suavizar a elevação excessiva do lábio ao sorrir, foram aplicadas 5 U de toxina botulínica tipo A (Xeomin®) na região paranasal. O procedimento transcorreu sem intercorrências. Observou-se melhora significativa da harmonia e do volume labial, com contorno mais definido e naturalidade preservada. A intervenção proporcionou equilíbrio estético-funcional e aumento da satisfação e autoestima do paciente. Não foram registradas complicações durante o acompanhamento de 42 dias. O preenchimento labial com ácido hialurônico associado à toxina botulínica mostrou-se eficaz e seguro na reabilitação estética de paciente com fissura labiopalatina, destacando-se como alternativa não cirúrgica relevante para correção de assimetrias residuais e recuperação da autoestima.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Fissura Labiopalatina; Reabilitação Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

REINTERVENÇÃO CORRETIVA EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM PLACAS CUSTOMIZADAS - RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Autor(es): João Pedro Senczuk Clazer, Leonardo Silva Benato, Guilherme Strujak, Leonardo de Freitas, Evandro Matioski Pereira

Orientador(a): Romulo Lazzari Molinari

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A cirurgia ortognática é um procedimento que tem como finalidade corrigir deformidades dento-faciais ou dento-esqueléticas. O presente trabalho tem por objetivo elucidar a importância do conhecimento relacionado à oclusão dentária para o êxito cirúrgico. Paciente masculino, 57 anos, melanoderma, compareceu ao ambulatório em março de 2022, com mordida aberta anterior, desvio de linha média de 10mm da maxila a direita, com queixa de disfagia, disfonia e dor. Relata ter sido submetido a duas cirurgias ortognáticas malsucedidas, com intuito de resolução de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). As duas cirurgias prévias realizadas por médico otorrinolaringologista. Segundo o paciente, a primeira intervenção foi realizada em junho de 2021 e a segunda em janeiro de 2022, trazendo como resultado das abordagens: mordida aberta anterior e impossibilidade de mastigação. Com exame tomográfico foi constatado pseudoartrose em mandíbula e maxila, com gap em região de corpo de mandíbula. Realizado planejamento prévio com software Dolphin®. Decidiu-se por utilizar placas customizadas em maxila sistema 2.0 e placas rígidas customizadas em mandíbula com sistema 2.4. O material de fixação da cirurgia anterior foi removido e arquivado. Realizado acesso extra-oral, os gap's foram preenchidos após a fixação com enxerto autógeno de crista ilíaca. Com 8 meses de acompanhamento a oclusão se mantém estável, sem desvios de linha média e com sucesso radiográfico nas osteotomias e região de enxerto. O sistema de fixação customizado possibilita maior agilidade no planejamento e execução cirúrgica, além de prover maior passividade no assentamento dos cotos osteotomizados, resultando em estabilidade e baixo índice de complicações.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Pseudoartrose; Transtornos de Deglutição.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Julia Maria Bazanella, Larissa Nascimento Basso, Euller Oliveira, Mariana Schaefer Kruger

Orientador(a): Geisla Mary Silva Soares

Área Temática: Periodontia

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um grupo de doenças pulmonares cujas manifestações clínicas e funcionais resultam de danos crônicos provocados por estresse oxidativo, inflamação, desequilíbrio protease-antiprotease e apoptose, tendo o tabagismo como principal fator de risco. Já a Doença Periodontal é uma condição infecto-inflamatória crônica de caráter multifatorial, associada à presença de biofilme disbiótico e à resposta imune do hospedeiro, levando à inflamação e destruição dos tecidos periodontais. Pacientes com periodontite apresentam níveis elevados de leucócitos e macrófagos, que liberam enzimas como collagenases responsáveis pela degradação da matriz extracelular. Evidências científicas têm demonstrado uma relação bidirecional entre DPOC e periodontite, sendo esta não apenas fator de risco, mas também potencialmente implicada na progressão e exacerbação da DPOC. Este trabalho tem como objetivo relatar quatro casos clínicos de pacientes portadores de ambas as condições, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, buscando compreender a inter-relação entre as duas doenças. Os relatos indicam que o diagnóstico precoce e o tratamento periodontal eficaz podem influenciar positivamente o prognóstico respiratório, resultando em melhores desfechos clínicos e qualidade de vida. Conclui-se que a interação entre DPOC e doença periodontal é complexa e multifatorial, envolvendo mecanismos inflamatórios, imunológicos, fatores genéticos e tabagismo, sendo essencial uma abordagem multidisciplinar entre odontologia e pneumologia para o manejo adequado dos pacientes.

Palavras-chave: Periodontite; Doença; Inflamação.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE ATIVIDADES BOLSISTAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ODONTOLOGIA

Autor(es): Erick da Silva Ordone, Letícia Vettore, Eloisa Andrade de Paula, Yasmine Mendes Pupo, Maria Isabel Anastácio Faria de França

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

O projeto de extensão em Simulação Realística em Odontologia é realizado com estudantes da Graduação e conta com um estudante bolsista que deve desenvolver 12 horas semanais de atividades no ano de 2025. O objetivo do presente relato foi apresentar as atividades desenvolvidas pelo estudante bolsista no Projeto de Extensão em Simulação Realística em Odontologia. O Projeto visa o desenvolvimento das habilidades técnicas e manuais na realização de preparos dentários nas áreas da Dentística Restauradora, Endodontia, Prótese Dentária, Odontopediatria e Periodontia. As atividades do estudante bolsista envolvem a participação nos módulos das diferentes áreas de concentração, o treinamento das habilidades manuais no Simodont®, a idealização e manutenção do canal do Instagram por meio de posts de feeds, stories e reels divulgando as atividades realizadas pelos alunos participantes e com a comunidade, o estudo de artigos científicos referentes ao tema, a criação de manual de utilização e cuidados com o simulador, a participação em pesquisas científicas e apresentação de trabalhos em Congressos, Simpósios e Semanas Acadêmicas com o objetivo de divulgação do projeto de extensão. Portanto, o Projeto de Extensão em Simulação Realística em Odontologia consegue contemplar e envolver o estudante bolsista nos três eixos ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para a formação dos estudantes participantes de projetos de extensão na UFPR.

Palavras-chave: Projetos; Simulação Realística; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS VIVÊNCIAS NA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL E PERÍCIAS

Autor(es): Maria Eduarda Rohoff Velasques, Suzana Konzen Correa

Orientador(a): Úrsula Bueno do Prado Guirro

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A odontologia legal é uma ciência que coordena e sistematiza verdades gerais em um sistema ordenado e uma arte que aplica técnicas com intuito de produzir provas para esclarecer a verdade. Quando não há elementos suficientes para a identificação preliminar de uma vítima, a odontologia legal utiliza caracteres antropológicos relacionados à cabeça e ao pescoço. Além disso, essa área tem um caráter interdisciplinar e interativo, se interligando com outras profissões e diversas matérias abordadas ao longo da graduação. Com isso, os objetivos da liga acadêmica e dos estágios na polícia científica são o aprofundamento da discussão sobre temas que envolvem as perícias (médicas e odontológicas), a Bioética na saúde e o Direito, ampliação da visão sobre o tema, colocação prática de conteúdos anatômicos, histológicos, éticos e patológicos no estágio e desenvolvimento de palestras que contribuam com a sociedade. Nesse contexto, os alunos acompanharam necropsias dos corpos que chegaram à Polícia Científica. Os responsáveis por transmitir informações aos estagiários sobre os procedimentos feitos eram os médicos legistas e os técnicos de necropsia. Em paralelo, na esfera acadêmica, foram feitas palestras com profissionais renomados dentro do âmbito da perícia. Como resultado, teoria e prática permitiu aos ligantes ampliar e desmistificar conceitos acerca da perícia médica e odontológica. Assim, os objetivos da Liga foram cumpridos, mas notou-se a necessidade de incluir outros cursos de graduação, visto que a perícia engloba vários campos de investigação e essa inclusão tem a capacidade de expandir o conhecimento em relação à medicina e à odontologia legal.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Antropologia; Bioética





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LIGA ACADÊMICA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL (LADDOF)

Autor(es): Alessandra Campos Cordeiro, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Augusto Ricardo Andriguetto, Ivan Toshio Maruo

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

As disfunções temporomandibulares (DTM) e as dores orofaciais representam temas interligados na Odontologia. De etiologia multifatorial, essas condições impactam significativamente a qualidade de vida e demandam diagnóstico e tratamento frequentemente multidisciplinares. A Liga Acadêmica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (LADDOF), fundada em 2021 na Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como missão integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo aprofundamento teórico e prático na área. Sob coordenação do Prof. Dr. Daniel Bonotto e composta por acadêmicos de Odontologia, a Liga atua no fomento ao interesse dos estudantes e na disseminação do conhecimento científico para a comunidade acadêmica e a população geral. Nos últimos dois anos, foram desenvolvidas diversas atividades, incluindo 10 aulas presenciais abordando temas como zumbido e DTM, distúrbios do sono, relação entre DTM e cirurgia ortognática, fotobiomodulação, entre outros. Também foram realizadas ações integradas com outras ligas, atividades práticas (hands-on), participação em eventos científicos e produção de materiais educativos. Destacam-se, ainda, campanhas de conscientização sobre DTM e Dor Orofacial, com distribuição de conteúdo nas dependências da universidade e por meio da principal mídia da Liga, o Instagram. Assim, a LADDOF cumpre seu objetivo de contribuir para a formação acadêmica com base científica sólida, ampliando continuamente suas ações e impacto na área de Dor Orofacial e atuar na comunidade como um agente ativo de divulgação de informação em saúde.

Palavras-chave: Dor Facial; Educação em Odontologia; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO LABSIM - SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ODONTOLOGIA COM A UTILIZAÇÃO DO SIMODONT®

Autor(es): Ana Elisa Campos Nogueira, Gabriel Ferrari Antunes de Souza, Kawana Letycia dos Santos Correa, Larissa Ouverney de Oliveira, Alessandra Timponi Goez Cruz

Orientador(a): Gisele Maria Correr Nolasco

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A odontologia envolve procedimentos que geram desgastes dentais irreversíveis. Tecnologias que proporcionam previsibilidade das técnicas e resultados são muito importantes nesse contexto. O simulador de realidade virtual utiliza uma tecnologia que permite aos acadêmicos o treinamento de procedimentos clínicos por meio de instrumentos realísticos e feedback tátil. Seus modelos tridimensionais (3D) reproduzem fielmente a anatomia dental e a sensibilidade tátil dos diferentes tecidos (esmalte, dentina e polpa) promovendo um aprendizado realista. Esse projeto de extensão tem por objetivo o aprimoramento das habilidades manuais de estudantes de Graduação promovendo maior confiança na execução de preparos através de um aprendizado eficaz, seguro e passível de repetição. O Projeto de Extensão divide as atividades em 6 módulos teórico-práticos. Os estudantes têm a possibilidade de agendamento dos treinamentos e após é realizado um encontro de feedback. O feedback é realizado entre estudantes e professores. Em 2025, observou-se que a evolução das atividades no simulador nos módulos de Destreza Manual e Dentística permitiu maior desenvolvimento das habilidades manuais e que a maior dificuldade foi o manuseio inicial do equipamento no que se refere à noção de profundidade dos preparos. Ao longo do treinamento, os estudantes se familiarizaram com as ferramentas, com a sensibilidade do equipamento e mostraram-se satisfeitos com a experiência virtual 3D, auditiva e tátil. Conclui-se que o simulador aproximou a prática da realidade sem riscos ao paciente, aumentando a confiança dos participantes e se mostrando uma estratégia eficaz de ensino que deve ser mantida e expandida.

Palavras-chave: Odontologia; Simulação Realística; Projeto.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO PROJETO BOCA ABERTA NUMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE CURITIBA/PR

Autor(es): Victor Edney Frescki Consalter, Gabryela Cândido de Oliveira Dias, Kayane Figueiró, Luana Masur Maurer

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A dependência química — seja por álcool, tabaco ou drogas ilícitas — tem um impacto profundo e multifatorial sobre a saúde bucal. Ela afeta não só a boca, mas também o comportamento, a higiene e o acesso ao cuidado odontológico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de realizar ações de promoção de saúde para os pacientes em tratamento para alcoolismo e drogadição numa comunidade terapêutica na cidade de Curitiba/PR. As comunidades terapêuticas tratam de forma residencial, voluntária e multidisciplinar, com foco na reconstrução pessoal, convivência orientada e reinserção social. Trinta e cinco homens adultos com idades entre 22 e 54 anos assistiram uma palestra sobre os efeitos do tabagismo, alcoolismo e das drogas ilícitas sobre as estruturas bucais. Durante a palestra, os pacientes aprenderam sobre cárie, doença periodontal, lesões traumáticas e câncer bucal. Em seguida, eles foram convidados a passar por um exame bucal e apenas 10 pacientes se recusaram a ter a boca examinada. A cárie, a atrição e o bruxismo foram as alterações mais comuns nos dentes. Além disso, foram observados pacientes com língua saburrosa e dentes perdidos. Pacientes psiquiátricos têm quase três vezes mais chances de perder os dentes em relação à população geral. Após o exame bucal, os pacientes foram orientados em relação à condição bucal e encaminhados para tratamento odontológico na universidade. A odontologia tem um papel essencial e estratégico na promoção da saúde bucal de pacientes com dependência química, atuando não apenas no tratamento clínico, mas também na reabilitação social, emocional e preventiva desses indivíduos.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica; Educação em Saúde Bucal; Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA LAODE: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA PERFORMANCE E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor(es): Maria Fernanda Matos Goulart, Daniel Bonotto

Orientador(a): Augusto Andrighetto

Área Temática: Metodologia da Pesquisa em Saúde

A Liga Acadêmica de Odontologia do Esporte (LAODE) tem como propósito promover conhecimentos teóricos e práticos relacionados à proteção, prevenção e saúde bucal de atletas. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pela liga, ressaltando a importância da odontologia no contexto esportivo e seu impacto no desempenho dos atletas. As ações foram conduzidas em ambiente acadêmico, por meio de aulas teóricas abordando a Odontologia do Esporte e sua relação direta com a performance esportiva, além de conteúdos específicos sobre protetores bucais, abordando tanto aspectos teóricos quanto uma prática voltada à confecção desses dispositivos pelos próprios alunos. Houve ainda uma atividade sobre o papel do cutman, ampliando a compreensão dos acadêmicos quanto à atuação multiprofissional no esporte. Como extensão, foi realizada uma ação de avaliação de saúde bucal no Centro de Treinamento de futebol feminino, possibilitando contato direto com atletas e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os resultados dessas iniciativas demonstram a integração entre ensino, prática e extensão fortalecendo a formação acadêmica, ao mesmo tempo em que contribui para a conscientização sobre a relevância da saúde bucal no esporte. Conclui-se que a atuação da LAODE é de grande relevância, pois promove a vivência acadêmica aliada à prática profissional, integra diferentes áreas da Odontologia e reforça a importância do cirurgião-dentista na manutenção da saúde e da performance dos atletas.

Palavras-chave: Medicina Esportiva; Saúde Bucal; Atletas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESINAS IMPRESSAS 3D PELO MÉTODO ADITIVO: RESISTÊNCIA MECÂNICA, AO DESGASTE, MICRODUREZA E ESTABILIDADE DE COR

Autor(es): Vanessa Lucy Dambroso, Jaine Cristina de Freyn, Danielle Fontenele, Yasmine Mendes Pupo, Eloisa Andrade de Paula

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

O fluxo digital na Odontologia tem sido utilizado para confeccionar dispositivos por meio de métodos aditivos e subtrativos. Como vantagens as impressoras 3D oferecem precisão, rapidez, economia de material, menor impacto ambiental e personalização. Como limitações estão a contração de polimerização, necessidade de pós-cura e curva de aprendizado. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades mecânicas e físicas de dispositivos confeccionados pelos métodos aditivos e subtrativos. Foram selecionados 25 artigos em inglês, no período entre 2018 e 2025, utilizando as palavras-chaves “permanent restorations”, “indirect”, “3D printing”, “mechanical properties”, “color stability”, “wear”, “flexural strength”. Após análise dos dados, valores das propriedades mecânicas como resistência flexural, módulo de elasticidade e microdureza do método aditivo mostraram-se inferiores ao subtrativo, influenciados pela distribuição reduzida e irregular das partículas de carga inorgânicas, pela espessura e orientação das camadas, que podem gerar espaços vazios favoráveis à fratura. A estabilidade de cor apresentou-se mais suscetível à descoloração no método aditivo que no subtrativo, pois quanto menor o número de partículas de carga, menor é o grau de conversão do material e maior a quantidade de monômeros residuais que são facilmente degradados resultando em descoloração do material resinoso impresso. Apenas dois estudos abordaram até o momento a resistência ao desgaste desses materiais apresentando resultados controversos. Para avaliação dessa propriedade mais estudos são necessários. Análises clínicas sobre o uso de resinas impressas 3D para restaurações permanentes são também requeridas, importantes no desenvolvimento de materiais com melhores propriedades mecânicas e físicas.

Palavras-chave: Impressão 3D; Propriedades Mecânicas; Materiais Dentários; Restauração Dentária Permanente.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE CARGA CERÂMICA - SÃO REALMENTE UMA OPÇÃO RESTAURADORA VIÁVEL?

Autor(es): Danyela Morente de Oliveira, Leonardo Marques de Oliveira, Pietra Tecchio Schulz

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As opções de materiais restauradores para confecções de restaurações parciais indiretas, coroas totais, pontes e próteses totais são amplas e incluem materiais resinosos e cerâmicos, em apresentações monolíticas (uma camada só do mesmo material) ou multicamadas, podendo ser camadas diferentes do mesmo material ou mescla de materiais, como metal e resina, metal e cerâmica, cerâmica e cerâmica, etc. Enfim, as opções restauradoras, entre técnicas e materiais, são diversas e cada uma delas apresenta seus prós e contras, suas vantagens e desvantagens. Uma das inovações apresentadas nos últimos anos é a resina para impressão 3D acrescida de carga cerâmica em altas concentrações, podendo chegar a 65% da formulação total. E sim, sua viabilidade laboratorial e clínica está confirmada. Neste trabalho serão apresentados diversos estudo da literatura que mostram seus valores de resistência à flexão, resistência à tração, à compressão, módulo de elasticidade, dureza, entre outras propriedades físicas e mecânicas que têm se apresentado suficientes para resistir aos esforços mastigatórios e poder ser utilizada como opção viável em casos clínicos como os citados no início deste texto. Padronizações durante seu processo de manufatura, tratamento pós-cura, lavagem e tratamento superficial devem ser respeitados para assegurar essa viabilidade e garantir que funcionem tão bem quanto outros materiais restauradores indicados para as mesmas finalidades.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Resinas Compostas; Cerâmica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESOLUÇÃO DE FRATURA CORONORRADICULAR POR REANEXAÇÃO DE FRAGMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Autor(es): Laura Mann Winkelmann, Danilo Cangussu Mendes, Jorge Samuel Rodrigues Durães, Silvério de Almeida Souza Torres, Renato Mendes Almeida

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As fraturas dentárias representam um desafio significativo na odontologia restauradora. Nesse contexto, o reanexamento de fragmentos dentários configura-se como uma abordagem capaz de restaurar a integridade estrutural, funcional e estética dos dentes em que o trauma envolveu a coroa e a raiz. Este estudo tem como objetivo descrever as etapas do procedimento de reanexação de fragmentos em dentes com fraturas coroa-raiz. Um paciente de 18 anos foi atendido em uma clínica-escola, apresentando queixa de fratura dentária decorrente de um trauma na região anterior da maxila enquanto jogava futebol. No exame clínico intraoral, foi observada uma fratura oblíqua envolvendo a coroa e a raiz dos dentes 21 e 22, ambos previamente submetidos a tratamento endodôntico. Na primeira sessão, foi administrada anestesia, seguida de incisão papilar e descolamento de tecido mole. O campo operatório foi isolado com auxílio de um grampo 212 modificado posicionado no dente 21, e o fragmento foi colado. Na segunda sessão, o isolamento absoluto com dique de borracha foi novamente realizado, utilizando-se o grampo retrator, e o fragmento fraturado foi reanexado. Um chanfro vestibular foi confeccionado em ambos os dentes, com o objetivo de melhorar a estética e aumentar a resistência adesiva entre os remanescentes e os fragmentos. O resultado foi considerado altamente satisfatório tanto pela equipe de trabalho quanto pelo paciente, ressaltando a importância de uma abordagem interdisciplinar no tratamento das fraturas coroa-raiz.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Colagem Dentária; Estética.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESTABELECIMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO DE BORDAS INCISAIS E CANINOS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Autor(es): Iris Decarli, Luiza Jervasio Silva, Gisele Maria Correr, Evelise Machado de Souza

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Dentes anteriores desempenham papel central não apenas na estética do sorriso, mas também na função mastigatória e guia oclusal. Pequenas fraturas podem gerar desequilíbrios funcionais que vão além da aparência, afetando toda a dinâmica da oclusão. Este trabalho relata um caso clínico no qual uma paciente do sexo feminino procurou atendimento devido à fratura das bordas incisais dos incisivos centrais superiores, motivada por queixa estética. Durante o exame clínico e funcional, constatou-se perda das guias caninas, da guia de lateralidade bilateral e sobrecarga da guia anterior sobre os incisivos fraturados, configurando desequilíbrio oclusal. Nesse contexto, a simples restauração estética não seria suficiente, sendo necessária a reabilitação também da função. O objetivo do tratamento foi restabelecer a funcionalidade oclusal e a estética dental, por meio da reconstrução das bordas incisais e das pontas dos caninos dentro dos princípios da oclusão mutuamente protegida. O procedimento restaurador foi realizado de forma aditiva e adesiva, empregando técnica direta com resina composta, sem desgaste adicional da estrutura dental. Após estratificação incremental, acabamento e polimento adequados, observou-se harmonia estética e recuperação da guia canina e anterior, devolvendo equilíbrio funcional e promovendo satisfação da paciente. Conclui-se que a técnica restauradora aditiva direta com resina composta constitui alternativa conservadora, previsível e eficaz para a recuperação simultânea de função e estética em casos de fraturas anteriores.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Estética Dentária; Oclusão Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESTAURAÇÃO INDIRETA DO TIPO ONLAY EM RESINA IMPRESSA 3D UTILIZANDO FLUXO DIGITAL

Autor(es): Vitor Augusto Matos Moreno, Guilherme Yuiti Hayashi, Eloisa Andrade de Paula, Clovis José Alegri Júnior, Gisele Correr Nolasco.

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco.

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

O progresso das tecnologias digitais em odontologia possibilitou fluxos clínicos mais conservadores, previsíveis e eficientes, com destaque para a manufatura aditiva como alternativa na confecção de restaurações indiretas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma restauração indireta do tipo “onlay” confeccionado por impressão 3D no dente 26, utilizando a resina fotopolimerizável Voxelprint® (FGM). Paciente do sexo feminino apresentou restauração em resina composta com anatomia inadequada e fratura parcial da cúspide disto-vestibular. Após remoção da restauração e proteção pulpar com ionômero de vidro, foi confeccionado núcleo de preenchimento em resina composta, assegurando paredes regulares para preparo conservador. O elemento foi escaneado digitalmente com sistema CAD/CAM, e a restauração planejada em software de desenho, respeitando espessura mínima e anatomia funcional. A peça foi impressa em impressora 3D, pós-curada em luz ultravioleta e submetida a acabamento e polimento. A cimentação adesiva definitiva foi realizada com cimento resinoso dual, após preparo interno da restauração e condicionamento do substrato dental. O uso do fluxo digital possibilitou maior precisão anatômica, menor tempo clínico e redução de desperdício de material. A escolha da resina impressa justificou-se por apresentar elevado conteúdo de carga inorgânica e propriedades mecânicas compatíveis com restaurações indiretas, de acordo com dados de fabricante e literatura recente. Ressalta-se, entretanto, que materiais impressos ainda requerem acompanhamento clínico periódico, dada a suscetibilidade a variações térmicas, forças mastigatórias multidirecionais e degradação superficial. O presente caso demonstra a aplicabilidade clínica da impressão 3D como recurso restaurador conservador, estético e funcional.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Onlay; Impressão em 3D; CAD-CAM.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COM 65% DE CARGA CERÂMICA CONFECCIONADAS ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D - CASO CLÍNICO

Autor(es): Pietra Tecchio Schulz, Leonardo Marques de Oliveira, Danyela Morente de Oliveira

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

Dentes que tiveram destruição coronária extensa muitas vezes passam a ter restaurações diretas não mais como primeira indicação de tratamento, principalmente quando se fala da utilização de materiais resinosos e a possibilidade de sua contração de polimerização diante de um volume demais de resina poder comprometer a adaptação da restauração e sua qualidade a longo prazo. Diante disso, restaurações indiretas passam a ser a melhor opção de tratamento, podendo ser confeccionadas em materiais resinosos ou até mesmo cerâmicos. O presente caso clínico ilustra essa condição, onde restaurações extensas antigas, com infiltrações e início de cárie dentária foram removidas, vitalidades dentárias ainda preservadas e as cavidades, além de limpas, foram adequadas para a instalação de novas restaurações feitas agora de forma indireta. Os preparos foram copiados através de escaneamento intra-oral e a paciente recebeu coroas provisórias unidas em material fotopolimerizável para uso temporário. Na sequência, em software de desenho específico, as novas restaurações foram construídas tridimensionalmente pelo técnico em Prótese Dentária e suas anatomicias e distribuição na arcada foram validadas pelo cirurgião-dentista. Passou-se então para a confecção propriamente dita das peças protéticas através do processo de impressão 3D, utilizando-se impressora com tela LCD e resina com 65% de carga cerâmica. Depois de sua confecção, pós-cura, acabamento e polimento, as peças foram devidamente tratadas e cimentadas sobre seus respectivos dentes. A opção restauradora escolhida conferiu ao caso uma excelente indicação e resolução através de restaurações indiretas, com material de boa estabilidade dimensional e características estéticas satisfatórias para a situação clínica.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RESTAURAÇÕES SEMIDIRETAS ASSOCIADAS A ELEVAÇÃO DE MARGEM GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Alan Ferreira de Moraes, Danilo Cangussu Mendes, Omar Adnan Yassine, Fabiano de Oliveira Araujo, Paulo Augusto Pires Milani

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As resinas compostas são o material de eleição em restaurações dentárias devido à estética, resistência, durabilidade e facilidade de reparo, quando comparadas aos outros materiais. As técnicas de restauração podem ser diretas, indiretas ou semidiretas, sendo a última uma técnica que combina os melhores pontos das outras duas. Este trabalho tem como objetivo descrever as etapas clínicas da reabilitação de dentes fraturados por meio da elevação de margem gengival e confecção de restaurações pela técnica semidireta. Paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, procurou tratamento odontológico em 2 dentes posteriores superiores fraturados. Ao exame físico intrabucal, foi observado fratura das paredes palatina e mesial dos dentes 25 e 26, sendo as margens localizadas subgengivalmente. Foi realizado um levantamento de margem gengival com resina “bulk fill flow” e de consistência regular, seguido de preparo e moldagem dos dentes para a confecção de modelo de gesso. Sobre o modelo, as restaurações foram confeccionadas, fotopolimerizadas e termicamente tratadas, seguidas da cimentação, utilizando um cimento resinoso dual. O ajuste oclusal e o polimento das restaurações foram realizados ao final. Foi possível observar a correta integração das restaurações com os remanescentes dentários e tecidos periodontais. Assim, é possível concluir que a associação entre a elevação de margem e a confecção de restaurações semidiretas pode ser uma alternativa para restaurações extensas e subgengivais.

Palavras-chave: Resinas compostas; Reabilitação; Restauração Dentária Permanente.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

RUGOSCOPIA PALATINA PÓS-ORTODONTIA: PERSISTÊNCIA DO PADRÃO INDIVIDUAL E IMPLICAÇÕES NA IDENTIFICAÇÃO FORENSE

Autor(es): Myllena Cristina Serafim, Mileta Itener Melo

Orientador(a): Ursula Bueno Prado Guirro

Área Temática: Ortodontia

A rugoscopia palatina estuda as elevações do palato chamadas rugas, características únicas de cada indivíduo que fornecem informações valiosas sobre a identidade pessoal, sendo relevante na ortodontia e na odontologia forense. O aspecto a ser discutido neste trabalho, é a persistência do padrão dessas rugas mesmo após tratamentos ortodônticos, como expansão maxilar. O objetivo é investigar se o tratamento interfere no reconhecimento de um cadáver por meio das rugas palatinas. Segundo a literatura, intervenções ortodônticas, como a expansão rápida da maxila, podem modificar a forma, número e posição das rugas palatinas. Durante a identificação forense, a rugoscopia se beneficia da proteção intra oral, porém, intervenções ortodônticas (especialmente expansões palatinas e extrações) podem deslocar e alterar dimensões das rugas, tornando o reconhecimento mais complexo. Estudos mostram que a expansão rápida pode provocar mudanças transversais e angulares, deslocando os pontos medial e lateral mesmo quando a forma geral e o número de cristas se mantêm, o que implica que a correspondência visual continua possível na maioria dos casos, mas não é infalível. Por isso, em casos forenses pós-tratamento ortodôntico recomenda-se combinar a rugoscopia com demais registros odontológicos para aumentar a precisão da identificação. Conclui-se que a rugoscopia palatina mantém relevância na identificação forense, mesmo em indivíduos submetidos a tratamentos ortodônticos. Contudo, mudanças nas posições das rugas decorrentes dos procedimentos exigem cautela na análise. O uso de dados odontológicos complementares e tecnologias digitais amplia a precisão das comparações e fortalece a confiabilidade do método, assim como a integração entre ortodontistas e peritos forenses é essencial para garantir a aplicação segura e eficaz dessa técnica na prática legal.

Palavras-chave: Palato; Ortodontia; Odontologia Forense; Cadáver.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SAÚDE BUCAL E USO DE MEDICAMENTOS NUMA AMOSTRA DE 89 PACIENTES EM TRATAMENTO HOSPITALAR DEVIDO A DROGADIÇÃO

Autor(es): Gabriela Moreira Garcia, Mônica Marinheski Heckler, Eugênio Benjamin Claudino Carolina Santos de Moraes, Eduarda Schiffer Veiga Strasser

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

O tratamento hospitalar da dependência química é um processo estruturado, multidisciplinar e progressivo, voltado para a desintoxicação, estabilização clínica e reabilitação psicossocial do paciente. Ele é indicado especialmente em casos graves, quando há risco à vida, surtos psiquiátricos, ou falha em tratamentos ambulatoriais. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a saúde bucal de pacientes hospitalizados por drogadição. Oitenta e nove pacientes foram submetidos a exame clínico bucal e anamnese. Os dados sociodemográficos, os achados bucais, as drogas de abuso e as medicações em uso foram coletados. Todos os participantes eram homens com uma média de idade de $32 \pm 10,3$ anos (17-65). A maioria era composta por pele branca (53%) e solteiros (73%). A cárie (76%), atrição (55%), língua saburrosa (50%), doença periodontal (45%) e os indutos (40%) foram os achados mais comuns durante o exame clínico. O uso de cocaína foi a droga mais consumida pelos pacientes (53%), seguida do crack (45%), maconha (31%). A prevalência do tabagismo foi considerada elevada (72%). Além disso, o tratamento dos pacientes envolvia o uso de antipsicóticos (29,2%) e anticonvulsivantes (15,7%). Os resultados demonstram que a presença do cirurgião-dentista é essencial no acompanhamento de pacientes drogadictos, considerando que as manifestações bucais decorrentes do uso de substâncias e dos tratamentos medicamentosos impactam diretamente a saúde sistêmica. Sua inserção em equipes multiprofissionais contribui para estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, fortalecendo o cuidado integral em saúde mental.

Palavras-chave: Drogadição; Internação Hospitalar; Equipe Multiprofissional.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SERVIÇO AMBULATORIAL DE DTM E DOR OROFACIAL DA UFPR: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor(es): Tayná Louise da Silva, Isadora Louise Benatto, Marcela Cedroni Pereira, André Ricardo Woellner de Arruda, Daniel Bonotto

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

O Serviço Ambulatorial em DTM e Dor Orofacial (SAMDOF), criado em 2018 na UFPR, é um projeto de extensão multidisciplinar que reúne profissionais, pós-graduandos e estudantes de graduação em Odontologia e Fisioterapia no campus Jardim Botânico. A iniciativa possibilita às partes envolvidas a aplicação do tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, ao mesmo tempo em que promove um atendimento multidisciplinar especializado. Anualmente, são realizados cerca de 350 atendimentos clínicos gratuitos, destinados a pessoas com queixas relacionadas a disfunções temporomandibulares, dor orofacial e distúrbios do sono. No atendimento odontológico, é realizada uma avaliação clínica detalhada, contemplando as queixas principais de dor, avaliação da articulação temporomandibular (ATM), palpação dos músculos mastigatórios, avaliação de exames de imagem e a definição do diagnóstico com seu respectivo plano de tratamento. Entre as intervenções oferecidas destacam-se os dispositivos interoclusais, acupuntura, agulhamento a seco e úmido, infiltrações intra-articulares, aparelhos de avanço mandibular, farmacoterapia e ações de educação em dor. Já a abordagem fisioterapêutica envolve avaliação postural da coluna cervical e da cintura escapular, análise dos movimentos cervicais e mandibulares, bem como da resistência muscular cervical. Algumas pesquisas, com alunos do Mestrado e Doutorado em DTM e Dor Orofacial são vinculadas ao projeto, contribuindo para o avanço do conhecimento científico. No âmbito acadêmico, o projeto integra a curricularização da extensão universitária e recebe alunos desta modalidade. O caráter multidisciplinar do SAMDOF tem demonstrado resultados consistentes, impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes e na formação dos discentes extensionistas.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Assistência à Saúde; Bruxismo.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SIALOADENOSE ASSOCIADA AO ALCOOLISMO: RELATO DE CASOS

Autor(es): Gabriela Moreira Garcia, Ayran Gabriel Lorini Gilioli, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A sialoadenose é uma condição rara e não inflamatória que afeta as glândulas salivares maiores, especialmente a glândula parótida, provocando aumento bilateral e indolor dessas estruturas. Ao contrário da sialoadenite, que envolve infecção ou inflamação, a sialoadenose está relacionada a alterações funcionais ou metabólicas. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de sialoadenose diagnosticados em pacientes com histórico médico de alcoolismo. Dois pacientes adultos do sexo masculino foram internados para tratar dependência química no hospital San Julian (Piraquara/PR). Durante o atendimento do projeto Boca Aberta, foi observada uma tumefação bilateral na região da face dos pacientes a nível das glândulas parótidas. Nenhuma doença sistêmica foi identificada pela anamnese, exceto o alcoolismo. No entanto, a literatura aponta uma associação significativa entre o consumo crônico de álcool e alterações nas glândulas salivares que caracterizam a sialoadenose. Quando questionados em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, os pacientes relataram consumir mais de 2 litros/dia há mais de 12 anos. Os pacientes foram informados a respeito da causa da sialoadenose e orientados evitar o consumo de álcool, pois a conduta em casos de sialoadenose envolve o tratamento da causa subjacente, monitoramento clínico e suporte psicológico. A tumefação associada à sialoadenose é decorrente de uma infiltração de tecido adiposo na glândula envolvida. Além disso, há redução das células acinares e hiperplasia ductal. A sialoadenose é relativamente comum entre pacientes alcoolistas, embora a prevalência exata ainda não seja amplamente documentada em estudos epidemiológicos com números precisos.

Palavras-chave: Alcoolismo; Glândula Parótida; Equipe Hospitalar de Odontologia; Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SÍNDROME DO CARCINOMA NEVOIDE BASOCELULAR: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO EM DUAS INSTITUIÇÕES DE REFERÊNCIA EM CURITIBA

Autor(es): Luiza Helena Guilherme Teixeira, Maria Carmen Pereira Silva, Laurindo Moacir Sassi, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A Síndrome do Carcinoma Nevoide Basocelular (SCNBC), também conhecida como síndrome de Gorlin, é um distúrbio hereditário raro, autossômico dominante, decorrente de mutações no supressor tumoral PTCH1. Tal condição associa-se a elevada predisposição ao desenvolvimento de queratocistos odontogênicos (QOs), geralmente extensos e multiloculares, que acometem até 90% dos portadores. Além dos QOs, a SCNBC está relacionada à ocorrência de carcinomas basocelulares cutâneos, alterações palmoplantares e anomalias esqueléticas, repercutindo de forma significativa na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo caracterizar clinicopatologicamente QOs pacientes atendidos no Hospital Erasto Gaertner e na Universidade Federal do Paraná, entre os anos de 2013 e 2024. Para a análise, os casos de portadores da SCNBC foram avaliados separadamente, a fim de possibilitar melhor elucidação da síndrome. Os dados foram obtidos a partir de prontuários físicos e digitais. Na amostra sindrômica (média etária de 34 ± 21,26 anos), predominaram indivíduos do sexo masculino (55,6%) e leucodermas (66,7%). As lesões foram múltiplas, com distribuição semelhante entre maxila e mandíbula (44,4% cada) e envolvimento simultâneo de ambos os ossos em 11,1% dos casos. A maioria pacientes era assintomática (66,7%). Tratamento mais empregado foi a enucleação com curetagem associada ao 5-fluorouracil (50%), com o objetivo de reduzir o risco de recidivas. Os resultados evidenciaram particularidades da população local e ressaltaram a relevância da caracterização da síndrome para orientar estratégias diagnósticas e terapêuticas. Também destacam a necessidade de vigilância periódica e abordagem individualizada, sobretudo nos casos sindrômicos.

Palavras-chave: Síndrome do Carcinoma Nevoide; Basocelular; Genes Supressores de Tumor; Cistos Odontogênicos; Ceratocistos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SITUAÇÃO VACINAL DE ALUNOS DO 2º SEMESTRE DE 2024 E 1º SEMESTRE DE 2025 DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR E

Autor(es): Giovana Campos de Oliveira, Walter Junio Bentes Grangeiro, Anna Carolina Gaspar Ribeiro, Débora Hautsch Willig, Eliana Remor Teixeira

Orientador(a): Giovana Daniela Pecharki

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A vacinação é extremamente relevante para os profissionais da Odontologia, pois estão constantemente expostos a microrganismos presentes no sangue e na saliva dos pacientes, aumentando o risco de transmissão de doenças infecciosas como hepatite B, COVID-19 e outras enfermidades. Nesse contexto, o projeto de extensão: “Prevenção de Doenças Imunopreveníveis em Discentes dos Cursos de Graduação da Área de Saúde da UFPR” tem como objetivo analisar a cobertura vacinal dos acadêmicos da área da saúde da UFPR, incluindo a Odontologia, e orientar sobre a importância da imunização, além de preparar futuros profissionais para protegerem a si próprios e os seus pacientes. A metodologia no curso de Odontologia inclui conversas para sensibilização dos alunos do primeiro período (1ºP), análise detalhada das carteiras de vacinação, e também devolutivas constando a situação vacinal dos alunos e informando complementos vacinais necessários. Os resultados revelaram que 98,61% dos alunos do 1ºP fizeram a entrega das carteirinhas, demonstrando a grande adesão ao projeto. Observou-se que maior parte dos estudantes (91,66%) estavam vacinados contra hepatite B, embora grande carência na realização da sorologia Anti-HBS (91,66%) e na vacinação anual contra influenza (97,22%) tenham sido identificadas. Também verificou-se que a maioria os alunos estavam imunizados contra difteria, tétano, tríplice viral, febre amarela e pelo menos duas doses para COVID-19. Em conclusão, o projeto contribuiu de forma relevante para a saúde pública, reforçando a importância da vacinação e promovendo a segurança individual e coletiva dos futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Prevenção; Vacinas; Imunização.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE AND ORAL HEALTH CONDITION OF PATIENTS IN HOSPITAL TREATMENT FOR ALCOHOLISM AND DRUG ADDICTION

Autor(es): Ayran Gabriel Lorini Gilioli, Bruna Fernandes de Almeida Isadora Valério Alcantara Peniche Juliana Gonçalves do Nascimento

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Scientific Work

Alcoholism is defined as physical and psychological dependence on alcohol, while drug addiction refers to the harmful use of drugs. Both are linked to social vulnerabilities and poor oral health. This study assessed the oral condition of patients hospitalized in psychiatric clinics due to alcoholism and drug addiction. A total of 228 patients were examined between March and July 2025. Data collected included sociodemographic information, alcohol and drug use patterns, and comorbidities. Age ranged from 19 to 67 years (mean = 39), and all participants were male. The most prevalent oral conditions were dental caries (72%), attrition (71%), tooth loss (67%), deposits (53%), coated tongue (48%), and periodontal disease (47%). The most common mental disorder was drug addiction (29%) followed by alcoholism (26%), although 71% had a history of both. Tobacco use was reported by 71% of patients, mainly manufactured cigarettes (94%), hand-rolled cigarettes (31%), electronic cigarettes (4%), and hookah (4%), with 33% reporting xerostomia. Illicit drug use was reported by 76%, especially cocaine (77%), crack (41%), and marijuana (35%), with 34% reporting xerostomia. Alcohol consumption was identified in 76% of the patients (47% distilled beverages, 8% fermented, and 39% both), of whom 35% reported xerostomia. The findings demonstrate a high prevalence of oral alterations in individuals with chemical dependence, related to neglect of oral care and the harmful effects of substances. Patients with mental disorders present poor oral health, which may lead to early tooth loss.

Palavras-chave: Alcoholism; Drug Addiction; Oral Health; Stomatology; Hospital Care.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SURGICAL MANAGEMENT OF MAXILLARY ATRESIA AND SUPERNUMERARY TOOTH IN A PATIENT WITH CLEFT LIP AND PALATE: A CASE REPORT

Autor(es): Tiago Cesar Magedans, Cleuber Roberto Peixoto, Bernardo Olsson, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Scientific Work

Patients with cleft lip and palate (CLP) exhibit anatomical and functional alterations that compromise maxillofacial development. The aim of this clinical report is to describe the surgical management of a patient with dentofacial deformity treated at the Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal of the Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). A 39-year-old male with unilateral CLP, undergoing orthodontic treatment, was referred to the Oral and Maxillofacial Surgery team for correction of maxillary atresia and extraction of impacted teeth. Clinical and imaging examinations revealed bilateral posterior crossbite, impacted teeth 18, 28, 38, and 48, as well as a supernumerary tooth in the cleft region. The patient was admitted to the operating room, anesthetized, orotracheally intubated and subjected to extraction of the supernumerary tooth in the cleft region, adjacent to the nasal fossa. Subsequently, third molars extraction was performed with osteotomy/odontosection, followed by surgical maxillary expansion through Le Fort I osteotomy, with verification of segmentation in the cleft region and distractor activation. Postoperatively, the patient was instructed to perform two activations per day for 30 days, after which the distractor was locked. He remains under clinical and radiographic monitoring, asymptomatic and undergoing orthodontic preparation for orthognathic surgery. Patients with CLP may present disturbances in craniofacial growth and dental development, resulting in difficulties with feeding and speech articulation. Surgical intervention is frequently required to correct symptomatology and facilitate social reintegration, emphasizing the pivotal role of the dentist in the management of dentofacial anomalies.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Anormalidades Maxilofaciais; Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

SUSCETIBILIDADE AO MANCHAMENTO DE RESINAS COMPOSTAS INJETÁVEIS A BEBIDAS CORANTES

Autor(es): Virgínia Crysthal Ferreira, Evelise Machado de Souza, Cecília Irene Zonatto

Orientador(a): Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

As resinas compostas injetáveis, compostos fluidos com alto conteúdo de carga, vêm sendo amplamente utilizadas em tratamentos restauradores estéticos em dentes anteriores. Porém, o comportamento clínico desses materiais ainda é pouco investigado. O objetivo desse estudo foi avaliar a suscetibilidade ao manchamento de diferentes resinas compostas injetáveis, comparadas a uma resina composta convencional, após a imersão em diferentes bebidas corantes. Cento e vinte espécimes foram confeccionados com três resinas compostas injetáveis (G-aenial™ Universal Flo, Tetric N-Flow e Grandioso Heavy Flow) e uma convencional nanoparticulada (Filtek Z-350 XT). Os espécimes foram submetidos à análise de cor inicial com um colorímetro portátil e divididos em três grupos. Os parâmetros de cor L*, a* e b* foram obtidos após imersão dos espécimes em café, vinho e água (controle) nos tempos 7, 14 e 21 dias. Os valores de alteração de cor (ΔE) foram submetidos a ANOVA à três critérios e ao teste de Games-Howell ($p<0,05$). Os resultados demonstraram diferenças significantes para todos as variáveis avaliadas (resina, bebida e tempo) e suas interações ($p<0,05$). Em todos os períodos de avaliação, a resina convencional manchada com vinho apresentou ΔE significantemente maior que as demais resinas na mesma condição ($p<0,05$). As resinas injetáveis não apresentaram diferenças significantes de ΔE entre si em todos os tempos quando manchadas com café ($p>0,05$), com exceção da Grandioso aos 21 dias. Conclui-se que a resina convencional mostrou maior suscetibilidade ao manchamento quando comparada às resinas injetáveis, especialmente após o manchamento com vinho.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Bebidas; Corantes; Colorimetria.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TÉCNICA HÍBRIDA DIGITALMENTE GUIADA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES COM HIPOPLASIA DE ESMALTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Alan Ferreira de Moraes, Allan Gustavo Nagata, Pedro Ezequiel Cottens Taquet, Giselle Emiláine da Silva Reis, Thalita de Paris Matos

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

A hipoplasia de esmalte é causada por problemas durante a amelogênese, podendo causar diferentes impactos estéticos, hipersensibilidade e aumento do risco à cárie, comprometendo a morfologia dentária e necessitando de intervenção reabilitadora. A utilização de uma técnica híbrida restauradora pode combinar os benefícios estéticos e minimamente intervencionistas da técnica direta de estratificação de resinas compostas com a previsibilidade e precisão da técnica indireta. O presente caso clínico tem objetivo de apresentar a reabilitação de dentes de uma paciente de 8 anos de idade afetados pela hipoplasia de esmalte localizada por meio de uma abordagem direta e indireta concomitantemente. A paciente queixava-se de insatisfação estética e sensibilidade dentária. Com o exame clínico, foram evidenciados áreas de hipoplasia de esmalte nos dentes 11 e 21, e não foram evidenciados condições hereditárias ligadas ao defeito de esmalte, definindo o diagnóstico de hipoplasia de esmalte localizada. Seguiu-se o fluxo digital com escaneamento, reprodução das conchas palatinas em software CAD, confeccionadas em resinas compostas translúcidas. Posterior à adesão das conchas, o processo restaurador foi continuado utilizando a estratificação de resinas compostas, ao final, foram conquistados resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Com isso, evidencia-se como a utilização de uma técnica híbrida pode garantir sucesso no tratamento de defeitos de esmalte de maneira conservadora, previsível e com resultados adequados.

Palavras-chave: Hipoplasia do Esmalte; Resinas Compostas; Estética Dentária; Impressão 3D; Restauração Dentária Permanente.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA PARA TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Isadora Zanelatto da Fonseca

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo.

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A peri-implantite é uma condição inflamatória que afeta os tecidos em torno do implante, associada a presença de biofilme. Seu agravamento pode resultar em reabsorção óssea, comprometendo a estabilidade do implante e a saúde dos tecidos de suporte. Clinicamente, há sangramento à sondagem, eventual supuração, hiperplasia dos tecidos circundantes e, comumente, sensibilidade gengival. Seu tratamento é de difícil manejo e inclui raspagem com dispositivo ultrassônico, terapias fotônicas, aplicação de agentes antimicrobianos locais e utilização de antibióticos sistêmicos. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) baseia-se na ativação de um fotossensibilizador por uma fonte de luz, em um comprimento de onda específico, que resulta na geração de espécies reativas de oxigênio, capazes de destruir seletivamente células microbianas. Paciente MM, 75 anos, possui implante na região do dente 24. Ao exame físico observou-se edema e sangramento gengival e secreção purulenta. A radiografia panorâmica evidenciou perda óssea em torno do implante. A hipótese diagnóstica foi de peri-implantite. O plano de tratamento proposto foi aPDT com uso do corante azul de metileno a 0,01%. O procedimento foi realizado com laser de diodo AlGaInP, no comprimento de onda vermelho 660nm, potência 100 mW, 6 Joules por ponto, 2 pontos (vestibular e palatino), 60 segundos por ponto. A paciente apresentou excelente resposta ao tratamento e controle da infecção. O emprego da terapia fotodinâmica, associado a uma melhora na higiene bucal, demonstrou efetividade clínica, ressaltando que a detecção precoce e a intervenção correta são essenciais para manter a saúde periodontal e garantir o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Peri-Implantite; Terapia a Laser; Implantes Dentários; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE INFLAMAÇÃO PERIIMPLANTAR EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO

Autor(es): Giovane Vieira, Amanda Justiliano da Luz, Brunna Eloy Costa, Laís Bonatto Zawadniak

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A mucosite oral e complicações periimplantares são comuns em pacientes submetidos a transplante de medula óssea, especialmente em indivíduos com higiene bucal precária. O presente relato teve como objetivo descrever a aplicação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) associada à fotobiomodulação (FBM) no manejo de inflamação periimplantar em um paciente imunocomprometido. Paciente V.O., masculino, 43 anos, leucoderma, internado no CHC-UFPR para transplante de células tronco-hematopoiéticas devido à leucemia linfoblástica aguda, apresentou um implante sem coroa protética. No quinto dia pós-transplante (D+5), observou-se significativa inflamação periimplantar com presença de pseudomembrana que não pôde ser removida manualmente, associada à dor intensa (EVA 6). Foi realizada aplicação de azul de metileno sobre a lesão e pseudomembrana por cinco minutos, seguida de irradiação com laser vermelho (660nm), 6 J por ponto, em quatro pontos ao redor da lesão. O acompanhamento após 48 horas revelou resolução completa da inflamação, ausência de dor e remoção da pseudomembrana, sem intercorrências. O caso demonstra que o uso combinado de aPDT é eficaz e seguro para o manejo de complicações periimplantares em pacientes imunocomprometidos, promovendo rápida recuperação, alívio da dor e melhora da qualidade de vida. Este relato reforça a importância da intervenção precoce e do emprego de terapias adjuvantes minimamente invasivas em situações clínicas complexas, destacando a relevância do manejo odontológico especializado em pacientes submetidos a transplante de medula óssea.

Palavras-chave: Periimplantite; Dor; Fotoquimioterapia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TERAPIAS FOTÔNICAS NO MANEJO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Luisa Franceschi Coimbra, Sandra Daniela da Silva Santos, Luana Aparecida Jendik, Lucienne Miranda Ulbrich

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

A Osteonecrose associada a medicamentos (ONAM) caracteriza-se pela exposição de osso necrótico dos maxilares por mais de oito semanas em pacientes que fazem uso de fármacos antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem histórico de radioterapia. Ainda não há consenso quanto a um tratamento padrão-ouro. As terapias fotônicas têm emergido como abordagem conservadora. O objetivo do trabalho é relatar o manejo de ONAM com uso de fotobiomodulação. Paciente feminino, 81 anos, relatou uso de alendronato para tratamento de osteoporose. A queixa principal foi exposição óssea com evolução de 8 meses. Ao exame físico observou-se área de osso exposto na região mandibular anterior, de aproximadamente 1cm, ao redor de implantes, ausência de mobilidade e dor. Havia presença de biofilme. A tomografia computadorizada cone beam mostrou lesão osteolítica hipodensa envolvendo a região anterior da mandíbula em 4 implantes. O diagnóstico foi de ONAM. O tratamento foi realizado semanalmente e incluiu a combinação de terapias: terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), fotobiomodulação (660nm ou 808nm, 100mW, 1J), na mucosa vestibular e lingual. Também foi realizada a descontaminação com laser de alta potência (808nm, 500mW, 20segundos), com a finalidade de reduzir a carga microbiana local e estimular a reparação tecidual. O acompanhamento clínico demonstrou ausência de sinais infecciosos e estabilização do quadro, sem progressão da área de exposição óssea. Conclui-se que a aplicação de estratégias terapêuticas com uso de fontes de luz, como aPDT, fotobiomodulação e laser de alta potência contribuiu para o controle clínico e para a contenção da progressão da osteonecrose associada a implantes.

Palavras-chave: Fotobiomodulação; Laser; Osteonecrose Associada a Medicamentos; Osteonecrose Medicamentosa; Osteonecrose em Implantes.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TERAPIAS FOTÔNICAS NO MANEJO DE LESÕES LABIAIS POR EBV EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO

Autor(es): Giovane Vieira, Amanda Justiliano da Luz, Brunna Eloy Costa, Laís Bonatto Zawadniak

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Infecções virais orais, como as causadas pelo vírus Epstein-Barr (EBV), podem gerar vesículas dolorosas em pacientes imunocomprometidos, especialmente em indivíduos submetidos a transplante de medula óssea. Este relato teve como objetivo descrever a aplicação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no manejo de lesões vesiculares labiais. Paciente J.C.D.B., sexo masculino, 38 anos, leucoderma, internado no CHC-UFPR para transplante de medula óssea no contexto de tratamento de anemia aplástica severa (AAS), com resultado positivo para EBV. O paciente apresentou vesículas na mucosa labial inferior, associadas a prurido e dor. O exame de sorologia IgM foi reagente para EBV. Diante do quadro, foi realizado o rompimento das vesículas, aplicação de azul de metileno por cinco minutos, seguida de irradiação com laser vermelho (660nm) 6 J diretamente sobre as lesões. O acompanhamento após 72 horas evidenciou significativa melhora clínica, com formação de pseudomembrana, além de redução total da dor e do desconforto. O caso demonstra que a abordagem a aPDT é eficaz no manejo de lesões vesiculares orais em pacientes imunocomprometidos, promovendo rápida resolução clínica, alívio da dor e redução do risco de complicações secundárias. Este relato reforça a importância da intervenção precoce e do uso de terapias adjuvantes minimamente invasivas em pacientes submetidos a transplante de medula óssea, destacando a relevância do acompanhamento odontológico especializado para manutenção da saúde oral e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Vírus Epstein-Barr; Transplante de Medula Óssea; Anemia Aplástica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

THE ACADEMIC IMPACT IN THE DEVELOPMENT OF PRECLINICAL OROFACIAL PAIN STUDIES IN RATS

Autor(es): Arthur Henrique Pereira Scarpin, Victor Augusto Benedicto dos Santos

Orientador(a): Juliana Geremias Chichorro

Área Temática: Scientific Work

The impact of engaging in research is significant in various aspects of the academic development of dentistry undergraduates. However, preclinical laboratory studies and animal models, although fundamental, often appear detached from undergraduate reality. The present study aims to report on the experience of being part of the "Orofacial Pain Group (OPG)" laboratory, which conducts studies with rats and its implications for academic training. Initially, I completed an online theoretical course on animal handling, which legally qualified me to begin activities at the OPG. Then, I learned how to maintain the rat cages and adapted to the strict laboratory routine. Furthermore, with the help of postgraduate students, learned how to administer drugs via intraperitoneal and intracranial routes, as well as how to use Von Frey filaments to measure mechanical allodynia, which is significant for studies on orofacial pain and migraine, the laboratory's main lines of research. Overtime, I developed autonomy and responsibility to perform procedures and help interpret the results. In addition, bi-weekly members prepare presentations and discuss relevant articles. Therefore, in only six months as a member, I developed technical skills in animal handling and laboratory procedures, critical reading and analysis of scientific articles, proficiency with software, and interpretation of statistical graphs, as well as social skills related to teamwork in the laboratory environment. In conclusion, preclinical research experience during undergraduate studies in Dentistry proves highly valuable, given its broad benefits for both students and the academic community.

Palavras-chave: Experiências Laboratoriais; Êxito Acadêmico; Ratos Wistar.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

THE IMPORTANCE OF THE DENTIST IN THE DIAGNOSIS OF LESIONS CAUSED BY CHRONIC SUN EXPOSURE: CASE REPORT

Autor(es): Ayran Gabriel Lorini Gilioi, Bruna Fernandes de Almeida, Caio Augusto Munuera Ueti Ferraz, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Scientific Work

The lips present an extremely thin epithelial lining, with little melanin, sebaceous glands, and no hair, which makes them highly vulnerable to ultraviolet radiation. Therefore, chronic sun exposure can lead to actinic cheilitis and certain types of skin cancer. The aim of this report is to describe the case of a patient with solar cheilitis (SC) and basal cell carcinoma (BCC) simultaneously. A 52-year-old white male farmer was examined during an outreach activity of the “Boca Aberta” project at San Julian Hospital (Piraquara/PR). The patient had been admitted for alcoholism treatment, and during his clinical examination, degenerative changes were observed on the lower lip vermillion border, showing whitish-reddish areas compatible with SC. In addition, an ulcerated lesion with elevated borders was identified on the lower eyelid of the right eye, suggestive of BCC. His medical history included a previous diagnosis of skin cancer. Both lesions underwent incisional biopsy, and histopathological examination confirmed the clinical diagnosis. SC was treated with the prescription of sunscreen and a dermatological ointment containing vitamins A and D combined with zinc oxide (Hipoglós®), to be applied daily for 30 days. The patient was referred to a Primary Health Care Unit to receive specialized hospital treatment for BCC. Lip and facial skin lesions must be carefully identified during the clinical examination of fair-skinned patients, particularly in those with a history of chronic sun exposure.

Palavras-chave: Lip; Cheilitis; Ultraviolet Rays; Basal Cell Carcinoma.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRANSPOSIÇÃO DE CANINO MANDIBULAR

Autor(es): Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Stefany Hamm

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

A transposição dentária é uma anomalia rara, mais frequentemente observada no arco mandibular, tendo o canino como o dente mais acometido. Entre os principais sinais diagnósticos destacam-se a retenção prolongada de caninos decíduos e a erupção tardia dos caninos permanentes. O diagnóstico precoce, aliado à intervenção ortodôntica e cirúrgica, é fundamental para a preservação desses dentes, essenciais para a função mastigatória e a estética do sorriso. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do gênero feminino, 14 anos, cuja queixa principal era o desalinhamento dentário e a mordida incorreta. Radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico revelaram retenção do canino inferior (33) em posição vestibular às raízes dos incisivos centrais inferiores, além da agenesia bilateral dos segundos pré-molares inferiores. O tratamento consistiu na exposição cirúrgica da coroa do dente retido, seguida da colagem de um botão para tracionamento. Como ancoragem, utilizou-se um mini-implante posicionado entre as raízes do segundo molar decíduo inferior esquerdo, permitindo a aplicação de vetor de força distal. Após a movimentação do dente 33 para sua posição original, o alinhamento final foi realizado com aparelho ortodôntico fixo, associado ao uso de arco lingual como ancoragem. A transposição de canino inferior é uma condição rara, e a utilização de exames de imagem, como radiografias panorâmicas e tomografias de feixe cônico, é essencial para o diagnóstico e planejamento. A correta avaliação da viabilidade do tracionamento, aliada à aplicação de vetores de força adequados e à escolha da ancoragem apropriada, foi determinante para o sucesso deste caso clínico.

Palavras-chave: Ortodontia; Técnicas de Movimentação Dentária; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Alves de Souza, Aline Sebastiani, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Cistos odontogênicos podem ser encontrados por uma diversidade de fatores na cavidade oral. O Cisto Dentígero (CD) é geralmente assintomático e está associado a dentes inclusos, sendo mais prevalente em terceiros molares e caninos. Pacientes com fissura labiopalatina (FLP) podem ser candidatos a apresentarem essas lesões devido a maior incidência de dentes inclusos na cavidade oral. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com FLP que apresentou CD na mandíbula. Mulher com 18 anos de idade, em atendimento no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), foi encaminhada à equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial após achado radiográfico de imagem sugestiva de lesão cística em mandíbula. Ao exame imaginológico, observou-se área radiolúcida unilocular no ramo da mandíbula à esquerda, associada ao dente 38 inclusivo, com deslocamento do germe dentário e expansão da cortical óssea. Baseado nisso, o tratamento consistiu na enucleação da lesão junto à exodontia do dente, sob anestesia geral. A paciente foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios, incluindo a fragilidade mandibular pós-cirurgia e a possibilidade de tratamento endodôntico no dente 37. O diagnóstico de CD foi confirmado por exame histopatológico. A mesma encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico de 1 ano, sem queixas associadas e sem sinais de recidiva da lesão. A enucleação se mostrou eficaz no tratamento do CD, sendo fundamental o acompanhamento pós-operatório para prevenção de recidivas, especialmente em pacientes com FLP, que apresentam maior predisposição à inclusão dentária e, ao desenvolvimento de cistos odontogênicos.

Palavras-chave: Cisto Dentígero; Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ODONTOMA COMPOSTO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Ediane Maria Rodrigues, Fernanda Aparecida Stresser, Delson João da Costa, Rafaela Scariot

Orientador(a): Kathleen Miranda

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

O odontoma composto é um tumor benigno comum, de etiologia desconhecida. Com predileção por pacientes jovens, do sexo feminino. Consiste em um aglomerado de dentes rudimentares de pequeno porte, assintomático, diagnosticado por meio de exames de imagem. O tratamento consiste na enucleação cirúrgica, sendo rara a recidiva após curetagem completa. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento de cirúrgico de um odontoma composto. Paciente leucoderma, sexo feminino, 33 anos, ASA II, tabagista, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR para avaliação de lesão compatível com odontoma composto na região de corpo de mandíbula, lado esquerdo. Ao exame clínico intraoral, não se observaram alterações volumétricas. A tomografia evidenciou estruturas hiperdensas aglomeradas e delimitadas por halo radiolúcido, sugestivas de odontoma composto, próximas ao nervo mental, associadas a raízes residuais com indicação prévia de exodontia. Indicou-se exérese sob anestesia geral, visando prevenir hemorragias e preservar o nervo. Foi realizado remoção dos dentículos, curetagem e tratamento da cavidade. O nervo mentoniano foi preservado, sem intercorrências. O material foi enviado para análise anatopatológica, confirmado o diagnóstico. No retorno após sete dias, a paciente relatou apenas leve parestesia em mento e lábio inferior, manejada com laserterapia. Após um mês, encontrava-se assintomática, com remoção completa da lesão. Conclui-se que, a abordagem cirúrgica conservadora mostra-se eficaz nesses casos, reforçando a importância de uma avaliação clínica e radiográfica minuciosa para o diagnóstico correto e tratamento dessas lesões assintomáticas.

Palavras-chave: Odontoma Composto; Tumor Odontogênico; Cirurgia Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA CORONÁRIA NÃO COMPLICADA EM DENTE VITAL POR COLAGEM DE FRAGMENTO – RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Scariot, Vânia Suely Maria, Maria Ângela Naval Machado, Antonio Adilson Soares de Lima

Orientador(a): Clarissa Teles Rodrigues

Área Temática: Endodontia

Os traumatismos dentários representam um relevante problema de saúde pública mundial, afetando ambos os sexos, diferentes faixas etárias e com predomínio nos dentes anteriores da maxila. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de trauma dentário caracterizado como fratura coronária não complicada, definida como aquela que acomete exclusivamente o esmalte e a dentina, sem exposição pulpar. Nesses casos, quando o paciente apresenta o fragmento dentário, a colagem direta do fragmento constitui a abordagem terapêutica de escolha, proporcionando preservação da estrutura dental, estética e funcionalidade. Paciente DHP, 15 anos, sexo masculino, foi atendido no projeto de extensão Boca Aberta, apresentando-se com fratura extensa no dente 11 do tipo fratura coronária não complicada. O paciente relatou estar com o fragmento dentário, que se encaixava perfeitamente no dente fraturado. Ao ser encaminhado para tratamento na clínica odontológica da UFPR, foi realizado exame clínico e radiográfico, além de teste de sensibilidade pulpar a frio. Radiograficamente, observou-se perda de estrutura coronária sem comunicação com a câmara pulpar e integridade radicular e óssea, bem como ausência de deslocamento dentário. O teste de sensibilidade ao frio demonstrou resposta positiva. Como o fragmento dentário foi preservado, optou-se pela colagem dele. Foi realizado preparo simultâneo tanto do dente em boca quanto do fragmento, seguido pela união adesiva das duas partes com cimento resinoso e resina “flow”. O sucesso do tratamento esteve diretamente associado à preservação do fragmento dentário, que possibilitou uma abordagem conservadora e altamente estética, além de reduzir o impacto psicológico do trauma para o paciente.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Colagem Dentária; Endodontia; Estética Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA CLASSE III ASSOCIADA À MORDIDA ABERTA ANTERIOR E MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA

Autor(es): Luiza de Oliveira Kuzma, Ana Claudia Vilela.

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

A má oclusão de Classe III de origem esquelética representa um dos maiores desafios da Ortodontia. O diagnóstico precoce, ainda na dentição mista, é determinante, pois possibilita intervenções ortopédicas capazes de modificar o crescimento e o desenvolvimento maxilomandibular. Dessa forma, reduz-se a gravidade das discrepâncias e a probabilidade de tratamentos futuros mais complexos. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de uma paciente do sexo feminino, com 8 anos e 1 mês de idade, portadora de má oclusão de Classe III por deficiência maxilar e excesso mandibular associada à mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. O tratamento foi iniciado com a expansão rápida da maxila, utilizando disjuntor tipo Hyrax associado à grade palatina. Após a correção transversal, foi instalada máscara facial para estimular o avanço maxilar e corrigir a discrepância sagital. Em seguida, o disjuntor foi substituído por barra palatina com grade, a fim de manter a correção transversal, controlar a interposição lingual e dar continuidade à protração maxilar. O tempo total de tratamento foi de 1 ano e 3 meses, resultando em melhora das características faciais, equilíbrio esquelético e harmonização da relação interarcos. O caso evidencia a importância do diagnóstico e planejamento adequados, bem como a eficácia da abordagem ortopédica precoce e integrada, confirmando o papel fundamental da Ortodontia Interceptiva no manejo da Classe III em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Má Oclusão; Mordida Aberta; Dentição Mista; Aparelhos Ortodônticos.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA CLASSE II COM INVISALIGN

Autor(es): André Reinaldim, Marcus Vinícius Braga da Silva, Eduardo Duarte Caleme

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

Corrigir totalmente a má oclusão de Classe II em um paciente adulto, não é uma tarefa fácil. Em um caso com grande discrepância esquelética, a cirurgia ortognática é o tratamento de escolha. No entanto, se a discrepância for pequena ou se for um caso limitrofe, outras opções de tratamento estão disponíveis, como as extrações e os mini implantes. Casos intermediários também podem ser tratados com propulsores mandibulares e elásticos de Classe II. Este relato clínico apresenta o tratamento ortodôntico de uma paciente de 25 anos com má oclusão de Classe II. Clinicamente, a maxila estava bem posicionada e a mandíbula estava levemente retruída. Os incisivos superiores estavam vestibularizados e os incisivos inferiores bem posicionados. O plano de tratamento incluiu nivelamento e alinhamento dos dentes, correção da Classe II, estabelecimento de relações molar e canino de Classe I, correção dos trepasseis horizontal e vertical, ajuste das linhas médias e melhora da estética facial e dentária. O tratamento ortodôntico consistiu de alinhadores Invisalign e elásticos de Classe II. Inicialmente foram utilizados 49 alinhadores superiores e inferiores, sendo usados por 22 horas diárias e trocados a cada sete dias. Mais duas sequências de alinhadores foram utilizadas com 11 e 12 alinhadores, respectivamente. Apesar de 24 meses o tratamento foi finalizado e os objetivos foram alcançados. Contenções móveis foram instaladas. Este trabalho destaca que o uso combinado do Invisalign e elásticos intermaxilares por um paciente cooperador é um modo eficaz de tratar a má oclusão de Classe II.

Palavras-chave: Ortodontia; Má Oclusão Classe II de Angle; Aparelhos Ortodônticos Removíveis.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA MÁ OCCLUSÃO CLASSE II EM PACIENTE ADULTO COM O PROPULSOR MANDIBULAR POWERSCOPE

Autor(es): Arthur Petreca da Silva, Bianca Milena Goldbach, Patrícia Pilati, Larissa Cieslinsky Gomes

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

A má oclusão de Classe II pode apresentar diferentes padrões e formas de tratamento, sendo o propulsor mandibular PowerScope uma alternativa eficiente, moderna e previsível. Lançado em 2014 e atualizado em 2015, o aparelho consiste num sistema de telescópio com uma mola de Niti interna que produz uma força de 260 gramas. A conexão é “fio a fio” permitindo uma instalação rápida e fácil. São utilizados arcos de aço inoxidável e ativação total da mola, com reativações mensais. O PowerScope é indicado para correção da Classe II por retrusão mandibular, protrusão maxilar, subdivisões, ancoragem pós-distalização. No entanto, são contraindicados para pacientes com doenças periodontais, gengiva fina na região anterior e interior, incisivos inferiores vestibularizados, sorriso gengival acentuado ou tendências a mordida aberta. Neste trabalho será mostrado o tratamento de uma paciente de 21 anos, com má oclusão Classe II, com mordida profunda, retrusão mandibular e incisivos superiores verticalizados, que apresentava perfil convexo e não desejava fazer cirurgia ortognática. O tratamento foi realizado com aparelho fixo estético associado ao propulsor mandibular PowerScope, que foi utilizado por oito meses, seguido pela finalização, totalizando 26 meses. Houve distalização discreta dos dentes superiores, mesialização dos inferiores e projeção dos incisivos, correção da mordida profunda e melhora do perfil facial. A relação molar passou de Classe II para Classe I, evidenciando o PowerScope como alternativa previsível e eficaz em adultos.

Palavras-chave: Má Oclusão; Propulsor Mandibular; Mordida Aberta; Cefalometria; Gengiva.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA MÁ OCCLUSÃO DE CLASSE II COM HERBST MINISCOPE DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Larissa Cieslinsky Gomes, Arthur Petreca da Silva, Júlio César Taffarel

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

A má oclusão de Classe II com retrognatismo mandibular é uma das alterações mais comuns em ortodontia e o aparelho de Herbst tem se mostrado uma das opções terapêuticas mais eficazes para sua correção. No entanto, dificuldades como custo elevado, complexidade de manipulação e limitações laboratoriais ainda restringem sua utilização no Brasil. O presente estudo tem como objetivo relatar o manejo clínico de um paciente submetido à confecção e instalação do aparelho Herbst MiniScope a partir de um fluxo digital, destacando as vantagens do método. Paciente do sexo masculino, 11 anos, apresentou má oclusão de Classe II, Divisão 1, com mordida profunda, trespasso horizontal de 6 mm e perfil convexo compatível com retrusão mandibular. Após escaneamento das arcadas e envio digital dos modelos STL ao laboratório, o aparelho foi confeccionado utilizando bandas Rollo e sistema telescópico MiniScope, com soldagem a laser, garantindo maior precisão e resistência. O dispositivo foi cimentado com ionômero de vidro e ajustes finais da linha média foram realizados com espaçadores. O paciente recebeu orientações específicas quanto ao período de adaptação, alimentação e cuidados para evitar ulcerações. O fluxo digital possibilitou a confecção previsível do aparelho, redução de intercorrências e maior conforto ao paciente, além de facilitar a rotina clínica do ortodontista. Conclui-se que a integração entre tecnologia digital e o sistema MiniScope representa uma alternativa viável e eficiente para o tratamento de Classe II, tornando o processo mais seguro, confiável e acessível, ao mesmo tempo em que melhora a experiência clínica e a adesão do paciente

Palavras-chave: Má Oclusão Classe II de Angle; Ortodontia; Retrognatismo; Tecnologia Digital.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM ALINHADORES

Autor(es): Paula Regina Santos Ferreira, Carolina Santos de Moraes, Clarissa Sarai Zorrilla Bellorin, Maycon Willam Ferreira Silveira

Orientador(a): Ricardo César Moresca

Área Temática: Ortodontia

A mordida aberta anterior é uma má oclusão multifatorial que afeta estética, mastigação e fonação. Este trabalho relata o tratamento de um paciente adulto, masculino, 38 anos, com queixa de ausência de contato entre dentes anteriores. Os exames clínicos e complementares confirmaram mordida aberta anterior de origem dentária, com padrão facial favorável e relação molar e caninos Classe I. O plano de tratamento envolveu extrações de terceiros molares. No arco superior planejou-se extrusão e lingualização dos incisivos, além de expansão do arco na região de pré-molares. No arco inferior, lingualização dos incisivos com desgastes interproximais (1,7 mm). O planejamento contemplou duas fases, 28 estágios, uso diário de 20–22 horas, trocas a cada 10 dias e consultas de acompanhamento a cada quatro semanas. O tratamento durou oito meses, seguido de contenção removível superior e fixa inferior. Os resultados não apresentaram alterações faciais significativas. Houve redução do corredor bucal e maior exposição das coroas dos incisivos superiores, proporcionando curva de sorriso positiva e nivelamento dos planos oclusais. Molares e caninos permaneceram em Classe I e as irregularidades dentárias foram eliminadas. As guias incisivas e caninas foram restabelecidas, assegurando oclusão mutuamente protegida. O caso evidencia que alinhadores estéticos oferecem controle vertical favorável, evitando extrusões indesejadas dos dentes posteriores e movimentos seletivos previsíveis. Conclui-se que são alternativas eficazes e seguras para correção da mordida aberta anterior em adultos, desde que haja planejamento criterioso e colaboração do paciente.

Palavras-chave: Mordida Aberta; Alinhadores Estéticos; Má Oclusão; Ortodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM INTRUSÃO DE MOLARES UTILIZANDO ANCORAGEM ESQUELÉTICA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Vitor Gabriel Lavandoski Leal, Henrique Kenji Takarada

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão caracterizada pela ausência de contato incisal dos dentes anteriores em relação cêntrica, representando um desafio para o tratamento ortodôntico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 25 anos, encaminhada para tratamento devido à recidiva da MAA. Antes da intervenção ortodôntica, a paciente apresentava dor temporomandibular associada à osteoartrite das ATM, com alterações degenerativas moderadas a avançadas para idade, o que demandou estabilização prévia da dor e controle da progressão da doença para viabilizar maior previsibilidade terapêutica. O exame extra-oral evidenciou retrognatismo mandibular, selamento labial passivo e interposição lingual, enquanto no exame intra-oral constatou-se apinhamento dos incisivos superiores, ausência dos primeiros pré-molares superiores, relação Classe II de Angle bilateral e relação dos caninos de Classe I no lado esquerdo e Classe II com 3 mm no lado direito. O alinhamento e nivelamento dentário foram realizados com braquetes autoligados passivos estéticos. A intrusão dos molares superiores foi conduzida inicialmente com mini-implantes palatinos e mini-placas vestibulares, que posteriormente foram substituídos por mini-implantes vestibulares após 6 meses. O tratamento foi concluído em 23 meses, alcançando o fechamento da MAA e correção das irregularidades de alinhamento. A relação molar foi finalizada em Classe II e caninos em Classe I. Conclui-se que o sucesso no manejo da MAA depende de diagnóstico criterioso, planejamento biomecânico adequado e colaboração do paciente, sendo o caso apresentado finalizado com êxito.

Palavras-chave: Mordida Aberta; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Intrusão Dentária; Ortodontia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ESQUELÉTICA COM ANCORAGEM EXTRABUCAL DE TRAÇÃO ALTA E GRADE LINGUAL

Autor(es): Marcellly Kamilly dos Santos Kuhn, Camila Ratkiewicz

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má-oclusão definida pelo trespasso vertical negativo entre os incisivos superiores e inferiores, associada a prejuízos estéticos, funcionais e psicossociais. Paciente do sexo masculino, 9 anos e 8 meses, com MAA de origem esquelética com comprometimento dentoalveolar, hiperdivergência facial, mordida cruzada posterior e histórico de uso prolongado de chupeta até os 8 anos, que, ao exame clínico, apresentou perfil convexo, retrognatismo mandibular, aumento do terço inferior da face e ausência de selamento labial passivo. O plano terapêutico incluiu expansão rápida da maxila com disjuntor de Haas, controle do crescimento maxilar por meio de aparelho extrabucal (AEB) de tração alta com casquete de Interlandi e uso de grade lingual fixa para correção da interposição lingual. Após 18 meses de tratamento, observou-se correção da MAA, estabelecimento de selamento labial passivo, melhora das relações sagital e vertical entre as bases ósseas e expressividade do mento. A análise cefalométrica demonstrou restrição do crescimento maxilar, rotação anti-horária da mandíbula e melhora da harmonia facial. O êxito do tratamento foi atribuído à abordagem precoce realizada ainda na dentição mista, à adesão do paciente e à condução biomecânica adequada. Conclui-se que a intervenção ortodôntica interceptativa em pacientes com MAA associada a hábitos deletérios pode ser de grande eficácia, principalmente quando realizado o diagnóstico precoce associado à eliminação dos fatores agravantes.

Palavras-chave: Mordida Aberta; Hábitos Deletérios; Interposição Lingual.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA CLASSE III EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

Autor(es): Luana Aparecida Jendik, Isabella Christina Costa Quadras, Patricia Kern Di Scala Andreis, Daniel Hatschbach Glir

Orientador(a): Elisa Souza Camargo

Área Temática: Ortodontia

A maloclusão Classe III de Angle representa uma condição de relevante impacto estético e funcional, sendo fundamental que seu diagnóstico e intervenção ocorram precocemente, a fim de favorecer o desenvolvimento dentocraniofacial adequado. Entretanto, a abordagem ortodôntica pode ser desafiadora em crianças com distúrbios do neurodesenvolvimento, como o transtorno do espectro autista (TEA), em razão de possíveis limitações comportamentais e de adaptação ao tratamento. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, com 7 anos e 7 meses e diagnóstico de TEA. Era mesofacial, apresentava perfil reto, lábio inferior protruído, atresia maxilar, mordida cruzada anterior e posterior e maloclusão Classe III, subdivisão direita. A análise cefalométrica revelou padrão de crescimento esquelético de Classe I, e inclinação vestibular dos incisivos inferiores. Inicialmente foi indicada a expansão rápida da maxila por meio de disjuntor palatal tipo hyrax, associado a ganchos para protração maxilar, e molas digitais para projeção dos incisivos superiores. Contudo, devido à dificuldade de adaptação do paciente, o disjuntor palatal foi trocado por aparelho removível, contendo um parafuso expansor, molas digitais e levante posterior de mordida, que foi melhor aceito e utilizado durante 8 meses. Ao término do tratamento, observou-se correção da mordida cruzada, discreta expansão da arcada dentária superior e melhora da harmonia do terço inferior da face, evidenciando a viabilidade da intervenção ortodôntica em pacientes com necessidades especiais, desde que adaptada às suas condições individuais.

Palavras-chave: Má-oclusão; Ortodontia Interceptora; Má-Oclusão Classe III de Angle; Transtorno do Espectro Autista





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DE ABSCESSO DENTÁRIO EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Mayara Santos Nascimento, Lucas dos Santos Pinto, Luiza Helena Guilherme Teixeira, Caio Augusto Munuera Ueti Ferraz, Gabriel Soares de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Um abscesso dentário (AD) pode parecer um problema localizado, mas, se não tratado adequadamente, pode desencadear complicações sérias e potencialmente fatais. As seguintes complicações graves podem ocorrer em casos não tratados: disseminação da infecção, septicemia, obstrução das vias aéreas, perdas dentárias e fístulas orais. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de um paciente com AD em ambiente hospitalar. Paciente leucoderma, de 16 anos de idade, internado por dependência química no hospital San Julian, foi atendido durante uma ação do projeto Boca Aberta, apresentando comprometimento da saúde geral: febre, mal-estar, dor intensa e dificuldade para comer e dormir, afetando diretamente a qualidade de vida. Durante a consulta, foi observada uma tumefação endurecida, com área de flutuação na região submandibular. Devido ao risco de complicações associadas ao AD, ele foi drenado extraoralmemente, após anestesia local, incisão em pele e sob cobertura antibiótica endovenosa prévia. Um dreno foi instalado na pele, e o paciente foi medicado com analgésico, anti-inflamatório e antibiótico por sete dias. Compressas quentes foram recomendadas para facilitar a drenagem do abscesso. Uma semana depois, o paciente foi reavaliado, mas ainda apresentava um discreto edema no local. O primeiro molar inferior, com cárie avançada, que era a fonte do abscesso, foi extraído. A infecção associada ao AD pode se espalhar para tecidos adjacentes, causando celulite facial, osteomielite ou abscesso cerebral. A drenagem do abscesso e o uso de antibióticos são essenciais para controlar a infecção. Em crianças e adolescentes, os AD costumam estar associados a cáries profundas não tratadas.

Palavras-chave: Abscesso Periapical; Celulite; Drenagem; Equipe Hospitalar de Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DE FRATURA PANFACIAL – UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): João Pedro Senczuk Clazer, Leonardo Silva Benato, Evandro Matioski Pereira

Orientador(a): Romulo Lazzari Molinari

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Traumatismo em região facial frequentemente resulta em ferimentos nos dentes, tecidos moles e nos principais componentes do esqueleto da face, além de poderem estar associadas aos traumatismos de outras estruturas do corpo. Convencionalmente, as reduções de fraturas faciais necessitavam iniciar pela redução de fraturas mandibulares, seguido pelo terço médio. Entretanto, por meio da instalação das técnicas de fixação rígidas, tornou-se possível iniciar a redução pelas das fraturas de mais fácil estabilização. Todavia, independentemente do tipo de fratura, o procedimento inicial deve ser o posicionamento dos elementos dentários em oclusão. Paciente do sexo feminino, 52 anos, leucoderma. Vítima de queda de nível elevado, trauma de alto impacto, lançando-se do 6 andar de um edifício na tentativa de suicídio. Resgate realizado pelo SIATE, politraumatismo, Glasgow rebaixado. Paciente submetida a craniotomia descompressiva e laparotomia exploratória para hemorragia interna. Estabilizada, foi transferida para unidade hospitalar onde a equipe atua, posteriormente sendo liberada pela neurologia e cirurgia geral, para intervenção e redução de fraturas. Foi optado pela intubação submentoniana, devido a contraindicação de intubação nasoatraqueal e orotracheal. Iniciado a redução pelo terço inferior (mandíbula), posteriormente terço superior, por meio de um acesso coronal. No terço médio, reduzida fratura de órbita e zigomático, finalizando a nível de Le Fort I. A osteotomia foi completada e realizada down factor, para posicionamento anterior de maxila, devido ao afundamento facial. Paciente estável, retornou para suas atividades cotidianas, realizando tratamento psicológico. Segue em acompanhamento. O tratamento multidisciplinar é essencial para o restabelecimento da função, estética e estabilidade.

Palavras-chave: Redução Aberta; Fraturas Mandibulares; Esqueleto.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO DE TRAUMA DENTÁRIO EM PACIENTE HOSPITALIZADO - RELATO DE CASO

Autor(es): Fernanda de Souza e Silva, Antônio Adilson Soares de Lima, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): Vânia Suely Maria

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

Os traumatismos dentários representam um problema de saúde pública relevante, afetando indivíduos de diferentes faixas etárias e condições de saúde e, em pacientes enfermos, o manejo odontológico pode apresentar desafios adicionais devido às particularidades da condição clínica e do ambiente hospitalar. Nesse contexto, este estudo apresenta um relato de caso clínico sobre o manejo de um trauma dentário com lesão periapical em um paciente internado na instituição psiquiátrica San Julian, encaminhado para atendimento na clínica escola da Universidade Federal do Paraná. O trauma, classificado como fratura de Classe IV, envolveu o incisivo central superior, elemento 21, previamente submetido a tratamento restaurador. A conduta consistiu em uma restauração definitiva direta, destinada a estabilizar o trauma, promovendo analgesia, além da forma, função e estética. Este procedimento foi realizado por meio do tratamento dos substratos, condicionando a dentina e o esmalte dentário com ácido poliacrílico e ácido fosfórico, respectivamente. A proteção do complexo pulpar foi garantida pelo emprego de cimento de hidróxido de cálcio, seguida por um cimento de ionômero de vidro resinomodificado e um adesivo dentinário universal. A restauração definitiva foi concretizada mediante a utilização de resinas compostas nanoparticuladas formuladas especificamente para mimetizar as propriedades ópticas e mecânicas da dentina e do esmalte. Após o acompanhamento inicial, indicou-se a necessidade de tratamento endodôntico para a resolução definitiva do caso. Este relato evidencia a complexidade de uma abordagem terapêutica integrada e multidisciplinar, ajustada às demandas de pacientes com condições psiquiátricas, com o propósito de promover a reabilitação oral e, consequentemente, aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar geral.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Adesivos Dentinários; Endodontia; Resinas Compostas; Saúde Mental.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CASO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL ASSOCIADA A LESÃO CÍSTICA NO SEIO MAXILAR

Autor(es): Laís Caroline Baraviera Schünke, Clarissa Teles Rodrigues, Bruno Cavalini Cavenago, Antônio Batista, Eduarda da Cruz Masquieto

Orientador(a): Andre Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

As comunicações bucosinusais representam uma complicaçāo relativamente comum na odontologia, podendo estar associadas a infecções periapicais e procedimentos endodônticos. O presente estudo teve como objetivo relatar o caso de um paciente, 13 anos de idade, que apresentou dor moderada e edema na região do dente 16. Na primeira sessão do tratamento endodôntico, foi realizado o preparo químico-mecânico dos quatro canais radiculares, observando-se drenagem de líquido cístico pelo canal palatino. Na segunda sessão, o paciente ainda apresentava edema e persistência da drenagem pelo canal palatino, sendo prescrita antibioticoterapia e solicitada tomografia computadorizada cone beam. O exame revelou lesão hipodensa, de aspecto circular, associada aos ápices radiculares, especialmente pronunciada na região palatina, com extensão para o interior do seio maxilar, compatível com lesão cística associada à sinusopatia. Além disso, verificou-se reabsorção óssea vestibular, com rompimento da cortical. Na terceira sessão, a medicação intracanal foi trocada, constatando-se redução significativa da drenagem pelo canal palatino. Na quarta sessão, não havia sinais de edema, e os canais mesiais encontravam-se secos. Entretanto, o canal palatino ainda apresentava discreta umidade nos 5 mm finais do cone de papel. Optou-se, portanto, pela aplicação de pasta de hidróxido de cálcio. Na quinta sessão, realizada após 15 dias, todos os canais encontravam-se secos, permitindo a obturação completa do sistema radicular. O acompanhamento após 16 meses evidenciou, através da tomografia computadorizada cone beam, a regressão das lesões periapicais, resolução da sinusopatia e neoformação óssea na região vestibular, confirmando o sucesso terapêutico do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Cisto Radicular; Seio Maxilar.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE AGENESIAS MÚLTIPLAS DE PACIENTE EM CRESCIMENTO: RELATO DE CASO

Autor(es): Rafaela Landgraf Pierdoná, Gabriela Ruiz de Queiroz

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

A agenesia dentária é uma anomalia do desenvolvimento dentário caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes na cavidade oral. O tratamento implica uma avaliação individualizada, a fim de indicar a opção terapêutica que ofereça a melhor relação custo-benefício, garantindo que os benefícios clínicos e estéticos superem as limitações impostas pela terapia. Em particular, nos casos de agenesia de incisivos laterais e caninos, a literatura propõe duas alternativas principais: o fechamento do espaço pela mesialização dos dentes remanescentes ou a abertura de espaço para a substituição do dente ausente. Independentemente do método adotado, as demandas estéticas e funcionais reforçam a relevância de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo diferentes especialidades para assegurar resultados satisfatórios e previsíveis no processo de reabilitação. Nesse contexto, este trabalho relata o caso clínico de uma paciente que iniciou o tratamento ortodôntico com 12 anos de idade e apresentava agenesia dos incisivos laterais superiores e caninos inferiores. A intervenção proposta foi a substituição dos incisivos laterais superiores e dos caninos inferiores pela mesialização dos dentes adjacentes a esses espaços edêntulos, mantendo espaços nas regiões dos primeiros pré-molares com a subsequente instalação de implantes osseointegrados nessas regiões. Tal conduta teve como objetivo restabelecer função mastigatória e estética do sorriso de forma equilibrada e personalizada. Conclui-se que o tratamento foi finalizado com sucesso, alcançando os objetivos estéticos e funcionais inicialmente estabelecidos, resultado de um diagnóstico preciso, de uma abordagem multidisciplinar entre especialidades odontológicas, da colaboração dos profissionais envolvidos e do engajamento da paciente ao longo de todo o processo.

Palavras-chave: Anodontia; Estética Dentária; Resultado do Tratamento; Ortodontia; Especialidades Odontológicas.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL E MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autor(es): João Pedro Pinto Fernandes, Otávio Nascimento, Delson João da Costa

Orientador(a): Fernanda Stresser

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Assimetria facial é uma deformidade dentofacial, resultado do mau posicionamento da maxila e/ou mandíbula, que resulta em desequilíbrio harmônico da face e maloclusão. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com assimetria facial e mordida aberta anterior, tratada com cirurgia ortognática bimaxilar. Paciente leucoderma, sexo feminino, 25 anos, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, com queixas de assimetria no terço inferior e mordida aberta anterior. No exame físico foi verificado perfil facial tipo I, mordida aberta anterior com overbite de -3mm, overjet de -2mm, assimetria mandibular com desvio de 4mm da linha média mandibular para a esquerda, além de incompetência labial e interposição lingual. Paciente estava em preparo ortodôntico. Diante disso, foi proposta cirurgia ortognática com rotação anti-horária do plano oclusal da maxila e correção do laterognatismo mandibular. Assim, foi realizada a osteotomia Le Fort I, um avanço de 2mm dos incisivos superiores e reposicionamento inferior de 2,5mm da espinha nasal posterior, osteotomia sagital dos ramos mandibulares (OSRM) com recuo da mandíbula e correção de 4mm da linha média mandibular para direita. Na maxila, a fixação foi realizada com 4 placas em L (2.0) e na mandíbula com placas retas (2.0) e parafusos bicorticiais. Não houve intercorrências cirúrgicas e o pós-operatório transcorreu sem complicações. A paciente é acompanhada há 4 meses, com estabilidade oclusal, correção das deformidades, satisfeita com o resultado. Portanto, a cirurgia ortognática com as osteotomias Le Fort I e OSRM oferece resultados positivos funcionais e estéticos para os pacientes.

Palavras-chave: Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Mordida Aberta; Osteotomia Le Fort; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III COM ASSIMETRIA: RELATO DE CASO

Autor(es): Eduarda Schiffer Veiga Strasser, Cintia Eliza Romani, Isla de Almeida, Fernanda Stresser, Lucas Santos Pinto

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

As deformidades dentofaciais correspondem a alterações congênitas ou de desenvolvimento dos maxilares, que repercutem em aspectos funcionais, estéticos e psicossociais. Dentre elas, a deformidade Classe III com assimetria facial representa um desafio clínico, exigindo abordagem ortodôntico-cirúrgica para alcançar resultados satisfatórios. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento de deformidade dentofacial Classe III com assimetria, tratado por meio de cirurgia ortognática bimaxilar. Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com queixas de maloclusão, projeção do mento, assimetria facial, cefaleia e dor na articulação temporomandibular. Na análise facial, observou-se a presença de deficiência anteroposterior da maxila, com “cant” e “yaw”, além de desvio da mandíbula e mento para o lado esquerdo. O exame intraoral indicou maloclusão Classe III, com desvio da linha média mandibular de 5 mm para a esquerda. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio das osteotomias Le Fort I e sagital dos ramos mandibulares, com os movimentos de avanço maxilar de 4 mm, associado à impacção posterior de 3 mm, reposicionamento mandibular e correção do laterognatismo, resultando em um giro horário do plano oclusal. A fixação dos segmentos osteotomizados foi realizada com quatro placas em L, duas placas retas e 24 parafusos do sistema 2.0 mm. Com um acompanhamento de 12 meses, a paciente encontra-se satisfeita com os resultados, apresentando melhora significativa das queixas. A cirurgia ortognática mostrou-se eficaz no tratamento da deformidade dentofacial Classe III com assimetria, proporcionando benefícios funcionais, estéticos e impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Maloclusão; Assimetria Facial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM DENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriele Alves de Brito, Ana Claudia Gonçalves de Almeida, Ana Paula Marques Peron

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

Os traumatismos dentários são frequentes em crianças e adolescentes, comprometendo a estética, a função e o prognóstico dos dentes envolvidos. Entre as diferentes injúrias, destaca-se a avulsão seguida de reimplante, que apresenta riscos de complicações, como necrose pulpar, reabsorção radicular e anquilose. Nessas situações, o tratamento ortodôntico deve ser conduzido com cautela, considerando os impactos do movimento dentário sobre estruturas previamente lesionadas e a necessidade de acompanhamento interdisciplinar. Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de uma paciente submetida a tratamento ortodôntico após reimplante dentário decorrente de avulsão traumática, discutindo condutas e alternativas terapêuticas. Relata-se o caso de uma paciente feminino, 10 anos, que havia sofrido avulsão total do dente 21 e extrusão do dente 11 em decorrência de queda quatro anos antes. O dente 21 foi reimplantado e tratado endodonticamente, enquanto o dente 11 foi reposicionado. Antes do início do tratamento ortodôntico, observou-se reabsorção radicular cervical e suspeita de anquilose no dente 21, razão pela qual não recebeu forças ortodônticas, evoluindo para infraposição em relação aos dentes vizinhos. Diante desse quadro, optou-se pela amputação da coroa e sepultamento da raiz intraóssea, visando preservar o osso alveolar. Já o dente 11 recebeu forças apenas na fase final do tratamento e apresentou necrose pulpar, sendo submetido a tratamento endodôntico. Assim, em casos de anquilose, o dente pode atuar como mantenedor de espaço se não houver infraposição severa. Nos casos graves, a amputação coronária com sepultamento radicular constitui alternativa eficaz para preservar o volume ósseo, favorecendo futuras reabilitações com implantes ou próteses.

Palavras-chave: Odontologia; Ortodontia; Reimplante Dentário; Traumatismos Dentários.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

TRAUMA DE BAIXA INTENSIDADE COMO FATOR DESENCADEANTE DE REABSORÇÃO INTERNA AVANÇADA: RELATO DE CASO

Autor(es): Marcos Antônio Molina De Almeida, Andres Turchiello Gomez, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Endodontia

A reabsorção interna (RI) é um processo patológico de natureza inflamatória, originado na câmara pulpar. Tal condição, caracteriza-se pela atividade clástica resultando na degradação da dentina e do cemento que pode se estender internamente ou externamente à estrutura dentária e, em determinados casos, alcançar o periodonto. Traumas, cárries profundas ou pulpites crônicas podem estar associados ao surgimento da RI. O objetivo desse trabalho, é relatar o caso de uma paciente leucoderma de 57 anos, encaminhada por uma cirurgiã-dentista para a clínica odontológica da UFPR devido à presença de uma lesão em maxila e histórico de dor aguda associada ao dente 21. Ao exame clínico, observou-se edema na região palatina desse dente e escurecimento da região cervical. A radiografia panorâmica excluiu a possibilidade de lesão intraóssea e a tomografia de feixe cônicoo confirmou a presença de RI avançada e a ausência de bolsa periodontal associada. Exames radiográficos anteriores trazidos pela paciente e realizados em 2018 e 2019 já demonstravam sinais compatíveis com RI, e como nenhum tratamento foi realizado, foi nítido o avanço da reabsorção até a última radiografia feita na UFPR em 2025. A terapia endodôntica tem sido indicada para tratar a RI. No entanto, devido à extensão da RI, optou-se pela extração do dente afetado seguido de reabilitação por prótese e implante imediato. O diagnóstico e o tratamento da RI é um desafio para muitos clínicos, sendo que o prognóstico e plano de tratamento dependem da extensão da reabsorção.

Palavras-chave: Reabsorção; Lesão; Endodontia; Extração





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

ULTRAFORMER MPT PARA MELHORA DO CONTORNO FACIAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Giovanna Canton Garcia, Tatiana Maria Folador Mattioli, Michelle Vianna

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

O Ultraformer MPT é um dispositivo de ultrassom micro e macrofocado utilizado em tratamentos estéticos não invasivos, com eficácia na redução de gordura localizada, melhora da flacidez cutânea e estímulo da produção de colágeno por meio da neocolagênese. Sua tecnologia atua em diferentes profundidades da pele e do tecido subcutâneo, promovendo lipólise seletiva, contração imediata das fibras de colágeno e remodelamento progressivo da matriz extracelular. O objetivo deste relato foi avaliar os efeitos imediatos de uma sessão única de Ultraformer MPT aplicada na região submentoniana e submandibular para tratamento de papada e flacidez. A paciente foi submetida ao protocolo que incluiu ponteira linear de 6 mm (1,0 J, modo MPT), ponteira de 4,5 mm (0,8 J, modo MPT) e ponteira de 3 mm (0,8 J, modo MPT), com 120 disparos em cada profundidade, além de finalização com ponteira booster de 3 mm bilateralmente, totalizando 100 disparos adicionais. O resultado imediato demonstrou melhora do contorno mandibular, redução visível do volume submentoniano e aspecto mais firme da pele, evidenciado por registro fotográfico comparativo pré e pós-procedimento. Esses efeitos foram atribuídos principalmente à contração inicial das fibras de colágeno e à destruição de adipócitos induzida pelo ultrassom, com expectativa de resultados progressivos nas semanas subsequentes em função da síntese de novo colágeno. Conclui-se que o Ultraformer MPT constitui uma alternativa eficaz, segura e não invasiva para o tratamento da papada e flacidez facial, com benefícios perceptíveis já na primeira sessão e potencial de aprimoramento contínuo ao longo do tempo.

Palavras-chave: Terapia por Ultrassom; Lipólise; Contorno Corporal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS EM RADIOGRAFIAS INTRABUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Ana Beatris Cordeiro, Carlos Henrique Endo Camargo

Orientador(a): Thays Regina Ferreira Da Costa

Área Temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma tecnologia promissora e com diversas aplicações em variadas áreas, incluindo a radiologia odontológica. Seu uso no diagnóstico de lesões cariosas em radiografias representa um avanço significativo, oferecendo a possibilidade de maior precisão e eficiência. Essa tecnologia, contudo, ainda enfrenta desafios, como a necessidade de alto número de dados para treinamento do programa, questões de privacidade e a tendência, em alguns casos, de sugerir tratamentos excessivamente invasivos. A revisão de literatura teve como objetivo analisar a utilização, aplicação, vantagens e desvantagens da IA no diagnóstico de círies em radiografias odontológicas, com foco nas técnicas interproximais e/ou bitewing. A análise dos estudos mostrou que a IA apresenta alta sensibilidade e concordância com os diagnósticos realizados por profissionais, como radiologistas. Apesar do potencial favorável para auxiliar no diagnóstico e otimizar a prática clínica, a aplicação em larga escala da IA na odontologia exige a superação de dificuldades. Em pesquisas futuras, é fundamental o foco em aprimorar os sistemas para que se tornem ferramentas de apoio confiáveis, evitando condutas agressivas ou desnecessárias e garantindo uma prática clínica segura e ética.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Inteligência Artificial; Radiologia; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) NA MUCOSITE ORAL SEVERA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Amanda Justiliano da Luz, Giovane Vieira, Laís Bonatto Zawadniak, Brunna Eloy Costa

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araújo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a terapia de fotobiomodulação (TFBM) são técnicas promissoras no tratamento de lesões orais, principalmente decorrente do tratamento oncológico. A aPDT utiliza fotossensibilizadores ativados por luz específica, produzindo espécies reativas de oxigênio (EROS) capazes de eliminar microrganismos com mínimos efeitos colaterais. Já a TFBM estimula reparação tecidual, redução da dor, inflamação e edema. Este caso clínico tem como objetivo relatar o uso da aPDT em mucosite oral (MO) severa, quando a fotobiomodulação isolada não foi suficiente para o controle do quadro. Paciente C.F.S., 60 anos, sexo masculino, submetido a transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas para tratamento de mielofibrose de risco intermediário-2, evoluiu com MO no dia D+8. O protocolo inicial de tratamento com fotobiomodulação (660 nm, 100 mW, 1 J/ponto, 10 segundos, 10,23 J/cm²) não apresentou melhora, no D+12 progrediu para mucosite grau 3 (OMS). Durante o acompanhamento, o quadro evoluiu para grau 4 (OMS) no D+15, motivando a aplicação da aPDT. O protocolo consistiu na aplicação de azul de metileno 0,01% por 5 minutos, seguida de irradiação com laser vermelho (660 nm, 100 mW, 6 J/ponto, 60 segundos), aplicada ao redor das lesões e perpendicularmente à mucosa em toda a cavidade oral. Após 48 horas de uma única sessão, observou-se cicatrização satisfatória, melhora das funções orais e aumento da qualidade de vida do paciente. Com isso fica evidente que a aPDT representa uma alternativa eficaz para o tratamento da mucosite oral severa, destacando-se como recurso complementar à fotobiomodulação.

Palavras - chave: Mucosite Oral; Fotobiomodulação; Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DA TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL PARA SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESES REMOVÍVEIS

Autor(es): Giovanna Rodacki, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Marcos André Kalabaide Vaz

Área Temática: Prótese Dentária

A perda dentária representa um dos principais problemas de saúde bucal da população brasileira e, em pacientes parcialmente ou completamente desdentados, as próteses removíveis têm se mostrado fundamentais para restaurar a função, fonética, convívio social e estética. Nesse contexto, a seleção adequada de dentes artificiais é uma etapa crítica para o sucesso reabilitador, embora ainda seja dificultada pela ausência de critérios padronizados. O presente estudo teve como objetivo desenvolver e analisar um método de apoio à decisão clínica para a escolha de dentes artificiais em próteses removíveis, utilizando tecnologia de reconhecimento facial associada à visão computacional e inteligência artificial. Para tanto, foram coletadas fotografias de pacientes atendidos na Clínica Escola da Universidade Federal do Paraná, registradas em diferentes ângulos com padronização de iluminação e distância, a fim de extrair medidas faciais biométricas precisas. O processamento das imagens foi realizado com auxílio das bibliotecas OpenCV, MediaPipe Face Landmarker, Pillow, Glob, OS e Numpy, que permitiram detectar pontos de referência faciais, estabelecer proporções antropométricas e classificar os formatos de rosto em redondo, quadrado ou triangular. A partir desses parâmetros, foi desenvolvido um código computacional que correlaciona o formato facial e a largura das comissuras labiais às cartelas amostrais de fabricantes de dentes artificiais, possibilitando recomendações personalizadas e padronizadas. Dessa forma, a pesquisa propõe uma alternativa inovadora para reduzir a subjetividade do processo de seleção, fornecendo subsídios para escolhas mais acuradas e com potencial de aprimorar os resultados estéticos e funcionais na prática clínica odontológica.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Inteligência Artificial; Prótese Total.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DE ALINHADORES NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Thais Araujo Costa, Katheleen Miranda Rafaela Scariot

Orientador(a): Talita Farias Milksza

Área Temática: Ortodontia

As fissuras labiopalatinas são as anomalias craniofaciais mais prevalentes e, frequentemente, estão associadas a maloclusões decorrentes da atresia maxilar, além de distúrbios no desenvolvimento da face e em características dentárias. Este trabalho teve como objetivo relatar o planejamento ortodôntico e seu desfecho clínico em um paciente com fissura labiopalatina unilateral, tratado com alinhadores transparentes. O paciente, do sexo masculino, 14 anos, atendido no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), em Curitiba, apresentava má oclusão de Classe I, apinhamento dentário superior e inferior, mordida cruzada anterior unitária, além de atresia maxilar. O plano de tratamento incluiu, previamente, a expansão maxilar com o aparelho Hyrax, uso de barra transpalatina e alveoloplastia com enxerto ósseo autógeno. Durante a fase de alinhamento, foram utilizados alinhadores ClearCorrect, com planejamento de 21 alinhadores, desgastes interproximais seletivos, uso de *attachments* e *bite ramps*. O mesmo está em fase de finalização ortodôntica, com resultados estéticos e funcionais favoráveis. Dentre as principais vantagens dos alinhadores transparentes, destacam-se a aparência mais discreta, a facilidade na manutenção da higiene bucal, a redução no tempo clínico das consultas, bem como a possibilidade de se planejar movimentos dentários com elevado grau de precisão por meio de recursos digitais avançados. Apesar das alterações estruturais associadas à fissura labiopalatina, o uso dos alinhadores dentários permitiu o alcance dos objetivos ortodônticos com previsibilidade. Assim, o presente caso reforça a viabilidade do uso de alinhadores como recurso eficaz em tratamentos ortodônticos de maior complexidade.

Palavras-chave: Ortodontia Corretiva; Má Oclusão; Fissura Palatina.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DE DENTIFRÍCIO À BASE DE CARVÃO ATIVADO - RISCOS E SOLUÇÃO: REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS DE RESINA COMPOSTA

Autor(es): João Pedro Ribeiro Cavagnolli, Igino Giovanni Cabra, Tarek Kanjo, Vitor Augusto Moreno, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Mary Aparecida Pereira Heck

Área Temática: Dentística e Materiais Odontológicos

O uso cada vez mais comum de dentifrícios à base de carvão ativado está associado à promessa de clareamento dental rápido e acessível. No entanto, estudos apontam que esses produtos apresentam alto potencial abrasivo, podendo ocasionar desgaste do esmalte e maior sensibilidade dentária. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 42 anos, que apresentou sensibilidade dentária e perda significativa de esmalte nos dentes anterossuperiores, atribuídas ao uso prolongado de dentifrícios contendo carvão ativado. A paciente relatava dor ao ingerir alimentos frios, quentes e ácidos, além de insatisfação estética com o sorriso. Nesse contexto, o planejamento foi realizado por meio de fotografias, modelos em gesso, enceramento diagnóstico e análise estética utilizando o Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED), associado às proporções áureas. Para o tratamento, foram discutidos laminados cerâmicos e facetas diretas em resina composta, sendo escolhida a segunda alternativa devido ao menor custo, à menor complexidade clínica e ao menor número de etapas. A técnica utilizada empregou matriz de silicone transparente, o que possibilitou maior precisão anatômica, previsibilidade do procedimento e resultado estético satisfatório. A paciente apresentou melhora significativa da estética do sorriso, eliminação da sensibilidade e recuperação da autoestima. Conclui-se que as facetas diretas em resina composta representam uma solução eficaz, conservadora e economicamente viável para a reabilitação de desgastes causados pelo uso inadequado de dentifrícios abrasivos, como os à base de carvão ativado.

Palavras-chave: Desgaste Dentário; Carvão Ativado; Resinas Compostas; Estética Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor(es): Gustavo Farias Macedo, Amanda Rossi Corelhano, Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune, Juliana Feltrin de Souza Caparroz, Natália Domingos do Espírito Santo

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) de natureza muscular configuram-se como as principais etiologias de dores localizadas na região de cabeça e pescoço. Paralelamente, o óleo essencial de *Lavandula angustifolia* (OE LAV) tem demonstrado, através da inalação, potencial terapêutico promissor enquanto recurso seguro e não invasivo, sobretudo no manejo da dor. Dessa forma, o presente estudo clínico propõe-se a investigar a efetividade do OE LAV inalado na atenuação dos sinais e sintomas característicos das DTM musculares dolorosas. Os participantes desse estudo foram randomizados em dois grupos: grupo experimental e grupo controle. Ao longo do estudo, os participantes foram avaliados em três tempos: antes da inalação (T0), após uma inalação inicial de 20 minutos (T1) e após quatro semanas (T5). Foi realizado o teste de Limiar de Dor à Pressão (LDP) em cada um dos tempos. Até o momento, foram obtidos os resultados de 64 participantes. Não houve diferença significativa quanto a idade, sexo e escala numérica de dor (EN) entre os participantes de cada grupo. No geral, não houve diferença significativa entre os valores de EN entre os grupos e entre os tempos, porém houve uma diminuição entre T0 e T1. O LDP não diferiu significativamente entre os grupos entre os tempos. No entanto, houve um aumento significativo do LDP do grupo ativo no T1 comparado ao grupo controle. A interpretação dos resultados nos faz pensar que o OE LAV tem resultados mais intensos inicialmente que depois se estabilizam. Para resultados mais conclusivos, é necessário reunir mais dados da amostra pretendida.

Palavras-chave: Bruxismo; Dor Orofacial; Aromaterapia; Óleo Essencial.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DE PRF E PRP NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR: RELATO DE 3 CASOS

Autor(es): Felipe Madeira de Matos Ferreira, Douglas Vitor Garcia, Adriane Oliveira Gomes, Maria Eduarda Rohoff Velasques, Luiz Ernani Ribeiro Guérios

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Em cirurgia bucomaxilofacial, o reparo ósseo é tema recorrente em pesquisas experimentais e clínicas. Quanto melhor e mais rápido ele ocorrer, melhor será a reabilitação funcional e estética do paciente. Os enxertos autólogos de PRF (plasma rico em fibrina) e PRP (plasma rico em plaquetas) são uma alternativa de preenchimento de áreas alveolares. Estes são derivados hematológicos do próprio paciente e favorecem a osteogênese em alvéolos pós-exodontias e áreas de fistulas buco-sinusais. O objetivo deste trabalho é apresentar três casos clínico-cirúrgicos com o uso de PRF e PRP. Caso 1: exodontia do dente 18 com raízes dentro maxilar. Após a exodontia dos quatro terceiros molares sob anestesia geral, as membranas de PRF foram usadas para fechamento do seio antes da sutura da mucosa. Caso 2: exodontia do dente 48 inclusivo, próximo à base da mandíbula e com risco de fratura trans-operatória. A exodontia foi realizada sob anestesia geral e para preencher a ferida cirúrgica e acelerar a cicatrização, membranas de PRF foram utilizadas para o preenchimento do alvéolo. Caso 3: tratamento de fistula buco-sinusal pós-exodontia do dente 17. O fechamento da fistula foi realizado cirurgicamente e a área alveolar foi preenchida com stick-bone de PRP + Bio-Oss®. As feridas cirúrgicas dos três casos foram irrigadas com PRF em forma líquida antes da sutura. Os casos não apresentaram complicações e cicatrizaram dentro dos padrões clínicos de normalidade. O uso de PRF e PRP é uma alternativa autóloga de execução simples e baixo custo para favorecer o reparo ósseo em áreas alveolares.

Palavras-chave: Extração Dentária; Plasma Rico em Plaquetas; Regeneração Óssea; Odontologia.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE 5 CASOS CLÍNICOS

Autor(es): Mariana Ortelan Borges, Ana Clara Gongora Pedrazani, Laura Meindl Portz, Bruno Fernando Cândido

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Os exames por imagem são fundamentais para a cirurgia bucomaxilofacial. Dentre os métodos disponíveis, destaca-se a tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) devido à sua alta resolução espacial, capacidade de geração precisa de imagens e menor dose de radiação. A TCFC permite a visualização tridimensional das estruturas anatômicas, o que é essencial para o planejamento cirúrgico seguro e preciso. O objetivo deste trabalho é relatar cinco casos clínico-cirúrgicos em que a TCFC forneceu informações complementares relevantes para o diagnóstico e o planejamento cirúrgico. Caso 1: sexo feminino, 16 anos, com o dente 18 dentro do seio maxilar, com risco de comunicação e/ou fistula bucossinusal. Caso 2: sexo masculino, 35 anos, com os dentes 37 e 38 associados à lesão osteolítica e localização próxima à base da mandíbula, gerando risco de fratura óssea. Caso 3: sexo masculino, 30 anos, com dente 16 com lesão periapical recidivante extensa por istmo nos canais radiculares, sem diagnóstico prévio do istmo. Caso 4: sexo feminino, 12 anos, com os folículos pericoronários aumentados nos dentes 17, 27, 37 e 47 e atraso de erupção, sem histórico de síndromes. Caso 5: sexo feminino, 60 anos, com osteonecrose na mandíbula ao redor de 4 implantes. Nos cinco casos apresentados, a TCFC permitiu a identificação de detalhes anatômicos e patológicos que não seriam visualizados em radiografias convencionais. Conclui-se que a TCFC aprimora a segurança e a previsibilidade dos procedimentos cirúrgicos em odontologia e é uma ferramenta indispensável na avaliação pré-operatória, proporcionando precisão diagnóstica para o planejamento terapêutico individualizado.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Cirurgia Bucal; Diagnóstico por Imagem.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

USO DO PROCESSO CORONOIDE COMO ALTERNATIVA TRANSOPERATÓRIA PARA RECONSTRUÇÃO CONDILAR EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Autor(es): Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Rafaela Scariot, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Kluppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

A assimetria facial pode ter múltiplas etiologias, incluindo distúrbios congênitos, adquiridos ou traumáticos, sendo as alterações do côndilo mandibular um dos fatores mais relevantes para o desequilíbrio estético e funcional. O tratamento deve considerar a etiologia, a extensão da deformidade e o impacto funcional. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente masculino, 19 anos, sem comorbidades e sem uso de medicação contínua, que procurou atendimento em serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com queixa de assimetria facial. À avaliação clínica e de imagem, observou-se malformação associada ao côndilo mandibular direito, com histórico de trauma condilar na infância tratado de forma conservadora. A conduta adotada foi cirurgia ortognática de maxila, mandíbula e mento, associada à reconstrução condilar com enxerto costocondral. Durante o transoperatório, constatou-se insuficiência do enxerto condilar, sendo então realizado o aproveitamento do processo coronoide ressecado, para a formação da nova articulação, enquanto o enxerto costocondral foi reposicionado em área complementar visando amenizar a assimetria facial. O enxerto costocondral é amplamente utilizado na reconstrução da articulação temporomandibular, principalmente em pacientes jovens, por seu potencial de crescimento e biocompatibilidade, embora apresente limitações como volume insuficiente e risco de reabsorção. O uso do processo coronoide no transoperatório configura uma alternativa viável, utilizando tecido autógeno disponível durante a cirurgia. Conclui-se que a reconstrução condilar associada à cirurgia ortognática pode restabelecer simetria e função, e que a adaptação transoperatória, por meio da utilização do coronoide, mostrou-se eficaz diante da limitação do enxerto costocondral na resolução de um caso complexo.

Palavras-chave: Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Côndilo Mandibular.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INVISALIGN NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE PACIENTE CLASSE III - RELATO DE CASO

Autor(es): Beatriz Estella Cardoso Silva, Amanda Anjos Gontarz Fernand Harumi Oku Prochnow
Luciana Signorini Alexandre Moro

Orientador(a): Patrícia Tsukada Polak

Área Temática: Ortodontia

A correção da má oclusão de Classe III em paciente adulto é considerada um dos problemas mais desafiadores em relação ao tratamento. Em um caso com grande discrepância esquelética, a combinação de Ortodontia e Cirurgia Ortognática é o tratamento de escolha. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento ortodôntico-cirúrgico de uma paciente de 27 anos com má oclusão de Classe III. Clinicamente, a maxila estava retruída e a mandíbula protruída. Apresentava mordida cruzada posterior bilateral e relação de topo na região anterior. A linha média superior era coincidente com a linha média facial e a linha média inferior exibia um desvio de 1,5 mm. A paciente optou por um aparelho ortodôntico mais estético. O plano de tratamento incluiu planejamento ortodôntico e cirurgia ortognática combinados para a correção da Classe III, estabelecimento de relações molar e canino de Classe I, correção dos trepasseis horizontal e vertical, ajuste das linhas médias e melhora da estética facial e dentária. O tratamento ortodôntico empregou alinhadores removíveis Invisalign para o preparo pré-cirúrgico e finalização pós-operatória. Foi realizada cirurgia combinada de avanço maxilar e recuo mandibular. A utilização do sistema Invisalign combinado com a cirurgia ortognática foi eficiente para correção das deformidades dentofaciais e restabelecimento de uma oclusão satisfatória.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Alinhadores Transparentes; Invisalign; Maloclusão Classe III de Angle.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

VARIAÇÃO ANATÔMICA RADICULAR EM UM INCISIVO CENTRAL MAXILAR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Helder Cristian Sakuma, Alessandra Timponi Goes Cruz, Maria Isabel Anastácio Faria de França, Daniela Bittencourt, Guilherme Cucatti

Orientador(a): Alexandre Roberto Heck

Área Temática: Endodontia

O incisivo central superior permanente é descrito na literatura como um dente de anatomia previsível, geralmente apresentando uma única raiz e um único canal radicular. Entretanto, variações anatômicas podem ocorrer e representar desafios adicionais ao tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de um dente 21 com duas raízes submetido a tratamento endodôntico. Após o correto diagnóstico, os canais foram acessados, preparados com o sistema rotatório ProT (MK Life) e obturados por compactação termomecânica de guta-percha. O acompanhamento clínico e por imagem de 12 meses, evidenciou evolução satisfatória, indicando sucesso do tratamento. Este relato reforça a importância de atenção e avaliação minuciosa da anatomia radicular, mesmo em dentes tradicionalmente considerados de morfologia simples, uma vez que a não identificação de raízes ou canais adicionais está associada a insucessos do tratamento.

Palavras-chave: Tratamento de Canal Radicular; Dente Incisivo; Variação Anatômica.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

VENCENDO DESAFIO DA REABILITAÇÃO UNITÁRIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM PROVA DE CAMADAS CERÂMICAS EM COROA TOTAL

utor(es): Solano Guérios Lopes, Davi Lima Cardoso Selow

Orientador(a): Luiz Felipe de Oliveira Pereira

Área Temática: Prótese Dentária

Dentes anteriores apresentam características de translucidez, opalescência, opacidade que são difíceis de reproduzir em peças indiretas. Além disso, em situações clínicas com substrato desfavorável, tais como escurecimentos ou núcleos metálicos apresentam-se como desafios na compatibilidade de cor. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de coroa total unitária em zircônia de incisivo central superior, provando cada camada cerâmica com a finalidade de melhorar a equivalência da cor. O paciente J.C., 41 anos, gênero masculino, buscou atendimento odontológico com queixa estética em relação à coroa insatisfatória no dente 21. Clinicamente observou-se coroa total metalocerâmica com coloração diferente em relação ao dente homólogo. Radiograficamente observou-se periodonto saudável, tratamento endodôntico satisfatório e presença de núcleo metálico com medidas adequadas. Optou-se pela substituição da coroa por uma peça em zircônia. Foi realizada moldagem em silicone de adição. Foi realizada a prova do coping de zircônia. Em consultas subsequentes também foi realizado prova de camada estratificada de dentina, efeito e por fim, esmalte. Foi solicitado aplicação de glaze e a instalação foi com cimento resinoso dual auto-adesivo com MDP. A prova das camadas de cerâmica possibilitou previsibilidade nos resultados e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Incisivo; Planejamento de Prótese Dentária; Dentística Operatória; Estética Dentária.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM ODONTOLOGIA: AÇÕES DA LAOSC-UFPR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Autor(es): Vitória Trucolo Ribeiro, Rayssa da Luz Ribeiro, Geovana Maria Santos Busato, Thais Araujo Costa, Larissa Fernanda Bergamasco

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva

A extensão universitária representa uma estratégia fundamental para aproximar a produção acadêmica das demandas sociais, permitindo que o conhecimento científico seja aplicado em contextos reais. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) participou de uma ação extensionista realizada no Dia dos Avós, em 29 de julho de 2024, na Associação Comercial do Paraná (ACP), em parceria com o Instituto Barão do Serro Azul (Ibasa) e diversos conselhos profissionais. A iniciativa teve como objetivo promover a saúde da população idosa por meio de orientações preventivas e atividades educativas em um espaço de acolhimento e cuidado. O evento contou com mais de 40 profissionais de saúde, que ofereceram exames rápidos gratuitos e informações sobre diferentes aspectos do bem-estar da pessoa idosa. A LAOSC atuou com foco na saúde bucal, disponibilizando materiais educativos e instrumentos de higiene oral, utilizados para demonstrar práticas adequadas de escovação e uso do fio dental. Além disso, foram fornecidas orientações individualizadas, adaptadas às necessidades de cada participante atendido. A procura pela atividade foi expressiva, permitindo aos estudantes vivenciar a escuta ativa, identificar demandas específicas e oferecer respostas alinhadas às realidades apresentadas pelos idosos. Essa interação favoreceu tanto o aprendizado dos acadêmicos quanto o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. A experiência revelou-se enriquecedora, pois uniu a prática odontológica ao compromisso social, reforçando o papel da extensão universitária como ferramenta essencial para a promoção da saúde coletiva e para a formação de profissionais sensíveis às necessidades da população idosa.

Palavras-chave: Odontologia em Saúde Pública; Formação Acadêmica; Serviços de Saúde Bucal.





07 a 10 de outubro de 2025
UFPR – Universidade federal do Paraná
Curitiba – PR, Brasil

XANTOMA INTRAÓSSEO PRIMÁRIO: UMA CONDIÇÃO RARA DOS MAXILARES

Autor(es): Gisele de Souza Silva, João Paulo Stanislovic, Isabela Busnello de Souza, Juliana Lucena Schussel, Rômulo Lazzari Molinari

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia / Patologia / Semiologia

O xantoma intraósseo primário (XIP) é uma lesão incomum dos ossos gnáticos. Sua manifestação na mandíbula é rara e pode apresentar semelhanças radiográficas com outras alterações, incluindo lesões odontogênicas e fibro-ósseas, o que torna seu diagnóstico desafiador. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de XIP, enfatizando os achados radiográficos, histopatológicos e imunohistoquímicos, bem como a abordagem terapêutica empregada. Paciente do sexo feminino, 32 anos, encaminhada para avaliação de lesão em mandíbula identificada há aproximadamente um ano em exame radiográfico de rotina. O exame locorregional extraoral não evidenciou assimetria facial ou linfadenopatia e o exame intraoral não mostrou alterações visíveis. A radiografia panorâmica revelou uma lesão mal delimitada, multilocular, de padrão misto, envolvendo ângulo, ramo ascendente e processo coronóide da mandíbula do lado direito. Exames laboratoriais excluíram distúrbios endócrinos ou metabólicos. Considerando os aspectos observados a hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma. Portanto, realizou-se uma biópsia incisional e o material foi submetido à análise histopatológica, o qual revelou células arredondadas a ovais, com citoplasma espumoso e granular eosinofílico, além de pequenos núcleos hiperchromáticos em estroma fibroso. Na análise imuno-histoquímica essas células mostraram positividade para CD68 e negatividade para S-100. Diante desses achados, estabeleceu-se o diagnóstico de xantoma intraósseo primário (XIP). O tratamento consistiu em curetagem cirúrgica, com prognóstico favorável e baixa taxa de recidiva. Este caso evidencia o desafio diagnóstico do XIP e ressalta a necessidade da correlação entre exames complementares, fundamentais para diferenciar alterações raras de outras lesões dos maxilares, bem como definir a conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Xantoma; Microscopia; Relato de Caso.

